PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

GERENTE
NELIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1964

N.º 21.702 — ANO LXIII

URSS PEDE AOS EUA OFENSIVA PELA PAZ

Washington (UPI-FP-AP-CM) — O "premier" soviético Nikita Kruchev enviou ao presidente norte-americano Lyndon Johnson uma carta de 20 páginas, que, segundo informantes da Casa Branca, parece ser um convite do Kremlin para nova ofensiva pela paz neste ano que ora se inicia. Simultâneamente, o secretário de Estado Dean Rusk declarou que os principais aliados ocidentais celebrarão, em futuro próximo, intensas consultas para novas iniciativas que conduzam a um acôrdo com a URSS sôbre a Alemanha e Berlim.

Rusk disse também que Fidel Castro está equivocado ao dizer que o extinto presidente John Kennedy tencionava normalizar as relações cubano-norte-americanas. Declarou em entrevista à imprensa que Cuba daria um grande passo em direção à paz demonstrando que não intervém nos assuntos internos dos países vizinhos. Afirmou ainda que a recente descoberta na Venezuela de armas cubanas é algo que não será tolerado.

Kruchev

Rusk disse à imprensa que não teve oportunidade de estudar a carta de Kruchev a Johnson porque está escrita em russo e aguarda sua tradução. Afirmou, porém, que se Kruchev propõe a solução pacífica das disputas territoriais, então êle está em unissono com a política dos Estados Unidos.

O embaixador soviético, Anatoly F. Dobrynin, que se entrevistou com o secretário de Estado Dean Rusk, por 15 minutos, disse aos jornalistas: "Entreguei uma mensagem pessoal do presidente do Conselho (Kruchev) ao presidente." Não quis revelar seu teor, mas disse que em breve seria conhecido.

Um telegrama de Londres informou que o govêrno soviético enviou notas a várias Capitais ocidentais referindo-se à necessidade de conversações para pôr fim às disputas territoriais.

Melhorias

Rusk, em entrevista de Ano Nôvo, disse que as relações Leste-Oeste em 1963 experimentaram algumas melhoras: instalação de um teletipo entre Moscou e Washington, assinatura do tratado parcial sôbre a cessação de provas nucleares, votação na ONU de uma resolução que proíbe o uso de armas de destruição maciça no espaço extra-atmosférico, desejo da URSS das emissões de "A Voz da América". Externou a seguir sua esperança de que em 1964 serão obtidos melhores resultados. Disse que terão lugar muitas conversações com a URSS e que era provável que o desarmamento ocupasse o primeiro lugar. Nesse sentido, declarou, os Estados Unidos desejariam ver adotadas medidas concretas de desarmamento, relativas, especialmente, aos ataques de surprêsa e à redução das fôrças armadas.

HUSSEIN: PAPA UNIRÁ ISLAMITAS E CRISTÃOS

Jerusalém, Cidade do Vaticano e Atenas (UPI-FP-AP-CM) — O rei Hussein da Jordânia, descendente do profeta Maomé, disse ontem que a visita do Papa Paulo VI à Terra Santa no fim desta semana unirá mais as religiões islâmica e cristã, e "dissipará mal-entendidos que são obra do homem e não divina". Hussein fêz a declaração em sua primeira entrevista a centenas de jornalistas e cronistas de rádio e televisão que chegaram a Jerusalém para a visita do Papa de 4 a 6 de janeiro.

Paulo VI limitou ontem as audiências e suas atividades de rotina para dedicar mais tempo aos preparativos finais de sua histórica peregrinação. O Papa viajará para Amã (Jordânia) na manhã do próximo sábado, em avião especial DC-8 da "Alitalia", para uma visita de três dias aos lugares santos. Uma esquadrilha de aviões de caça F-84 a jato da Fôrça Aérea Italiana escoltará o avião do Papa, tanto ao partir quanto ao regressar, na tarde da próxima segunda-feira, 6 de janeiro.

União

Em sua entrevista à imprensa, Hussein disse que espera que os cristãos estejam identificados com os verdadeiros problemas da Palestina e ajudem a aliviar as injustiças que se cometeram quando um milhão de seus habitantes foram expulsos de suas casas há 15 anos para fundar o Estado de Israel. "Tôda mediação entre árabes e israelenses é inútil antes que se restituam os direitos dos árabes na Palestina", afirmou, acrescentando: "A visita do Papa é estritamente religiosa e de peregrinação, e faremos todo o possível para facilitá-la". Declarou que todos os gastos são poucos "desde que a visita tenha êxito, que é nossa sagrada missão. O homem e a História são testemunhas da maior mudança e transformação jamais registradas, porém de cumprimento, não de negação, de nosso patrimônio comum".

Paulo VI

A viagem de Paulo VI, incluirá um histórico encontro com a Igreja Ortodoxa Oriental, despertou entre a população romana um entusiasmo poucas vêzes igualado. Espera-se que dezenas de milhares de pessoas se reúnam no próximo sábado, para presenciar a passagem da caravana do Papa, em sua caminhada desde o Vaticano até o aeroporto de Fiumicino, nas cercanias de Roma. Uma delegação do govêrno italiano, presidida pelo ministro de Relações Exteriores, Giuseppe Saragat, esperará o Papa no Vaticano e o escoltará durante todo o trajeto até o aeroporto. Outros funcionários do govêrno, tendo à frente o primeiro-ministro Aldo Moro, e membros dos corpos diplomáticos acreditados na Itália e na Santa Sé, estarão no aeroporto para render homenagem a Paulo VI, apesar de que sua partida tenha sido descrita como não oficial. Os cardeais e outros prelados que acompanharão o Papa até o aeroporto, seguirão em doze carros negros

Os sinos das 500 igrejas de Roma repicarão durante todo o trajeto entre o Vaticano e o aeroporto. Às 8h30m da manhã, Paulo VI subirá no avião, ornado com as côres amarela e branca da Santa Sé e no qual estará também pintado o escudo de armas pontifical. Será êste o primeiro vôo na história de um papa; a primeira viagem de um pontífice à Terra Santa, e ainda, a primeira saída de um Papa fora da Itália em 152 anos.

O trajeto que o Papa percorrerá através da capital de Israel estará engalanado com bandeiras azuis e brancas israelenses e amarelas e brancas do Vaticano. Nas ruas e estradas que conduzem à altura do Monte Sion e à Porta de Mandelbau, haverá iluminação feérica. Uma esquadrilha de aviões de caça da Jordânia escoltará o avião do Papa assim que êste cruzar a fronteira dêsse país. A aterrissagem do aparelho em que viaja Paulo VI terá lugar em Amã, às 13h de sábado. O Papa será recebido com uma salva de 21 tiros.

Itinerário para a união

O embaixador soviético Dobrynin, à esquerda, faz declarações após sua conferência com Dean Rusk, realizada hoje, em Washington. Em Amã, trabalhadores jordanos erguem o arco triunfal para a recepção de Paulo VI, a cinco quilômetros do local onde Jesus foi batizado. As fotos assinalam dois momentos de esperança. Em Washington, está sendo preparado um acôrdo que reunirá EUA e URSS numa espécie de frente pela paz. Na Palestina, prepara-se também a reunião de cristãos de diversos seitos. O mundo parece caminhar para a união. (Radiofotos da UPI e da AP)

NOVOS TIROTEIOS E MORTES EM CHIPRE

Londres, Paris, Nicósia e Nações Unidas (UPI-FP-AP-CM) — Novos tiroteios se registraram, ontem, no Chipre, após a morte de três sacerdotes ortodoxos gregos. Um turco e um grego morreram durante um choque em Paphos, na costa ocidental da Ilha. Cêrca de 800 pára-quedistas inglêses partirão ainda hoje para Nicósia, a fim de reforçar o policiamento na conturbada ilha. Na madrugada do dia primeiro, 600 soldados de artilharia deixaram Londres com o mesmo destino. Há rumôres de que a Turquia e Grécia estão colocando em alerta suas fôrças armadas. Os gregos temem que a Turquia possa invadir o Chipre, situado a menos de 50 milhas de suas costas e estão preparados para contra-atacar a qualquer ação turca.

Reunião

Os dirigentes gregos e turcos em Chipre aceitaram ontem à noite promover com a Grécia, Turquia e Grã-Bretanha uma nova revisão do acôrdo que tornou Chipre República, há quatro anos.

A conferência será realizada em Londres, possivelmente em fins dêste mês, e foi proposta, com o consentimento dos cipriotas, por Duncan Sandys, secretário de Assuntos da Comunidade Britânica, ao regressar de Chipre.

Preocupação

O primeiro-ministro inglês, sir Alec Douglas-Home, havia interrompido suas férias pela segunda vez, em menos de dez dias, para reunir o gabinete em face do agravamento da situação no Chipre e do anúncio do presidente Makarios de denunciar o tratado firmado entre os dois países, Grécia e Turquia. Home deverá ouvir ainda hoje exposição de Duncan Sandys e reunir-se-á pouco depois com o seu Ministério.

Em Paris, informou-se que a Grécia pediu a convocação de uma reunião do Conselho Permanente da OTAN para debater a crise cipriota, enquanto o embaixador do Chipre na ONU, Zenon Rossides, reiterava solicitação no sentido de que o Conselho de Segurança debata a questão.

CRISE DE ENERGIA SERÁ MAIOR EM 64

O coordenador do racionamento, almirante Miguel Magaldi, declarou que a crise de energia em 1964/65 deverá ser mais grave do que a de 1963, "pois de acôrdo com as observações feitas desde 1931, as estiagens são piores nos anos terminados em 3, 4 e 5. A falta de chuvas nestes anos — acrescentou — é por estar o sol no denominado **período manso,** fenômeno que provoca tipos de manchas solares que não possibilitam grandes precipitações pluviométricas".

Reunião

A reunião que técnicos da Rio-Light deveriam realizar, ontem, para estudar a possibilidade dos cortes de circuito serem apenas de 40 minutos e não de uma hora, será realizada, hoje, em conjunto com os membros do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. O almirante Miguel Magaldi acha difícil a redução diária dos cortes em 20 minutos, "pois as chuvas caídas no Vale do Paraíba ainda não foram suficientes para normalizar a vazão do rio e o nível na reprêsa de Lajes."

Gambiarras

A Light já realizou o desligamento de tôdas as gambiarras instaladas na cidade por ocasião dos festejos de fim de ano. Tôdas as medidas restritivas começaram a ser aplicadas ontem, primeiro dia de racionamento. A Coordenação, na atual fase, ainda não sabe quanto de economia as restrições poderão proporcionar. O racionamento agora em vigor não tem tempo determinado de duração, prolongando-se pelo período considerado necessário. Os cortes continuam sendo feitos das 18h30m às 22h30m.

Chuvas

As chuvas nas cabeceiras do Paraíba do Sul — principal alimentador das usinas da Light — têm sido fracas e esparsas, muito aquém das quantidades esperadas e segundo os técnicos da concessionária a sua irregularidade é bem demonstrada pela irregularidade da vazão do próprio Paraíba, registrada nos últimos dias: dia 31, 190m3/s; dia 1.º, 166m3/s e ontem 133m3/s. Esta anormalidade não permite que tôdas as turbinas geradoras de energia sejam ligadas, ficando a produção de luz abaixo da real capacidade do sistema. Para o funcionamento normal do sistema gerador a vazão do Paraíba, deveria ser, diàriamente, no mínimo de 200m3/s.

Ribeirão

Enquanto isto o nível do Ribeirão das Lajes mantinha-se nos últimos três dias estável com uma melhoria geral de 4 cm. Dia 31, as águas estavam na marca da quota 388,75; dia 1.º, em 388,77 e ontem em 388,79. Considerando-se que o marco 0 do Ribeirão está situado na quota 385, o reservatório, ontem, encontrava-se com 3,79m de água.

NKRUMAH ESCAPA DE ATENTADO

Accra, Gana (AP-UPI-CM) — O presidente de Gana, Kwame Nkrumah, saiu ileso de um atentado contra sua vida. Um homem disparou tôda a carga de sua arma contra o líder ganês, quando êste saía de sua residência, ontem à tarde. Os tiros não o atingiram, mas um membro de sua guarda pessoal faleceu, ferido por um dos disparos.

Prêso

O autor do atentado foi prêso imediatamente, mas as autoridades não revelaram sua identidade, nem especificaram as causas que o levaram a tentar assassinar o presidente da República.

O comunicado oficial relata apenas o fato. Êste é o quarto atentado contra Nkrumah, acusado pelos oposicionistas de exercer um govêrno ditatorial. O último ocorreu há exatamente um ano, quando uma bomba foi lançada contra a multidão reunida no Estádio de Accra, instantes depois de sua saída. O primeiro foi na aldeia de Kulungugu, em agôsto de 1962, quando lançaram uma granada de fabricação britânica sôbre êle.

Partido único

Nkrumah, que segundo os observadores ocidentais mantém uma ditadura de mão de ferro, provocou nôvo ressentimento entre seus inimigos ao anunciar, há três dias, que transformará seu Partido Popular em organização política única no país, a exemplo do que fêz Ben Bella na Argélia. Ao fazer êsse anúncio, o chefe do govêrno de Gana disse que não deixará a comunidade britânica, porém reiterou a política externa neutralista que vem seguindo e proclamou-se um "socialista marxista".

VOLUNTÁRIOS

A primeira turma de voluntários que se apresentou para prestar serviços à administração estadual, no lugar dos servidores que optaram pelo serviço federal, entrou ontem em atividade nas repartições da Polícia. (Pág. 3)

BILHÕES

O concurso "Seus Talões Valem Milhões" fêz seis milionários em 1963 e distribuiu prêmios que totalizaram Cr$ 96 milhões. Em troca, arrecadou comprovantes de vendas que totalizaram Cr$ 120 bilhões. (Pág. 3)

GREVE

Os trabalhadores da Cia. Costeira de Navegação e do Lóide Brasileiro decidiram deflagrar greve ainda hoje, se até as 14h não fôr iniciado o pagamento do seu 13.º salário. (Pág. 2)

SECRETÁRIO PROCESSADO POR ILLIA

Buenos Aires (AP-FP-CM) — O presidente Arturo Illia mandou processar o secretário demissionário da Aeronáutica da Argentina, Rafael Cairo, por ter enviado carta ao secretário de Defesa, Leopoldo Suarez, a quem desafiava para um duelo em campo aberto. A atitude do oficial da Aeronáutica, que levou Suarez, também, a renunciar, "a fim de que estivesse livre para aceitar o duelo", foi interpretada pelo presidente como demonstração de insubordinação e se originou de divergências a respeito de promoções na aviação: Illia, querendo diminuir a influência dos militares, instruiu Suarez no sentido de reduzir drasticamente as promoções do fim do ano, com o que Cairo discordou e tomou atitude em sentido contrário (página 4).

MARÍTIMOS IRÃO A GREVE PELO 13º

Caso até as 16 horas não seja iniciado o pagamento do seu 13.º salário, os trabalhadores da Companhia Costeira de Navegação e do Lóide Brasileiro deflagrarão greve geral hoje, a partir de 21 horas, segundo decidiram em reunião, ontem, com dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos. Deliberaram ainda enviar telegrama de protesto ao governador de Santa Catarina, e a diversos políticos, no sentido de tomarem providências com relação a "violências" praticadas contra líderes sindicais daquele Estado, que foram presos quando estavam reunidos em assembléia, no dia 31. Sôbre o assunto, o ministro do Trabalho enviou representante a Santa Catarina, para certificar-se das ocorrências e tomar as providências cabíveis.

ENTENDIMENTOS

No sentido de evitar a deflagração do movimento paredista, o comandante Gabino Vieira, presidente da Comissão de Marinha Mercante, estêve ontem reunido com o Ministro da Viação, a fim de encontrar uma fórmula visando ao pagamento do 13.º salário aos marítimos. Até as últimas horas da noite, a reunião continuava, sem que qualquer resultado tivesse sido obtido e a decisão encaminhada à Federação Nacional dos Marítimos. Enquanto isto, o Conselho daquela entidade estêve reunido e reiterou a decisão de deflagrar o movimento paredista e deliberou quais as medidas a serem tomadas face aos acontecimentos de São Francisco do Sul, em Santa Catarina.

FUGA

O delegado do Sindicato dos Arrumadores do Estado de Santa Catarina, sr. Arino João Jacinto, disse que "no dia 31 último, aquêles trabalhadores, que se encontram em greve há oito dias, realizavam assembléia, quando o sr. Jader de Magalhães, secretário de Segurança Pública do Estado, acompanhado de seis policiais armados de metralhadora, invadiram o sindicato, não permitindo que nenhum dos presentes de lá se retirassem. Após, então, conseguir fugir, saltando para um matagal próximo e indo em direção à casa de um irmão que prontamente se comunicou com diversos companheiros. Voltei para o Sindicato e mais tarde fugi novamente, recebendo um bilhete que um menino foi me levar indicando-me quem deveria procurar no Rio de Janeiro. Minha primeira condução foi bicicleta, na qual viajei 12 quilômetros, depois peguei um ônibus para Curitiba e de lá vim para o Rio de avião".

NÃO HÁ RIGOR PARA RESTAURAR PASSEIOS

O sr. Djalma Vasconcelos Santana, delegado fiscal da 6.ª Região Administrativa (Lagoa Rodrigo de Freitas) negou que houvesse recebido notificação do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Viação recomendando maior rigor nas intimações aos proprietários de imóveis para que êstes reparem os passeios fronteiros a seus prédios.

Acentuou, na oportunidade que tal determinação deve se restringir mais aos subúrbios, onde há maior número de passeios esburacados, revelando, também, que a determinação é prevista pelo decreto municipal n.º 6.000, de 1.º de julho de 1937.

MULTAS

O sr. Vasconcelos Santana explicou, então, que o mencionado decreto estipulou multa de 500 cruzeiros, elevada, posteriormente, para mil cruzeiros pela intimação e mais mil pelo edital, de acôrdo com o artigo 63, da Lei n.º 926, de 1959, caso o infrator não cumpra a obrigação, após a intimação.

O informante criticou, a seguir, o artigo do Decreto n.º 6.000, que estabelece que, caso o proprietário não execute a obra, depois de intimado, a mesma seja realizada pelo Estado, embora custeada pelo infrator, que fará o pagamento acrescido de 20% do seu custo. Classificou-a de absurda, pois "se o Estado não dispõe de verba para grandes realizações, não é justo que pague obrigações do contribuinte, embora, depois, seja reembolsado com juros."

DUBIEDADE

Referindo-se à Lei n.º 72, de 1961, que, em seu artigo 111, manda que os proprietários de imóveis restaurem e conservem limpas as faixas de seus passeios, sob pena de multa de cinco mil cruzeiros, e, em caso de reincidência, de 10 mil cruzeiros, o sr. Vasconcelos Santana observou que tal artigo não prevê a obrigação da construção de muro e não fala em construção de passeio, mas, sim, em sua restauração.

Segundo afirmou, o têrmo está mal empregado, facultando uma dúbia interpretação, "pois se não há passeio construído, o proprietário não poderá restaurá-lo." E acrescentou: "Por isso, não tem havido rigor na aplicação das multas."

PROBLEMA

Esclarecendo que, "embora as ruas de passeios mais esburacados sejam as dos subúrbios, o problema existe, também, na Zona Sul", o sr. Vasconcelos Santana salientou que é comum um proprietário restaurar o passeio diante de sua residência, e dias depois, o mesmo se apresentar, novamente, quebrado, "por causa dos estacionamentos de carros pesados nas calçadas".

Trinta mil doses Sabin para o Rio

A Secretaria de Saúde da Guanabara iniciou operações comerciais para importar 30 mil doses de vacina Sabin, estabilizada, com prazo de validade até maio próximo. A vacina deverá chegar até o final do mês e a aplicação será feita nos distritos sanitários. O total de doses custará 585 libras esterlinas.

Previdenciário em luta pelo 13.º salário

A União dos Previdenciários do Brasil, que está reunida em Assembléia permanente, decidiu a realização, hoje, de várias assembléias dos órgãos de previdência, para conquistarem o 13.º mês salarial a partir de 1963. Na assembléia realizada ficou deliberado os locais para a realização destas reuniões, que deverão ser no Liberdade Independente Clube para o funcionalismo do IAPI, no Sindicato dos Aeroviários para os trabalhadores do IAPB e IAPFSP, na Av. 13 de Maio, 23, para o pessoal do IAPC e no Clube Imapema para os previdenciários do IAPM.

Caos em trânsito

As evoluções, dizem os teóricos, constituem a característica máxima dêste século. Mas há evoluções e "evoluções". Neste segundo caso se encontra o Serviço de Trânsito da Guanabara. Com guardas ou sem êles, com opções ou sem opções, com sinais piscando, leis ou não, o tráfego de veículos é um absurdo, uma balbúrdia. Nas ruas mais estreitas os carros, principalmente os oficiais, com faixas amarelas e dizeres "em serviço", estacionam em fila dupla, tripla e não aparece ninguém para dizer nada. Os guardas, quando resolvem agir, apitam infrações e os carros continuam andando. O diretor do Trânsito está ausente ou assim parece. O que será realmente que vem ocorrendo no ST? A foto acima merece uma resposta

LIGHT NEGOU-SE A DISCUTIR O ACÔRDO

Por entenderem que o contrato vigente só termina no dia 31 de março, os empregadores se recusaram a discutir com os trabalhadores da Light, as bases de um nôvo acôrdo salarial. Em conseqüência, na mesa-redonda de ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, os empregados solicitaram do sr. Francisco Brasil, da DOAS, o encaminhamento do processo à esfera do ministro do Trabalho, para que contorne a situação.

Neste sentido, os assessôres ministeriais marcaram para hoje, às 15h, uma reunião entre o ministro e os dirigentes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, Telefônica, Energia Elétrica e Produção do Gás, para conhecimento de suas reivindicações salariais (100% de aumento).

IMPASSE

Na reunião, o sr. Arnaldo Faro, representante dos empregadores, declarou ser impossível entendimento para renovação do acôrdo salarial, pois existe um contrato, cuja vigência só termina no próximo dia 31 de março. Dêste modo — prosseguiu — os entendimentos para um nôvo acôrdo só se justifica a partir de março, considerando, portanto, injustificáveis as pretensões dos trabalhadores.

Falou também o representante da Companhia de Transportes Coletivos (CTC), em nome do govêrno estadual, afirmando estar disposto a discutir o problema reivindicatório dos carris, pois desde o dia 31 de dezembro assumiu o acêrvo da Light, no que se refere aos serviços de bondes, no Estado.

DIALOGO

Em face da posição patronal, o sr. Francisco Brasil se reuniu, a portas fechadas, com os empregadores, visando a contornar o impasse, ao mesmo tempo em que pedia que os patrões reconsiderassem sua posição e discutissem a assinatura de nôvo acôrdo. No entanto, os empregadores não transigiram, tendo o advogado dos empregados requerido fôsse o problema transferido para a esfera do ministro do Trabalho, dada a complexidade da questão.

Brasil tem 125 mil indústrias

O Brasil possui 125 mil fábricas instaladas em seu território, declarou, ontem, ao *Correio da Manhã*, o sr. Florentino Viana Hansted, assinalando que nos Estados Unidos existem pouco mais de 300 mil estabelecimentos industriais. O sr. Florentino, que é diretor da Divisão de Levantamentos Censitários do Serviço Nacional de Recenseamento e participou recentemente de uma reunião interamericana, realizada no Chile, sob os auspícios da CEPAL, para revisar a lista de produtos manufaturados, como delegado do Brasil. Asseverou que o Brasil ocupa o 3.º lugar, nas Américas, em expressão industrial, perdendo apenas para os Estados Unidos e o Canadá.

PREFEITO DE PÔRTO ALEGRE EMPOSSADO

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — Tomou posse às 16h de ontem o nôvo prefeito de Pôrto Alegre, sr. Sereno Chaise. Várias personalidades federais, inclusive o general Argemiro de Assis Brasil, chefe da Casa Militar da Presidência da República, bem como os ministros Amauri Slva e Egídio Michaelsen, do Trabalho e da Indústria e Comércio, respectivamente, foram prestigiar o ato. A posse realizou-se perante a Câmara de Vereadores, em caráter oficial.

Após a transmissão do cargo pelo ex-prefeito Loureiro da Silva, o primeiro ato do nôvo titular da Prefeitura foi nomear seu secretariado, tendo tomado posse ontem mesmo o secretáro Nei Brito, que chefiou a Casa Civil do Palácio Piratini, durante o govêrno do sr. Leonel Brizola.

DISCURSAO

Caracterizando todo o seu discurso de posse por uma posição reformista e "incoercivelmente afinada com as necessidades populares", a fala do prefeito Sereno Chaise foi uma síntese dos pronunciamentos feitos durante sua campanha eleitoral. Afirmando que sua administração "não se resignará aos impossíveis", porque, disse, "para nós o impossível são crianças sem escolas, são famílias sem teto, são vilas populares sem higiene e sem o mínimo de condições compatíveis com a dignidade humana", disse o nôvo prefeito de Pôrto Alegre que "a partir dêste momento Pôrto Alegre se transforma em mais um baluarte na defesa dos direitos populares, lançando o pêso de sua influência na formulação construtiva do nôvo Brasil, que as novas gerações necessitam e querem construir".

LOUREIRO

Na transmissão do cargo de prefeito, o sr. Loureiro da Silva fêz ampla exposição de suas realizações, ressaltando as obras de interêsse público. — "Não se pode medir o esfôrço de um prefeito e as realizações de uma administração pelo que ainda falta fazer, numa cidade de crescimento explosivo, como é Pôrto Alegre — mas sim pelo que foi realizado, no quadro geral dos empreendimentos", acentuou Loureiro, aduzindo que "muitas gerações de prefeitos se sucederão, até que se dê a Pôrto Alegre o confôrto razoável de uma grande cidade, necessitando-se de recursos extraordinários para realizar, em todos os cantos, o que o pôrto-alegrense reclama".

Correio da Manhã

End. Telegr. "Correomanhã"
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, OFICINAS E CIRCULAÇÃO: Av. Gomes Freire, 471 — Telefone: 52-2020 (rêde interna)
DEPT. DE PUBLICIDADE: (Balcão, Assinaturas, etc.) Agência Central, Avenida Rio Branco 185, esq. Av. Almirante Barroso, tel. 52-6156 (rêde interna).
Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. S. de Copacabana, 860-A. Tel. 37-1832.
Agência Tijuca (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 406, telefone 34-0265.
Agência Méier: Rua Lucídio Lago, 271.
SUCURSAL SÃO PAULO: Rua dos Gusmões 556, esquina Av. Rio Branco. Tels.: 33-3070 e 33-6991.
SUCURSAL B. HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro, 462 (esq. Praça Sete). Tel. 4-0470.
SUCURSAL BRASÍLIA — DF: Quadra 16, casa 22. Tel. 2-2524.
SUCURSAL RECIFE: Ed. Joaquim Nabuco, 5.º andar, sala 502.
SUCURSAL NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 370, lj. 3 e Conj. 426 — Ed. "Líder" Fones: Assinaturas e anúncios, 2-3431; Redação, 2-3432; Chefia, 2-3433.

ASSINATURA DOMICILIAR:		
Anual	Cr$	5.500,00
Semestral	Cr$	2.800,00
Trimestral	Cr$	1.500,00
ASSINATURA POSTAL:		
Anual	Cr$	4.000,00
Semestral	Cr$	2.100,00
EXTERIOR:		
Anual	US$	15,00
NÚMERO AVULSO:		
D. úteis	Cr$	30,00
Domingos	Cr$	50,00

Rio-Light começa a indenizar

No contrato rescisório estabelecido entre a Rio-Light e o Estado, a concessionária comprometeu-se a indenizar a Guanabara em Cr$ 6 bilhões, pela antecipação do término da exploração do serviço de bondes da zona Norte. Tal importância foi dividida em parcelas, das quais a primeira letra vence-se hoje e a última, em março de 1965. Hoje, portanto, o Estado deve receber da Rio-Light meio bilhão de cruzeiros.

Indústria Farmacêutica quer 100%

Os empregados da indústria farmacêutica do Estado da Guanabara estão ameaçando de paralisar suas atividades no próximo dia 11 caso até lá não sejam atendidos em suas reivindicações. Anteriormente os mesmos trabalhadores recusaram a proposta patronal de 80%, pois acham que sairão vencedores na luta pelos 100%. Os dirigentes do sindicato adiantam que manterão entendimentos com os patrões, e caso não sejam bem sucedidos deflagrarão o movimento paredista que deverá paralisar tôda indústria farmacêutica do Estado.

Prefeitura foi fechada ao prefeito

S. PAULO (Sucursal) — O prefeito eleito de Itapevi, sr. Romeu Manfrinato, não pôde entrar na Prefeitura local, depois de tomar posse na Câmara Municipal, porque o ex-prefeito Rubens Caramez, fechou a municipalidade e se dirigiu à casa de familiares, para evitar a transmissão do cargo. O sr. Manfrinato, encontrando a Prefeitura fechada, solicitou a intervenção da Polícia, tendo o delegado lacrado a casa, deixando para hoje a solução do caso. Sabe-se que o acontecimento teve origem na antiga rivalidade política entre os dois prefeitos, fazendo com que o sr. Caramez não comparecesse à Câmara para a sessão de posse e fechasse a Prefeitura, reunindo-se, em seguida, com seus correligionários, em casa de parentes. O prefeito Manfrinato e seus seguidores aventaram várias hipóteses para resolver o problema, entre elas o arrombamento da Prefeitura e a convocação de tropas de choque da Fôrça Pública, mas o delegado preferiu lacrar o prédio, para dar uma solução ainda hoje.

RS PREVÊ PLANO DE REVOLUÇÃO NO PAÍS

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — Repercutiu nos círculos políticos locais — pelo caráter oficial de que a mesma se revestiu — a entrevista concedida à imprensa pelo sr. Plínio Cabral, chefe da Casa Civil do governador Ildo Meneghetti, denunciando a existência de um plano nacional que visa a levar o país à revolução, dizendo que esta, segundo seus mentores, já deveria ter eclodido mas foi retardada para janeiro.

Durante a entrevista, ao mesmo tempo que fazia a denúncia, o sr. Plínio Cabral afirmava que o Rio Grande do Sul estava vigilante na defesa da autoridade do presidente da República, dos governadores, do Poder Judiciário e do Congresso Nacional, não admitindo qualquer solução extra-constitucional, "conforme sabemos que alguns aventureiros pretendem".

NOMES

Já na manhã de segunda-feira os integrantes da oposição no Legislativo (deputados do PTB e do MTR) começaram a se articular para conseguir a convocação da Comissão Representativa — que se reuniu à noite — para analisar os fatos denunciados pelo sr. Plínio Cabral e, antes de mais nada, exigir do govêrno a indicação dos nomes dos eventuais responsáveis pelos preparativos da revolução que estaria em andamento. Argumentam os trabalhistas que a denúncia, feita à população gaúcha em nome do govêrno, se verdadeira, comporta uma série de medidas que já deveriam ter sido adotadas, ao mesmo tempo que entendem que da maneira como o problema foi colocado "só contribui para intranqüilizar a população".

DIVERGENCIAS

No seio da composição governista, há divergências quanto ao método encontrado pelo governador para levar o fato ao conhecimento público. Entre alguns setores do PSD e do PL comentou-se que se, efetivamente, tinha o governador entendido por bem fazer a grave denúncia à Nação, deveria fazê-lo através do secretário do Interior e Justiça e não pelo chefe de sua Casa Civil.

Comitê de franceses quer reatar

"A verdadeira riqueza natural do Brasil não se situa nem no seu solo e nem no seu subsolo, mas, sim, no seu coração", diz, entre outras coisas, o sr. Roger Cadier, presidente do Comitê Francês, em mensagem de Ano Nôvo dirigida ao encarregado dos Negócios da França. O sr. Cadier expressa, igualmente, seus votos para que sejam normalizadas as relações entre o Brasil e a França, "estremecidas desde março do ano passado".

Lembra, também, que existem "interêsses franceses permanentes no Brasil, além das pescarias ou dos negócios que contituem o contencioso franco-brasileiro" e adverte que as negociações devem ser, portanto, cautelosas.

A mensagem diz, em certo trecho, que, "evidentemente, fomos magoados em março por alguns artigos de imprensa", mas, ressalta, a seguir, que "devemos cultivar esta flor de amizade que o brasileiro nos oferta, a cada instante, com tanta gentileza".

FLUMINENSES SÃO CONTRA DESCONTO

NITERÓI (Sucursal) — Funcionários do Estado do Rio de Janeiro continuam impetrando mandados de segurança contra o Departamento da Despesa. As autoridades judiciárias estão concedendo medidas liminares em favor de todos os funcionários que se recusam a aceitar o desconto do empréstimo compulsório previsto na Lei n.º 4242/63. O diretor da Despesa Pública manda suspender os descontos assim que recebe as ordens judiciais. Embora tenha diminuido na última semana o número de mandados de segurança impetrados, a Despesa Pública do Estado do Rio continua recebendo pedidos de informação das autoridades judiciárias, os quais cumpre no prazo.

Eleições em 65

Perguntei outro dia ao senador Moura Andrade se acreditava que houvesse eleições em 65 para a sucessão do Doutor João Goulart.

O representante paulista, por sinal o mais votado no último pleito para a renovação do Congresso, respondeu-me em cima da bucha. Não pode haver dúvida — disse-me. As eleições serão realizadas, pois o Brasil não admitiria outra solução. Foi-se o tempo em que isso seria possível entre nós. Agora, não. Chegamos a um estágio de civilização que não permite nem de longe imaginar o desrespeito aos princípios democráticos estabelecidos. Fixadas para outubro de 1965, as eleições se concretizarão, haja o que houver até lá. Muita coisa pode haver, evidentemente, menos o adiamento do pleito de que sairá, de acôrdo com a vontade do eleitorado, o sucessor do atual presidente.

Percebe-se que o pensamento do senador Moura Andrade é firme no particular. Tem êle uma tal confiança no tocante ao assunto, que realmente impressiona. E está tão certo disso, que foi o primeiro a se registrar para vice-presidente.

Não sei se os candidatos a presidente já declarados, pensam da mesma forma. Talvez digam que pensam, mas é provável que no fundo alimentem alguma desconfiança. Talvez seja por essa razão que o Doutor Kubitschek faz tanto empenho no retôrno da aliança do PSD com o PTB. Se em verdade êsses dois partidos se unissem de pedra e cal, não há dúvida que a situação se aclararia, notadamente se se firmassem em tôrno de um candidato que de fato agradasse a ambos igualmente.

O Doutor Goulart falando há pouco em Pelotas aludiu normalmente ao fim do seu mandato, dando a entender que não pretende ir além.

Palavras, levam-as o vento. Pode muito bem ser que mais tarde o nosso caro presidente revele outros intuitos, tudo dependendo das circunstâncias. Acho, por exemplo, que êle só entregaria o govêrno a Carlos Lacerda se não houvesse outro jeito.

Êsse candidato, discursando na terra do senador Pedro Ludovico, afirmou não existir dúvida alguma de que o grupo que está no poder, capitaneado pelo Doutor Goulart, não deseja eleições, muito menos eleições livres e democráticas. E acrescentou — "Mas terão de conformar-se com elas. Irão para elas atirando nas eleições todo o pêso da corrupção, com o fim de evitá-las, excitando o desespêro das massas e canalizando êsse desespêro contra as fôrças legitimamente democráticas do país".

O candidato Ademar de Barros acredita que haja eleições, mas por uma questão de segurança procura se aliar a outro concorrente, Magalhães Pinto, garantindo que São Paulo e Minas juntos serão invencíveis.

Já disse que não é tanto assim, até porque nenhum dos dois pode contar com a totalidade de seus Estados. Invencível é o eleitorado livre, aquêle que elegeu o Professor Jânio, mas para que êsse eleitorado se manifeste, é preciso que haja eleições e aqui é que o carro pega, malgrado a esperança e a fé que muita gente ainda deposita no Exército, responsável pela República, conforme a tradição.

All Right

Centrais Elétricas Fluminenses

NITERÓI (Sucursal) — Encerrou-se, ontem, a Assembléia Geral convocada para escolher a primeira diretoria das "Centrais Elétricas Fluminenses", sociedade de economia mista criada pelo governador Badger Silveira com a finalidade de comandar a política energética do Estado do Rio. Foi eleito presidente o secretário de Energia, sr. Heleno Nunes, e diretor-superintendente o engenheiro Cardoso Chaves.

HOJE É DIA DE IR AOS "CAPUCHINHOS"

Já às 2h30m da madrugada de hoje — primeira sexta-feira do ano — centenas de fiéis afluíam à Matriz de São Sebastião, na Rua Haddock-Lôbo, para receber a bênção dos "capuchinhos", com a qual acreditam adquirir felicidade e prosperidade para o ano que se inicia. Frei Vital, vigário-coadjutor daquela Igreja, estima em 60 mil o número de pessoas que comparecerá ao templo. As missas serão rezadas de hora em hora, sendo a primeira às 2h30m. A última missa diurna será rezada às 10h, embora as bênçãos, confissões, comunhões e pregações continuem, ininterruptamente, até às 20h, quando haverá a última missa.

MOVIMENTO

Devido ao grande número dos fiéis que a todo momento chegam à Matriz de São Sebastião, longas filas formaram-se nas calçadas da rua Haddock Lobo. O hábito de recorrer à bênção dos capuchinhos daquela Matriz, segundo informou frei Celestino, data da primeira sexta-feira do ano de 1887.

HISTÓRIA

Em 7 de dezembro de 1887 foi inaugurada a gruta de Nossa Senhora de Lourdes, no Morro do Castelo. O pronúncio apostólico na época, o mesmo que presidiu a inauguração, passou a dizer missas e distribuir bênçãos tôdas as sextas-feiras de cada mês. O costume intensificou-se, atravessando gerações. A peregrinação dos fiéis aumentou, sensivelmente, logo após a construção do templo de São Sebastião, na Tijuca.

Êste ano, frei Vidal disse já ter tomado providências junto ao Serviço de Trânsito a fim de evitar o congestionamento do tráfego na Rua Haddock Lôbo, durante o dia de hoje.

PREGAÇÃO

Outra providência tomada por frei Vidal, vigário-coadjutor da Igreja, consiste na realização de pregações durante todo o dia, para que se evite as superstições, pois a bênção da primeira sexta-feira do ano é uma bênção litúrgica do ritual romano, que pode ser conferida por qualquer sacerdote, não possuindo nada de especial, a não ser o fato de o povo crer intensamente nos seus efeitos.

No adro da Igreja funcionará um serviço de bar e barraquinhas, através do qual serão angariados fundos de auxílio às obras da fachada do templo, cuja conclusão está prevista para as comemorações do IV Centenário da cidade.

POLICIAMENTO

O dispositivo policial será composto de soldados da Polícia Militar que, em grupos de seis, se revezarão até o encerramento das bênçãos. Escoteiros da Unidade 44 do Grupo de Sebastião também permanecerão no adro do templo, responsáveis pelo funcionamento das barraquinhas ali instaladas.

RÁDIO FAZ 30 ANOS OFERECENDO MÚSICA

O público carioca vai ouvir, amanhã, dia 4, no Maracanãzinho, um dos mais novos conjuntos musicais que têm aparecido no meio musical brasileiro, quando a Rádio Roquete Pinto comemora seu 30.º ano de fundação.

A audição da Sonfonieta da PRD-5 será regida pelo maestro Isaac Karabtschewsky e contará com a participação do solista Jacques Klein, pianista brasileiro considerado atualmente como um dos maiores virtuoses do seu instrumento no mundo inteiro, e que acaba de chegar de uma excursão pelo exterior.

PROGRAMA

O programa terá Klein como solista do Concêrto em Ré Maior de Haydn e será completado com a "Suite Aquática de Handel", o "Prelúdio" das Bachianas nº. 4", de Villa Lobos, e o "Divertimento", de Jacques Ybert.

— A Sinfonieta da PRD-5, recentemente criada, merece todo o apoio e entusiasmo do público carioca. Com o dinamismo de Murilo Miranda, diretor da Rádio Roquette Pinto, estou certo de que esta rádio crescerá, contribuindo de maneira decisiva para a vida cultural do povo do Rio de Janeiro — disse o pianista Jacques Klein, falando da organização do conjunto musical da Rádio Roquette Pinto.

O maestro Karabtschewsky disse à reportagem que "durante êste ano a Sinfonieta deverá realizar um amplo programa de concertos, executando os mais diversos estilos, desde a música antiga, às obras de vanguarda, pouco difundidas entre os cariocas."

E concluiu dizendo que a grande tarefa da Sinfonieta, como se vê, é, além de transmitir ao público, música de superior qualidade, renovar a base do repertório tradicional de nossas salas de concertos. As peças que mais se destacam no programa selecionado para o Maracanãzinho, são o Concêrto para piano de Haydn, sem dúvida um dos mais significativos de classicismo, além do "Divertimento" de Jacques Ybert, que finalizará o concêrto.

Ex-vereadores vão receber seus subsídios

O governador da Guanabara sancionou a Lei n.º 478/63, originária de projeto aprovado pela Assembléia Legislativa, através da qual são destinados vários créditos ao Tribunal de Contas e à própria Assembléia. A lei foi publicada no "Diário Oficial" datado de 31 de dezembro, que circulou ontem. O artigo 12 estabelece a abertura do crédito especial de 73 milhões e 260 mil cruzeiros, para atender à resolução da Mesa Diretora, que determinou o pagamento dos subsídios, de 1960 a 1962, aos ex-vereadores da antiga Câmara do Distrito Federal, que teve seu funcionamento encerrado no final de 1960, pelo Ato Constitucional número um da Assembléia Legislativa e Constituinte. A matéria dá cumprimento à recente decisão do STF sôbre o direito de os ex-vereadores receberem os subsídios daquele período.

Emplacando 64

O carro n.º 859 foi o primeiro a receber a plaqueta dêste ano

Motoristas da GB farão passeata

Motoristas de táxis da Guanabara estarão reunidos, na próxima semana, em seu sindicato, para deliberação da data em que a classe realizará uma passeata pelas principais ruas da cidade. Posteriormente, concentrar-se-ão em frente ao Palácio Guanabara, quando pedirão ao governador carioca veto ao projeto do deputado Sinval Sampaio, que obriga aos veículos de praça sejam pintados de amarelo. O sr. Epitácio Venâncio, presidente do sindicato da categoria, disse que "a manifestação só será realizada quando o governador estiver na Guanabara e que o projeto do deputado é infeliz. Lamento que êste deputado — acrescentou — em vez de procurar solucionar os problemas que afligem o povo, preocupe-se com inovações que não trazem benefício algum para a coletividade e nem mesmo para a classe dos motoristas. Pintar de amarelo — declarou — não melhorará o tráfego e além do mais, acarretará grande despesa para os motoristas, que não têm condições para assumir compromissos desta natureza. Referindo-se ao pedido de majoração dos preços das corridas, disse o presidente do órgão sindical dos motoristas que uma exposição de motivos acha-se em estudos, com o secretário de segurança da Guanabara, que até agora não se pronunciou sôbre a mesma!"

Embaixador dos EUA agradece

O *Correio da Manhã* recebeu a seguinte mensagem do embaixador dos Estados Unidos no Brasil: "O embaixador dos Estados Unidos da América, profundamente sensibilizado pela manifestação de pesar que recebeu de V.Sa., por ocasião do trágico falecimento do presidente John Fitzgerald Kennedy, vem expressar os sentimentos de sua sincera gratidão."

Morre Alfredo Seabra

O jornalista Alfredo Seabra sócio número um e membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, faleceu ontem, nesta cidade. Sua longa vida profissional foi tôda dedicada à Casa do Jornalista e os problemas da classe a que pertencia. Por isso mesmo seu desaparecimento foi recebido com o mais profundo pesar por tôda a imprensa. Hoje a ABI resolvido participar das homenagens que serão prestadas ao seu sócio número um, fazendo-se representar no enterramento e hasteando o pavilhão social em funeral durante três dias.

ST JÁ DISTRIBUI PLAQUETAS DE 64

Duzentas e dez mil novas plaquetas do ano de 1964 já estão sendo colocadas nos veículos do Estado da Guanabara, pelo Serviço de Emplacamento. As adaptações tiveram início ontem às 9 horas prolongando-se até às 17 horas. As novas plaquetas são de fundo prêto com o número do veículo em vermelho.

Cêrca de trezentos veículos foram emplacados, no primeiro dia. Quinze homens estão trabalhando no emplacamento dos veículos, que em 63 atingiam o total de 240.490, devendo dobrar êste ano.

PÊSO

Segundo o delegado do Serviço de Emplacamento, o proprietário do veículo tem que se dirigir primeiramente à Rua Santa Luzia para apanhar a licença cujo preço varia de acôrdo com o pêso do veículo. É o seguinte o impôsto de licença de acôrdo com o artigo 47 da Lei 242/62: veículo pesando até 1.300 kg — Cr$ 3.000,00; mais de 1.300 kg — Cr$ 4.800,00. O impôsto será cobrado sem multa até o dia 31-1-64. Fora dêsse prazo, sofrerá acréscimo de 30% no primeiro mês e mais 10% nos meses seguintes. Para os veículos de carga, pesando 3.000 kg o impôsto é de Cr$ 4.200,00 enquanto os de mais de 3.000 kg pagam Cr$ ... 4.800,00. Quanto às lambretas, vespas e motocicletas, o impôsto é de Cr$ 2.400,00.

O PRIMEIRO DE 64

O primeiro automóvel a receber a nova plaqueta "rubro-negra" foi o de n.º .... GB-8-59, de propriedade do sr. Edgar Vidal Pereira, que é funcionário do Serviço de Emplacamento. O ST espera, até o fim do mês, emplacar em média 140 carros por dia.

CONCURSO RECEBEU BILHÕES EM NOTAS

Para os sorteios das 6 séries do concurso "Seus Talões Valem Milhões" realizados em 1963, foram trocados documentos de compras, totalizando Cr$ 120 bilhões, quase o dôbro do valor das notas trocadas para os sorteios efetuados em 1962. A informação é do sr. Paris Barbosa, coordenador do concurso, que acrescentou terem sido pagos no ano findo Cr$ 96 milhões em prêmios. O concurso fêz, em 1963, três milionários na Zona Norte e três na Zona Sul. Dinheiro, um relógio e documentos de identificação pessoal, foram esquecidos por alguns participantes do concurso, dentro dos envelopes de trocas.

PRÊMIOS

Fazendo um retrospecto do que foi o concurso "Seus Talões" no último ano, salientou o sr. Paris Barbosa que no ano de 62 foram trocadas 14 séries com o valor simbólico dos talões de Cr$ 5 mil, o que corresponde em documentos fiscais recolhidos, a Cr$ 70 bilhões já em 1963, devido a quadruplicação do valor simbólico, foram emitidas 6 séries, representando a troca de Cr$ 120 bilhões em notas de compras. A cada série foram pagos prêmios totalizando 16 milhões, num total de 96 milhões para as 6 séries. Ganharam os prêmios de 4 milhões de cruzeiros os seguintes novos milionários: série "A" — Ada Santos Moreira, Rua Visconde Carnavelas, 154, Botafogo; série "B" — Normélia Luz Bahia, Rua Ferreira Viana, 56, Flamengo; série "C" — Ester Fernandes Baracho, Rua Goiás, 44, c| 2, Engenho de Dentro; série "D" — Ada Dias Tavares, Rua Cidrilha, 65 — Ilha do Governador; série "E" — Zaíra Rodrigues Alves, Rua Sen. Vergueiro, 164, Botafogo; e série "F" — Pedro da Cunha Freire, Rua Visconde Abaeté, 149, c| 1, Vila Isabel.

OBJETOS

Disse-nos o sr. Paris Barbosa que embora os reiterados apelos da coordenação do concurso, várias pessoas esquecem dinheiro, objetos e documentos de importância pessoal nos envelopes de trocas. Salientou que no ano passado foram encontradas nos envelopes as seguintes quantias: Cr$ 5 mil, Cr$ 3.420 e Cr$ 5 mil, um relógio de ouro, Cr$ 10 mil, Cr$ 3 mil e finalmente, Cr$ 2.300. Guias de impostos, radiografias, fotografias, carteiras de identidade, exames de corpo de delito e, ainda ontem, foi encontrado dentro de um envelope o certificado de reservista do sr. Luiz de Oliveira Melo, são coisas normalmente esquecidas pelos contribuintes dentro dos envelopes de troca.

EMISSÕES

Falou o sr. Paris Barbosa que para êste ano foi autorizada a emissão de 8 séries, devendo a campanha iniciar-se no próximo dia 3 de fevereiro, valendo para a primeira série os documentos de compras efetuadas desde 1 de julho de 1963. Salientou que a campanha vem ganhando cada vez maior receptividade, e que o povo deve exigir o documento de compra, pois "cada documento exigido o impôsto é recolhido".

EXIGÊNCIA

Respondendo a uma pergunta da reportagem, o sr. Paris Barbosa esclareceu que o comerciante não pode se negar a fornecer o comprovante da compra. Se tal ocorrer, segundo disse, o consumidor poderá se dirigir a uma das 15 Inspetorias Gerais de Renda Mercantil para denunciar a infração. Caso seja confirmada a procedência da denúncia, o denunciante participa de 50 por cento da multa aplicada ao infrator.

A relação dos 250 prêmios menores do concurso "Seus Talões" da série "F" será conhecida amanhã.

Revisão dos níveis de financiamento

A Associação Rural de Montes Claros solicitou ao diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil e ao gerente de sua agência naquela cidade, que fôssem revistos os limites de financiamento para custeio das lavouras locais. Esclareceu aquela entidade não se justificar que o município de maior salário-mínimo regional tenha, para financiamento do custeio de suas lavouras, limites que sejam a metade dos outorgados pelas agências circunvizinhas do Banco do Brasil para estas mesmas culturas.

CHACINA DE INDIGENAS EM MT PODE REPETIR-SE

BRASÍLIA (Sucursal) — O diretor do Serviço de Proteção aos Índios, sr. Noel Nutels enviou ofício ao procurador-geral da República, sr. Cândido de Oliveira Neto, pedindo providências contra os autores da chacina dos indígenas "Cinta Larga" de Mato Grosso ocorrida em novembro último. Informa-se que os agressores usaram pistola calibre 45, metralhadoras e até granadas de mão e que contra êles nenhuma medida foi tomada pois contam com a proteção de "poderosos interêsses regionais".

Nova chacina de indígenas poderá repetir-se também no Maranhão, onde alguns fazendeiros e seus agregados ameaçam atacar os índios "Canelas", no aldeamento de Porquinhos, conforme comunicação enviada pelo chefe da Inspetoria Regional, sr. Cícero Cavalcanti ao SPI (êste ano dezenas dêles foram assassinados).

FUZILADOS

O seringalista Antônio Junqueira, que atua em vários municípios de Mato Grosso, é apontado como autor intelectual do ataque aos índios "Cinta Larga", constando que pagou a "Chico Luís" e mais quatro bandoleiros, 800 mil cruzeiros para a execução do ataque. Os bandoleiros, a pretexto de explorar seringais e outras espécies vegetais, invadiram as terras pertencentes aos índios e os mataram às margens do Rio Aripuanã, onde êles construíram nova aldeia, conforme depoimento gravado do sr. Ataíde Pereira dos Santos, um dos informantes às autoridades.

Os índios "Cinta Larga" tiveram recentemente sua antiga aldeia destruída por seringalistas não identificados. Segundo a denúncia, a expedição dos bandoleiros durou cêrca de dois meses, sendo abastecida via aérea por um "Cessna", pilotado pelo sr. Donato, mais conhecido pela alcunha de "Gringo".

MORTANDADE

Em seu depoimento, prestado perante o sr. Batista Ferreira, inspetor do SPI, e outras autoridades, o sr. Ataíde frisou que não podia calcular o número de mortos. Citou, no entanto, o caso de uma índia e seu filho encontrados mortos. A índia teve os pés amarrados e foi cortada ao meio e a criança recebeu uma bala na testa.

O inspetor Batista Ferreira, ao saber dos acontecimentos, encaminhou pedido de auxílio ao 16.º Batalhão de Caçadores, mas o comandante informou que só poderia atuar mediante ordens superiores.

"CANELAS"

O inspetor Cícero Cavalcanti, da 2.ª Inspetoria Regional, ao regressar recentemente de São Luís, informou ao diretor do SPI, que em Barra do Corda, município maranhense, está sendo tramado um assalto aos índios "Canelas" do aldeamento de Porquinhos, em fevereiro próximo, a exemplo do que ocorreu contra os indígenas que habitavam o aldeamento de "Ponto". A informação coincide com a tônica de um memorial enviado por lavradores da região aos representantes maranhenses na Câmara dos Deputados. Nesse memorial, os "Canelas" são acusados de "ladrões de gado", de "ameaçarem atacar residências" etc., frisando-se que êles terão de reagir para defender seus lares e posses.

SOLUÇÃO

Os fazendeiros apresentam como solução para o problema o deslocamento dos "ladrões de gado" para outro ponto do município, frisando que as terras que estão em poder dos índios são ótimas para pastagem. Com referência ao massacre ocorrido em meados de 1963, quando foram mortos dezenas de "Canelas", dizem os fazendeiros que "houve um começo de hostilidades, explorado por certa imprensa".

É pensamento da diretoria do SPI oficiar ao governador Nilton Belo, pedindo providências e, se êste não se julgar em condições de garantir o aldeamento indígena, requerer auxílio de fôrças da União, uma vez que os índios são tutelados pelo govêrno federal.

Ministro vai falar de planos

O ministro Oswaldo Lima Filho convocou e vai reunir, amanhã, dia 4, às 9 horas, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, todos os diretores do Ministério da Agricultura, aos quais fará uma exposição de seus planos de ação para o ano que se inicia.

A Contraprova D' "O Estado de S. Paulo"

ASSIS CHATEAUBRIAND

CASA AMARELA — (São Paulo), 27 de dezembro de 63 — O golpe desfechado pelo presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo contra o modestíssimo plano de Klabin só não surpreendeu duas pessoas — Salomão Klabin e o jornalista, que propugnava em favor de uma experiência de papel de imprensa nacional, limitada à superfície paulistana.

Todos os mais, Numa de Oliveira, Olavito Aranha, Wolf Klabin e Horácio Lafer, receberam, estupefatos, a volta atrás de Samuel Ribeiro.

Salomão Klabin, porque não queria ouvir falar de participação de govêrno nos seus negócios.

Estava convicto de que, com o crédito pessoal da firma, levantaria lá fora um capital industrial maior e que daria menos dores de cabeça do que o dinheiro do Estado federal.

Ouviu-me preveni-lo confidencialmente do recuo certo de Samuel Ribeiro, um mês antes do tempestuoso encontro dêste com Numa de Oliveira com suma indiferença.

Emprestava uma importância secundária à presença do dinheiro estatal na sua firma.

Superestimativa o seu crédito no estrangeiro.

Sobretudo por esta razão, de uma sábia filosofia.

Não se propunha, com Monte Alegre nas mãos, a envolver-se no labirinto do negócio do papel jornalístico.

Raciocinava em têrmos mais realísticos.

Pensava continuar à margem da fabricação da celulose para a matéria-prima da imprensa e insistir na indústria do papel para fim mais seguro do comércio do gênero.

Outra não foi a reflexão de Martinelli e Mário de Almeida, quando lhes disse havê-los indicado para, junto a Getúlio Vargas, tomarem a responsabilidade da industrialização do papel de jornal.

Afirmaram-me os dois:

— "Só iríamos ao Catete para declarar ao presidente que, em hipótese alguma, o nosso grupo assumiria tal encargo.

"Em primeiro lugar, por se tratar de uma indústria que desconhecemos.

"Em segundo, porque não nos interessa participar de um negócio em que teríamos, como consumidores, jornais e jornalistas.

"Isto equivaleria a comprar, a curto e a longo prazo, o desespêro eterno para nós."

Donde vinham as minhas fundadas suspeitas da total reviravolta de Samuel Ribeiro?

Da presença, que se tornaria assídua, no seu escritório, de um jovem industrial, adversário gratuito dos Klabins, e ligado a um poderoso grupo daqui, o qual dispunha de elementos decisivos junto a Vargas, para sobrestar a ascensão de qualquer outro grupo, capaz de lhe fazer sombra.

Por Andrade Queiroz, oficial de gabinete da Caixa Econômica Federal, receberia uma ordem direta do presidente Vargas a fim de cancelar os entendimentos com Numa de Oliveira.

O consórcio industrial que torpedeou a primeira tentativa dos Klabins possuía um ascendente de tal ordem sôbre Getúlio Vargas que, no Estado Nôvo, conseguiria dêle que obstasse a entrada de nove fábricas, do porte da Nitroquímica, capazes de operar uma transformação sensível no bisonho meio industrial do Rio e São Paulo.

Wolf fôra o intermediário do plano, concebido por Dillon, Read.

Para o Brasil seria uma mão na roda.

Eram tôdas usinas-gigantes e inteiramente novas.

Tinham sido construídas na era do "boom", que precedera à depressão.

Precipitada a crise, viram-se forçadas a fechar as portas.

Vejam em que condições no-las venderiam os banqueiros, na América.

Nenhum pagamento em dinheiro.

Os compradores emitiriam o capital em cruzeiros, entregando 50 por cento aos vendedores.

Êstes se obrigavam a guardar os papéis brasileiros, concedendo uma opção por 6 anos aos acionistas daqui, a fim de resgatarem as partes das ações emitidas em pagamento dos equipamentos transferidos para o Brasil.

O resgate seria ao par e em cruzeiros.

Obrigação única dos adquirentes nacionais — provar que dispunham de recursos financeiros para estas três operações, desmontagem das instalações, seu embarque e sua mantagem, aqui.

Os monopolistas da indústria brasileira, trabalhando com maquinarias obsoletas, e ganhando rios de dinheiro, mercê da tarifa protecionista, mobilizaram êste mundo e o outro, a fim de que as usinas americanas, oferecidas para remodelar o sistema fabril indígena, não passassem pelas nossas alfândegas.

Vargas sucumbiu à intriga capciosa.

Proibiu as transações.

Êste mesmo grupo é que tinha tido fôrça para induzir Getúlio Vargas a não deixar prosseguir o financiamento da pequena usina de papel, no Tibagi.

A França caíra.

A sensação, aqui, era de que a Europa ia acabar, devorada pelo fascismo germânico.

Andrade Queiroz telefonou do Rio, dizendo que o presidente Vargas tinha urgência em ver-me, sôbre assunto do meu peculiar interêsse.

No dia seguinte, às 11 horas da manhã, recebia-me.

O resumo do nosso encontro será isto:

— "Durante nove anos me azucrinastes por uma fábrica de papel para jornal.

"Lembro-me do que alegavas em favor da transformação do pinheiro em celulose e em pranchas, nas serrarias.

"A araucária, feita celulose, dá 2 contos de réis; e, cortada na serraria rende 200 mil réis.

"Estou certo?

"Agora, temos a usina de papel à vista.

"Tu me irás dizer a quem devo entregá-la.

"Quais os grupos aqui mais identificados com o ramo do papel?"

Respondi-lhe que conhecia três: Matarazzo, Martinelli e Klabin.

Indagou até que ponto chegava o interêsse dêles.

Retruquei que Matarazzo nem Martinelli, que tinha sòmente a patente Pomilio de palha de arroz, podiam sofrer confronto com os Klabins.

Êstes, sim, é que industrializavam o papel.

Desde 13, possuíam, em São Paulo, a maior fábrica do Brasil.

Vargas quis saber como era a fazenda do Tibagi.

Diante de uma sumária exposição sôbre a matéria-prima e o potencial de energia hidrelétrica que ali dispõem os Klabins, senti-o em complexo de culpa.

Não fui eu quem o levou para os já reis do papel, senão o próprio Vargas que caminhou para êles.

Nem desejou mais falar de Martinelli nem de Matarazzo.

Fixou-se, por vontade própria, nos Klabins.

E, porque me detivesse a traçar o perfil de Salomão Klabin, cortou a palestra com esta sentença enfática:

— "Amanhã, a esta hora, tu me trazes, aqui, êste Salomão".

E, rindo, acrescentou:

— "Dize-lhe que, neste negócio de papel para jornais, eu me recuso a fazer justiça de Salomão.

"Não quero dar a fábrica para dois.

"Pretendo dar tudo para um só.

"O interêsse que tenho se resume em tratar com gente que nos forneça o papel".

Mostrei-lhe a dificuldade de trazer ao Catete uma fera de toca, como Salomão Klabin.

Mais avisados andaríamos convocando os sobrinhos Horácio Lafer e Wolf Klabin.

Ouvindo êste derradeiro nome, aparteou:

— "Êste é um nome bem referido pelos banqueiros.

O Mostardeiro falava-me dêle".

Três dias depois, os "Associados", alinhavam, diante de Getúlio Vargas, os dois Klabins, com amplos podêres dos tios para ouvir o chefe do govêrno.

Êle usou de uma elegância de negociador que não estava nos seus hábitos.

Revelava-se ao par da excepcional capacidade do grupo Klabin a fim de resolver com o govêrno federal, pelo menos parcialmente, o problema do papel de imprensa.

Enorme seria a sua surprêsa quando os dois interlocutores se negaram a aceitar a proposta de fazer a usina que Vargas se dispunha a dar-lhes.

Aí, porém, entra em cena um Vargas diferente do outro, que estamos habituados a identificar.

Com que desapontamento irão saber, os rapazes dos dois diários, encanzinados contra os olímpicos Klabins, que êles têm tanto a ver com esta fábrica do Paraná quanto Judas, com a alma dos pobres!

Se há uma campanha que não enobrece aquêles que a fazem, será esta de inculcar como um odioso monopólio o negócio mais livre e mais aberto do mundo.

O quadro da indústria de papel de imprensa, no Brasil, está longe de ser a escola risonha, que procuram apresentar os inimigos e invejosos da Indústria Klabin.

E a especulação a fazer é só uma.

A indústria do papel no Brasil não oferece, no quadro dos Klabins, o mínimo favor.

Qualquer emprêsa poderá entrar no mercado, fabricar o seu papel e vendê-lo nas mesmas condições.

Por que será, então, que a fábrica sonhada pelo "O Estado" resultou numa frustração?

Simplesmente por isto.

E' que êste pobre papel nacional, num país de protecionismos escorchantes, não goza de proteção aduaneira alguma.

O similar estrangeiro ainda tem câmbio oficial para ser importado e competir com o produto da terra.

A contra-prova?

Uma gente idônea, como é a d'"O Estado", andou 15 anos com a usina no bôlso, sem achar um capitalista que quisesse tomar a escabrosa indústria.

(Transcrito de "O Jornal", de 29 de dezembro de 1963).

I. 66278

ILLIA VETA RENÚNCIA DE MINISTRO

Buenos Aires (AP-FP-CM) — O presidente Arturo Illia rejeitou ontem a renúncia do ministro da Defesa, Leopoldo Suarez, e determinou a abertura de processo por insubordinação contra o demissionário secretário de Aeronáutica, Rafael Cairo.

O ministro da Defesa pedira demissão a fim de estar livre para bater-se em duelo com Rafael Cairo, que o desafiou por considerar-se ofendido em sua honra em face das divergências entre ambos e que resultaram na destituição do secretário de Aeronáutica.

O choque entre as duas autoridades militares se originou de desacôrdo sôbre promoções na Aeronáutica.

Seguindo a orientação do presidente Arturo Illia, Suares determinou uma redução drástica nas promoções de fim de ano, visando à eliminação paulatina da influência dos militares nos assuntos do país e o restabelecimento da autoridade civil.

Ao invés de seguir instruções do ministro da Defesa, Cairo enviou-lhe uma lista com nomes para promoções ainda maior do que a do ano passado, o que levou o presidente Arturo Illia, informado dessa atitude, a pedir a demissão do seu secretário de Aeronáutica.

Rafael Cairo procurou transformar o problema político em questão pessoal e enviou violenta carta a Suarez, desafiando-o para um duelo. Teve resposta positiva 24 horas depois e, para estar livre, Suarez renunciou.

Ambos designaram padrinhos que, ontem mesmo, conferenciaram a respeito da luta. O coronel reformado Manuel Raimundes, padrinho de Cairo, declarou após êsse encontro que "sob nenhuma circunstância o duelo será cancelado", acrescentando: "Nós somos a parte afetada e não o cancelaremos".

Os duelos são legais na Argentina e os altos funcionários renunciam a seus postos antes de bater-se. Acredita-se, entretanto, que até que se julgue o processo contra o ex-secretário de Aeronáutica na Justiça Militar não haverá luta.

O presidente Arturo Illia também foi objeto de ataques do seu ex-secretário. Dirigindo-se a êle, Cairo declarou: "Lamento dizer que o sr. presidente poderia converter-se em instrumento de êrro e da injustiça e a História não esquece ações dessa natureza".

Em resposta, Illia considerou a carta como "lesiva à autoridade do presidente da República e do ministro da Defesa" e determinou ao auditor das Fôrças Armadas "que dê seu parecer sôbre as responsabilidades do signatário".

MALÁSIA QUER NÔVO REFÔRÇO BRITÂNICO

Kuala Lampur (AP-FP-CM) — O govêrno da Federação da Malásia está considerando um pedido, de ajuda militar, à Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelândia para reforçar suas defesas contra a Indonésia. Deseja-se sobretudo pessoal técnico para melhorar as comunicações nas selvas tropicais do Saravak e Sabah (antigo Bornéu do Norte).

O primeiro-ministro Andul Raman anunciou que fará hoje importante declaração perante o Parlamento, a propósito da situação no Bornéu. Acrescentou que oito soldados malaios morreram durante os combates de domingo, provocados pelos indonésios contra um pôsto malaio de Bornéu.

REUNIAO DO GABINETE

O pedido de refôrço militar aos três países da Comunidade Britânica foi levantado, ontem, durante a reunião de emergência do gabinete convocada para discutir o encontro ocorrido domingo em Sabah, quando foram mortos 8 soldados malaios e um civil, e feridos 19 soldados e 5 civis. O encontro armado, a 50 km no interior do território malásio, foi provocado por uma incursão de tropas do exército indonésio.

DECISAO

O primeiro-ministro malásio declarou, depois de regressar da região, que "temos que nos defender e lutar com redobrada decisão". O gabinete, reunido horas mais tarde, também discutiu o protesto que a Malásia entregou às Nações Unidas na semana passada, acusando a Indonésia de agressão. Não se pediu, todavia, uma intervenção da ONU.

INDONÉSIOS

O ministro da Defesa indonésio, general Abdul Nasution, declarou aos 350 mil homens de suas Fôrças Armadas, em mensagem de Ano Nôvo, que 1964 "é um ano para esmagar o neocolonialismo no sudeste da Ásia". Referindo-se evidentemente às tropas britânicas na Malásia, disse que "a revolução (indonésia) não estará assegurada enquanto existirem fôrças armadas e bases neocolonialistas" naquela região.

APOIO POPULAR

A "Frente de Ação Popular da Malásia", que organizou as manifestações de setembro em frente à Embaixada Indonésia, em Kuala Lumpur, concitou ontem o govêrno a ingressar na OTASE, aliança do sudeste da Ásia, e a pedir ajuda militar aos países amigos.

Presidente do Peru supera crise política

Lima (AP-CM) — Com a nomeação do chanceler Fernando Schwalb para o cargo de primeiro-ministro, o presidente Belaunde Terry superou em curto espaço de tempo a primeira crise de seu govêrno, esboçada com a aprovação, na Câmara, de um voto de desconfiança ao gabinete do primeiro-ministro Oscar Trelles.

Esta foi a única mudança no Ministério do presidente peruano, além da designação de Juan Languasco de Habich para a pasta de ministro do govêrno, que Trelles acumulava.

CRISE

A crise ministerial eclodiu no início desta semana em face de uma ofensiva parlamentar da oposição aprista-odrista contra Trelles, sob a alegação de que o primeiro-ministro havia sido negligente frente às invasões de terra em Cuzco.

TRÉGUA

Com a designação de Schwalb para a chefia do gabinete, Terry obteve uma trégua temporária dos oposicionistas. Os observadores admitem que o govêrno saiu plenamente vitorioso, não só porque superou a crise em menos de 48 horas, como também porque manteve todos os outros ministros que assumiram há pouco mais de seis meses.

França recusa devolver terrorista

Bonn e Paris (AP-UPI-FP-CM) — O presidente Charles De Gaulle notificou ontem o seu gabinete de que havia rejeitado o pedido da Alemanha Ocidental para que fôsse devolvido ao govêrno de Bonn o ex-coronel francês Antoine Argoud, um dos chefes da Organização do Exército Secreto (OES). Argoud, sentenciado à prisão perpétua em Paris segunda-feira passada, por conspirar contra De Gaulle, fôra seqüestrado na cidade de Munique, em fevereiro de 1963, e levado misteriosamente à capital francesa.

A nota de rejeição foi entregue ao ministro de Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, e segundo o ministro francês de Informação, Alain Peyrefitte, "a resposta deveria ser forçosamente negativa, já que o problema de Direito Internacional suscitado a respeito teve do chanceler Couve de Murville um relatório completo". A rapidez com que De Gaulle recusou o pedido germânico é interpretada como indício da irritação que lhe causou o pedido.

SATISFAÇÃO

Já outra manifestação de De Gaulle foi bem recebida pelo govêrno de Ludwig Erhard, da Alemanha Ocidental: círculos de Bonn ficaram satisfeitos com a idéia do presidente francês de realizar mais esforços para consolidar a união da Europa Ocidental.

DE GAULLE IRÁ AO MÉXICO EM MARÇO

Paris e Bonn (AP-UPI-FP-CM) — O presidente Charles De Gaulle confirmou ontem a sua ida ao México, durante o mês de março, e deu a entender aos jornalistas que seu encontro com Lyndon Johnson, nas Índias Ocidentais, dependia mais de uma iniciativa do presidente dos Estados Unidos.

Ao correspondente que o interpelou sôbre a reunião com Johnson durante a viagem, De Gaulle disse apenas: "Não me cabe responder sôbre isso".

O presidente da França acrescentou que na viagem de regresso a Paris "provàvelmente" fará escalas na Martinica e Guadalupe, ilhas francesas situadas no Caribe.

ADENAUER NEGA

Enquanto isso, Konrad Adenauer, ex-chanceler da Alemanha Ocidental, desmentia em Bonn as informações de que teria recebido um convite do general De Gaulle para passar uns dias em Colombey les-deux-Eglises, residência do presidente francês. "Até hoje, não recebi nenhum convite", ressaltou o ex-chefe do govêrno alemão, em declarações ao correspondente da France Presse.

VISITA A JUIN

Antes de receber os jornalistas para a tradicional saudação de Ano Nôvo, De Gaulle visitou no hospital o marechal Alphonse Juin, o militar francês de mais alta graduação, com quem rompeu politicamente desde a crise da Argélia. Juin, de 75 anos de idade, encontra-se gravemente enfermo há mais de uma semana, com hemorragia cerebral, no hospital militar de Grace. Não se revelou se o enfermo reconheceu De Gaulle, seu companheiro de estudos há 55 anos na Escola Militar de St. Cyr.

SURPRÊSA

A visita de De Gaulle a Juin surpreendeu a todos os círculos do País. O marechal, nascido na Argélia, absteve-se de assistir à tradicional cerimônia do armistício, no dia 11 de novembro de 1960, no Arco do Triunfo, e depois escreveu ao general Raul Salan, chefe da organização terrorista OES, elogiando o "generoso movimento argelino".

De Gaulle enfureceu-se com a carta e passou Juin da primeira para a segunda reserva, diminuindo-lhe as rendas, tirando-lhe os ajudantes militares e a residência paga pelo govêrno.

A. LATINA

A viagem do presidente De Gaulle à Argentina e ao Peru será realizada em setembro. Círculos oficiais indicam que De Gaulle a estenderá a outras repúblicas latino-americanas, com as quais seu País mantém tradicionais vínculos de amizade.

BRASIL

O Brasil está excluído, por efeito da "Guerra das Lagostas", registrada no ano passado entre os dois países.

Súmula

PEDIDA ZONA SEM ÁTOMO NA EUROPA

Berlim (ANSA-CM) — O estabelecimento de uma zona desnuclearizada em algumas zonas da Europa, nos continentes africano e latino-americano, foi pedido ontem pelo professor norte-americano Linus Pauling, prêmio Nobel da Paz. Em uma reportagem publicada hoje pelo "Norddeutsche Zeitung", Pauling declara que a corrida aos armamentos nucleares pode alcançar um poder destruidor deveras monstruoso. Êle opina que a desnuclearização servirá para salvaguardar os interêsses das nações e dos povos.

RENÚNCIA

Quito (FP-CM) — O chanceler da República, Neftali Ponce Miranda, apresentou renúncia irrevogável de seu cargo por não obter o apoio necessário para a linha política exterior. O ministro comunicou à imprensa estrangeira a seguinte declaração: Em vista da falta de apoio para a linha política externa que a chancelaria havia traçado, resolvi afastar-me do cargo, permitindo, assim, que nôvo ministro possa adotar e seguir uma nova linha política externa".

URUGUAI

Montevidéu (UPI-CM) — Espera-se que nas próximas horas fique superada a crise derivada da renúncia do ministro da Fazenda, contador Raul Ybarra San Martin. A demissão dêste secretário de Estado teve origem no fato de os legisladores das bancadas nacionalistas que respondem ao presidente do Senado, Martin R. Schegoyen, e ao ex-conselheiro nacional Benito Nardone, se negarem a votar a mensagem complementar à apresentação de contas, que concede aumentos de vencimentos.

NA ONU

Paris (FP-CM) — O Daomei apresentou na ONU uma queixa contra a Nigéria por tratamentos desumanos infligidos a cidadãos de seu país e violação da integridade nacional. Em telegrama que dirigiu à Secretaria Geral da ONU, o coronel, Sogo, chefe do govêrno provisório de Daomei, pediu a convocação imediata de um comitê de segurança para que fôssem tomadas medidas urgentes para assegurar a proteção e o repatriamento dos refugiados de Daomei na Nigéria.

CHU EN-LAI

Viena (UPI-CM) — O primeiro-ministro da China Comunista, Cru en-Lai, em seu terceiro dia na Albânia, faz consulta de alta política com os governantes dêsse país, único aliado europeu da China na disputa sino-soviética dentro do campo comunista, segundo fontes diplomáticas.

ACIDENTES

Chicago (FP-CM) — O balanço de acidentes de rodovias durante as festas do Ano Nôvo nos Estados Unidos apresenta provisòriamente 226 mortos. Esta cifra é mais baixa do que a estabelecida há 8 dias por ocasião das festas de Natal, mas ainda não é definitiva.

EXTRADIÇÃO

Roma (FP-CM) — A Itália decidiu pedir oficialmente à França a extradição do ex-coronel congolês Pakassa, suposto responsável pela matança de treze aviadores italianos, que ocorreu no mês de novembro de 1961 em Kindu, Congo (ex-Belga). Esta matança foi cometida por soldados congoleses que estavam sob as ordens do ex-coronel, detido em Paris no dia 9 de dezembro último, afirma esta manhã "Il Tempo".

EXPLOSÃO

Caracas (UPI-CM) — Um incêndio provocado pela explosão de uma bomba, aparentemente colocada por terroristas castro-comunistas, destruiu um estabelecimento comercial de San Cristobal. As perdas são calculadas em 700 mil dólares.

LAKONIA

Londres (FP-CM) — O inquérito sôbre a catástrofe do "Lakonia" se desenrolará pùblicamente na Grécia e nêle se tratará especialmente da conduta seguida pela tripulação, declarou L. Goulandris, diretor da Companhia de Navegação "Ormos Shipping", que representa em Londres os proprietários do navio.

Improvisação na fuga

Omorphita, Chipre — Na evacuação de uma aldeia cipriota nas proximidades de Nicósia, um carrinho de bebê serve de porta-bagagem e passa diante de um soldado britânico. (Radofoto UPI)

VISITA INESPERADA DE KRUCHEV A VARSÓVIA

Varsóvia, Copenhague e Moscou (UPI-FP-AP-CM) — O premier Nikita Kruchev e K. T. Mazurov, primeiro-secretário do Comitê Central do Partido Comunista da Bielo-Rússia, chegaram ontem à Polônia para uma visita extra-oficial de vários dias, convidados por Wladislaw Gomulka, primeiro-ministro do Partido Operário Unificado polonês, e por Joseph Cyrankiewicz, presidente do Conselho de Ministros. Depois da chegada à estação de Varsóvia, os dois políticos soviéticos tiveram uma breve entrevista com Cyrankiewicz e Gomulka, dirigindo-se, em seguida, à província de Olsztyn, em companhia de personalidades polonesas.

Segundo observadores diplomáticos, a Polônia está preparando uma nova ação importante, apoiada pelo Kremlin, para aliviar a tensão na Europa Central, "congelando" os armamentos nucleares dessa região.

O PLANO

Os observadores disseram que o plano, insinuado na semana passada pelo chefe comunista da Polônia, Wladislaw Gomulka, talvez constitua o ponto de partida de outro ataque à projetada iniciativa dos Estados Unidos de uma fôrça nuclear multinacional e o possível armamento nuclear da Alemanha Ocidental.

EXCURSÃO

Kruchev começará sua excursão pelos países escandinavos no mês de junho, visitando primeiro a Dinamarca, onde chegará por via aérea na noite de 16 de junho ou a 17 pela manhã, segundo noticiou o jornal dinamarquês "Berlingske Aftenavis". Depois de cinco dias de visita oficial à Dinamarca, Kruchev viajará para a Noruega, rumando depois para a Suécia. Em cada um dêstes países permanecerá também cinco dias. Uma centena de pessoas o acompanharão nessas visitas.

MENSAGENS

A URSS e a China trocaram suas costumeiras felicitações de Ano Nôvo, externando que "os aliados comunistas marchariam juntos para novos êxitos em 1964". Mao Tse-Tung disse que "a amizade entre os povos da China e da URSS é eterna e inquebrantável". Acrescenta que o povo chinês continuará lutando para defender e fortalecer os laços sino-soviéticos".

CONQUISTAS

Kruchev, em sua mensagem a Mao Tse-Tung, disse que "o povo soviético se regozija sinceramente pelas conquistas de nosso amigo e aliado povo chinês, em sua arremetida para o socialismo".

Muro leva berlinense a suicídio

Berlim (UPI-AP-FP-CM) — Um jovem berlinense ocidental, aparentemente deprimido por ter que deixar seus parentes no setor oriental de Berlim, suicidou-se em viagem de volta a Berlim Ocidental. As autoridades disseram que o jovem lançou-se ontem à frente de um trem em movimento na estação de Friedrichstrasse — onde a polícia do setor oriental controla a passagem dos berlinenses que cruzam o muro de trem.

BRANDT AGUARDA

Berlim Ocidental aguardava ontem com inquietação o convite de Berlim Oriental para iniciar novas conversações sôbre a ampliação do acôrdo que permite a passagem dos berlinenses ocidentais ao setor oriental, o qual deve expirar domingo. O prefeito Willy Brandt já deu a entender que aceitará tal convite, porém muitos berlinenses ocidentais temem que as negociações poderão isolar ainda mais os dois setores da cidade.

FUGAS

Dois jovens de 18 anos da zona oriental, aproveitaram o ambiente festivo da véspera de Ano Nôvo e escaparam para o setor ocidental. Um outro jovem, de 25 anos, saltou num rio e nadou até chegar a Berlim Ocidental são e salvo, sob uma chuva de balas dos guardas fronteiriços comunistas.

Vietnam terá nova constituição

Saigon (AP-CM) — Uma assembléia de 59 membros se reuniu ontem em Saigon para redigir uma nova constituição e estabelecer uma forma de govêrno para o Vietnam do Sul que se baseie em princípios democráticos.

A assembléia, chamada "Conselho dos Notáveis", não terá autoridade legislativa, mas, segundo observadores, servirá como um vínculo interino entre o povo vietnamita e o govêrno provisório instalado pelos chefes militares que derrubaram o govêrno do presidente Ngo Dinh Diem, há dois meses. O Conselho é composto, principalmente, de inimigos do regime de Diem.

CONTRA COMUNISMO

Falando ante a nova assembléia, o general Duong Van Minh, chefe de Estado provisório e que encabeçou o golpe contra Diem, disse: "Aqui, mais uma vez, externo minha invariável oposição à ditadura de qualquer espécie. Nada é mais necessário que as essenciais instituições democráticas se baseiem em fortes alicerces, para que possamos entregar o poder a um govêrno eleito pelo povo".

NEUTRALISMO

Minh mostrou-se contrário ao comunismo e ao neutralismo para o Vietnam do Sul, dizendo que "tolerar o neutralismo é aplainar o caminho para o comunismo".

FIDEL EXIBE ARMAS RUSSAS EM HAVANA

Havana e Miami (UPI-AP-CM) — O primeiro-ministro de Cuba, Fidel Castro, comemorou, ontem, o quinto aniversário do triunfo de sua revolução contra o ditador Batista, com um desfile em Havana que incluía armas de fabricação soviética e a advertência, aos Estados Unidos de que evitem nova invasão. "Com estas poderosas armas poderemos lutar contra as melhores unidades do exército imperialista dos Estados Unidos", disse Castro.

Em entrevista telefônica com uma emissora de Nova York, quarta-feira à noite, Fidel Castro declarou estar certo de que "o presidente Kennedy começava a pensar na possibilidade de normalizar as relações com Cuba, antes de ser assassinado em Dallas a 22 de novembro".

LUTA E RELAÇÕES

Fidel Castro falou para enorme concentração de pessoas na Praça da Revolução, depois da parada militar. Disse que "êles (os norte-americanos) sabem que o cubano lutará até o último homem e a última mulher. Sabem que o povo cubano não se renderá. Sabem que o povo cubano não vai estar só nessa luta".

Quando entrevistado quarta-feira e após ter externado seu pensamento a respeito de Kennedy, Fidel disse que o presidente Lyndon Johnson compreenderá que a política norte-americana com relação a Cuba "não deu glória aos Estados Unidos". Acrescentou que o primeiro passo para o restabelecimento de relações cabe aos norte-americanos, "mas, naturalmente, isso não poderá ocorrer, sob a condição de que renunciemos ao marxismo".

DELEGAÇÕES

Na plataforma oficial levantada na Praça da Revolução, estiveram presentes as delegações estrangeiras convidadas para a cerimônia. A delegação da União Soviética, presidida por Nikola Podgorny, secretário do Comitê Central do Partido Comunista; a da Bulgária, chefiada pelo ministro da Defesa, general Dobri Maaribnov; e a da China Comunista, encabeçada por Chiang Chi Hsiang, vice-presidente da Comissão Para as Relações Culturais com os países estrangeiros. Igualmente, compareceram delegações da Polônia, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Vietnam do Norte, Romênia, Argélia, Indonésia, Egito e Alemanha Oriental. A Comissão da Solidariedade Afro-Asiática estêve presidida por seu diretor Tokumatsu Sekamoto, do Japão. Também compareceram o Partido Socialista e a Comissão de Tratamento Justo Para Cuba, ambos do Canadá, o ex-deão de Canterbury, Grã-Bretanha, Hewlit Johnson, e os generais brasileiros Luiz Gonzaga Oliveira e Henrique Cordeiro.

KRUCHEV E MAO

Em mensagem de Ano Nôvo a Fidel Castro, o primeiro-ministro soviético Kruchev e o presidente Leonid Breznev prometeram novamente que "Cuba revolucionária não estará só se fôr atacada por círculos militares agressivos norte-americanos".

Também em mensagem a Havana, Mao Tse Tung diz que "na luta comum para se opor ao colonialismo ianque e defender a paz mundial, apoiar a revolução dos povos oprimidos é construir o socialismo. O povo chinês e o cubano selaram uma profunda amizade combativa".

Diplomacia monolítica

OTTO MARIA CARPEAUX

A esquadra norte-americana estacionada no Mediterrâneo foi com urgência mandada para Chipre. Objetivo: impedir eventual intervenção da Turquia em favor dos cidadãos de origem turca na ilha.

Chipre é ilha de civilização grega e de fachada italiana. Durante muito tempo foi colônia da República de Veneza. Séculos de dominação turca, depois, infiltraram na ilha a minoria étnica que hoje, tendo à Inglaterra enfim concedido a (relativa) independência a Chipre, está ameaçada pela maioria da população, de origem grega. A hostilidade dessas duas nações é multissecular. Tem motivos históricos que o muito invocado diálogo à base da boa vontade mútua não pode eliminar de um dia para o outro e talvez nunca. Para a Turquia, a proteção dos turcos em Chipre é questão de honra. Mas não só isso. A ilha fica a poucas milhas de distância da costa turca; e de uma região da Turquia que também está ameaçada pelo pan-arabismo além da fronteira, na vizinha Síria. São questões vitais. Daí a ferocidade do conflito em Chipre. Cada um dos dois grupos gostaria de exterminar, se pudesse, o adversário. Durante os conflitos sangrentos da semana passada, gregos e turcos procuraram proteger-se sob a "Union Jack": a bandeira dos inglêses que foram há pouco expulsos da ilha.

A intervenção pacificadora da Inglaterra, embora baseada em tratados de solidez duvidosa, é um triunfo tardio da sabedoria política inglêsa. Talvez seja tarde demais. Outras nações terão de tirar as conclusões e aproveitar os ensinamentos; antes que seja tarde.

A Turquia, adversária natural da Rússia, é o mais firme e o mais forte aliado dos Estados Unidos na parte oriental do Mediterrâneo e no Oriente Próximo. A intervenção da esquadra norte-americana em tôrno de Chipre não reforçará essa aliança. Servirá de argumento aos círculos em Ankara, bastante numerosos, que prefeririam um neutralismo à maneira de Nasser ou à maneira de Nehru. É porque a política exterior norte-americana, conhecendo só um objetivo — a luta contra o comunismo russo — pretende subordinar a êsse objetivo os interêsses particulares dos seus aliados. Mas não é capaz de eliminar o fato de que êsses interêsses particulares existem e de que não têm nada que ver com a Rússia e de que não podem ser atendidos pela luta diplomática anti-russa.

Os Estados Unidos já fizeram essa experiência na França. Já a fizeram na Inglaterra. Mais cedo ou mais tarde também a farão na Alemanha. Cada um dêsses países tem vários problemas internacionais; e nem sempre as soluções possíveis se encontram dentro do esquema da guerra fria.

Também é êste o caso da Turquia. Vários problemas vitais dêsse país coincidem perfeitamente com os interêsses norte-americanos na respectiva zona do Oriente. Outros, não. É o caso de Chipre: a existência da minoria turca na ilha e a proximidade geográfica da ilha são problemas que não poderiam ser resolvidos por uma atitude anti-russa, porque a Rússia e o comunismo não têm nada que ver com isso. Mas para a política norte-americana, anti-russa, no Oriente Próximo há só um problema: que não haja perturbação da paz entre os amigos e aliados, para que os russos não se aproveitem disso. A Turquia tem um problema especial para resolver. Os Estados Unidos, em vez de oferecer uma solução, mandam uma esquadra.

O presidente Kennedy teve a mais firme vontade de diminuir as tensões da guerra fria. O presidente Lyndon Johnson manifesta a intenção de continuar essa política. Mas não bastam a vontade e as boas intenções. Também é necessário compreender e reconhecer a diversidade dos aspectos dêste mundo. A mais desastrosa das atitudes é a monolítica.

CARAVANA DA CULTURA PERCORRERÁ RIO-BAHIA

Para levar espetáculos de arte em geral às populações das localidades à margem da Rodovia Rio-Bahia, partirá do Rio com destino a Salvador, quarta-feira próxima, a Caravana da Cultura. A iniciativa é do Ministério da Educação e Cultura, por intermédio do Conselho Nacional de Cultura, em combinação com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O embaixador Paschoal Carlos Magno, que como titular do CNC dirigirá o grupo, explicou ontem os objetivos da campanha cultural lançada durante almôço na ABI.

Compareceram o ministro da Educação e Cultura, Júlio Sambaqui, professor Deolindo Couto, presidente do Conselho Federal de Educação, o presidente Herbert Moses, da ABI, a sra. Lucy Bloch, chefe da Divisão de Turismo e Certames do Ministério da Indústria, o professor Celso Kelly, secretário-geral do Conselho Federal de Educação, o ex-ministro Hélio de Almeida, engenheiro Roberto Lassance, diretor do DNER, Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio, Josué Montello, diretor do Museu Histórico, Peregrino Júnior, presidente da UBE, Edmundo Moniz, Fernando Segismundo e outros convidados, representantes da Imprensa e de entidades culturais.

Programa

Espetáculos de teatro, cinema, ballet, declamação, arte infanto-juvenil, música clássica e popular, educação física, danças típicas, marionetes, exposições e palestras, com a participação de 180 pessoas, constam do programa da Caravana da Cultura que no percurso Rio-Bahia passará por Além Paraíba, Leopoldina, Muriaé, Caratinga, Governador Valadares, Teófilo Otoni Vitória da Conquista, Jequié, Ilhéus, Itabuna e Feira de Santana. A chegada a Salvador está prevista para o dia 23 dêste mês.

Na viagem de 15 dias também serão expostas reproduções de quadros famosos da história da pintura em todo o mundo, organizada pelo Museu Nacional de Belas-Artes. Mostras de arte infantil, arquitetura do Rio, Teatro Nacional de Comédia, rendas fabricadas em Santa Catarina, painel em homenagem a Villa Lobos e exposição retrospectiva do cientista Manoel de Abreu compõem o grande plano de objetivos eminentemente culturais.

Colaboração

Durante o almôço, presidido pelo min. Júlio Sambaqui, para apresentação oficial da Caravana da Cultura, o embaixador Paschoal Carlos Magno explicou que crianças e adultos se beneficiarão com a campanha recém-lançada. O Conselho Nacional de Cultura firmou convênio com a Cinemateca de São Paulo para a realização de Festival de Arte Cinematográfica, durante uma semana, no primeiro semestre dêste ano, em 40 cidades do Norte e do Nordeste. Representante da Cinemateca acompanhará a Caravana para combinar as datas da exibição dos filmes.

O CNC, em combinação com o Instituto Nacional do Livro, oferecerá publicações às bibliotecas das cidades visitadas. Cada estação de rádio receberá 50 discos de música clássica e popular brasileira. Assinaturas anuais de 10 publicações especializadas de literatura e artes em geral serão distribuídas aos ginásios.

Homenagem

Na cidade de Leopoldina, o Conselho Nacional de Cultura fará solenidade especial de homenagem a Augusto dos Anjos, pelo cinqüentenário de sua morte. Será inaugurado o mausoléu do poeta.

Prêmios

O ministro Júlio Sambaqui, titular do MEC, anunciou que dentro de 2 dias o presidente João Goulart assinará decreto instituindo 7 prêmios de Cr$ 5 milhões cada, para concessão aos que mais se distinguirem durante o ano nas Letras, Teatro, Música, Cinema, Ciências, Estudos Sociais e Ensaios, Artes Gráficas e Plásticas.

Os prêmios, em conta vinculada no Banco do Brasil, serão regulamentados pelo Conselho Nacional de Cultura e entregues anualmente em Brasília, no dia do aniversário da transferência da Capital, 21 de abril.

Serão criadas mais 500 bibliotecas, em todo o País.

Discursos

O emb. Paschoal Carlos Magno saudou o ministro Júlio Sambaqui, salientando o apoio e o incentivo do MEC que prestigiam o elevado sentido da iniciativa da nova fase de diálogo cultural entre as diferentes áreas que compõem nosso País. Disse de sua satisfação em ver concretizado seu antigo sonho. O diretor do DNER, eng. Roberto Lassance, referiu-se à iniciativa do govêrno federal, visando a humanizar as estradas brasileiras. Sugeriu que da Caravana também participem, com o mesmo objetivo, médicos, assistentes sociais e agrônomos.

Encerrando a reunião, falou o secretário-geral do Conselho Federal de Educação, prof. Celso Kelly. Agradeceu, em nome dos escritores, a criação dos 7 prêmios que estimularão ainda mais as letras e as artes brasileiras.

Saudação

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu aos integrantes da Caravana da Cultura mensagem de saudação:

"É com profunda satisfação que a Associação Brasileira de Imprensa saúda os responsáveis pela "Caravana" que o Ministério da Educação e Cultura vai levar a vários pontos do território nacional, num esfôrço de integração inédito e dos mais louváveis. Apraz-nos ver à frente do empreendimento a figura inconfundível dêsse patriota e humanista que é Paschoal Carlos Magno, também homem de imprensa dos mais valorosos e que tão bons serviços tem prestado à administração desta Casa. Pretende o Conselho Nacional de Cultura, através de um feito extraordinário, levar o teatro, a dança, a música, a ópera, o cinema, a ginástica, as ciências, os livros e os discos, mediante exibições, exposições, palestras, visitas, a consideráveis áreas do País, de Minas Gerais ao Nordeste, visando a proporcionar-lhes os conhecimentos e as realizações comuns aos grandes centros. A divulgação da vida e da obra de Manoel de Abreu e a inauguração do túmulo de Augusto dos Anjos, por si sós, bastariam para congregar, neste início do ano, as iniciativas do Conselho Nacional de Cultura. Ao ministro Júlio Sambaqui, que tão prestantemente apoiou a "Caravana da Cultura", e ao govêrno João Goulart, sob a qual ela ocorre, cumprimenta a ABI, certa da receptividade que o movimento de Paschoal Carlos Magno alcançará em seus altos propósitos e da multiplicação de realizações desta natureza pelo tempo afora. (a) *Herbert Moses*, presidente."

Pelos caminhos da arte

O embaixador Paschoal Carlos Magno, na ABI, lança a "Caravana da Cultura"

VOLUNTÁRIOS FAZEM ESTRÉIA NO SERVIÇO

Os primeiros voluntários que se apresentaram para trabalhar em serviços públicos da Guanabara, em virtude do desfalque provocado na administração pela opção dos servidores antigos para a União, iniciaram ontem as suas atividades, de acôrdo com a classificação recebida no momento da sua apresentação.

Os voluntários são na maioria môças datilógrafas e escriturárias que foram lotadas no Serviço de Trânsito, na Polícia Judiciária e no próprio gabinete do Secretário de Segurança, justamente as repartições mais atingidas pelas transferências de pessoal.

ORGANIZAÇÃO

Muitos homens também já começaram as suas atividades, inclusive inúmeros oficiais da reserva que estão realizando trabalhos de organização interna no Serviço de Trânsito. Apesar do prazo para apresentação de voluntários haver-se encerrado dia 31, ainda ontem cêrca de 50 pessoas compareceram à Secretaria de Segurança, preenchendo as fichas do voluntariado. No total 1.623 voluntários serão aproveitados, sendo que 872 iniciarão suas tarefas até a próxima segunda-feira e o restante alguns dias depois. Os voluntários vêm sendo classificados conforme as suas especialidades e aptidões, sendo designados inicialmente para os serviços que mais necessitam dos seus préstimos, levando-se em consideração também as horas disponíveis que têm para prestar o serviço.

Exército e MEC assinam convênio

Os ministros da Guerra e da Educação assinaram, na tarde de ontem, no gabinete do primeiro, um convênio para obtenção e aplicação de recursos para equipamento técnico-científico e de meios audiovisuais dos colégios militares. Pelo documento, o MEC pagará a cada um daqueles educandários as parcelas de Cr$ 5 milhões que será dada após a aprovação do plano de aplicação; e de Cr$ 2,5 milhões, a ser doada em fevereiro próximo. Os projetos, especificações e orçamentos das realizações de que trata êste convênio, serão detalhados em um plano de aplicação dos recursos consignados, a ser submetido pela DGE do Exército à aprovação do ministro da Guerra. Finalmente, ficou estabelecido que cada colégio encaminhará à Seção de Tomadas de Contas da Divisão do Orçamento do MEC, dentro de 120 dias do recebimento de cada parcela, a prestação de contas das importâncias recebidas.

ASILADO EM CUBA PREOCUPA O MRE

O Itamarati confirmou ontem notícia publicada anteriormente pelo **Correio da Manhã** sôbre a situação dos asilados na Embaixada do Brasil em Havana. A confirmação do MRE foi até à minúcia de dizer que durante os festejos de Natal as apreensões se haviam generalizado. Sabe-se agora que, em lugar de enviar fuzileiros, como se aventou da primeira vez, quando houve inclusive crime de morte, serão enviados para Havana dois funcionários dos serviços da portaria.

Prováveis indicados para a missão seriam o contínuo Daniel e o motorista Osvaldo. Pelo número reduzido de asilados na Embaixada, acredita-se que dois funcionários bastam para a vigilância, reforçando o funcionalismo brasileiro em Havana.

CULTURA

Viajará domingo para Assunção o ministro Jorge Maia, chefe do Departamento Cultural e de Informação do Itamarati, a fim de ultimar providências para a inauguração do Colégio Experimental no Paraguai. A inauguração está marcada para março. De volta ao Brasil, o ministro passará por Buenos Aires, onde entrará em entendimentos com o govêrno argentino para ativar o intercâmbio cultural entre os dois países.

Ao assinar o protocolo adicional do acôrdo cultural entre o Brasil e a Argentina, o min. Araújo Castro salientará a necessidade de intensificar aquêle intercâmbio.

PERU

O secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores do Peru, embaixador Wagner Reyno, estêve, ontem pela manhã, no Itamarati, onde se avistou com o chanceler Araújo Castro. À tarde, o embaixador Boulitreau Fragoso, secretário-geral da Política Exterior, foi ao aeroporto para apresentar despedidas ao diplomata peruano que viajava para a África, em missão especial do seu país.

DESPACHO

O ministro Araújo Castro viajou ontem para Brasília onde despacha com o presidente da República. O chanceler deveria ser recebido ontem à tarde ou hoje pela manhã. Tem passagem de volta marcada para hoje, trazendo as credenciais de novos embaixadores do Brasil: srs. Vasco Leitão da Cunha, Henrique Vale, Moacir Briggs e Thompson Flôres.

CONDECORAÇÃO

No Serviço de Demarcação de Fronteiras, do Itamarati, o embaixador João Guimarães Rosa entregou insígnias da Ordem do Mérito Militar ao engº astrônomo Francisco Loncan, ajudante-técnico da 2ª Divisão da Comissão Demarcadora de Limites. Por mais de 30 anos, o engenheiro Loncan vem prestando relevantes serviços na demarcação de nossas fronteiras com o Uruguai, Paraguai, Argentina, Bolívia e Peru.

DISSÍDIO CONTRA OS SECURITÁRIOS

O Sindicato das Emprêsas de Seguros e Capitalização da Guanabara solicitou junto ao Tribunal Regional do Trabalho dissídio coletivo contra o Sindicato dos Securitários, alegando a ameaça de greve da categoria e a atitude "hostil" adotada pelos dirigentes dos trabalhadores na discussão de suas reivindicações.

O presidente do TRT, desembargador César Pires Chaves marcou para hoje, às 15 horas, audiência entre patrões e empregados, visando a contornar a situação. Caso não haja acôrdo, os trabalhadores vão reunir-se, ainda hoje, para decidir sôbre a greve.

GREVE

Em virtude da instauração do dissídio, a classe securitária mostra-se disposta a deflagrar greve, possivelmente na próxima segunda-feira, pois considera precipitada a atitude dos empregadores, que não quiseram discutir amigàvelmente as suas reivindicações. Sabe-se que, por duas vêzes, o Sindicato dos Trabalhadores enviou ofícios ao Sindicato patronal, solicitando a convocação de uma mesa-redonda para o exame de suas pretensões, não tendo os patrões se pronunciado a respeito. Por sua vez, o DNT marcou uma reunião na última sexta-feira à qual não compareceram os empregadores.

CEM POR CENTO

Os empregados, entre outras vantagens, pleiteiam: aumento de 100% sôbre os atuais salários e mais um fixo de 10 mil cruzeiros; adicional de 1.500,00 por ano de serviço, até 3 anos, e daí em diante de 4.500,00 por triênio; salário profissional; pagamento das férias em dôbro; nôvo reajuste dentro de seis meses na base de 45%, e vigência do acôrdo a partir de 1º. de janeiro.

Instituto Hannemaniano do Brasil

Realizou-se em dezembro findo a eleição para a nova diretoria que regerá os destinos dessa tradicional instituição, no período de 1964 a 1967, ficando assim constituída:

Presidente: professor Alberto Soares de Meirelles; 1.º vice-presidente: professor Mário de Magalhães Peçego; 2.º vice-presidente: professor Túlio de Sabóia Chaves; 1.º secretário: dr. Joaquim Francisco de Castro Júnior; 2.º secretário: dr. Manoel Herculano Chaves; tesoureiro: dr. José Barros da Silva; orador: dr. Alfredo Eugênio Vervloet; diretor dos Anais: dr. Luís Eugênio Neves.

Os novos diretores tomarão posse de seus cargos a 10 de abril do corrente ano.

Não houve número na Câmara

BRASÍLIA (Sucursal) — Ontem o plantão conhecido como "vigília cívica", da Câmara dos Deputados, bateu o recorde de falta de número: na hora regulamentar havia apenas 9 deputados presentes. Admite-se que somente depois do dia 15 seja possível a obtenção de número.

MUSEU GEOGRÁFICO COMPLETA 20 ANOS

O Museu de Geografia, mantido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística como setor vinculado à Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia, está comemorando o seu 20.º aniversário de instalação.

Criado em maio de 1943, constitui-se hoje em valiosa exposição permanente de coisas e imagens do Brasil, na qual se vêem representadas tôdas as nossas regiões.

O acervo do Museu consiste de amostras de produtos naturais, miniaturas, artefatos peças iconográficas, desenho, cartogramas e reproduções fotográficas dos aspectos e tipos humanos caracteristicos do País. Pelo que oferece de curioso e instrutivo, êsse Museu torna-se cada vez maior com o número de pessoas que diàriamente o visitam, tendo-se registrado no último ano uma freqüência da ordem de 3.491 visitantes. Diàriamente atendem-se ali dezenas de alunos de todos níveis de ensino, aos quais são ministradas aulas sôbre os objetos expostos.

Entre 1959 e 1963, o Museu Geográfico participou de várias exposições nacionais e internacionais, destacando-se dentre estas, a exposição dos Estados Americanos, realizada sob os auspícios do Itamarati, e a mostra sôbre a obra do marechal Rondon, em colaboração com a Universidade do Brasil e o Ministério das Relações Exteriores.

Cartas à Redação

Da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos recebemos a seguinte carta:

"Queremos agradecer o apoio irrestrito do **Correio da Manhã** à campanha em prol da prorrogação da lei do Inquilinato, que proporcionou um Natal menos atribulado à grande família brasileira. Estamos certos de que não fôra o papel da imprensa, especialmente do **Correio da Manhã**, pioneiro da campanha, o terrível projeto do deputado Tancredo Neves teria sido aprovado. Queremos agradecer também ao esfôrço da equipe de jornalistas, notadamente os repórteres Porfírio, Hélio Rocha e redator Renato. (a) Mário Rodrigues de Carvalho, presidente, e Pedro Luiz Roxo Lima, conselheiro.

* * *

Recebemos do padre Mendes de Oliveira carta pedindo a publicação da seguinte nota:

"**Alguém que ainda não ganhou as suas festas** — Êle é tão esquecido no seio de nossas alegrias!... No entanto, está sempre ao nosso lado. E' o educador solícito, o pastor desvelado, o companheiro fidelíssimo.

Êle vela quando dormimos, atende quando nos distraímos, lembra-se quando nos esquecemos, aproxima-se quando se aproxima o inimigo.

Quando oramos, ora, quando choramos, apresenta a Jesus as nossas lágrimas. Se erramos êle nos corrige, se caímos êle nos levanta.

"Grande dignidade d'uma alma, diz S. Jerônimo, ter cada uma desde que nasce o seu Anjo com a missão de a guardar."

E quem se lembrou nêste final do ano, de preparar uma homenagem ao seu Anjo da Guarda? Ainda é tempo. Quer uma sugestão? Ajude a concluir as obras da Matriz dos Santos Anjos do Leblon. Basta telefonar para 27-8317 ou 27-3597 e o pároco mandará buscar o seu presente."

* * *

Do juiz Sumariante do I Tribunal do Júri do Estado da Guanabara, dr. José Lisboa da Gama Malcher, recebemos esta carta aberta ao sr. Carlos de Mello, tio do senador Arnon de Mello:

"Meu caro Carlos de Mello:

Diante da tragédia que se abateu sôbre tua família, envolvendo teu tio Dr. Arnon de Mello, apresso-me em trazer-te a solidariedade do amigo ante o amargor que o destino andou a semear nos teus. Conheço a formação moral e a fortaleza que sempre te animou, reflexo seguro de uma família unida e bem formada, em que o exemplo de teu tio é o farol que guia e orienta a todos os teus; a adversidade, entretanto, foi colhê-lo em pleno exercício de um mandato popular, na Casa mais alta do Congresso Nacional, e êle, ofendido em sua dignidade de homem e Senador, ante o adversário ferrenho que não titubeara até a audácia de ameaçá-lo se subisse à tribuna, não poderia agir senão como agiu, sob pena de ver cair tôda a estrutura moral e política que em tôda a sua vida construiu com dignidade e honradez.

A sua causa, meu caro Carlos, está entregue à Justiça, representada por um juiz dos mais dignos; espera e confia que a Justiça não há de faltar-lhe, e êle tornará ao convívio dos teus e de seus pares no exercício de um mandato que o povo de Alagoas lhe confiou e em cuja defesa viu-se forçado a proceder na forma em que procedeu.

Eram estas as palavras que precisava dirigir-te para conforto teu e de tua família, dever de amizade que cumpro com a satisfação de um amigo certo e dedicado.

Envio-te, assim, o meu abraço e as recomendações de minha espôsa a todos os teus.

Do amigo — **José Lisboa da Gama Malcher.**"

Compromissos

O discurso de Ano Nôvo do presidente da República não deve ser lido com a pouca atenção que se costuma dedicar a manifestações oficiais dessa espécie. Não o devemos degradar à categoria das peças de eloqüência de sobremesa. Iniciando o último período do seu mandato, o sr. João Goulart não pode ter deixado de sentir que cada palavra sua significava um compromisso assumido com a nação. Desejamos entender-lhe assim o discurso; e passamos a analisá-lo.

O primeiro parágrafo da fala presidencial foi dedicado ao regime democrático. É verdade que os anos de govêrno do sr. João Goulart, até agora, foram dos mais turbulentos da história brasileira. Mesmo levando em conta a exacerbação dos ânimos pela crise inflacionária e pela incessante agitação subversiva da parte de esquerdistas e da parte de direitistas, teria sido possível manter e fazer valer um pouco mais de serenidade. Mas não somos daqueles que entendem a democracia como unanimidade paradisíaca. O regime democrático caracteriza-se pelo diálogo, pelas contradições, pela luta sem a qual só haveria a paz do cemitério totalitário. Mas o diálogo não deve degenerar em vociferação nem a luta em luta física. O presidente da República prometeu defender a democracia, sem restrições e sem excessos. Eis o primeiro compromisso que êle assumiu.

* * *

Verifica-se no Brasil, apesar de tôdas as dificuldades, um inegável progresso econômico. Chaminés fumegantes, altos fornos, tôrres de petróleo e barragens de hidrelétricas destroem em tôda a parte o imobilismo bucólico da paisagem. Devemos essa evolução, na maior parte, à mobilização de recursos internos. Mas há limites. Não se justificaria um otimismo ufanista. O presidente da República, no respectivo trecho do seu discurso, verificou a estagnação da renda *per capita*. É um sinal muito sério.

A industrialização do país, que há poucos anos se iniciou tão tempestuosamente, parece fadada a parar, pelo menos temporàriamente. Mas não esqueçamos que a industrialização do país é nossa grande esperança. É, sobretudo, uma das grandes esperanças dos milhões de jovens brasileiros que entram, todos os anos, no processo econômico. Sob pena de asfixiar a nação, temos de acelerar o ritmo da industrialização.

O grande obstáculo é o atual estatuto agrário do país. A reforma é urgente e inadiável por motivos sociais e para garantir a alimentação do povo. O sentido econômico da reforma agrária é a elevação do padrão de vida das populações rurais, sem a qual não se poderá formar o grande mercado interno. E sem mercado interno não haverá indústria.

A realização da reforma agrária depende de fatôres que parecem decididos a impedi-la. Nunca se poderá salientar bastante a imensa e pesada responsabilidade do Congresso e dos partidos políticos. Opondo-se à reforma agrária, cometeriam um crime imperdoável contra o futuro da nação. Na segunda metade do século XX não pode continuar vigorando o estatuto agrário de tempos coloniais e de antes da Abolição da escravatura. Em suma: a reforma agrária tem de ser feita e será feita.

Mas como? E quando? Declarando que 1964 será o Ano das Reformas de Base, o presidente da República também assumiu um compromisso.

* * *

A salvação do Brasil depende dos brasileiros. Mas não rejeitamos, certamente, a colaboração estrangeira. A carta do presidente Lyndon Johnson é, nesse sentido, um documento de valor. Pois a independência da nossa política exterior não significa isolacionismo nem retirada para uma quimérica auto-suficiência.

Mas aquela independência, duramente conquistada, tem de ser preservada. Assim como já passaram os tempos da falsa democracia sem oposição, também já passou o tempo em que Amizade era sinônimo de Subserviência. Nossas relações exteriores e muito especialmente as relações com os nossos amigos só podem existir à base de perfeita igualdade, nas conversações e nos compromissos. Qualquer espécie de intromissão estrangeira em nossa política econômica e em nossa política em geral é inadmissível. Proibe isso nosso senso de *self-respect*. O presidente da República se dispõe a não admitir que qualquer organismo estrangeiro interfira em nossa política interna. Também é compromisso assumido.

* * *

O discurso de Ano Nôvo do presidente da República abre perante a nação um vasto horizonte de possibilidades. Os papéis estão distribuídos. Fica conosco a expectativa. Ficam com o presidente os compromissos que assumiu.

Preços

Publicamos em nossa primeira edição dêste ano uma estatística sôbre a corrida entre preços e salários em 1963: a elevação dos preços de 23 produtos de alimentação oscilava entre 102% e 167%; ao mesmo tempo, o incremento médio dos salários de 20 categorias profissionais oscilava entre 70% e 75%. Os preços ganharam a corrida.

Essa verificação, tão dolorosa para os assalariados, tem pelo menos uma vantagem teórica: acaba com certas discussões estéreis sôbre a chamada espiral inflacionária. Os aumentos dos preços provocam, fatalmente, aumentos dos salários. Afirmam, porém, alguns professôres que, ao contrário, os aumentos dos salários provocam os aumentos dos preços. Agora verifica-se que os preços sobem mais ràpidamente e mais fortemente que os salários. Aquela teoria está, portanto, refutada. Quem voltar, agora, a defendê-la expõe-se à suspeita de abusar da ciência econômica de maneira arbitrária e pessoal.

Mas a experiência nos ensina que não basta refutar um êrro. "On ne détruit réellement que ce qu'on remplace". É preciso substituir a teoria errada por outra, melhor. O que já foi feito.

A teoria errada é a que explica os aumentos dos preços pelo aumento da massa do meio circulante. É a teoria chamada de quantidade: quanto mais dinheiro, tanto menos vale o dinheiro e tanto mais caras são as mercadorias. Se fôsse realmente assim, os preços e os salários aumentariam exatamente na mesma proporção em que a moeda se desvaloriza. Mas observamos que não acontece assim. Na verdade, os preços sobem mais depressa que os salários. Também sobem mais depressa que o aumento da massa de papel-moeda. Já assistimos a fortes altas dos preços em semanas em que o dólar caiu. Por êstes e outros motivos — experimentados em vários países desde as grandes inflações de 1920 — aquela teoria da quantidade foi abandonada. Só subsiste em manuais velhos e em cabeças mais velhas que os manuais. Foi substituída, há muito tempo, pela nova teoria dos preços, de Hawtrey (e também de Keynes). Não é possível expô-la neste espaço reduzido. Basta dizer que foi geralmente aceita. Explica satisfatòriamente várias anomalias, inclusive aquela vitória dos preços na corrida com os salários. Também explica que essa vitória é característica das fases finais de uma crise inflacionária.

* * *

É isso que nos interessa fortemente, também em sentido político. Aceitando a nova teoria, poderíamos confiar no fim próximo da nossa crise inflacionária. É uma esperança. Mas também é uma ameaça. Pois muitos acreditam que uma crise inflacionária só pode ser realmente terminada por uma ditadura financeira. É isso que devemos evitar, respectivamente impedir. Pois a moeda brasileira tem de recuperar seu preço justo. Mas a perda da nossa liberdade, para êsse fim, seria um preço injusto.

Humilhação

Discussões, brigas, vertigens, desmaios, correrias e tumultos foram os eventos que milhares de servidores federais, durante horas a fio, foram obrigados a assistir ou participar para receber seus salários, proventos e aposentadorias nos dois últimos dias do exercício financeiro de 1963.

Em todo encerramento do ano fiscal da União a cena se repete. Milhares de pessoas, na maior parte composta por velhos servidores e viúvas idosas, comprimem-se violentamente no saguão do Palácio da Fazenda para receberem seus magros cruzeiros. É um espetáculo deprimente e constrangedor, que se repete de ano para ano, humilhando aquêles que prestaram seus serviços à Nação e exigindo um esfôrço exagerado dos servidores que efetuam o pagamento.

Esperamos que sejam tomadas medidas objetivas que evitem a repetição dêstes fatos.

Eficácia

O sr. Júlio Sambaqui, no seu ainda breve espaço de tempo na gestão do Ministério da Educação, já realizou mais e melhor do que a seqüência de outros ministros que êste ano o antecederam. E, isto, devido a um motivo dos mais simples: o sr. Júlio Sambaqui é, primordialmente, um técnico, um administrador de tirocínio e já possuidor de uma longa e profícua experiência do funcionamento do Ministério da Educação. Trata-se também de um servidor despojado de compromissos partidários e alheio às intrigas e reivindicações políticas. Permanece tão-sòmente voltado para o seu trabalho e distante das entrevistas promocionais e das manchetes sensacionalistas.

Dêsse modo, surge, mais uma vez, diante dos olhos de todos a prova evidente de que os altos postos da nação sempre o mais recomendável é entregar aos elementos técnicos e capazes e, não, sòmente aos políticos. É de se esperar que um tal critério venha a se transformar na tônica da administração do país.

Burla

O projeto de lei, de autoria do deputado João Mendes, antigo líder do IBAD, que transfere a cobrança do impôsto de vendas e consignações dos Estados produtores para os centros consumidores, já foi aprovado na Câmara.

Sòmente para o Estado da Guanabara a efetivação da medida acarretará a perda de cêrca de 20 bilhões anuais. Em São Paulo, principal unidade industrial, a cifra será multas vêzes multiplicada.

A iniciativa pode iludir incautos. Tratar-se-ia, teòricamente, de transferência forçada de rendas, nôvo auxílio dos Estados mais ricos aos mais pobres. Entretanto, qualquer transferência dessa ordem, para ser útil, deveria estar subordinada a planos e projetos bem elaborados. E tal redistribuição de recursos já existe pelos próprios dispositivos orçamentários que consignam à SUDENE, por exemplo, grandes verbas, com que também se contemplam diversos outros órgãos específicos para zonas menos desenvolvidas. A privação dos principais centros de recursos que lhes são indispensáveis e provêm de seu próprio esfôrço, não atingiria, porém, nenhuma finalidade de recuperação de outros pontos do País.

Até porque o aparelho fiscal dos Estados não industrializados é demasiado precário.

Daí resultará uma burla de impostos, a título de transferência de rendas.

Mundo Político

Antes do dia oito não sai decreto

Antes da exposição que será feita pelo sr. Pinheiro Neto ao PSD, não será assinado o decreto de desapropriação da faixa de 20 quilômetros das margens dos eixos rodoviários e dos açudes, nos têrmos do decreto proposto, há dias, pela direção da SUPRA.

Ontem, no Rio, corria insistentes rumôres de que o presidente da República estava propenso a assinar o decreto nas próximas horas, tanto que chamou às pressas a Brasília o ministro da Justiça, sr. Abelardo Jurema, para lhe comunicar essa intenção.

A versão, porém, carecia de fundamento em face do contato mantido entre o superintendente da SUPRA e o sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD. Combinaram ambos os detalhes da reunião na qual o sr. Pinheiro Neto irá fazer ampla exposição às bancadas pessedistas da Câmara e do Senado, e que ficou marcada para as 10h do dia 8 do corrente, em Brasília.

Falando aos jornalistas, o sr. Pinheiro Neto explicou que a minuta de decreto que submeterá ao PSD mantém as diretrizes fundamentais do esbôço que o Correio da Manhã divulgou há dias e que suscitou veemente crítica dos dirigentes pessedistas.

Informa o superintendente da SUPRA que o objetivo da desapropriação indiscriminada é o de impedir a valorização de áreas beneficiadas por obras públicas, que tem servido à especulação imobiliária.

A direção do PSD estava propensa a admitir a desapropriação desde que esta incidisse apenas sôbre os latifúndios ou propriedades exploradas anti-econômicamente.

Tomando conhecimento de que o sr. Pinheiro Neto pretende submeter aos parlamentares do PSD a minuta de decreto que levou o partido a se antepor com a maior veemência, o sr. Armando Falcão deu início a articulações objetivando convocar uma reunião do Diretório Nacional pessedista antes do anunciado encontro entre o superintendente da SUPRA e as facções parlamentares do ex-partido majoritário.

Deseja o sr. Armando Falcão enfatizar dentro do partido a oposição ao decreto, no qual distingue uma ameaça indiscriminada ao direito de propriedade, razão pela qual se empenha para comandar a reação do partido que julga deva ser inexpugnável às pretensões do sr. João Goulart.

Chefiará campanha de Lacerda

O sr. Guilherme Borgoff, atual secretário de Economia do Estado da Guanabara, vai ser o chefe da campanha do sr. Carlos Lacerda, visando à sucessão presidencial.

Ontem, no Palácio Guanabara informava-se oficiosamente, que o secretário de Economia se licenciará a partir de abril próximo, a fim de se dedicar inteiramente à estruturação do esquema publicitário da campanha do governador, a exemplo do que ocorre com o sr. Negrão de Lima, que acaba de chegar ao Rio para cuidar da campanha de JK.

Reformulação do GPR

Afirmando que "há tôda uma conveniência" aconselhando a reformulação do Grupo Parlamentar Reformista, para ampliá-lo em sua ação e nos seus objetivos, o deputado Humberto Lucena, que, ontem, manteve, a propósito, longa conferência com o ministro Expedito Machado, confidenciava, depois, aos jornalistas, que essa reformulação talvez implique em adiar por mais alguns dias o manifesto que, segundo o deputado paraibano, se destina a alcançar grande repercussão nacional.

Um outro detalhe da palestra entre o parlamentar e o ministro da Viação girou em tôrno da liderança do movimento que deveria ser confiado a uma "personalidade da Câmara" a fim de retirar dêle qualquer identificação com o pensamento governista.

O GPR teria, inclusive, o nome mudado para se chamar Bloco Parlamentar Reformista ou Frente Reformista simplesmente, numa tentativa de atrair para o esquema tôdas as correntes — governistas ou não — que são favoráveis às reformas.

O sr. San Tiago Dantas, que tem mantido contatos com articuladores do movimento, está sendo concitado a assumir a liderança das correntes parlamentares vinculadas com as reformas, mas até agora o ex-ministro da Fazenda não deu sua aquiescência.

Doutel vai contar a Jango

O líder do PTB na Câmara dos Deputados, sr. Doutel de Andrade, regressa hoje a Brasília com a finalidade precípua de fazer ao sr. João Goulart relato completo de suas recentes conversações com o sr. Juscelino Kubitschek.

Tendo apenas se limitado a classificar de "conversa proveitosa" seu encontro com o ex-presidente, o líder trabalhista não quis descer aos detalhes nem tampouco fêz qualquer previsão quanto ao futuro.

Contudo, adverttiu que tão logo dê ao sr. João Goulart ciência dos pormenores, não terá dúvida em emitir sua opinião sôbre o que lhe foi dado sentir da longa e cordial palestra com o senador por Goiás.

Eleição de JG para o Senado

Está sendo articulado para vingar a partir de 1966, um esquema político destinado a eleger o sr. João Goulart senador pelo Estado de Goiás, a exemplo do que aconteceu com o sr. Juscelino Kubitschek.

As articulações que estão a cargo do governador Mauro Borges se estruturam na exeqüibilidade de uma aliança entre o PTB e o PSD, para atingir aquêle fim.

Como em 1965 julga-se que o sr. Juscelino Kubitschek sairá vitorioso do pleito, ao ser proclamado o resultado oficial, o candidato se disporia a renunciar ao seu mandato de senador, que só terminará no ano seguinte, ou seja em 1966. Para o êxito do esquema restaria apenas resolver a situação do suplente de JK, que é o ex-governador José Feliciano.

Como êste é candidato da aliança PSD-PTB ao govêrno do Estado, não teria dificuldade em também renunciar à suplência, para que em 1966, em vez de uma vaga de senador, se verifiquem duas, sendo uma delas disputada pelo presidente João Goulart e a outra pelo sr. Mauro Borges, a ser desincompatibilizado em tempo.

* * *

* Dizendo-se homem inteiramente liberto da política, à qual não deseja voltar sob pretexto algum, o sr. Etelvino Lins declara, num encontro casual com a reportagem, que abandonou a política para sempre sem mágoas mas também sem qualquer rancor. Inteiramente desintoxicado, pode, agora, contemplar o panorama como simples espectador, que assiste o desenrolar dos acontecimentos sem qualquer emoção.

Analisando a marcha ascensional da inflação, que atinge recordes imprevisíveis, o ministro Etelvino Lins salienta que só um milagre salvará êste País da derrocada. Mas como nesta terra todos os conceitos e doutrinas econômicas têm sido desmoralizados, o ministro do TC não se surpreenderá se o País conseguir superar essas vicissitudes sem que a estrutura nacional sofra qualquer abalo.

* * *

* Em rápidas palavras, afirmou o candidato à sucessão de Prestes Maia: "Quando Jânio Quadros era presidente da República, fiz o possível para entrar na política, convite que rejeitei. Todavia, como agora êsse pedido é de gente de rádio, não posso deixar de aceitar, pois a classe dos radialistas é a razão de ser de minha vida".

Imagens do tempo

Ascensão

C.D.A

Quando me deitei, à meia-noite, os preços estavam à altura do pescoço. "Bem, terei sete horas de trégua", pensei comigo, e o sono neutralizador afundou o quarto e os números numa escuridão paralítica.

Acordando à primeira tinta da aurora, notei com assombro que os preços haviam subido oitenta centímetros, e para verificá-los tinha eu de subir à cadeira de estimação deixada por minha avó; cadeira que me coubera em legado, com a cláusula de jamais ofender-lhe o veludo carmesim.

"Vão-se as alfaias de família, disse comigo, mas que importa?" e pisando-lhe o estôfo imperial, dispus-me a anotar os preços no canhenho já eriçado de algarismos velozes. Mas quando ia anotá-los, deram um salto elástico e, claramente, à minha vista, sem que eu pudesse esboçar o gesto de contê-los, foram bater no teto.

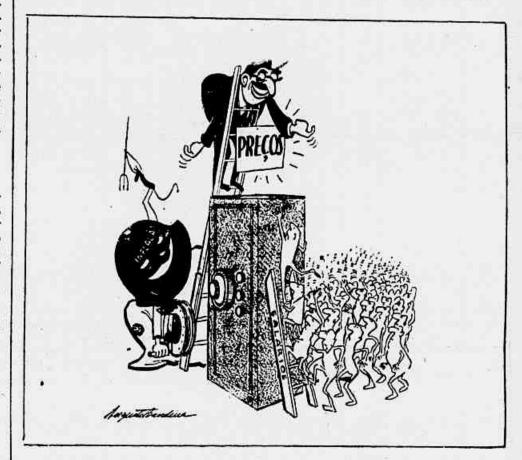
A batida repercutiu em meu coração diagramado, e a poeira descendente me recobriu as feições. Os preços, daquela altura prestigiosa e para mim incomparável, pois que era o céu de minha habitação, acintosamente me contemplavam — e eu a êles não os distinguia.

Aborrecido, deixei o quarto de espantos e fui a meu centro de operações. Lá, esperava-me a mesa farta de cédulas acumuladas, lisas e amarelas, impressas um momento antes, e que meu amo me ofertava com um discurso: "Sei do que se passa, estou a teu lado; chegam trinta milhões?" Providenciei o transporte daquela montanha pintada para um caminhão; mas, ao chegar a meu destino, o valor da carga não dava para pagar metade do frete.

Discutíamos, eu e os condutores do veículo, sôbre a maneira de converter em dívida hipotecária a longo prazo o importe do carrêto, enquanto, na rua, imensa mesa em forma de laranja estava provida de copos de água gelada, e em tôrno dela os notáveis da terra discutiam o problema da composição dos preços e das 527 maneiras de baixá-los, ou detê-los. Fiz-lhes sinal para que se calassem, pois eu não escutava bem o que meus credores me diziam a respeito da pena convencional, mas êles continuavam a debater, e debatendo sorviam goles de água, e nos intervalos admitiam que, sendo humanamente impossível frear os preços, é quimera maior reduzi-los, era melhor autorizá-los a subir, para que não subissem fora da lei e dos bons costumes.

Ergui a cabeça, e vi que sôbre minha casa sem telhado os preços sim, os preços, lá em cima balões verticalmente ativos, desafiavam qualquer leitura.

Lembrei-me de um primo aviador e corri ao seu alcance, para que, do bôjo de sua máquina, perseguíssemos os balões. Êle me investiu no capacete marciano e demais equipamentos adequados, mas para além dos planêtas e para fora das regiões onde a energia dormita e o mundo é comêço de organização, para lá do vivo e do possível, os preços subiam e, subindo, subiam mais. O ruído da ascensão semelhava um riso escarninho — se bem que úmido, talvez sabendo a lágrima.

Sendo vã a porfia, roguei ao pilôto que baixasse. Na terra, os sábios e os técnicos da mesa-redonda chegavam a entendimento. Uma vez que os preços se haviam libertado de tôdas as leis físicas, era como se não existissem: "Os preços acabaram, não há mais preços." Tudo voltou à calma, pastosa e coagulada cal ma, na rua e no mundo.

JANGO INICIARÁ CONSULTA SÔBRE NÔVO MINISTÉRIO

O presidente João Goulart virá ao Rio, no fim-de-semana, já pretendendo iniciar conversações sôbre a reforma do Ministério, que está prevista, nos meios governamentais, para a penúltima semana dêste mês.

TRÊS HIPÓTESES

Essa versão foi divulgada, amplamente, ontem à tarde, nos meios políticos, por fontes de informações vinculadas ao Palácio Alvorada. Acrescentavam os informantes que o presidente admitira três hipóteses: a de um nôvo Ministério, com predominância de elementos técnicos; a de um Ministério nascido de uma aliança efetiva entre PSD e PTB; e a de uma "abertura para a esquerda".

A tese da "abertura para a esquerda" é a que menos acolhida encontra no espírito do Presidente, a esta altura dos acontecimentos. Queixa-se o sr. João Goulart de que as esquerdas estão sob o domínio do grupo mais radical e que êste não se conforma com uma participação no Govêrno, mas exige uma reformulação completa da política presidencial. E — o que é pior para êle — o grupo radical de esquerda parece, na realidade, pedir que o Presidente lhe delegue todos os podêres.

PSD-PTB

No entanto, a hipótese da "abertura para a esquerda" não é, de todo, afastada pelo presidente. A hipótese do Ministério puramente técnico é considerada, em determinados meios políticos, de modo geral, como alternativa mais teórica do que prática, que serve ao presidente como argumento para forçar o PSD a chegar a um acôrdo.

A reforma ministerial nascida de uma nova aliança entre PSD e PTB é — ou que tudo indica — o objetivo principal do presidente. Goulart está disposto a retirar das cogitações o decreto proposto pela Superintendência da Reforma Agrária, que expropriaria as terras às margens das estradas, dos rios e dos açudes. E está pronto para dar ao PSD maior participação no govêrno. Mas reclama, em troca no Congresso, o apoio garantido do PSD para as reformas de base.

PROPOSTA DE NEY

O governador Ney Braga, do Paraná, propôs ao professor Carvalho Pinto, no recente encontro que tiveram, em São Paulo, que o ex-ministro da Fazenda se candidatasse, em 1965, à Presidência da República.

Ney afirmou que estaria disposto a candidatar-se à vice-Presidência numa chapa encabeçada por Carvalho Pinto. Mas declarou-se pronto a apoiar a candidatura do ex-ministro da Fazenda mesmo sem disputar a Vice-Presidência.

APOIO DE JANIO

Na opinião do governador do Paraná, o ex-presidente Jânio Quadros estaria em condições de sustentar a candidatura Carvalho Pinto e de coordenar o apoio de forças políticas, especialmente se eleger-se prefeito de São Paulo.

Ney Braga admite, também, a participação do governador de Minas Gerais, Magalhães Pinto, em um esquema dessa natureza — caso a vitória do governador da Guanabara, Carlos Lacerda, seja inevitável, na Convenção da União Democrática Nacional.

PSD PERDE TERRENO

A nomeação de um trabalhista para a presidência da Caixa Econômica Federal em Minas está sendo considerada como a primeira de uma série de substituições que serão procedidas no Estado, com o deslojamento do PSD dos cargos federais que até agora detém. Há tempos que o PTB de Minas reivindica os postos federais ocupados pelos pessedistas, sob a alegação de que o PSD está em oposição ao presidente João Goulart, especialmente a seção de Minas Gerais. O sr. Oswaldo Neves Massote, que foi substituído na direção da Caixa pelo sr. Virgílio de Castro Veado, é elemento indicado e prestigiado pelo senador Juscelino Kubitschek, assim como os demais diretores — Divino Ramos e Fábio Vasconcelos — cuja mudança também se aguarda para os próximos dias. Deseja o PTB mineiro, além de outros, os seguintes cargos: Delegacia Fiscal, Recebedoria Federal, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Delegacia do Ministério da Indústria e do Comércio, Cia. Vale do São Francisco, ACESITA, Cia. Vale do Rio Doce e Cia. Siderúrgica Nacional. O PSD, na tarde de hoje, reuniu-se na Capital para examinar o comportamento do govêrno federal em relação ao partido.

MAGALHÃES IRÁ AO NORDESTE

Já autorizado pelo Legislativo a licenciar-se do govêrno, o sr. Magalhães Pinto programou para fevereiro seu afastamento, ocasião em que dará início com uma incursão ao Nordeste do país, a sua campanha de candidato à Presidência da República. Durante o mês de janeiro o governante mineiro completará a reforma de seu secretariado e presidirá as solenidades comemorativas do terceiro aniversário de sua administração, inaugurando várias obras. O sr. Clóvis Salgado (PR), vice-governador, assumirá o govêrno com compromisso de não alterar o programa administrativo e nem fazer quaisquer modificações no esquema em vigor, limitando-se a nomear auxiliares imediatos no Palácio da Liberdade.

Indicador de hoje

PREVISÃO DO TEMPO

RIO DE JANEIRO e NITERÓI — Tempo instável, com chuvas e trovoadas no período. Temperatura estável. Máxima 33.7 graus, no Engenho de Dentro; mínima 20.5, em Guaratiba. Ventos de variáveis a moderados. Visibilidade boa.

BRASÍLIA — Tempo instável, com pancadas de chuva. Temperatura estável. Máxima 23.5 graus; mínima 18.0. Ventos do quadrante Norte, de fracos a moderados. Visibilidade de moderada a boa.

BELO HORIZONTE — Tempo instável, com pancadas de chuva. Temperatura estável. Ventos do quadrante Norte, de fracos a moderados. Visibilidade de moderada a boa.

SÃO PAULO e CURITIBA — Tempo instável, com chuvas e trovoadas no período. Temperatura estável. Ventos variáveis e moderados. Visibilidade de moderada a boa.

Análise sinótica do mapa das 12,00 TCG.

Frente fria pouco ativa e semi-estacionária sôbre o Paraná e Sul de São Paulo. Linha de Instabilidade Intertropical sôbre São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais e Bahia. As regiões do Centro, Leste e Sul estão sob regime de tempo instável, com trovoadas e chuvas esparsas, melhorando no extremo sul do país.

Navios esperados

Estão sendo aguardados hoje, na Guanabara, os seguintes navios: de *passageiros*: "Monte Umbe", espanhol; e "Salta", argentino, de portos europeus do Mediterrâneo para Buenos Aires, via Montevidéu — "Del Norte", americano, de Buenos Aires para Salvador, Houston e New Orleans; e "Alberto Dodero", argentino, de Buenos Aires, para Vigo, Havre e Hamburgo. *Cargueiros*: "Cabo Frio", "Vinterlland", "K.R.K." e "Lóide México", todos vindos do Norte.

Amanhã: de passageiros: Apenas o "Sakura Maru", japonês, de Kobe, via Canal de Panamá, para Santos, Montevidéu, Buenos Aires.

Carregamento de trigo

Em operação de descarga, no Pôrto do Rio, estão os seguintes cargueiros: "Counter Bury Leader", com 5.703 toneladas; "Del Campo", com trigo dos EUA; "Azian", com 5.150 toneladas; e, esperado hoje, pela manhã, o "Smith Crusader".

Turismo

Depois de permanecer no Rio, desde às primeiras horas do dia 31, zarpou ontem pela manhã o transatlântico inglês "Empress of England". As centenas de turistas que passaram o "revellion" na Guanabara devem ter gastado, segundo cálculos estimados pelas agências de turismo, cêrca de US$ 20.000, ou seja vinte milhões de cruzeiros, ao câmbio de Cr$ 1.000,00 por dólar.

ALTERAÇÃO NO TRÁFEGO DOS TRENS

Para permitir trabalhos de conservação na rêde aérea, hoje, de 0 às 3h, os trens elétricos US-pares farão triângulo, na Cabina 6, em Deodoro; os trens elétricos UD regressarão de Madureira e os trens US e UM funcionarão como paradores entre as estações de Madureira e Deodoro.

Pessoal do cacau quer 80%

A audiência de conciliação entre empregados e empregadores no setor dos produtos de cacau, balas, torrefação e moagem de café, da Guanabara, não se realizou ontem, como estava marcada, por não haver comparecido ao Tribunal Regional do Trabalho o presidente daquela Côrte. Os trabalhadores reivindicam aumento salarial de oitenta por cento com fixação de um piso salarial de Cr$ 35 mil e vigência das reivindicações a partir de primeiro de outubro do ano passado. Nova audiência está marcada para o próximo dia 9.

Enterros mais caros em S. Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — O conselho diretor do Serviço Funerário anunciou a aprovação das novas tabelas para os enterros. Assim, um entêrro de luxo, para adulto, custará 92.230,00 cruzeiros; o especial ficará em 43.470 cruzeiros; o de 1a. 20.210; o de 2a. 9.730. Para crianças, os preços são os seguintes: entêrro de luxo, 30.110 cruzeiros; especial, 16.940 cruzeiros; de 1a. 7.880 cruzeiros; e de 2a. 4.580 cruzeiros.

Nôvo presidente no IAPC

O sr. Geraldo Campos de Oliveira foi ontem empossado na presidência do IAPC, quando declarou que sua administração à frente daquele Instituto objetivará a dinamização da rêde hospitalar em todo o país e que o plano já foi aprovado pelo Conselho Administrativo no ano passado, tendo prioridade absoluta sôbre os demais empreendimentos da autarquia, por reconhecer que êste é o setor onde existem maiores lacunas. A cerimônia foi assistida por autoridades civis e militares. Na foto, o empossado ladeado pelos srs. Jurandyr Perachi (à direita) e Peri Rodrigues (à esquerda).

PENHA — SUBÚRBIO QUE SE RENOVA E EXPANDE

O Rio cresceu, de repente. Violentando normas, desrespeitando regras, subindo montanhas, invadindo o mar e varando morros — a cidade amável de antigamente, que era "tôda Paris" deu o salto do gigante, com sua nova pinta de Nova York sul-americana. Seus 3 milhões e 500 mil habitantes, ajudados por mais meio milhão de trabalhadores residentes nas cidades satélites de Nova Iguaçu, Olinda, Meriti, Caxias e outros municípios fluminenses, que, buscam o pão de cada dia nas fábricas cariocas transformaram a fisionomia da cidade ajudando o seu desenvolvimento. Dentro dessa transformação ocorrida no Rio, avulta o progresso da Penha, como subúrbio que se renova e se expande.

Integração

A Guanabara, por fôrça de seu progresso, criou uma espécie de nova capital na Zona Sul — Copacabana, cidade vertical bastando-se a si mesma. Enquanto isso, outros milhares de cariocas, os mesmos que morando nos subúrbio ajudavam a construir com seu trabalho os arranha-céus de Copacabana iam edificando outras "urbes" nos descampados da Zona Norte. Hoje, as duas zonas são pràticamente interligadas — cidades diferentes que se completam — pelos novos túneis e, se vai, da Tijuca a Copacabana em 10 minutos de carro.

E a cidade se multiplicou em muitas outras cidades. A Praça Saens Peña — uma nova Cinelândia — se transforma na capital da Zona Norte. Depois, vem o Méier se superpovoando, atraindo com seus cinemas e seu comércio os moradores dos bairros vizinhos. Madureira é uma nova ilha que surge para onde afluem multidões da zona da Central. Seu imenso progresso transforma da noite para o dia a fisionomia do bairro. E, enquanto para os lados da planície de Jacarepaguá e Santa Cruz, Campo Grande disputa a hegemonia da região, nos lados da baía de Guanabara, a Penha comanda o desenvolvimento de tôda a zona leopoldinense.

Penha

— Ora, a Penha ... Pois, a Penha, a boa Penha que para muita gente que não sai da Zona Sul é apenas a tradicional igrejinha no alto do penhasco famoso, tornou-se uma cidade tentacular, crescendo horizontalmente, subindo morros, invadindo pântanos outrora dominados pelos mosquitos. Hoje, com ruas calçadas, água encanada, rêde de águas servidas, com uma população aproximada de 100 mil almas e surgida numa região que já conta com 82 indústrias entre as quais, uma está montando o primeiro reator atômico da América do Sul — hoje, a Penha possui moderna estação de tratamento de esgotos; é vizinha do Aeroporto Internacional do Galeão onde surgirão modernos hotéis para turistas. Ali perto está, ainda, o famoso Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos; possui moderno viaduto recém-inaugurado; o grande Hospital Getúlio Vargas que atende a uma população de 1 milhão e 200 mil pessoas, incluídas grandes áreas vizinhas de Municípios fluminenses da fronteira. Lá perto, surgem os grandes centros de abastecimento. Margeada pelo tronco principal de rodovias que ligam o Rio de Janeiro a todo o país, a Penha, se encontra agora, em pleno surto desenvolvimentista. Em suas ruas, ao lado de verdadeiros palacetes construídos por prósperos negociantes do bairro, surgem também modernos conjuntos residenciais, edifícios de apartamentos e, ninguém se espanta com os anúncios de jornal, oferecendo apartamentos com valorização igual aos melhores pontos da Zona Sul.

Progresso

O próprio desenvolvimento do bairro cria problemas novos para a Administração Regional. Problemas diversos de água, lixo, transporte, esgotos, calçamento são atacados — na esperança de que uma vez solucionados possam ser resolvidos outros que, tragam mais confôrto àquela população — tais como mais escolas e mais água para a região.

Associação

Os homens que fazem o progresso da Penha, comerciantes, industriais, seguradores, banqueiros, médicos, advogados, dentistas e outros profissionais liberais, sem qualquer discriminação de classe, religião, côr, nacionalidade ou tendências políticas estão integrados na Associação Comercial da Zona Leopoldinense fundada em 1957 para a defesa dos interêsses da vasta zona da Leopoldina.

Relativamente nova, a ACL presidida hoje pelo sr. Arthur Guimarães Mello soube através, inclusive de seus quatro presidentes anteriores: José André, Adriano Rodrigues, Demerval Barros e Sabatino Sanches — todos líderes atuantes do comércio leopoldinense imprimir rumos seguros à sua atuação, no sentido de harmonizar correntes, unindo sòlidamente as classes produtoras da zona da Leopoldina e superando os fatôres negativos.

O sr. Arthur Guimarães de Mello tem colaborado intensamente com os Podêres Públicos, procurando defender a iniciativa privada e combatendo privilégios que desvirtuam os verdadeiros objetivos da livre emprêsa. Em sua opinião, o País atravessa uma fase de desenvolvimento e ninguém deve ficar alheio aos problemas econômicos e sociais que dificultam êsse desenvolvimento, "principalmente, a inflação que gera a permanente alta do custo de vida e a instabilidade monetária".

Transportes

Outro fator de deselvolvimento não só da Penha mas de tôda a zona Leopoldinense que está sendo aguardado com grande ansiedade pelos moradores da região será, dentro de um ano, a eletrificação do trecho Barão de Mauá — Circular da Penha na Estrada de Ferro Leopoldina. Já para agora, em 1964, está prevista, também, a extensão da rêde elétrica da Circular da Penha à estação de Caxias, com o desembarque de milhares de passageiros daquela ferrovia na gare da estação D. Pedro II no centro da cidade. A medida decorrerá da unificação das linhas das duas ferrovias da Rêde Ferroviária Federal.

Com isto, populações suburbanas que demandavam de Caxias ou da Penha, com destino ao centro da cidade, a seus locais de trabalho, utilizando-se dos trens da Leopoldina não mais terão que baldear na estação da Leopoldina, próximo à Ponte dos Marinheiros, pois serão os passageiros conduzidos diretamente à D. Pedro II, na Praça da República. Far-se-á, com isto, economia no preço das passagens e ao mesmo tempo diminuirá o afluxo de ônibus e lotações para a estação de Barão de Mauá.

Praga ataca lavouras de M. Gerais

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O secretário Roberto Rezende, da Agricultura, revelou que as pragas, especialmente produzidas por lagartas, estão ameaçando a lavoura mineira, que poderá ser sacrificada nos próximos meses. Considera o secretário que o problema é decorrente da sêca sem precedente, verificada no ano passado, afirmando que tudo está sendo feito no sentido de eliminar as causas do fenômeno, que está atacando principalmente as culturas de milho, arroz e cana.

Viaduto João XXIII

A maior obra pública da Penha

Incêndio em fábrica paulista

SÃO PAULO (Sucursal) — Pela terceira vez, em seis meses, os bombeiros foram requisitados por empregados da fábrica de "rayon" das IRF Matarazzo, em São Caetano do Sul. As chamas tiveram início na seção de embalagens e ameaçaram irromper com violência, em virtude da elevada temperatura existente no local. O fogo ameaçou alcançar o depósito e demais dependências da indústria, onde atingiria bilhões de cruzeiros em "rayon", ali estocado. Diretores das IRF Matarazzo informaram acreditar em sabotagem, já que o fogo surgiu em diferentes locais, ao mesmo tempo. Os prejuízos não foram ainda calculados, mas, de acôrdo com estimativa da Polícia, deverá chegar a mais de Cr$ 600 milhões.

Guindasteiros de Santos ameaçam greve

SANTOS (Sucursal) — O pôrto poderá vir a sofrer neste início de ano mais uma paralisação: os guindasteiros, sob o pretexto de "que as autoridades estão impedindo a transformação de sua associação em Sindicato", pretendem entrar em greve, caso o processo sôbre o assunto não seja examinado nos próximos dias pelo MTPS. A categoria está em assembléia permanente, e assim ficará até o retôrno do presidente da entidade, sr. Jarbas Pacheco Barroso, que foi ao Rio para tratar do assunto junto ao ministro Amauri Silva e ao sr. Lúcio Gusmão Lôbo.

EMPOSSADO NÔVO DIRETOR DO DNPS

O sr. José Pessoa Cavalcante, representante do govêrno no Conselho do Departamento Nacional da Previdência Social (DNPS), ao assumir, ontem, às 15h30m, o cargo de diretor-geral do órgão máximo da previdência, declarou que a "saída do representante dos trabalhadores do cargo, no qual naquele instante o substituía, é uma condição do processo democrático, implantado pela Lei Orgânica da Previdência Social, quando limita as direções dos colegiados em um ano, apenas, de mandato".

O cargo foi transmitido pelo sr. Dante Pelacani, representante dos trabalhadores, que, durante dois anos consecutivos, ocupou a direção-geral do DNPS. O sr. Alfredo Pereira Nunes, também da bancada dos empregados, foi empossado no cargo de diretor-geral substituto.

AGITAÇÃO

Abrindo a sessão, o sr. Dante Pelacani fêz um relato de sua administração à frente do DNPS, afirmando que a "agitação social política, econômica e financeira do Brasil se reflete, também, nos destinos da previdência social, que sofre os impactos dessa instabilidade, buscando, no cumprimento fiel de suas leis, o equilíbrio indispensável para o seu funcionamento." Após elogiar o sistema colegiado nos órgãos da previdência, o representante dos trabalhadores no DNPS disse que a falta de pessoal especializado e burocrático tem dado lugar a uma série de deficiências, sustentando que a modificação da atual sistemática viria, não só baratear o custo operacional, como imprimir maior rapidez à tramitação processual. Em seguida, falou da difícil situação financeira da previdência social, salientando que "se a contribuição da União fôsse recolhida aos cofres da previdência, o panorama, em conjunto, seria de equilíbrio". Entre as suas realizações no DNPS, o sr. Dante enumerou a construção de 20 unidades médicas em diversos estados da federação, aprovação final do Regimento único dos IAPs, trabalho sôbre os serviços de reabilitação profissional e a decisão do Banco do Brasil, adotando proposição de sua autoria, no sentido de sòmente transacionar com emprêsa que se encontrasse quite com a previdência social. "Finalizando, apresentou ao sr. José Pessoa Cavalcanti uma "feliz administração, frisando que estava convencido de que a experiência, conhecimento e devotamento à causa pública do nôvo diretor, condicionarão o êxito nas difíceis atribuições de que ora é investido."

AGRADECIMENTOS

O nôvo diretor do DNPS, ao tomar posse, declarou-se agradecido ao apoio e incentivo das federações e dos sindicatos de trabalhadores, assegurando-lhes que, enquanto estiver à frente daquele departamento, terão um defensor de suas justas reivindicações. Agradeceu, também, às classes econômicas pelo seu apoio, sem nenhum acôrdo, pois entende que a todo direito corresponde uma obrigação, e que não haverá tranqüilidade se as classes econômicas e profissionais não se unirem no mesmo diapasão de respeito mútuo, para que possa reinar a paz social. "O sistema colegiado na previdência social — disse — é uma experiência nova no Brasil e é justo que o govêrno, também, participe da sua administração". Afirmou finalmente, que nenhum trabalho tem significação se não fôr executado em equipe, frisando que o ministro do Trabalho precisa dar maior apoio àquêle departamento, órgão integrante da estrutura do Ministério do Trabalho.

INSTITUTOS

No mesmo horário, tomaram posse, simultâneamente, nos institutos de aposentadorias e pensões, os novos presidentes das autarquias previdenciárias: IAPI — Ney Gehardt; IAPC — Geraldo Campos de Oliveira; IAPB — Edgard da Rocha Costa (eleito às 10h de ontem, em virtude da renúncia do sr. José Barbosa, que fôra escolhido recentemente para êste Instituto), IAPETC — Flávio Marcílio; IAPFESP — Nélson Mendes; IAPM — Raimundo Castelo Branco; SAPS — Alberto Carneiro.

POBRE QUASE FICOU SEM SUAS FESTAS

A propósito de uma reportagem aqui publicada, edição de 27 de dezembro último, sob o título "Pobre quase ficou sem suas festas", monsenhor Francisco Bessa, secretário de Sua Eminência o cardeal-arcebispo, escreve-nos para retificar e esclarecer. E assinala, de início

"Referindo-se a uma distribuição de Natal realizada no Dispensário "Luiza de Marillac", diz o repórter "que muitas pessoas sem necessidade premente também se aproveitaram da confusão para levar creme de arroz, chocolate, balas e cortes de fazenda. Entre os "pobres", a reportagem do *Correio da Manhã* observou senhoras bem vestidas, o guarda 1.684, da Polícia de Vigilância, uma senhora e duas meninas, que em bôlsas e em grandes sacos surripiavam mantimentos e os levavam para a casa ou para o carro, o Citroen GB...". Mais adiante, acrescenta: "A ordem só pôde ser mantida enquanto estêve presente o cardeal".

Assegura monsenhor Bessa que qualquer pessoa que tivesse assistido à distribuição poderia e pode afirmar que os fatos não se passaram dessa maneira. E explica, pormenorizando:

"Começo por declarar que não houve a menor confusão, muito menos desordem. Tudo correu na mais perfeita ordem, desde as 9 horas da manhã até as 6 horas da tarde, com distribuição ininterrupta a todos os pobres que para lá se dirigiram, e não houve quem voltasse para a casa sem sua quota, tivessem ou não o cartão, pois os mantimentos eram para ser distribuídos. E tanta era a fartura, que ainda assim sobraram mantimentos que, pessoalmente, no dia seguinte, recolhi para uma favela."

Monsenhor Bessa, em sua carta, lavra um protesto em defesa das "senhoras que com tanto espírito de caridade auxiliaram a distribuição". E adverte que elas não poderiam locupletar-se com os gêneros, quando grande parte dêles era oferta delas próprias. Mas a reportagem nada articulou contra essas senhoras que, caridosa e cristãmente, ofereceram os gêneros. Nenhuma referência que disso se pudesse concluir. O que a reportagem divulgou foi que "senhoras bem vestidas", como se fôssem pobres, "também se aproveitaram da confusão", levando mantimentos. Ora "senhoras bem vestidas" não significa dizer que foram as generosas e beneméritas doadoras de "festa" à pobreza. Nem a reportagem, sequer vagamente, delas fêz menção. Não se tendo pôsto em dúvida a sua honorabilidade, o que seria absurdo, qualquer esclarecimento, neste sentido, estaria superado.

* * *

O guarda de n.º 1.684, a que aludiu a reportagem, é João Euzébio. Também êle nos escreve para retificar e esclarecer. E alegando que os fatos não se passaram da maneira como foram divulgados, acrescenta textualmente:

"Ora, o guarda 1.684, signatário da presente carta, ali se encontrava a pedido dos organizadores da distribuição, e ao apanhar mantimentos não o fêz escondido, nem muito menos indèbitamente, uma vez que estava autorizado por duas famílias, que lá não puderam comparecer, e as quais lhe entregaram seus respectivos cartões. Não apanhou, portanto, para si, mas para outros, praticando até mesmo com isto um ato de solidariedade e de caridade cristã. Tenho disto provas e posso citar, em minha defesa, os próprios organizadores da distribuição que me conhecem e sabiam que eu estava credenciado para levar os mantimentos daquelas duas famílias."

A retificação e os esclarecimentos não estão apenas na ética jornalística. Estão muito mais nos deveres dêste jornal que aos seus leitores só sabe e só deve falar a linguagem da verdade e da sinceridade.

ESTELIONATÁRIO LESOU BANCO EM 32 MILHÕES

Um golpe de 32 milhões de cruzeiros, aplicado contra o Banco Brasileiro de Descontos S.A., vem sendo investigado sob grande sigilo pelas autoridades do 4.º Distrito Policial. Recebendo ordens de pagamento em nome de Osvaldo Monteiro, através do Banco Nôvo Mundo, o estabelecimento prejudicado pagou a importância ao vigarista, sendo Cr$ 22 milhões e 800 mil na agência Central, Cr$ 4 milhões e 500 mil na do Mercado e Cr$ 4 milhões e 900 mil na de Copacabana, entre os dias 17 e 19 de dezembro último. Sabe-se que o nome Osvaldo Monteiro é fictício e que o golpe foi muito bem planejado, sendo utilizado os números do código próprio do banco.

ACUSADO

Antônio de Jesus Rodrigues Garcia — conhecido estelionatário e homicida — está sendo acusado da autoria do golpe. Antônio foi condenado a 14 anos de prisão por homicídio e está cumprindo a pena em prisão especial no quartel da Polícia Militar da Praça da Harmonia, por ser ex-jornalista. Entretanto, Antônio, usando estranhas regalias, consegue deixar o quartel, e em duas ocasiões praticou golpes de estelionato e crimes de morte, o último dos quais contra Átila Durão, outro presidiário que com êle se encontrava em um apartamento de Copacabana, sendo assassinado a tiros.

NEGATIVA

Antônio, no entanto, nega a autoria do golpe de que está sendo acusado. Segundo informou seu advogado, Rubem Dourado, Antônio brigou com um soldado no quartel da PM, tentando tomar-lhe o revólver, razão pela qual foi transferido para o Presídio da Rua Frei Caneca, onde cumpriu pena disciplinar, em cela "surda", até o dia 23 de dezembro, quando foi requisitado pelo coronel Borges, sendo transferido para a DOPS e mantido incomunicável. Assim — segundo seu advogado — não poderia deixar o presídio para dar o golpe no Banco, ocorrido a 17 e 19 de dezembro. O juiz da 26a. Vara Criminal concedeu, ontem, autorização ao advogado Rubem Dourado para avistar-se com o prêso, cessando a incomunicabilidade.

RECONHECIDO

Antônio está sendo acusado por ter sido reconhecido, por diversos funcionários do Banco, em uma galeria fotográfica da Polícia, em que figuram vários estelionatários. Apesar disso, nega ter sido o homem que recebeu as importâncias nas três agências bancárias.

OFENSAS MORAIS

O sr. Antônio Gonçalves de Moraes, chefe da seção de Ordens de Pagamento do Banco, e que descobriu a falcatrua comunicando-a ao coronel Borges, queixa-se de ter sofrido ofensas morais — informou o advogado Rubem Dourado, que o defenderá no caso. Disse que foi mantido incomunicável e interrogado durante 11 horas junto com outros funcionários, uma vez que os policiais suspeitam da participação de empregados no golpe.

Assassinada por engano em V. Isabel

Maria da Conceição Correia Ribeiro (solteira, 19 anos, sem residência fixa) foi assassinada na madrugada de ontem, com um tiro na nuca, no morro do Pau da Bandeira, em Vila Isabel, quando dormia no barraco de sua amiga Neide Rodrigues de Araújo, a "China". Os detetives Ramalho, Campos e Oto, do 20.º DP, já têm a identidade do criminoso bem como o motivo do crime, guardando sigilo para que as diligências não sejam prejudicadas.

FESTA

A polícia apurou que Maria da Conceição e "China", até pouco depois de meia-noite ficaram no barraco de Nadir da Glória, vizinha de "China", onde, bebendo, comemoraram o ano nôvo. A seguir, as duas foram para o barraco de "China", onde se deitaram. Algum tempo depois a porta do barraco era arrombada e Maria da Conceição, que se achava entre a cama de "China" e a porta, com o barulho levantou-se assustada, procurando fugir pela porta. O assassino, um ex-amante de "China", pensou que fôsse esta e deu um tiro na cabeça de Maria da Conceição, que caiu junto à porta.

GILETADA

Apesar de sua pouca idade Maria da Conceição era mulher perigosa, vivendo sempre em companhia de malandros e transviados. No dia 1.º de setembro do ano passado, na Rua Dona Zulmira, Maria deu uma giletada no rosto de Maria dos Santos Cruz. Ao ser autuada no 20º DP justificou-se dizendo ue a vítima pretendia entregá-la a um grupo de malandros.

Correu, bateu, virou

Na manhã de ontem, quando trafegava em alta velocidade pela Av. Infante D. Henrique, o carro particular 3-49-28 avançou o sinal do cruzamento daquela avenida com a Av. Ruy Barbosa e foi colhido pelo jipe do IBGE placa 85-31-15 dirigido por Oswaldo Francisco Lima que trafegava em direção à Praia do Flamengo. Com o impacto o auto capotou, indo parar sôbre a calçada. O motorista do carro particular fugiu do local e o do jipe foi autuado em flagrante no 10.º D.P.

DE 31 PARA 1.º RODOVIAS TIVERAM OITO DESASTRES

Nos dias 31 de dezembro e primeiro de janeiro ocorreram, nas rodovias que dão acesso à Guanabara, 8 desastres, resultando 7 feridos e 2 mortos. A informação é do engenheiro Marcelo Rangel Pestana, diretor da Divisão de Trânsito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que admitiu ser muito baixo o índice de desastres em face do movimento das estradas, principalmente, no dia 31. Frisou que os dias críticos são os 4 primeiros do ano, quando se processa, em massa, o regresso dos que vieram passar as festas no Rio de Janeiro.

DESASTRES

Segundo as estatísticas da Divisão de Trânsito, o pêso dos acidentes ocorreu no dia 31, na BR-2 (Rio-São Paulo), onde ocorreram 4 desastres, sendo um com automóvel de passeio, dois com ônibus, e um com caminhão, além de um atropelamento. Em conseqüência, morreram duas pessoas e cinco ficaram feridas. Na BR-31, (Estrada União Indústria) foram registrados dois desastres com carros de passeio, ficando um passageiro ferido, sem gravidade. Na BR-4 (Rio-Petrópolis) ocorreu um desastre, também com carro de passeio, causando um ferido, sem gravidade.

No dia primeiro ocorreu apenas um desastre na Rio-São Paulo, sem maiores conseqüências.

PERÍODO PERIGOSO

O período crítico, perigoso mesmo, segundo o diretor da Divisão de Trânsito vai até o dia 5 de janeiro, quando se processa o retôrno em massa dos que buscaram a Guanabara para passar as festas. Por outro lado, aumentará o movimento nas rodovias, causado pelos que saíram da Guanabara e cujo regresso se processa nos mesmos dias.

— Todavia — disse a mesma autoridade — tôdas as providências vêm sendo tomadas, através de rigorosa fiscalização nas estradas, 10 viaturas e 40 homens trabalhando em períodos de 12 horas, estão atentos, fazendo com que os motoristas respeitem rigorosamente os dispositivos de trânsito, de maneira a evitar desastres.

"Tivemos um fim de ano feliz, relativamente sem desastres" — concluiu nosso informante.

NA GUANABARA

Vários acidentes de trânsito, inclusive com mortes, assinalaram o início no Ano Nôvo na cidade. Na Praia de Botafogo, um homem não identificado, de 50 anos presumíveis, foi atropelado por auto, falecendo ao dar entrada no Hospital Miguel Couto. Uma camioneta do Lavatório Monteiro Lázaro colidiu com um poste na Estrada dos Bandeirantes, ferindo seus passageiros: Anazildo Anastácio Arcanjo (44 anos, Rua Araújo, 56, Mesquita), Manuel Gomes de Oliveira (33 anos, Rua 27, Quadra 36, Lote 14, Jacarepaguá; sua espôsa Anarina de Oliveira, 32 anos e o filho do casal, Genival de Oliveira, de 18 anos); Hazencleves da Silva (25 anos, Rua Marambaia, 275) e Luiza Pelosi (48 anos, Estrada de Botafogo, Costa Barros). Na Avenida Atlântica, foi colhido e morto por um automóvel, José Santos de Brito (45 anos, Rua Luís Gonzaga, 173, apto. 702).

Policiais

ROUBOU, MATOU E MORREU

O ladrão de automóveis Reginino Nascimento Costa (Rua Sorocaba, 662), ao fugir com o carro DF 2-63-57 que roubara momento antes da frente da residência do sr. Carlos Eduardo de Barros (advogado, Rua São Clemente, 245), atropelou e matou pouco adiante a doméstica Almerinda Maria da Conceição (35 anos, Rua São Clemente, 325). Ao chegar à Rua Jardim Botânico, o marginal, que imprimia grande velocidade ao veículo perdeu o contrôle do mesmo colidindo com um poste, ficando imprensado entre as ferragens do carro. Retirado pelos bombeiros de Humaitá, foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu. Reginino era conhecido ladrão de autos, com longa fôlha de antecedentes criminais. O 10.º DP providenciou a remoção dos cadáveres para o IML.

LADRÕES ROUBARAM DOIS MILHÕES

Na manhã de anteontem, dois assaltantes, após derrubar com pancadas de barra de ferro o dono da loja "Abílio Arêas, Ferragens Ltda" (Av. Passos 112), sr. Serafim Rodrigues Neto (português, casado, 60 anos, Rua Rêgo Lopes, 34), levaram Cr$ 2 milhões e 200 mil que se achavam no cofre e com os quais a vítima preparava os envelopes de pagamento dos funcionários da casa. Os bandidos serraram a grade de ferro da clarabóia ganhando o interior da loja utilizando uma corda com nós intercalados. Escondidos atrás de um balcão, atacaram o proprietário quando êste, sòzinho, iniciava o trabalho. Depois, amordaçaram-no e manietaram-no com cordas finas. A Polícia do 4.º DP pensa que o assalto deve ter sido planejado pelos bandidos mediante informações de algum ex-empregado da loja.

Facadas no presídio — Outro caso de agressão no interior do estabelecimento penal registrou-se no dia 1.º. Desta vez foi a Penitenciária de Bangu o palco da cena sangrenta, quando o prêso Alfredo Dias (solteiro, 33 anos) foi esfaqueado, ficando internado em estado grave no hospital da Penitenciária, após medicar-se no HCC. O agressor não foi identificado — informa a direção do Presídio.

ASSALTOS

Poucos minutos após a meia-noite de anteontem o assaltante Valdir de tal, vulgo "Ruço", matou com um tiro na cabeça o padeiro Valdemar Correia da Silva (solteiro, 19 anos, Rua Veríssimo Machado, 256 — Madureira), que saíra de sua residência para trabalhar, logo após as comemorações da passagem de ano. Abordado pelo marginal, Valdemar recusou-se a entregar seus valores, recebendo um tiro que resultou na sua morte ao receber socorros médicos no HGV. O 29.º DP registrou.

Coluna dos Sindicatos

CGT ARGENTINA CONTRA CUTAL

O noticiário do **Correio da Manhã** a respeito da pretensão de organizar-se no Continente uma nova Central Sindical, a CUTAL, encontrou a mais ampla repercussão nas principais capitais latino-americanas. Temos em nosso poder uma carta do sr. José Alonso, secretário-geral da CGT Argentina, procedente de Buenos Aires, na qual afirma: "Acreditamos firmemente que nosso Continente deve salvaguardar-se dos diferentes interêsses que o asfixiam e estamos conscientes de que nós, os trabalhadores, nessa cruzada de libertação de nossos povos, somos a vanguarda. Por isto, o desejado e postergado projeto de uma Central Latino-Americana está no espírito e vontade de todos os trabalhadores. Mas, é nossa convicção que a mesma deverá unir-nos e não desunir-nos, deverá interpretar nossos sentimentos nacionais em particular e latino-americanos no plano internacional."

"Estas condições mínimas — prossegue o líder sindical argentino — no grande esquema da Central Operária Latino-Americana, não se dão de modo pleno na chamada Central Unitária de Trabalhadores da América Latina. A dedução é muito simples: primeiro, fomentou a desunião desde suas origens. Em nosso país, antes de convidar a CGT, com representação provisória em 1959, estando seus integrantes em condições de realizar os primeiros contatos, convidou-se a um grupo denominado Movimento de Unidade e Coordenação Sindical — MUCS — de clara tendência comunista. Êste fato engendrou uma situação definidora, pôsto que o grupo mencionado participou do Congresso realizado, levando uma representação falsa dos trabalhadores argentinos, já que em sua essência é um agrupamento minoritário. O outro aspecto é que nós trabalhadores necessitamos uma Central Operária Latino-Americana que defenda nossos interêsses como povos e como Continente e não uma Central como a que se pretende, que revela, em sua ação, dependência estrangeira ou ideológica." José Alônso conclui manifestando a convicção do operariado argentino de que "num futuro imediato os trabalhadores do Continente forjarão uma Central Latino-Americana poderosa e, o que é mais importante, **nossa**".

A CGT Argentina é a mais importante Central nacional do Continente e mantém uma posição independente no plano internacional, desvinculada tanto da FSM como da CIOSL. Congrega no presente cêrca de um milhão e seiscentos mil associados, havendo na Argentina aproximadamente 2 milhões de operários industriais, um milhão de comerciários, quatrocentos mil trabalhadores em transportes e um milhão e meio nos serviços (bancos, funcionários, etc.), ou seja, pelo menos 5 milhões de pessoas em atividades urbanas. Nas últimas eleições para renovação da diretoria da CGT, conseguiu expressiva vitória o denominado grupo dos 62, de tendência peronista, em face dos chamados 32 (independentes) e do grupo dos 5 (MUCS), sem maior expressão, que segue as diretivas do movimento comunista ligado a Pequim.

Reunião da CNTI

Terá início hoje, pela manhã, a reunião do Conselho de Representantes da CNTI durante a qual será realizado o pleito para renovação da diretoria da entidade. A pauta dos trabalhos está organizada como se segue: dia 3, leitura, discussão e votação do relatório das atividades da diretoria e da prestação de contas; dia 4, discussão e votação da proposta orçamentária para 1965; discussão e votação do Regimento Interno do Conselho de Representantes, bem assim deliberação sôbre o rezoneamento do salário-mínimo; dia 5, eleições; comunicação do "quorum", leitura do edital, declaração da abertura do prazo de 24 horas que se encerrará no dia 6 para o registro de chapas; dia 6, votação e apuração.

Ao que apuramos, a chapa situacionista será constituída por seis dos atuais diretores, excluído o sr. Zacarias Fernandes da Silva, completando-se pelos três seguintes dirigentes sindicais: João Wagner (da Federação Eclética do Paraná); Luís Branchell (da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Rio Grande do Sul) e Luís Tenório de Lima (de São Paulo, também do setor da indústria de alimentação). A diretoria da CNTI tem como certa a vitória e desmente a participação de qualquer de seus membros numa eventual chapa oposicionista. Acrescenta dispor de 32 votos certos, esperando entretanto elevá-los a mais de 40. Contudo, os círculos oposicionistas continuam acreditando em sua vitória.

Entidades culturais

Em pleito disputadíssimo, mais de três mil associados do Sindicato de Trabalhadores em Entidades Culturais, que congrega os empregados do .... SENAI, SENAC, SESI, SESC, Legião Brasileira de Assistência, Centro Brasileiro de Pesquisas Científicas, Clube de Engenharia, Pioneiras Sociais, Associação dos Servidores do Brasil, Casa do Estudante etc., elegeram, no último sábado, a sua primeira diretoria. A chapa encabeçada por José Cândido Filho sagrou-se vitoriosa, obtendo 1.501 votos contra 376 de seu adversário. Do programa de luta da primeira diretoria do Sindicato, constam as seguintes reivindicações: 1 — equiparação salarial entre os empregados dos Departamentos Regionais aos dos Departamentos Nacionais do SENAI SESI, SESC e SENAC; 2 — pagamento do 13.º salário, independente da gratificação de natal; 3 — férias de 30 dias; 4 — pagamento de triênios; 5 — reajustamento salarial imediato.

A diretoria recém-eleita está assim constituída: presidente — José Cândido Filho; vice-presidente — Francisco Palma; primeiro secretário — Elto Castilho; segundo secretário — Lívio de Freitas; primeiro tesoureiro — Carlos Ruiz; segundo tesoureiro — Heloneida Orban; diretor social — Eli Freixo. Conselho da Federação: Wilson Carvalho, Fernando Fonseca e José Cândido Filho; Conselho Fiscal; Nilton Nogueira, Mozart Coutinho e Vanderlei dos Santos.

Mensagem aos industriários

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), na oportunidade do início do Ano Nôvo, saudou os trabalhadores e o povo, "manifestando sua confiança nos destinos de nossa Pátria, na convicção de que as dificuldades do presente serão superadas, como o foram as do passado, através da luta pelo desenvolvimento econômico, a consolidação das franquias democráticas e o aperfeiçoamento das medidas visando à Justiça Social, pela união de todos os brasileiros". Adiante, a CNTI declara que prosseguirá sem desfalecimentos pela conquista dêsses objetivos, "enfeixados nas reformas de base, fundando-se no apoio da classe operária e animada pelos aplausos que o govêrno do presidente João Goulart não negou à ação de sua atual diretoria".

NOTAS & FLAGRANTES

1 — Terminou a greve deflagrada pelos portuários de Pôrto Alegre, em decorrência do acôrdo firmado, ontem, entre a DEPREC e o Sindicato da classe ficando assentado que os trabalhadores não serão punidos. Uma comissão de líderes portuários seguirá para Brasília, para avistar-se com o presidente João Goulart, visando ao atendimento de suas reivindicações.

2 — Os comerciários de Aracaju ameaçam paralisar suas atividades, pleiteando, entre outras vantagens, aumento salarial de 100% sôbre os atuais salários.

3 — Os previdenciários distribuíram nota oficial, a respeito da luta que vêm empreendendo pela conquista do 13.º salário para a categoria. Afirmam que não foram inúteis os entendimentos mantidos com o ministro, pois além de propiciar tempo para maior mobilização, evidenciaram não ser propósito "fazer a greve pela greve, e sim obter o 13.º mês".

4 — O sr. Achibaldi Rédher assume, às 16h de hoje, o cargo de delegado do IPASE, em São Paulo. Na ocasião, o nôvo delegado será homenageado com um almôço, oferecido pelos representantes classistas dos servidores paulistas.

5 — Foi assinado, ontem à tarde, acôrdo entre patrões e o pessoal de frios e laticínios, concedendo-lhes abono de emergência de 45%, a partir de 1 de janeiro, com mínimo de 10 mil cruzeiros e máximo de 40 mil cruzeiros. A concessão só atinge aos trabalhadores filiados ao sindicato da classe.

PARQUE EM MEIO A LIXEIRA E MATAGAL.

Na esquina da Rua Guaporé, com Manuel Cavanelas, em Brás de Pina, instalou-se um Parque de Diversões para adultos e crianças. A freqüência maior, todavia, é mesmo de crianças. Até aí parece nada haver de mais. E nada haveria mesmo não fôra a situação em que se encontra instalado dito Parque. Situa-se exatamente entre uma lixeira e um matagal, onde pastam cavalos e vacas. Na lixeira chafurdam porcos criados nas imediações, o que logo deixa entrever que no que se refere à higiene, a vizinhança do referido parque não é das melhores.

Esta, aliás, não é a primeira vez que o "Gerico" tem ocasião de verificar a existência de Parques de Diversões em meio a lixeiras e criações de porcos. Alertamos já as autoridades responsáveis para essa estranha, quão condenável prática. Parece que não nos levaram a sério, já que de outra forma não há como explicar-se, agora, a presença dêste Parque de Braz de Pina em tal situação.

Quando a fedentina do lixo começa a irritar, moradores das proximidades ateam fogo no monturo. A fumaceira toma conta de tudo e passa também a irritar quantos se encontram nas proximidades. Por êsse motivo leitores do "Gerico" apelaram para que o mesmo insistisse mais uma vez junto às autoridades competentes, para que estas não mais concedessem autorização para a instalação de Parques de Diversões em tais circunstâncias. Acham que ao conceder-se a licença poder-se-á exigir, sob pena de multa, que o responsável pelo Parque se responsabilize também pela limpeza das imediações do mesmo, de modo a evitar qualquer contágio aos seus freqüentadores, notadamente às crianças.

Não sabemos se a lei admite a exigência, o que sabemos, isso sim, é que temos várias repartições do Estado que têm por finalidade coibir e impedir a presença de animais, de lixo e de mato na via pública. Isso tudo sem contar com os Serviços da Secretaria de Saúde. Logo, desde que as autoridades competentes queiram, problemas como êsse deixarão de existir.

Parque de diversões

Porcos e cavalo completam cenário

FALTA DE ÁGUA PERDURA NA RUA ALZIRA BRANDÃO

Moradores da R. Alzira Brandão, na Tijuca, continuam a padecer com a falta de água. O problema é antigo. Devem lembrar-se os leitores de que por exigir dinheiro dos moradores para fornecer-lhes água, foi prêso em flagrante um manobreiro. Depois disso melhorou a distribuição de água para aquela rua. Agora, lamentàvelmente, ela voltou a faltar. Os moradores, aflitos, apelaram em vão para a Seção competente da região. Enquanto respondiam dali que o fenômeno se devia, efetivamente, à falta de água, conformavam-se. Ocorre, todavia, que agora a resposta surpreendeu: — "Ué, mas os senhores não se queixaram do manobreiro? E êle não foi prêso? Então como é que agora querem água?"

Positivamente, aí está mais um caso de Polícia. Urgem as mais enérgicas e moralizadoras providências para que contribuintes dêste Estado não sejam desrespeitados por um moleque como êsse da resposta acima.

CARREGADOR DE SAL AMEAÇA IR À GREVE

Os carregadores e ensacadores de sal vão se reunir, hoje, às 17h, em seu sindicato, para decidir sôbre a necessidade de ser deflagrada greve, pleiteando, entre outras vantagens, o pagamento do 13.º salário, 1% sôbre 25 diárias, adicional de 20% referente ao material de proteção (atrasado desde 1958) e taxa de periculosidade.

Os trabalhadores, em face da atitude dos empregadores, que vinham-se recusando ao pagamento da taxa de proteção de material, dada a natureza do trabalho que executam, solicitaram ao Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho (DHST), a concessão daquele benefício, tendo o órgão se pronunciado, favoràvelmente, à categoria, na base de 20%.

PRAZO

Como os patrões quisessem pagar na base de 7%, os empregados ameaçaram recorrer à greve, tendo o diretor do Departamento Nacional do Trabalho (DNT), solicitado prazo para adotar medidas visando ao cumprimento da determinação do Departamento de Higiene. Dêste modo, o sr. Lúcio Gusmão Lôbo encaminhou ofício à assessoria jurídica, para obrigar as emprêsas ao pagamento dos adicionais, o que até o momento não foi feito.

O sr. Walter da Silva, presidente do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Estado da Guanabara, afirmou que "a displicência e intransigência dos patrões podem levar os trabalhadores à greve, pois já foram esgotados todos os recursos legais." Sustentou, ainda, que, na assembléia a ser realizada hoje, não restará outro recurso para o atendimento de suas reivindicações, senão o de a "classe cruzar os braços", pois "o Sindicato tudo fêz para conseguir, amigàvelmente, um acôrdo com os empregadores". Ontem à tarde, o presidente do Sindicato estêve com o diretor do DNT para comunicar-lhe a disposição da classe de entrar em greve, caso não sejam atendidas, imediatamente, suas pretensões salariais.

Luz: corte obrigatório em S. Paulo

S. PAULO (Sucursal) — Apesar da redução voluntária de 20% no consumo de energia elétrica, a situação no setor continua precária, visto que o índice pluviométrico sôbre a Reprêsa Billings foi de apenas 3mm nos últimos dias, fazendo com que o Departamento de Águas e Energia Elétrica pense em medidas mais severas, inclusive o corte obrigatório na iluminação de vitrinas e anúncios luminosos. O nível na Reprêsa Billings caiu para 4,31%, provocando um deficit de 7 milhões de kwh na usina de Cubatão, cuja produção normal deverá ser de 15 milhões de kwh, sendo, atualmente, de apenas 8 milhões. Apesar do auxílio das usinas do Estado, a situação pode agravar-se ainda mais, porque as chuvas que vêm sendo esperadas desde outubro não se registram, como o provam os índices pluviométricos sôbre as bacias hidrográficas que beneficiam a São Paulo Light que tem sido mínimos, não passando dos 5mm.

Núncio visita o TRE

Dom Armando Lombardi, representante do papa Paulo VI no Brasil, realizou, ontem, uma visita de cortezia ao Tribunal Regional Eleitoral, onde foi recebido pelos srs. Oscar Tenório (presidente), João Coelho Branco (vice-presidente), corregedor Milton Barcelos, juízes João José de Queiroz e Ivan Lopes Ribeiro, juristas João de Deus Viana e Clemenceau de Azevedo Marques e procurador Eduardo Bahouth. Dom Armando percorreu, na ocasião, as instalações da casa, tendo abençoado a Biblioteca Desembargador Homero Pinho, onde firmou o livro de visitantes ilustres.

Transporte mais caro em Santos

SANTOS (Sucursal) — O santista vai começar o ano pagando o transporte com elevação de 35%, uma vez que os bondes, que custam hoje Cr$ 30,00 passarão para Cr$ 45,00, os ônibus de Cr$ 40,00 para 60,00. A nova majoração coloca a cidade entre as primeiras do país, em relação ao preço elevadíssimo das tarifas. O prefeito José Gomes, embora achando a elevação "exagerada" nada pode fazer para evitá-la, pois o município não dispõe de recursos para aumentar sua subvenção ao Serviço Municipal de Transporte Coletivo. Do aumento das tarifas do SMTC decorrerá automàticamente outro: nas emprêsas particulares, que, segundo a lei municipal, não podem funcionar com preços que concorram com os do SMTC.

Govêrno do Estado

COMEÇARÁ SEGUNDA-FEIRA

O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Finalmente a Secretaria de Finanças anunciou ontem a data do início do pagamento do funcionalismo estadual, correspondente ao mês de dezembro do ano passado. Êle começará na próxima segunda-feira, dia 6, quando receberão os servidores integrantes do lote 1, e sòmente terminará no dia 22, com atendimento do pessoal do lote 15.

Tributos

O governador instituiu o calendário para pagamento dos tributos estaduais do corrente exercício. A cobrança do impôsto predial terá início no dia 27 de abril e se estenderá até o dia 24 de dezembro, de acôrdo com os respectivos lotes. O impôsto de indústrias e profissões será recolhido nos meses de junho e outubro (1.º e 2.º semestres). No mês de janeiro, vai ser efetuada a cobrança dos impostos para veículos, de licenças para inflamáveis e de anúncios.

Carnaval

O chefe do Executivo sancionou leis da Assembléia abrindo créditos para diversos fins, dentre êles 200 milhões para as despesas do Carnaval de 1964; 120 milhões para o Setor Trabalhista da Divisão de Polícia Política Social; 74 milhões para gratificações por serviços extraordinários dos funcionários da Assembléia, bem como para as despesas com as comissões parlamentares de inquérito.

Petrópolis

O sr. Carlos Lacerda passou o dia de ontem no seu sítio em Petrópolis, cancelando todos os compromissos programados no Palácio Guanabara.

Música

De 18 de agôsto a 19 de setembro do corrente ano, será realizado, na Guanabara, o II Congresso Internacional da Música do Rio de Janeiro. Durante o festival, vão ser prestadas grandes homenagens aos músicos brasileiros Nepomuceno e Alexandre Levy, cujos centenários se comemoram em 1964.

Normal

O governador abriu o crédito de 90 milhões de cruzeiros para a construção do nôvo prédio da Escola Normal Carmela Dutra, à Rua Padre Nóbrega, na Piedade. Paralelamente, serão construídos mais dois ginásios estaduais, nos subúrbios. Um ficará na localidade de Cosmos e outro na Praça Vera Cruz, na Penha.

Santos Dumont

O sr. Carlos Lacerda viajará hoje, à tarde, para a cidade de Santos Dumont, em Minas Gerais, onde, às 20h, paraninfará uma turma do colégio da localidade. Antes, almoçará na Casa dos Poveiros. Amanhã, estará na cidade fluminense de Barra do Piraí.

HABITAÇÃO

Por determinação da Secretaria de Serviços Sociais, qualquer chefe de família, residente nos denominados Centros de Habitação Social, antigos Parques Proletários, poderá adquirir casa própria, com financiamento pelo IPEG ou qualquer Instituto de Previdência. Êsse financiamento será aceito para aquisição de casas construídas pela Companhia Estadual de Habitação da GB

Apreendido contrabando no Galeão

Contrabando avaliado em Cr$ 10 milhões foi apreendido ontem por autoridades alfandegárias no aeropôrto do Galeão. A mercadoria estava acondicionada em 6 malas e compreende 1.224 gravatas de sêda pura, de fabricação italiana; 19.000 agulhas de aço para tear, alemãs; 104 blusas de lã; 5 relógios e 5 cordões de ouro e 3 cortes de tecido "nycron". O avião de prefixo D-ABOP, da Lufthansa, procedente de Francfurte, Alemanha, pousou no Galeão acusando defeito técnico. Assim, os passageiros para São Paulo tiveram de ser desembarcados no Rio, sendo suas bagagens retiradas de bordo, para exame pela Alfândega. Entre os volumes foram encontradas as malas, etiquetadas para São Paulo, e que não foram reclamadas.

SÊCA MERGULHOU SP NAS TREVAS EM 63

S. PAULO (Sucursal) — A grande sêca que em 1963 assolou todo o Estado de São Paulo, uma das mais severas em muitos e muitos anos, repercutiu intensamente sôbre o setor de energia elétrica. Isso, aliás, é fàcilmente compreensível quando se sabe que, entre nós, 80% da energia produzida é de origem hidráulica. O fato decorre das próprias condições geográficas do país, onde o potencial dos cursos de água é estimado em cêrca de 45 milhões de kwh (dos quais, atualmente, aproveita-se, apenas, 12%). Ao mesmo tempo, a carência de combustíveis líquidos e sólidos dificulta uma maior expansão da produção de energia termelétrica.

QUEM ILUMINA

Na área paulista, o abastecimento de energia elétrica é feito, preponderantemente, pelo grupo Light (São Paulo Light S/A; Cia. de Eletricidade de São Paulo e Rio; São Paulo Serviços de Eletricidade S/A; e cidade de Santos — Serviços de Eletricidade e Gás S/A). Essa região, tendo como centro principal a cidade de São Paulo, apresenta elevadíssimo índice demográfico (250 hab/km2) e é composta por 56 municípios, com área global de 21.000 km2. Vale dizer: cobre 8,2% da superfície do Estado, suprindo 38,3% de sua população. Dessa forma, numa região de acentuadas características urbanas e grande concentração industrial, as conseqüências da prolongada estiagem se fizeram sentir de modo ainda mais intenso. O próprio panorama da cidade de São Paulo alterou-se muito, face à determinação de que os luminosos comerciais se mantivessem apagados no período noturno. A cidade perdeu em beleza, mas o colapso total foi evitado.

QUEM FAZ ANDAR

Nesse período de dificuldades, foi de grande valia a contribuição dada ao sistema de abastecimento de energia de São Paulo pela entrada em funcionamento das duas primeiras unidades produtoras de Furnas (abril e setembro), além, da componente termoelétrica do sistema Light, a usina Piratininga, que em 1962 já havia gerado 40% da energia produzida pelas emprêsas do grupo.

ESTACIONARIO

Em relação a 1962, êste ano o consumo de energia elétrica pela indústria paulista pràticamente não evoluiu, registrando-se um aumento de apenas 0,9% até outubro. No período anterior, entre 1962 e 1961, o aumento fôra de 9,6% e entre 1961 e 1960 de 10,7%. Influíram para essa diminuição sensível, além dos problemas climáticos apontados, uma série de dificuldades político-financeiras, que levaram a um acentuado declíneo da produção física de nosso parque fabril.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR SETOR INDUSTRIAL — SÃO PAULO (EM kW/h)

	1962	1963
Cervejarias e Bebidas	30.301.435	34.194.870
Cimento e Derivados	103.924.043	106.734.185
Química	462.854.107	489.152.415
Cerâmica e Vidros	165.905.307	172.961.802
Equipamentos Elétricos	172.687.442	182.853.180
Produtos Alimentícios	177.298.220	185.324.019
Curtumes	17.291.009	15.852.890
Metalurgia e Siderurgia	838.316.403	892.182.967
Moinhos e Silos	41.743.690	43.752.884
Mineração	21.185.774	23.612.729
Óleos Lubrificantes	33.151.562	30.786.235
Papel e Impressão	260.979.374	271.736.906
Borracha	108.761.465	112.085.606
Têxtil	763.744.466	747.237.956
Tabaco	4.037.831	4.290.745
Madeiras	58.946.483	63.541.495
Indústrias Diversas	24.116.730	23.094.785
TOTAL	3.626.384.456	3.658.543.573

HOJE E AMANHA

Atualmente, as principais usinas de São Paulo têm uma potência instalada de cêrca de 1.945 mw, dos quais 1.485 mw correspondem à energia de origem hidráulica e os restantes 487,0 mw àquela procedente das usinas térmicas. As usinas, que no momento, se acham em construção, virão acrescentar mais 1.876 mw à potência hidráulica e, considerando-se aquelas ainda em projeto, mais 3.800 mw.

Em 1963, o acontecimento do setor que, para a economia paulista, mereceu maior destaque foi a entrada em funcionamento de duas unidades de Furnas, da primeira unidade geradora das Centrais Hidrelétricas do Rio Pardo (em janeiro) e, também, a inauguração da usina de Jurumirim, do sistema da USELPA, que embora ocorrida em dezembro de 1962 teve seus efeitos realçados sòmente no ano seguinte.

O govêrno paulista anuncia o próximo término das obras civis da Hidrelétrica de Bariri e que, assim, terá uma primeira unidade geradora já em funcionamento no segundo semestre de 1964. Em 1966 deverão entrar em funcionamento as seguintes usinas: Chevap (Centrais Hidrelétricas do Vale do Paraíba), Termoelétrica de Santa Cruz e Hidrelétrica de Pirajú. No sistema CELUSA, a usina de Jupiá deverá entrar em funcionamento em 1967 (capacidade de 1.200.000 kw, com 12 grupos geradores).

Mensagem de Ano Bom aos jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara dirige aos seus associados a seguinte mensagem de Ano Nôvo:

"Ao findar 1963, cuja história contará inúmeras vitórias da classe jornalística, embora assinale também a irreparável perda de inúmeros e inesquecíveis companheiros, cujos exemplos hão de ser o estímulo para os que prosseguem na jornada, bem como o desaparecimento de figuras exponenciais do mundo — dentre as quais S. S. o Papa João XXIII e o presidente John Fitzgerald Kennedy — quer o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara enviar aos confrades de todo o País a sua mensagem de fé e de cordialidade. Dirigindo-se a cada um dos profissionais que, de Norte a Sul, empregam sua atividade na luta de bem servir aos leitores, esta entidade sindical a todos conclama para que unam os esforços pela grandeza cada vez maior da classe, pelo bem-estar da humanidade, pelo progresso da pátria e pela integridade das instituições. Feliz Ano Nôvo, confrades. — (a) **Luiz Ferreira Guimarães**, presidente."

Atos Religiosos

JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS JÚNIOR

(MISSA DE 7.° DIA)

Eurydice de Vasconcelos, espôsa, sogra, parentes e amigos convidam para a missa de 7.° dia que mandam celebrar pela alma de seu querido e inesquecível JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS JÚNIOR, na Matriz de Nossa Senhora da Luz, na Rua Ana Néri, 1.114, Rocha, amanhã, sábado às 7h30m. Desde já agradecem êste ato de fé cristã. 84007

CARLOS AMÉLIO DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.° DIA)

A Diretoria, Conselho Consultivo, Conselho Fiscal e funcionários da CREFINAN S. A. convidam parentes e amigos de seu ex-diretor-superintendente, CARLOS AMÉLIO DE FIGUEIREDO, para a missa que mandam celebrar em intenção de sua bondosa alma, hoje dia 3 de janeiro, às 11h30m na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

CARLOS AMÉLIO DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.° DIA)

A Diretoria e funcionários da Auto Modêlo S. A., convidam parentes e amigos de seu ex-diretor-presidente, CARLOS AMÉLIO DE FIGUEIREDO, para a missa que mandam celebrar em intenção de sua bondosa alma, hoje, dia 3 de janeiro, às 11h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

CARLOS AMÉLIO DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.° DIA)

João Saavedra e família, Manoel Duarte Fontes e senhora, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma do seu grande amigo CARLINHOS, hoje, dia 3 de janeiro, às 11h30m na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

CARLOS AMÉLIO DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.° DIA)

João José de Figueiredo, senhora e filha e Jorge José de Figueiredo e senhora (ausentes), convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma de seu bondoso primo CARLINHOS, hoje, dia 3 de janeiro, às 11h30m na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

CARLOS AMÉLIO DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.° DIA)

Gabriela Rocha de Figueiredo, Roberto José Osório e senhora e Gabriel Carlos de Figueiredo, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da bonissima alma de seu filho, pai, sogro e irmão CARLINHOS, hoje dia 3 de janeiro, às 11h30m na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

CARLOS AMÉLIO DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.° DIA)

Lins Publicidade Ltda., Francisco Lins e Origenes Lessa, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da bonissima alma de seu amigo CARLINHOS, hoje, dia 3 de janeiro, às 11h30m na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. 66258

CARLOS AMELIO DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.° DIA)

José do Amaral Osório e família, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma de seu amigo CARLOS FIGUEIREDO, hoje, sexta-feira, dia 3, às 11h 30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. 11864

Professôra Sylvia Annita Soares de Souza Ramos

(1.° ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que manda rezar pela alma de sua querida e inesquecível SYLVIA ANNITA, amanhã, dia 4 do corrente, às 9 horas, no altar-mor Salesianos, Niterói. 4867

ALFREDO SEABRA

(FALECIMENTO)

A família de ALFREDO SEABRA, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 3, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. 80360

ANNIBAL DE OLIVEIRA SOUZA FILHO

(7.° DIA)

Deidamia Pinheiro de Souza e família, Annibal de Oliveira Souza e família, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio, ANNIBAL DE OLIVEIRA SOUZA FILHO, convidam parentes e amigos para a missa de 7.° dia que mandam celebrar em intenção a sua bondosa alma, sábado, dia 4, às 10h30m, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres (Rua dos Inválidos). Antecipadamente agradecem. 2809

ROMEU DE BARROS DE VASCONCELLOS

A Diretoria e os Funcionários dos Laboratórios Pierre Docta S. A., convidam os parentes e amigos de seu falecido Diretor — ROMEU DE BARROS DE VASCONCELLOS — para a missa que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, dia 4 de janeiro, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. 80358

MARIA PENNA ALVES DA SILVA RIBEIRO

30.° DIA

Manoel Bastos Ribeiro, Daniel Bastos Ribeiro, convidam seus amigos e parentes para as missas que as Irmandades do Glorioso Patriarca São José e do SS. Sacramento de São José mandam celebrar por alma de sua espôsa e cunhada MARIA PENNA ALVES DA SILVA RIBEIRO, amanhã, sábado dia 4, às 10 horas na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem. 2819

OTHELINA PINTO FABIO SETTE

(MISSA DE 7.° DIA)

Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Ignacio (Rua São Clemente). Por mais êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece. 66279

ALBERTO EUGENIO LUCENA DE SÁ LEITÃO

(MISSA DE 7.° DIA)

As famílias Sá Leitão, Barão de Lucena e Schaefer, sensibilizadas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, irmão, cunhado, tio, sobrinho e amigo — ALBERTO EUGENIO LUCENA DE SÁ LEITÃO — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que em intenção de sua alma, mandam celebrar hoje, dia 3, às 9,30 horas, na Matriz de N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa). Por mais êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

ALBERTO EUGENIO LUCENA DE SÁ LEITÃO

(MISSA DE 7.° DIA)

Mariene de Sá Leitão Bandeira de Mello, José Carlos Sahola Bandeira de Mello, Marcelo José, Gustavo José e Bruno José, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô — ALBERTO — e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar hoje, dia 3, às 9,30 horas, na Matriz de N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. 66231

S. JUDAS THADEU.

Agradeço de coração. FLORIZA 6601

Comdr. ARTHUR JOSÉ GOMES BARBOZA

(MISSA 30.° DIA)

Marguerite Emerat Gomes Barboza convida parentes e amigos para a missa de 30.° dia pelo repouso da alma de seu marido ARTHUR JOSÉ GOMES BARBOZA às 10 horas de hoje, dia 3 do corrente na Igreja de Nossa senhora da Glória do Outeiro (Ladeira da Glória). 6795

Karl Theodor Erich Braun

(FALECIMENTO)

Gerda Braun, Vera Braun e Gerd Pit Braun (ausente), cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espôso e pai, ocorrido na madrugada de ontem e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 3, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3.ª de S. Francisco de Paula (Catumbi), para a mesma necrópole.

Karl Theodor Erich Braun

(FALECIMENTO)

Harjes S. A. Ferragens, por seus Diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu saudoso Diretor KARL THEODOR ERICH BRAUN e convida os seus amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 3, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3.ª de S. Francisco de Paula (Catumbi), para a mesma necrópole. 66282

J. J. Gomes da Silva Jr.

(Funcionário aposentado do Banco do Brasil)
MISSA DE 30.° DIA

Brasilia de Carvalho Gomes da Silva, Yolanda, Odyla, Daniel Gomes da Silva, senhora e filha, Jorge Gomes da Silva, senhora e filhas, Arlindo Viggiano, senhora e filhos, Oswaldo Dutra de Matos, senhora e filhos, Mauro Gonçalves de Andrade, senhora e filhos, José Julio Gomes da Silva, senhora e filho, Alda, Maria do Carmo e Maria Helena Gomes da Silva, Maria da Silva Brito Borges e filhos, convidam os parentes e amigos de seu espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — J. J. GOMES DA SILVA JR., para assistir às Missas de 30.° dia, que em intenção de sua alma, serão celebradas amanhã, sábado, dia 4, às 9,30 hs., na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradecem. 12335

Correio Militar

Guerra

O general Carlos de Paiva Chaves, que acaba de ser nomeado comandante das Fôrças de Emergência das Nações Unidas, viajará na próxima segunda-feira, dia 6, para os Estados Unidos a fim de assumir essa sua nova comissão. Ontem, à noite, o general Paiva Chaves viajou para Pôrto Alegre, onde foi passar o comando da 3a. Região Militar ao seu substituto legal, devendo regressar hoje a esta cidade. Os amigos, colegas e camaradas do nôvo comandante das Fôrças de Emergência, vão prestar-lhe uma homenagem por ocasião de seu embarque, que se verificará à meia-noite daquêle dia.

COLÉGIO MILITAR — No dia 6 do corrente, às 20h, terá lugar a cerimônia de encerramento ao Curso Colegial do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Foi marcado o 5.° uniforme.

TURMA TUIUTY Será realizado a 8 do corrente, às 20h, no Automóvel Clube do Brasil, o jantar de confraternização da turma de 8 de janeiro de 1944, comemorativo ao 2.° aniversário da declaração de aspirantes. Adesões até o dia 6, às 15h, no auditório da 1a. Região Militar (3.° andar) ou com: tens.-ceis. Farah (DOF) 23-3086 — 27-7867; Eric (EME) 43-1081 — 26-5250; Barreto (IME) 52-7908 — 28-5685; João Carlos (EME) 43-31616 — 47-1644; Sally (EME) — 23-3577 — 45-1406; Portela (DAM) — 43-6657 — 37-5664; e Marcílio (DPO) 43-3642 — 28-3079.

REGULAMENTOS — O ministro da Guerra aprovou e mandou pôr em execução os C 23-65 — Metralhadora .30 M2 e o Manual de Campanha C 21-15, regulamentos êsses elaborados pela Diretoria de Instrução do Exército.

Também, aprovou e mandou pôr em execução o Manual de Campanha C 11 - 40 — Fotografia Militar, 1a. edição, elaborado pela mesma diretoria. Foram aprovadas, igualmente, as Instruções para o funcionamento da Escola de Material Bélico, para o ano de 64.

MINISTRO EM BRASILIA — O ministro da Guerra viajará na próxima segunda-feira, pela manhã, para Brasília, a fim de despachar com o presidente da República importante assuntos de sua pasta

EMBARQUE DO 14.° CONTINGENTE DO 1BTL. SUEZ — O ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro e o seu colega da pasta da Marinha, almirante Silvio Mota, acompanhados de oficiais de seus gabinetes, viajaram ontem à noite para Santos, onde foram assistir o embarque do 14.° Contingente do Batalhão Suez, que segue para o Oriente Médio, a fim de substituir a tropa que lá se encontra de tempo findo. Aquêles titulares viajaram a bordo do NTrT "Soares Dutra". Os chefes militares regressarão hoje, via aérea.

ASPIRANTES DE 7 DE JANEIRO DE 1922 — A Turma de 7 de janeiro de 1922 comemorará, na próxima têrça-feira, dia 7, o 42.° aniversário de seu aspirantado. As 11h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, será celebrada missa em homenagem aos companheiros falecidos. No mesmo dia, às 13h, no salão de banquetes do Clube Militar, terá lugar o almôço de cordialidade. Compunha-se a turma de 304 oficiais das diversas armas, formados pela Escola do Realengo. Dêstes, faleceram 77, sendo quatro em 1963, generais Antonio Martins de Almeida, João Costa da Fonseca, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho e Júlio de Castilhos da Costa e Souza. Na Reserva, encontram-se 113 oficiais, e ainda na ativa, 14 oficiais-generais, todos com mais de 45 anos de serviços. Os componentes da turma convidam os colegas, famílias, seus antigos professôres e instrutores, bem assim os parentes e amigos dos companheiros falecidos para a missa na Cruz dos Militares.

ASSISTÊNCIA DO CLUBE MILITAR — A atual diretoria da Assistência do Clube Militar, vem cumprindo sem desfalecimento, com a sua principal missão, que é a vigília para que os seus associados se assegurem de que os seus entes queridos jamais ficarão desamparados. Autorizando a atualização dos antigos e obsoletos pecúlios ali, então, existentes, pela transformação em Títulos de Renda e Participação, com o aproveitamento de tôdas as contribuições para êles feitas, plano de assistência social que prevê o pagamento de "pecúlio progressivo" e "de pensão mensal", também ano a ano majorada, limitou o período de carência para o recebimento, pelos beneficiários, da referida pensão mensal através do Título saldado a, apenas, 3 meses, contados da data da respectiva aquisição. O pagamento do Título é feito dentro do prazo de 48 meses, em pequenas mensalidades, podendo o sócio adquirir até 4 títulos, cujos benefícios ascendem presentemente, no seu total a Cr$ 2.383.000,00, majorando-se anualmente. Há para o Título de Renda e Participação, vantagens em vida do adquirente, ressaltando-se as de dividendo e auxílio nas hospitalizações dos familiares dos seus adquirentes.

Como sistema de ajuda aos associados do Clube Militar e aos seus familiares, nada há de mais interessante, convindo a todos tomarem conhecimento dos demais detalhes do plano procurando informações diàriamente das 12h30m às 19h, na sede da Assistência, na Av. Rio Branco, 251, 8.° andar, ou pelo telefone 42-3791.

A DIREÇÃO DO PESSOAL DO EXÉRCITO — Por motivo de férias do general Waldemar Levy Cardoso, assumiu, interinamente, a direção do Departamento do Pessoal da Ativa o general Antônio Acioli Borges. Em conseqüência, assumiu a diretoria do pessoal da ativa o coronel Oscar Luiz da Silva e a chefia de seu gabinete o ten.-cel. Mário de Assis Nogueira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Pelo D.G.P., foi classificado, por necessidade do serviço, no 17.° R.I. o cap. Alcir Marinho Ribeiro; 16.° R.I. o cap. José Nunes de Melo; nomeado, pelo mesmomo motivo, ajudante de ordens do gen. Floriano de Faria o cap. Dylson dos Santos; 1a. do 6.° GA Cos., 1.° ten. Carlos Alberto Lopes dos Santos; 7a. CA Cos. M, 1. ten. Carlos Emanuel Gomes; 18.° R.I. o 2.° ten. Laert Flores Pianizzi; nomeado ajudante de ordens do gen. Otomar Soares de Lima, o cap. Utinguassú Lima Portugal; anulada a transferência do 2.° ten. Júlio Cesar Fava para o DGP; transferência, por necessidade do serviço: 7.° GA Cos M. o cap. Henrique Walter Fernandes; 3.° GA Cos. o cap. Leno de Carvalho; retificação, por necessidade do serviço: 1.° GA Cos e não 5.° RO 105 o 1. ten. José Cotrim Moreira de Carvalho.

Marinha

Acompanhados de oficiais de seu gabinete, seguiram ontem, às 22h, a bordo do "Pernambuco", para Santos, os titulares da Guerra e da Marinha, general Jair Dantas Ribeiro e almirante Silvio Mota. Os ministros vão assistir o embarque do nôvo Batalhão Suez que segue hoje para Gaza, a bordo do "Soares Dutra". O regresso dos chefes da Marinha e do Exército está previsto para hoje, à tarde, em avião da FAB.

MENSAGEM — O ministro Silvio Mota enviou à Marinha a seguinte mensagem: "Ao findar-se o ano de 1963, desejo agradecer sinceramente a colaboração de todos prestada à minha administração e formular votos de um Ano Nôvo próspero e feliz, extensivos às respectivas famílias."

ALMIRANTE ENFERMO — Acometido de mal súbito, foi recolhido ao Hospital Central da Marinha, o almirante Leonidas Teles Ribeiro, que deveria ter assumido ontem o cargo de chefe do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais.

HOMENAGEM — Os oficiais da reserva e reformados oriundos do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada estão convidados a comparecer amanhã, dia 4, às 16h, à Rua Cabuçu, 163, Lins, a fim de participarem da homenagem que será prestada ao comandante Messias Coelho Freire.

POL NO EM — O almirante Ney de Souza e Silva, que vai cursar a Escola Superior de Guerra, transmitiu ontem ao comandante Orlando Pol o cargo de chefe do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais em solenidade realizada no Quartel-General, com a presença de autoridades civis e militares. O ato foi presidido pelo almirante Candido Aragão, comandante-geral do CFN.

PÔSTO DE PESQUISAS DE NATAL — A fim de inspecionar as instalações do Pôsto de Pesquisas da Marinha em Natal e estudar a possibilidade de instalação de novos projetos que dependem de instalações localizadas próximo ao Equador Magnético, seguiu para Recife, Natal e Belém, o almirante Amaury Costa Azevedo Osorio, diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, acompanhado do comandante Geraldo Nunes da Silva Maia.

ARAGÃO INICIA INSPEÇÃO — O almirante Candido da Costa Aragão, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros, em companhia do almirante Washington Frazão Braga, dos comandantes Juan Lopes Alonso, do gabinete do ministro, e Gracio Aguiar, ajudante-de-ordens, inspecionará hoje as instalações da Marinha, localizadas em Atafona, município do Estado do Rio de Janeiro, e que possìvelmente será a sede do nôvo Centro de Recrutas dos Fuzileiros Navais, Em Campos, o comandante-geral será hóspede da Prefeitura local. O almirante Aragão e comitiva regressarão sábado, à noite.

NO GABINETE — O ministro Silvio Mota recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Waldemar de Figueiredo Costa, Roberto Machado, Candido Aragão e José Luiz da Silva Junior.

REFORMA — O ministro da Marinha, almirante Silvio Mota, assinou as seguintes portarias: reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 1.° sargento, o 2.° sargento MO José Gomes Carneiro Sobrinho; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o 1a. classe SC Francisco de Assis Alves Vieira; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 3.° sargento, o soldado FN Carlos Ribeiro de Moura; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 2.° sargento, o cabo FN-IF João Valdecir de Sales; considerando promovido no serviço ativo à graduação de 2.° sargento, a partir de 1.° de julho de 1962, o 3.° sargento EL Pedro Albuquerque Coelho, e transferi-lo para a Reserva Remunerada na graduação de suboficial; considerar promovido "post mortem" à graduação de 2.° sargento, o 3.° sargento reformado Emigdio Francisco Alves da Cunha; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 2.° sargento, o soldado FN Ivo Araujo de Oliveira; reformando na graduação de 2.° sargento, o cabo AT Victor Campos; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 3.° sargento, o cabo MR Hermenegildo Batista da Silva Filho; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 2.° sargento, o 1a. classe SC Ademar Tiburcio Doria dos Reis; considerar reformado, na mesma graduação, o soldado FN Jayme Antonio dos Anjos; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 3.° sargento, o cabo EL Osmar Marques; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 3.° sargento, o 1a. classe SC José Ibernon de Andrade; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o suboficial MA José Elpidio Ferreira; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 2.° sargento, o soldado FN Manoel José dos Santos; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 3.° sargento, o 1a. classe EL Roberto de Macedo.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL — Será iniciado, no dia 7, o Concurso de Admissão ao Colégio Naval, realizando-se, nesse dia, a prova de Matemática. Só os candidatos que forem aprovados em Matemática serão chamados para as demais provas que, de acôrdo com o Calendário distribuído, estão assim programadas: dia 14-1-64, Português e dia 15-1-64, Geografia e História. Os candidatos inscritos deverão concentrar-se em frente ao antigo edifício do Ministério da Marinha (lado do mar), às 10 horas e 15 minutos daqueles dias, a fim de serem conduzidos ao local de realização das provas. Ao chegarem ao recinto de concentração, todos devem procurar o local de reunião, segundo o número de sua inscrição e ali aguardar a ordem de embarque. Não será permitido o estacionamento de candidatos fora dêsses locais. Para a prova de Matemática, os candidatos deverão levar lápis-tinta prêto ou rocho, tipo cópia, apontador para lápis, régua, compasso, esquadros e transferidor. Para as demais provas, sòmente lápis-tinta prêto ou rocho e apontador. Não é permitido o uso de caneta-tinteiro ou lápis esferográfico. É obrigatória a apresentação da ficha de inscrição, sem a qual nenhum candidato poderá ser submetido às provas do concurso.

TROCA DE PLATINAS — Em cerimônia a ser realizada às 10 horas de hoje, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, à Avenida Brasil, 10.500, será feita a "troca de platinas" dos novos praticantes-alunos da Marinha Mercante. Estarão presentes à cerimônia o secretário-geral da Marinha, almirante-de-Esquadra Waldemar de Figueiredo Costa; o diretor-geral de Portos e Costas, vice-almirante Walfrido Quintanilha dos Santos e o diretor da Escola, capitão-de-mar-e-guerra José Alvaro Rodrigues.

GOVÊRNO NÃO EXPÕE REFORMA QUE QUER

O economista André Gama declarou que "hoje em dia é moda falar-se em reformas de base. O govêrno faz muito barulho a respeito, mas, sequer se deu ao trabalho de explicar ao povo o que pretende reformar e como irá fazer. Uma das reformas de que o govêrno mais fala é a agrária. Todos sabemos que o govêrno tem terra de sobra e que não faz a reforma agrária por que não quer. O que pretende é reformar a Constituição, para tomar as terras dos outros sem ter que pagar nada a ninguém".

CRÉDITO

Continuou:

"O govêrno afirma que quer a reforma bancária. Não explica que espécie de reforma deseja. O fato é que o govêrno já tem tudo que deseja para controlar todo o movimento bancário, financeiro e econômico do País, através da SUMOC, que determina a abertura e o fechamento dos bancos, aumenta e diminui as taxas de juros, solta e prende o dinheiro, fixa as taxas de câmbio. Enfim, faz o que quer com o dinheiro do país. Então por que êsse barulho todo de reforma bancária"?

Mais adiante:

"Outra reforma que o govêrno alardeia é a administrativa. Esta, todos sabem, é necessária, mas inútil. O presidente da República é quem nomeia, promove, aposenta e demite funcionários públicos, das autarquias e dos institutos de previdência. O que adianta falar em reforma administrativa se a reforma sempre estêve e continuará estando nas mãos do govêrno federal. Êle continuará pagando ao DASP para realizar concursos públicos e, depois, nomeará quem não fêz concurso algum, como sempre fêz até esta data e continuará fazendo, com ou sem reforma administrativa. O de que precisamos, acima de tudo, é reformar os homens. Dêsta, o govêrno não se lembra; e ela é vital aos interêsses nacionais".

Ensino

Diretório Acadêmico "Fernando Lemos"

O DIRETÓRIO ACADÊMICO FERNANDO LEMOS da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, faz saber a todos quanto possa interessar, que entre os dias 20 de dezembro de 1963 e 20 de janeiro de 1964, estarão abertas no DA, as inscrições para o concurso de habilitação aos cursos de FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL.

Os candidatos deverão fazer suas inscrições no seguinte horário: Segunda a sexta-feira das 9 às 11h e das 14 às 16h.

Maiores informações, no próprio DA, na Secretaria da Escola ou ainda pelo telefone: .... 26-4860.

ALUNOS DO IBA RECEBEM DIPLOMA — Em solenidade que se realizou no Instituto de Belas-Artes, da Universidade do Estado da Guanabara, foram diplomados alunos que terminaram curso na Turma de 1963. Foi patrono da Turma o professor Luiz Carlos Palmeira, diretor daquela unidade universitária, que falou em nome do Corpo Docente. A foto fixa um flagrante da solenidade, vendo-se ao alto professôres e diplomandos do IBA e, embaixo, a sra. Lia Acquarone, oradora da Turma, quando falava.

Universidade do Estado da Guanabara

O professor Haroldo Lisboa da Cunha, reitor da Universidade do Estado da Guanabara, ao ensejo das comemorações da passagem do ano, dirigiu à tôda a família da UEG, seus professôres, seus alunos e seus funcionários a seguinte mensagem de Ano Bom:

"Numa entidade nova, como a UEG, plena de vigor, que começa a surgir no panorama cultural do país, mercê da estrutura adequada e do amparo que lhe vêm proporcionando os podêres públicos, os dias não diferem muito uns dos outros; o trabalho febril, a desenvolver-se ao sabor do tumulto dos problemas, é a característica predominante de tôdas as horas.

Os setores de sua administração não se diferenciaram ainda com nitidez e, por isso, os obreiros se misturam e se auxiliam mùtuamente e; ninguém exige prerrogativas especiais; empenham-se todos nas mais variadas tarefas à medida que estas se apresentam.

Embora assim seja, não nos podemos furtar à exaltação que a todos contagia no momento de início de um nôvo ano. Fala em nós a tradição de muitos séculos.

A Universidade do Estado da Guanabara realizou tarefas grandiosas, de variados aspectos, em 1963. Em 1964, terá de enfrentar outras de maior vulto e projeção.

Certo, há de sair vitoriosa!

Contará com o esfôrço de cada um, e o de todos somado.

Não lhe faltarão — como não lhe faltaram em seu passado pequeno e, por isso mesmo, grandioso — a confiança dos governantes, o empenho de quantos nela se congregam e a fé, de todos nós, em que seu destino já está traçado.

Dirigindo essa mensagem a nossos companheiros de luta, queremos agradecer, sem discriminar, essa preciosa colaboração que vem de todos, e rogar ao Criador que jamais nos falte para que assim continuemos."

Amanhã, a última prova nas escolas normais e I.E.

A Secretaria de Educação informou que foram aprovadas na prova de Português, do exame de admissão ao curso normal, várias das môças que anteriormente à divulgação das notas das provas, haviam reclamado contra a elaboração das questões.

Os resultados da prova já estão afixados nas escolas normais e Instituto de Educação, e em conseqüência da aprovação de numerosas candidatas reclamantes, foi considerado encerrado o incidente suscitado com o protesto de algumas concorrentes, que afinal foram aprovadas.

A última prova do concurso — de Conhecimentos Gerais — será realizada amanhã, sábado, às 15h.

Bôlsas de estudos para o filho do jornalista

BELÉM, 2 (Asp) — Amparando a família do jornalista Antero Soeiro, falecido em desastre recentemente na rodovia Belém-Santa Isabel, o deputado Reis Ferreira, presidente da FARESP, determinou a concessão de bôlsas de estudo aos quatro filhos do extinto, bem como o pagamento de quatro meses de vencimentos à viúva do referido profissional da imprensa, que desempenhava as funções de consultor-jurídico da entidade.

Economia e Finanças

CÂMBIO

MERCADO DO RIO — Não funcionou ontem.

Estrangeiro

NOVA YORK, 2.
FECHAMENTO — Nova York sôbre Montreal livre por 0,9254 comp. e 0,9258 vend. Rio de Janeiro livre por 0,16 comp. e 0,17 vend. Buenos Aires por P. 0,73 comp. e 0,75 vend. Montevidéu livre por 5,75 comp. e 5,98 vend. Berna livre por ... 23,1050 comp. e 13,1700 vend. Estocolmo por 19,2675 comp. e 19,2775 venda. Paris por P. .. M. 1,6650 comp. e 1,6750 venda. Lisboa por Esc. 3,4850 comp. e 3,5000 vend. Amsterdão livre M. 27,7650 comp. e 27,7700 vend. Londres por £ F. 2,7965 vend. e 2,7973 comp. Paris livre por Fr. 20,4050 comp. e 20,4100 vend. Bélgica por 2,0065 compra e 2,0075 venda. Alemanha Ocidental por M. 25,1400 comp. e 25,1450 vend. Noruega por £ Kr. 13,9725 comp. e 13,9775 vend. Kr. Áustria por Sh 3,8600 comp. e 3,8800 vend. Dinamarca por D. 14,4850 comp. e 14,4900 vend. Itália por lira 0,160,650 comp. e 0,160,700 venda. Peru por S. 3,70 comp. e 3,75 vend.

LONDRES, 2.
FECHAMENTO — Londres sôbre Nova York por £ US$ 2,7970 comp. e 2,7972 vend. Canadá por £ US$ 3,0210 comp. e 3,0220 vend. "Cros" por 10 $ Can. 92,55 compra e 92,58 venda. Berna por £ Kr. 12,0715 comp. e 12,0735 venda. Bruxelas por £ K. 139,360 comp. e 139,390 vend. Paris por £ F. 13,7090 comp. e 13,7110 vend. Copenhague por £ K. 19,3075 comp. e 19,3100 venda. Oslo por Kr. 20,0160 compra e 20,0180 vend. Estocolmo por £ Kr. 14,5200 comp. e 14,5220 vend. Roma por £ L. 1.740,75 compra e 1.740,00 para venda. "Switch" por US$ 2,7910 comp. e 2,7920 vend. Alemanha Ocidental por K. DM. 11,1230 comp. e 11,1250 vend. Amsterdão por £ US$ 10,0725 comp. e 10,0745 venda. Viena por £ Sch. 72,21 comp. e 72,25 vend. Lisboa por £ Esc. 80,17 comp. e 80,20 vend. Madri por £ D. 167,35 comp. e 167,42 vend. Buenos Aires por £ P. 366,00 compra e 369,00 para venda. Rio de Janeiro por £ Cr$ .. 1.677,00 venda. Montevidéu por £ P. 47,87 comp. e 48,62 venda. Praga por £ K. 20,00 comp. e 20,25 vend.

BÔLSA DE VALÔRES

Não funcionou ontem.

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	V. da Cota Ult. Cr$	Dist. Cr$		V. do Fund. Cr$.000
Fundo Crescinco	2/1/64	404,14	50,00	Dez.	22.900.228,
Condomínio Deltec	31/12/63	243,30	40,00	Dez.	2.032.602,
Fundo Atlântico	31/12/63	275,30	40,00	Dez.	1.315.867,
Fundo Orcica	1/1/64	119,01	9,50	Dez.	217.248,
Fundo Norteo	2/1/64	460,38	4,00	Ago.	77.603,
Fundo Brasil	23/21/63	255,70	1,50	Nov.	49.750,
Fundo Halles	23/12/63	522,60	4,00	Out.	25.175,

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

Bank of London S.A.	2.1.7
Cable & Wirles Ltd Ord	1.1.7
Ocean Wilson & Cia ord	0.6.3
Imperial Chemical Ind.	2.10.7
Loyde Bank Ltda ("A")	2.7.10
S. P. Railway ações de 10/-)	0.1.3
Rio Flours Milles & Grande	0.14.10
City of S. Paulo Imp.	0.1.4
Títulos Estrangeiros:	
Consoles de 3 1/2	43.3.9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 1937/46	59.1.3
Royal Dutch Petroleum	19.11.3

MERCADORIAS

CAFÉ

MERCADO DO RIO — Não funcionou ontem.
SANTOS, 2 — Fechado.
MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 2.

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech
Março 1964	43,25	— —
Maio 1964	44,50	— —
Julho 1964	45,00	— —
Set. 1964	45,50	— —
Dez. 1964	46,05	— —

VENDAS — Na abertura 3.750 sacas no fechamento, não recebemos.
NA ABERTURA — Mercado firme, com alta de 20 a 55 e baixa de 10 pontos.
NO FECHAMENTO — Não recebemos.

calmo, com baixa de 4 a 8 pontos parcial.
NA INTERMEDIÁRIA — Mercado estável, com alta e baixa de 1 ponto parcial.
NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 1 a 5 pontos.

AÇÚCAR

MERCADO DO RIO
MERCADO DO RIO
Não funcionou ontem.
MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 2.
COTAÇÕES POR 60 QUILOS: Cr$
Cristais ... N/C
Demeraras ... N/C
Entrada: nada.
1.º de setembro: 3.844.265.
Exportação: nada.
Existência: 1.010.673.
Consumo: 4.000.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO
Não funcionou ontem.
S. PAULO, 2.
MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 2.
Mercado, estável.
Cotações — Por 60 quilos
Matas, tipo comprad. 4.100,00
Sertões, tipo comprad. 4.600,00
Entrada: nada.
1.º de setembro: 98.154.
Exportação: nada.
Existência: 25.038.
Consumo: 700.
MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 2.

	Abert.	Int.	Fech.
Março 1964	33,55	33,61	33,63
Maio 1964	33,50	N/C	33,56
Julho 1964	32,17	N/C	32,23
Set. 1964	31,16	31,18	31,20
Out. 1964	31,15	31,15	31,18
Março 1964	31,15	N/C	31,20
Maio 1964	31,06	N/C	31,11
Am. Sp. Milds.	—	—	35,20

NA ABERTURA — Mercado

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 2.

Março 1964	25,60/70	25,61/65
Maio 1964	26,20/23	26,18/21
Julho 1964	26,70	26,68/71
Set. 1964	26,97/27,00	26,95
Dez. 1964	27,20/25	27,33
Março 1965	27,75	27,70
Maio 1965	27,94	27,94

VENDAS — Na abertura 66 contratos, no fechamento 866 ditos.
NA ABERTURA — Mercado acessível com baixa de 25 a 44 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 25 a 35 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 2.

Entrega em:	Fechamento Hoje	Ant.
Março 1964	2.1950	2.1950
Maio 1964	2.1387	2.1387

BANCOS & SEGUROS

O Banco de Pagamentos Internacionais, com sede na Suíça, em seu relatório anual de 1963, aprecia longamente as perspectivas da economia no mundo ocidental. O relatório refere-se à expansão econômica que se verifica no conjunto dos países industrializados da Europa continental, à razão de 4,5% a.a. No entanto — acentua — a alta persistente dos preços e dos salários faz antever dificuldades muito sérias em prazo próximo, se a tempo não vierem as medidas indispensáveis para conter a alta. Em capítulo especial sôbre a Grã-Bretanha, o relatório assinala que o período de restrições severas, durante a qual a produção declinou sensivelmente e o desemprêgo se agravou, está se aproximando do seu têrmo e que a economia inglêsa vai caminhando resolutamente para a expansão e para o pleno emprêgo. Quanto aos Estados Unidos, informa que o balanço de pagamentos continua a acusar saldos negativos avultados. As práticas hesitantes ou parcimoniosas da administração norte-americana, recorrendo à utilização constante da política orçamentária como único meio de fomentar o emprêgo, são àsperamente condenadas. As causas reais e profundas dos "deficits", que vêm perturbando a política dos Estados Unidos em relação aos demais países, não foram ainda resolvidos como se tornava necessário, mesmo sacrificando determinadas conveniências político-econômicas.

100.000 ACIONISTAS

Atinge a 100.000 o total de acionistas do Banco Brasileiro de Descontos S/A, o que coloca essa organização bancária, no âmbito das emprêsas privadas, como uma das maiores sociedades anônimas do país. O Brasileiro de Descontos, com o objetivo de proporcionar à sua clientela melhor atendimento, maior rapidez, economia e segurança nos seus serviços, vai pôr em execução um plano de simplificação e aperfeiçoamento do seu sistema de trabalho.

SEGUROS

No material que enviou à Federação, relativo aos estudos do resseguro percentual, declara o IRB que, no momento, tal sistema não tem condições de ser implantado. Embora esteja empenhado em encontrar solução para os problemas técnicos ainda não resolvidos nesse ramo, o órgão oficial de seguros não acredita que a matéria possa ser solucionada em futuro próximo. Quando, no entanto, o processo de cessões percentuais fôr resolvido, o mercado segurador nacional terá obtido uma grande vitória.

BAHIA MELHORARÁ TELECOMUNICAÇÕES

A Companhia Telefônica da Bahia (TEBASA), abriu concorrência para planejamento e execução dos planos de construção e instalação dos circuitos do sistema estadual de telecomunicações, que ligará a Capital do Estado a tôdas as cidades do interior, aos centros principais do país e ao exterior, de acôrdo com a nova política fixada pelo Código Brasileiro de Telecomunicações.

DESENVOLVIMENTO

A instalação do sistema de telecomunicações da Bahia, é promovida pela TEBASA, emprêsa de economia mista, e tem o principal objetivo de constituir-se em fator determinante do programa de desenvolvimento do Estado, de acôrdo com os planos do governador Lomantho Júnior.

A Petrobrás, que tem na deficiência do sistema de telecomunicações da Bahia, uma de suas maiores dificuldades, é das emprêsas mais interessadas na instalação do sistema estadual de telecomunicações.

NACIONAIS

Empresários brasileiros estranham que diretores da emprêsa tenham chamado, a participar da construção dos circuitos e das rêdes telefônicas da TEBASA, firmas estrangeiras, depois de estabelecida a concorrência. Então, firmas nacionais, capacitadas a executarem as obras, já haviam entregue suas propostas técnicas a preços compensadores.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

FALÊNCIA EXTINTA

Engenharia Exportação e Comércio Valcar Ltda. — O juiz da 11a. Vara Cível julgou extintas as obrigações da marginada. Esta firma teve, em 25 de outubro de 1957, a falência decretada.

Relação dos maiores credores: L. Pereira Rodrigues, 850.000,00; Irenaura Madeira Ltda., ... 173.509,00; Madeiras Mat. Const. Ltda., 408.350,00; F. R. Pinto, 673.907,00; Borges Distrib. Mat. de Const., 185.420,50; Macife S. A., 388.405,00.

CONCORDATA IMPETRADA

Construtora Armaco Ltda. — No Juízo da 8a. Vara Cível, a firma supra, estabelecida à Avenida Rio Branco, 25, sala 801, impetrou concordata preventiva oferecendo aos seus credores o pagamento de 60% do seu débito, em 4 prestações semestrais. Passivo declarado é de Cr$ .... 28.471.524,30.

FALÊNCIA REQUERIDA

Café e Bar Canavezes Limitada — No Juízo da 17a. Vara Cível, Antônio Freitas Queiroz e Joaquim Queiroz, dizendo-se credores da importância de Cr$ 165.000,00, requereram a decretação da falência do Café e Bar Canavezes Limitada, estabelecido à Estrada Vicente de Carvalho, 1553.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Autor	Réu	Valor
Germinal de Souza	Carmen Serpa e Waldemar Bronzo	7.000.000,00
Distribuidora Papéis Artes Gráficas	Casique Distrib. Geral Mat. para Escritório Ltda	500.000,00
Washington Luiz Pimentel Coelho	Rose Mary Ferreira	220.000,00
Cond. Edifício Cipthia	João Luiz Gomes Alcântara	107.025,00
Idem	Admar Pereira dos Santos	117.315,50
Idem	Antonieta Moraes Platino	54.453,40
Cond. Edifício Ike	José Pereira Soares Filho	75.820,00
Idem	Francisco Morales	41.400,00
Idem	Pedro Perez Rodrigues	58.500,00
Idem	Marcio Couto Rosa	30.300,00
Idem	Gentil Guedes	147.044,70
Idem	Remo De Paoli	165.600,00
Cond. Edifício Brasília	Esp. Antônio Souza Paraíso	48.734,40
Sebastião Gonçalves	Dirceu Miranda Monteiro	20.000,00
Cond. Edifício Ypu	Antônio A. Barbosa Jacques	33.214,60

Transportes

PETROLEIROS

O ano de 1963 marcou verdadeiro recorde em matéria de ociosidade da frota mundial de petroleiros, tendência que vem se acentuando nos últimos anos, como decorrência da construção de navios-supertanques. No segundo semestre, achavam-se parados a falta de cargas nada menos que 36 navios-tanques com capacidade para deslocar 600 mil toneladas. A maioria dessas embarcações tinha capacidade inferior a 15 mil t, sendo que apenas 3 entre 20 e 24 mil t e dois navios com 25.000 t. Tenha-se em conta que a tonelagem ociosa corresponde à capacidade em conjunto de tôda a frota da FRONAPE.

Além dessa enorme tonelagem completamente ociosa, parte da frota mundial de petroleiros dedicou-se, em 1963, à busca de outras cargas. Assim, 26 navios com mais de 500 mil t, ocuparam-se do transporte de trigo e outros grãos. Em 1962, sòmente 12 navios haviam sido lançados nesse mister, com menos da metade da tonelagem de 63, isto é, 215 mil t. Há ainda a acrescentar que cêrca de nove petroleiros com 170 mil t foram afretados para o transporte de água para a cidade de Hong-Kong, vítima de prolongada crise em seu abastecimento durante o ano passado. Essa tendência a deslocar parte da frota petroleira para outro tipo de carga vem se acentuando desde o segundo semestre de 62, o que é um indício flagrante de que a ociosidade tende a transformar-se em fenômeno crônico, impossível de ser superada nos próprios limites do comércio de óleo cru e derivados, sobretudo pela circunstância de que os novos superpetroleiros impõem o abandono dos antigos.

Dimensões da frota

Nos começos do segundo semestre, a frota mundial de petroleiros achava-se constituída dos seguintes navios: 1.944 embarcações com tonelagem inferior a 25 mil t; 979, entre 25 e 60 mil e 50 acima de 60 mil. Dentre tais unidades, 517 foram construídas entre 1939 e 1945 para deslocar 9,1 milhões de t. Nos qüinqüênios seguintes elevou-se grandemente a tonelagem das embarcações. Assim, os navios construídos entre 1946 e 1950 (257) tinham capacidade para 4,4 milhões de t; entre 1951 e 1955 (832) para deslocar 16,6 milhões de t; entre 1956 e 1960 (1.022) para transportar 29,6 milhões de t e, finalmente, 305 embarcações, construídas entre 1961 e 1963, para movimentar 12 milhões de t.

Rodovia

Foi incluído na ordem do dia da Câmara dos Deputados o projeto de lei dos parlamentares Vasco Filho e Aécio Cunha que tem por objetivo incluir a rodovia estadual MG-4 na extensão da BR-55. Caso seja aprovado, a BR-55 passará a ter a seguinte discriminação: São Paulo-Itabira-Desembargador Drumond-Coronel Fabriciano-Governador Valadares. A providência atende às necessidades do escoamento da produção da Usiminas.

Revista Ferroviária

Está circulando o nº de dezembro da "Revista Ferroviária", o último de 63, quando comemorou o seu 24º aniversário de existência. A revista dá ampla cobertura à participação da delegação brasileira no XI Congresso Pan-americano de Ferrovias, realizado em outubro, na capital mexicana. Entre outros estudos, insere circunstanciada análise do auto-trem, de autoria de Valter Lorch.

Nova estação

A RFF construirá nova e moderna estação em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso. Para tanto já depositou, no Banco do Brasil, a importância de Cr$ 240 milhões. A verba será aplicada pela Noroeste do Brasil, sua filiada, na desapropriação do terreno.

MOTOBOMBAS

A RFF instalará motobombas nos terminais, para abastecer locomotivas diesel. O plano prevê a aquisição de vinte e dois tanques e dez motobombas. A medida tornará mais rápido e econômico o suprimento de combustível ao material de tração. As estruturas metálicas para a sustentação dos referidos tanques estão sendo construídas nas oficinas da Central do Brasil.

FLASHES

Cêrca de 380.000 embarcações de pesca japonêsas extraíram do mar, em 1962, 6.860.000 toneladas de produtos alimentícios, sob a forma de pescado (77%), baleias e crustáceos (14%), algas (5%) e mariscos (4%). Afirma-se que estas cifras foram superadas pelo Japão em 1963, que por tal forma conservou sua hegemonia mundial no domínio da pesca.

POTENCIAL ENERGÉTICO DO PARÁ — O govêrno paraense estuda a construção da usina hidrelétrica do Curuá-Una, no Município de Santarém, e o aproveitamento da cachoeira de Itaboca, sôbre o Rio Tocantins, em regime de cooperação com a CIVAT. O programa de reestruturação dos serviços de fornecimento de energia prevê, também, o aproveitamento do Rio Gurupi para servir uma vasta zona dependente no momento do regime das velhas usinas de luz ou de grupos termelétricos, de capacidade limitada. A Companhia de Fôrça e Luz do Pará, subsidiária da CELPA, está ampliando a sua potencialidade de abastecimento de Belém, elevando seus atuais 30 mil kw para 80 mil. Êstes trabalhos de ampliação deverão estar concluídos em 1965.

DÓLAR NO PRIMEIRO DIA ÚTIL — A Bôlsa de Valôres não funcionou, ontem, devido ao feriado bancário. O dólar, apesar do mercado paralelo só haver funcionado meio expediente, no primeiro dia útil de 1964, chegou a ser cotado a Cr$ 1.250. Na abertura, era comprado a Cr$ 1.220 e vendido a Cr$ 1.230. No correr do expediente, as cotações eram: Cr$ 1.230 (compra) e Cr$ 1.250 (venda). O mercado só funcionava comprador: as casas bancárias não vendiam, mas compravam dólares. Deve-se o aumento do dólar ao fato de que continuam a circular rumôres de que a taxa oficial do dólar (600-620) será reajustada. Esta informação, apesar de desmentido do diretor da Caixa de Câmbio do Banco do Brasil, continua tomando corpo.

411 MILHÕES AO IBGE — O Banco do Brasil foi autorizado a colocar à disposição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a importância de Cr$ 411.346.800,00, para atender ao pagamento das despesas decorrentes do aumento de seu funcionalismo.

TÉCNICOS DO BNDE NA USIMINAS — A fim de estudarem o programa da Policarbono e o equacionamento da produção de ácido sulfúrico, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico enviou à Usina de Ipatinga o economista Nilo Domingues e o engenheiro-químico Arnaldo Perin.

5 BILHÕES PARA CONSTRUÇÃO DA RODOBRAS — O Banco do Brasil foi autorizado a colocar à disposição da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia a importância de Cr$ .... 5.000.000.000,00, por conta do crédito especial de igual valor, solicitado ao Congresso Nacional, para atender a despesas com a construção da rodovia Belém-Brasília (RODOBRAS).

ANULADO O ACÓRDÃO — Em despacho exarado no processo de interêsse de Domingos Centrola, o ministro da Fazenda, de acôrdo com os pareceres da Diretoria das Rendas Internas e da Direção-Geral da Fazenda Nacional, deu provimento ao recurso do procurador representante da Fazenda Nacional junto à 2.ª Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, para anular o Acórdão n.º 10.016, de 25 de maio de 1962, a fim de que o assunto sofra o necessário exame e julgamento do órgão competente.

UNIFICAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA — O diretor da Caixa de Amortização, tendo em vista o que consta do processo n.º 612/63, resolveu designar Solange Pôrto Menezes de Alencar, escrevente-datilógrafo nível 7, para, no prazo de um ano, orientar e executar, na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Bahia, os serviços referentes à unificação da dívida pública de que trata a Lei n.º 4.069-62.

PRESTA CONTAS A RÁDIO NACIONAL — O ministro da Fazenda submeteu à consideração do Tribunal de Contas o processo referente à prestação de contas da emprêsa Rádio Nacional, atinente ao exercício de 1962.

SERVIÇOS DE PRÁTICOS NO PÔRTO — Foi fundada, nesta cidade, a Cooperativa de Trabalho de Práticos dos Portos do Estado e Baía de Guanabara, cujo Conselho de Administração, com mandato até fevereiro de 1965, está assim constituído: presidente, José Francisco de Assis Macário; diretor-superintendente, Aricleu Ribeiro; diretor-tesoureiro, Hélcio Kerr; diretor-secretário, Hélio de Carvalho Goston. O quadro de profissionais da Cooperativa é o mesmo da Associação dos Práticos Individuais da Baía de Guanabara. Esta atendeu os serviços até 31 de dezembro, passando-os, a partir de 1.º de janeiro, à Cooperativa, que utilizará a sigla e tem a finalidade precípua de proporcionar a execução dos serviços compatíveis com a profissão de prático nos portos do Estado e Baía de Guanabara e em tôda área compreendida por êles, respeitadas as leis civis, fiscais e trabalhistas. Com êste fim, agirá como procuradora dos cooperados junto às agências de navegação, armadores e podêres públicos.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL EM 1964 — O Tesouro britânico fêz previsão no sentido de que a produção industrial do mundo aumentará em cêrca de 6% em 1964, mais ou menos o mesmo aumento alcançado em 1963. No boletim do Tesouro para a indústria, está previsto que a produção da Grã-Bretanha, pròvàvelmente, aumentará mais ràpidamente do que em qualquer outra época desde meados de 1960. A produção na Europa Ocidental pròvàvelmente continuará a crescer mais ou menos à mesma razão de 1961 e 1962. Por outro lado, os tecidos e as roupas surgem como um dos três mais importantes setores do crescimento no comércio internacional, durante 1962, segundo o relatório anual do GATT. Os outros setores são o dos produtos químicos e dos carros de passageiros. O aumento mais espetacular ocorreu no setor das fibras sintéticas, que continuam a melhorar sua parcela no consumo total de fibras: 25%, comparados com os 23% em 1961, principalmente às expensas do algodão.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

GERENTE
HELIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1964

N.º 21.702 — ANO LXIII

CATEDRÁTICOS DEFENDEM REITORIA

MENSAGENS DE KRUCHEV E TITO

BRASÍLIA (Sucursal) — O primeiro-ministro e o presidente soviético, srs. Nikita Kruchev e Leonide Brejine, enviaram ao presidente João Goulart mensagem apresentando votos de próspero Ano Nôvo e expressando o desejo de que seja ainda incrementado o intercâmbio comercial entre a URSS e o Brasil, que já foi satisfatório em 1963.

O sr. João Goulart recebeu ainda numerosas mensagens por ocasião da passagem do ano, destacando-se entre elas as do presidente Josip Broz Tito, da Iugoslávia; do general Charles de Gaule, da França; do presidente Chiang Kai Chek, da China; do presidente da Hungria, Istvan Dobi; do presidente do Irã, Mohamed Reza Pahlevi; e do presidente do Haiti, sr. François Duvallier.

REMÉDIOS OUTRA VEZ MAIS CAROS

Nôvo aumento do preço dos remédios acaba de ser impôsto pelas emprêsas fabricantes, segundo a reportagem apurou, ontem, junto ao comércio varejista de drogas. A elevação tem índice percentual variável, mais elevado nos produtos de grande consumo e menor nos de utilização rara, mas não foi discriminada, caso por caso, em virtude da maioria dos laboratórios ainda não ter remetido às farmácias e drogarias o nôvo catálogo, onde são arrolados os preços de todos os medicamentos de cada emprêsa. A SUNAB, que há alguns dias distribuíra nota oficial informando haver congelado o preço de um grupo de remédios, até ontem não havia dado a conhecer a relação dos produtos atingidos pela medida, que possivelmente não chegará a entrar em vigor, face à majoração que as emprêsas se decidiram, por si mesmas, a decretar.

FURACÃO PASSOU EM CURITIBA

CURITIBA (Do correspondente) — Violento furacão atingiu as instalações do Colégio Militar desta capital, no bairro do Turuman, derrubando dois pavilhões e destruindo outras dependências, além de arrancar árvores e postes de iluminação.

O vento começou lentamente, mas transformou-se logo em tufão, arrancando e atirando à distância o que encontrava no caminho. O campo de basquete ficou parcialmente destruído.

Os pavilhões destruídos foram os de esportes, do Grêmio e de Artes Industriais. Os prejuízos não foram calculados ainda, tendo sido nomeada uma comissão de oficiais da 5a. Região Militar para apurar sua extensão. Os pavilhões possuem estrutura de ferro, mas mesmo assim algumas delas ficaram retorcidas. Não se registrou nenhuma vítima, uma vez que o Colégio se encontra em período de férias e até mesmo a guarda militar era bastante reduzida.

PREMIADOS MELHORES DO TEATRO

Em sessão realizada, ontem, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Autôres Teatrais, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais premiou os melhores do teatro em 1963, que são os seguintes: Beatriz Veiga (melhor atriz), Rubens Corrêa (melhor ator), Vanda Lacerda (melhor co-atriz), Labanca (melhor co-ator), Isolda Cresta (revelação feminina), Carlos Kroeber (revelação masculina), Adolfo Celi (melhor diretor), Anísio Medeiros (melhor cenógrafo), Belá Paes Leme (melhor figurinista), Jorge Andrade (melhor autor nacional), "O Círculo de Giz Caucasiano" de Brecht, (melhor espetáculo), Oscar Ornstein (personalidade do ano) e Mário da Silva (melhor tradutor). Notícias mais detalhadas na 3a. página do 2.º Caderno, na sessão "Teatro".

DEPUTADOS QUEREM A VOLTA DA MORAL

Cinco deputados estaduais, Célio Borja (UDN), Gama Lima (PDC), Edson Guimarães (UDN), Augusto do Amaral Peixoto (PSD) e Levy Neves (PSP), resolveram, ontem, após prolongada reunião, constituir um movimento denominado "Frente de Recuperação Moral (FRM)", que objetiva restabelecer o prestígio da Assembléia Legislativa da Guanabara e o decôro parlamentar. Nesse sentido aquêles deputados prometeram, ainda esta semana, lançar um manifesto público.

A Frente de Recuperação Moral (FRM) surge, assim, como a primeira manifestação política dos deputados da Guanabara contra os recentes acontecimentos ocorridos na madrugada do dia 31 de dezembro, quando o Palácio Pedro Ernesto foi transformado numa "praça de guerra".

CPI

Os cinco deputados estão, também, dispostos a solicitar, quando do início da segunda sessão legislativa, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os responsáveis pelos acontecimentos da madrugada do dia 31 de dezembro e exigir a cassação dos mandatos dos deputados que forem indicados como autores e participantes daqueles acontecimentos.

Os líderes da Frente de Recuperação Moral afirmaram, ainda, que poderão contar com deputados do próprio PTB e de outros partidos políticos da Assembléia, descontentes com a atuação da Oposição no Palácio Pedro Ernesto.

CASSAÇÃO

Por sua vêz, segundo o deputado Saldanha Coelho, líder do PTB, os acontecimentos do último dia 31, são da inteira responsabilidade do presidente Raul Brunini (UDN), que não conseguiu comandar os trabalhos, permitindo que houvesse desmandos no Plenário do Palácio Pedro Ernesto.

O líder Saldanha Coelho (PTB) revelou, ainda, que a melhor maneira de "se conseguir a recuperação moral do Poder Legislativo seria o afastamento imediato do deputado Raul Brunini da presidência, antes mesmo do dia 10 de março, propondo a seguir a cassação do seu mandato de deputado".

VICE CONTRA

O primeiro vice-presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Gomes Talarico (PTB), em declarações ao **Correio da Manhã** revelou que "é surpreendente a atitude dos pretensos acusadores da oposição com relação aos acontecimentos da madrugada do dia 31 de dezembro. Depois de terem impedido que a Assembléia examinasse as contas do governador Carlos Lacerda, fazendo tôda sorte de obstrução e usando o recurso indevido de emendar uma minuta de projeto de resolução, antes do Plenário tomar qualquer deliberação, acusar deputados e ameaçá-los com cassação de mandatos, é uma nova fuga à responsabilidade fundamental que foi a prestação de contas. A obstrução do sr. Raul Brunini, através do Regimento, é que se pode chamar de imoral e ilícita. A exaltação, o clamor e atos mais agressivos, foram conseqüências das atitudes de negar o direito e dever da Assembléia examinar as contas do sr. Carlos Lacerda".

BATALHA

O presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, deputado Raul Brunini (UDN), acusou, ontem, mais uma vez, a oposição pelos acontecimentos da madrugada do dia 31 de dezembro e frisou que a oposição não soube perder a batalha das contas do governador Carlos Lacerda e por isso desmandou-se em atos por demais condenáveis, já do conhecimento de tôda a população carioca, que saberá nas próximas eleições dar a lição final aos baderneiros.

HÉRCULES ARTICULA

O nome do deputado José Bonifácio (PSD) está sendo articulado para presidente da chapa da oposição nas próximas eleições da Mesa Diretora. Segundo assessôres da liderança do PTB, o articulador político do sr. José Bonifácio é o deputado Hércules Corrêa (PTB), pois aquêle deputado está convencido de que o líder do PTB, deputado Saldanha Coelho, com os recentes acontecimentos do dia 31 de dezembro, está impedido de participar da Mesa Diretora na segunda sessão legislativa.

JUREMA DIZ A JG O QUE HOUVE NA FNFi

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente da República despachou ontem volumoso expediente dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, no Palácio do Planalto, logo após sua chegada de Uruaçu, às 11h 45m. O sr. Abelardo Jurema foi o primeiro ministro a despachar êste ano com o presidente da República, tendo feito, na ocasião, um relato dos últimos acontecimentos que marcaram a solenidade de formatura dos estudantes da Faculdade de Filosofia.

PETRÓPOLIS

Depois de permanecer em Brasília até domingo, o presidente viajará para a Guanabara, devendo comparecer no dia 6 a Petrópolis, onde despachará durante 10 dias. Só interromperá sua permanência no Palácio Rio Negro, na têrça-feira, quando comparecerá às homenagens que lhe serão prestadas pelos ministros de Estado.

De regresso a Petrópolis o presidente despachará no Rio Negro durante a "última semana dêste mês, e onde sua família permanecerá todo o mês de janeiro.

MEC FORMARÁ 50 MIL TÉCNICOS: INDÚSTRIA

— O Ministério da Educação e Cultura formará 50 mil técnicos no Ensino Industrial, até junho de 1965. O parque fabril brasileiro terá mais especialistas nos setores que mais dêles carecem. A informação foi prestada ontem pelo diretor do Ensino Industrial do MEC, professor Armando Hildebrando, em palestra no Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército.

O titular da DEI acentuou que "nossa educação, até há pouco tempo, era tôda de gravata, motivo por que sentimos, agora, enorme carência de mão-de-obra para o parque fabril que se desenvolve mais rápido no continente". Explicou que essa deficiência dcorreu do distanciamento de nossa rêde escolar técnica da realidade nacional, por diversos motivos.

COLABORAÇÃO

O prof. Hildebrand disse que é propósito do govêrno federal colocar êsses centros escolares em condições de se tornarem autênticas forjas de operários qualificados. O ministro Júlio Sambaqui, do MEC, ordenou o programa intensivo de formação de mão-de-obra industrial cujas bases se assentaram nos últimos dias do ano passado. Lembrou que o programa foi iniciado na gestão do prof. Darci Ribeiro e que prossegue com o ministro Júlio Sambaqui, com o apoio e o incentivo do presidente da República. Acredita no bom êxito da iniciativa que em pouco mais de um ano habilitará 50 mil especialistas para nossos parques fabris.

Magnífico

Solidarizando-se com o sr. Pedro Calmon, o Conselho Universitário recusou-se em aceitar o seu pedido de renúncia, do cargo de reitor da Universidade do Brasil

MINISTRO AFIRMA QUE MÍNIMO VIRÁ EM BREVE

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — Após reunir-se, secretamente, por duas vêzes, com líderes sindicais gaúchos, o ministro Amauri Silva, do Trabalho, negou-se a revelar o tema dêsses encontros, passando a falar dos novos níveis de salário mínimo, que, segundo êle, serão decretados "o mais breve possível", faltando, apenas, os dados referentes ao mês de dezembro para complementar um levantamento sôbre a elevação do custo de vida em 1963.

Referindo-se à recente greve da Estrada de Ferro Sorocabana, o ministro voltou a fazer sérios ataques ao governador Ademar de Barros, declarando que êste "fêz, alimentou e criou aquela greve, com o propósito de convulsionar a vida do País".

REPRESÁLIA

Ainda falando sôbre a paralisação na Sorocabana, o ministro acentuou que "a prisão de dois líderes sindicais paulistas deveu-se a uma ação de represália do governador, arranjada em comum acôrdo com o auditor de Guerra da Capital bandeirante, a quem o ministro disse estar processando por tal fato".

REUNIÕES

Depois de assistir à posse do prefeito Sereno Chaise e de receber várias delegações de sindicatos e associações de classe, o ministro do Trabalho reuniu-se, à tardinha, com líderes sindicais gaúchos, entre os quais os srs. Ivo dos Santos Amaral e Alvaro Aiala, respectivamente, presidente do Comando Sindical de Pôrto Alegre e presidente do Comando Geral dos Trabalhadores Gaúchos. Antes, o sr. Amauri Silva já se havia reunido com líderes sindicais numa ala da Prefeitura, participando do encontro, também, o sr. Sereno Chaise e o deputado João Caruso.

BREVIDADE

Dizendo que o salário mínimo será decretado "o mais breve possível", o ministro do Trabalho nada revelou sôbre o teto provável, informando, ainda, que êsse "mais breve possível" pode ser daqui a 10, 20 ou 30 dias, tudo dependendo do andamento dos cálculos e estudos das diversas zonas.

SUNAB ESTIPULA PREÇO MÓVEL PARA O LEITE

O sr. José Rezende Perez, diretor da Confederação Rural Brasileira, declarou ontem que os setores que participam da produção e comercialização do leite estão satisfeitos com o aumento do preço do produto, que começou a ser cobrado a 1.º do corrente. Esclareceu que, com a chegada da "estação das águas" à região de pecuária leiteira, a produção sofreu substancial elevação em seu volume físico, conseqüência da melhoria do índice de lactação "per capita" das vacas leiteiras.

MAJORAÇÃO

Adiantou, ainda, que as classes componentes do complexo leiteiro já obtiveram o compromisso da SUNAB no sentido de ser concedida nova majoração no preço do alimento dentro de 90 dias, em base a ser estabelecida oportunamente, que deverá corresponder ao desgaste da moeda em conseqüência da inflação, numa média mensal de 5 por cento, acrescido de outras eventuais elevações do custo de produção. Se, porém, os níveis de salário mínimo forem revistos antes daquela data, haverá necessidade do reajuste do produto ser mais substancial.

RITMO

A ser mantido o ritmo do aumento que incidiu sôbre o alimento nos últimos 11 meses, que totalizou 133 por cento, teremos uma média mensal de 12 por cento. Assim, dentro de 90 dias é provável que o atual preço de Cr$ 95,00 por litro, que começou a ser cobrado desde anteontem, eleve-se para cêrca de Cr$ 130,00 por litro, isso se não ocorrer a revisão do salário mínimo.

ILEGAL

Apesar de não haver sido publicada no "Diário Oficial" da União a portaria que decretou o recente aumento do alimento para Cr$ 95,00, o consumidor da Guanabara já está pagando o nôvo preço, pois as emprêsas que monopolizam a distribuição do leite obtiveram permissão do órgão controlador para majorar o faturamento aos varejistas, independentemente da publicação do ato oficial. Assim já a 1.º de janeiro, a Vigor, CCPL e Cooperativa de Rezende, passaram a cobrar às leiterias, mercearias, padarias e outros estabelecimentos de varejo a importância ilegal de Cr$ 87,20 por litro.

ENLATADOS TAMBÉM AUMENTAM

O comércio varejista de gêneros recebeu aviso, ontem, das emprêsas fabricantes de conservas, doces e produtos enlatados, de que será aumentado imediatamente o prêço daquelas mercadorias, em proporções a serem fixadas com urgência. Os fabricantes alegam, como motivo da alta, a majoração do preço da lataria, decorrente, por seu turno, do aumento promovido pela Companhia Siderúrgica Nacional no valor de alguns materiais indispensáveis à fabricação daquelas embalagens, bem como o agravamento da inflação.

ADEMAR DERROTADO NA CÂMARA DE SP

SÃO PAULO (Sucursal) — Numa sessão precedida e pontilhada por alguns incidentes, o vereador Luiz Domingues de Castro (PSD) foi eleito, por 24 votos contra 19, para a presidência da Câmara Municipal paulistana, derrotando o candidato do governador Ademar de Barros, vereador Manoel Figueiredo Ferraz. O vencedor contou com o apoio discreto do sr. Jânio Quadros.

A chapa vencedora é composta, ainda, dos srs. Hélio Mendonça (PSP) — 1.º vice; Benedito Rocha (PTN) — 2.º vice; Molina Júnior (MTR) — 1.º secretário; Francisco Batista (PDC) — 2.º secretário; Alex Freua Neto (PST) — 3.º secretário e Ana Lamberga Zéglio (PTB).

INCIDENTES

Vários incidentes, inclusive tentativas de agressão, foram registradas momentos antes da sessão, começando quando o vereador João de Luca (PSP) pediu a retirada de plenário da vereadora petebista Ana Lamberga Zeglio, com o que não concordou o sr. Molina Júnior. Logo a seguir, outro tumulto foi originado numa acusação ao vereador José Diniz (PTB), de que teria traído compromisso assumido com o candidato pessedista. Além disso, dois outros acontecimentos poderão dar margem às expulsões dos vereadores Francisco Morais (UDN) — contrariou a orientação udenista, votando em branco — e Marcos Kertzmann (MTR) — por ter votado no candidato do governador.

O Conselho Universitário da Universidade do Brasil deliberou ontem, após uma sessão que se prolongou por mais de 7 horas e que foi vedada à imprensa, protestar contra a violação da autonomia universitária nos recentes acontecimentos ocorridos na Faculdade Nacional de Filosofia.

Após recusarem a deposição do cargo de reitor, solicitada pelo prof. Pedro Calmon, os conselheiros por unanimidade reiteraram sua confiança "na ação do magnífico reitor, que, na atual conjuntura, agiu com a prudência e a moderação que as circunstâncias lhe impunham".

Moção

Acolhendo proposta do professor Clementino Fraga Filho, o plenário do Conselho Universitário aprovou por unanimidade, às 19h30m de ontem, a seguinte moção: "O Conselho Universitário da UB, em face dos acontecimentos ocorridos na Faculdade Nacional de Filosofia na tarde de 30 de dezembro, resolve: 1) protestar contra a violação da autonomia universitária, atingida e reiterada gravemente nos recentes episódios, manifestando o propósito da defesa enérgica e intransigente dêste princípio fundamental; 2) reiterar sua confiança na ação do magnífico reitor Pedro Calmon, que na atual conjuntura, com prudência e moderação que as circunstâncias impunham e que o Conselho aprova, sabe e saberá inspirar-se, acima de tudo, na preservação da dignidade e autonomia da instituição; 3) manter-se em sessão permanente até a devolução às autoridades universitárias do prédio da Faculdade Nacional de Filosofia."

Demissão

Após historiar os lamentáveis acontecimentos ocorridos na Faculdade Nacional de Filosofia, o reitor Pedro Calmon entregou seu cargo ao Conselho Universitário, frisando que, desde que um só dos membros daquele órgão duvidasse da sua ação como representante do Conselho, se afastaria imediatamente da Universidade. Acentuou que tudo fizera para evitar que a crise tomasse aquelas proporções. Reafirmando que "não chamei e jamais chamaria "fôrça militar" contra os estudantes". Disse que ao chegar à Faculdade de Filosofia encontrou tropas do Exército, as quais, conforme o coronel Ventura lhe informou, se achavam no local para impedir que se depredasse um "próprio federal". Tentou por todos os meios convencer os ocupantes do prédio (acompanhado pelo diretor da FNFi e do coronel) a deixarem o local. Não foi atendido, recusou-se, porém, a insinuações para que mandasse arrombar violentamente a porta de entrada.

Governador

O reitor Pedro Calmon disse que não gostaria de falar dos incidentes ocorridos na porta da FNFi, com o governador Carlos Lacerda. Porém, mais tarde, disse que as palavras do governador do Estado tinham sido duras e injustas para êle e para a universidade que dirige. Finalizou demonstrando sua mágoa para com alguns órgãos da imprensa que teriam deturpado e até inventado acontecimentos inexistentes. A seguir, o prof. Deolindo Couto, vice-reitor da UB, hipotecou integral solidariedade ao prof. Calmon, frisando que renunciaria também, caso fôsse confirmada a saída do reitor. A seguir, o prof. Carlos Chagas solicitou que a sessão fôsse secreta e proibida a presença da imprensa, apesar dos protestos dos professôres Abelardo de Brito e Eliezer Schneider.

Do lado de fora

Com a saída dos numerosos representantes da imprensa, que passaram a ouvir do lado de fora, continuou o diálogo que alguns diziam ser necessário "para que a universidade pudesse sobreviver".

O prof. Carlos Chagas frisou que se tornava necessário o apoio ao reitor do qual divergira muitas vêzes, mas que naquele momento estava certo. Acentuou "a necessidade do diálogo nos dias atuais. Todos querem falar, mas não desejam ouvir as opiniões alheias". Condenou os que querem impôr as suas próprias soluções frisando que "o diálogo é que dá a verdadeira dimensão para a universidade integrar-se em seu programa educacional e de pesquisa".

Filosofia

O prof. Faria de Góes após historiar os acontecimentos em sua Faculdade e as medidas que tomara para evitar que os fatos tomassem o aspecto lamentável que havia tomado, acentuou que deplorava "que uma luta política de ministro com governador, viesse prejudicar a alta missão da Universidade, transferindo para seus terrenos suas divergências e desentendimentos". Finalizou dizendo que o Exército fechara a Faculdade e entregara as chaves do prédio ao ministro da Educação e Cultura. Como não tivesse como entrar na Faculdade, esta estava funcionando no anexo na Av. Presidente Wilson.

Indisciplina

Apesar das dificuldades a imprensa conseguiu colher o depoimento do prof. Moniz de Aragão que, condenou a indisciplina do Diretório Acadêmico e disse que "para vergonha nossa a chave do prédio ainda não se encontra nas mãos do diretor". Disse que o reitor nem o diretor da FNFi, não puderam agir por impossibilidade material.

O reitor Pedro Calmon esclareceu ao plenário do Conselho Universitário que falando com o ministro Júlio Sambaqui por telefone em Brasília, tomou conhecimento que o ministro levara a chave para a Capital do País, por esquecimento, no bôlso do paletó. O prof. Raul Bittencourt solicitou que a Colação de Grau se realizasse o mais breve possível, devendo a Universidade se dirigir ao govêrno federal pedindo fôrça para realizar o ato. "Se o govêrno der fôrça estará obedecendo a Constituição. Se negar estará lavada a honra da Universidade."

Convergência

Após citar o tópico do **Correio da Manhã** que considerou o mais justo da imprensa, o prof. Latorre de Faria afirmou que o reitor Pedro Calmon era um ponto de convergência para as divergências dos outros. "Seguremos êsse momento feliz, de termos um reitor, que permite falar como estamos falando. Cabe-nos fazer o possível para mantermos nossa Universidade e não aceitarmos essas provocações de setôres retrógrados da política brasileira. Devemos nos manter ao lado do reitor. O prof. Eliezer Schneider acentou que os profs. Pedro Calmon e Faria de Góes assumiram a posição do educador, que é a função pacificadora.

Posição

Falaram ainda os profs. Abelardo de Brito, Leme e Lopes, Hélio Gomes, todos manifestando solidariedade ao reitor Pedro Calmon, e condenando a tentativa de intervenção na Universidade do Brasil.

CIGARROS DOBRAM DE PREÇO

O aumento de preços, que entrou em vigor, ontem, no comércio varejista de cigarros é superior ao informado no início da semana pelas grandes emprêsas fabricantes. As marcas mais usadas (tipo "king size" ou "long size", com filtro) que custavam Cr$ 150,00 passarão a Cr$ 300,00, encontrando-se nesta categoria o "Minister", "Orleans", "LS" — (comprido) e outros. O "Hollywood", "LS" (curto), "Douradinho Extra" e outros, que custavam Cr$ 100,00, sofrerão alta de 50 por cento, passando a Cr$ 150,00. O "Continental", mais procurado entre os de qualidade inferior, também terá reajuste de 50 por cento, subindo de Cr$ 80,00 para Cr$ 120,00, como os demais da categoria.

MINISTROS EM ALMÔÇO A JANGO

BRASÍLIA (Sucursal) — Os ministros de Estado e seus assessôres homenagearão o presidente João Goulart com um almôço na têrça-feira próxima, dia 7, no Rio de Janeiro. O banquete será realizado no Ministério da Marinha, às 21h, e na ocasião será oferecida ao presidente da República uma placa de ouro contendo uma gravação do mapa do Brasil. Falará em nome dos ministros, o titular da Justiça, sr. Abelardo Jurema. Estarão presentes os chefes do Gabinete Civil e Militar, o procurador-geral e o consultor-geral da República, o chefe do Cerimonial e os secretários particular e de imprensa do presidente. Os líderes do govêrno na Câmara e no Senado participarão da homenagem como convidados especiais.

PRESIDENTE NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT
DIRETOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE OSVALDO PERALVA
GERENTE HELIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471 — 2.º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 3 de Janeiro de 1964 — N.º 21.[illegible] — ANO LXIII

A MELANCOLIA DA HORA

Fotos de George Gafner

Feliz Ano Nôvo! Doze badaladas, zero hora, Hino Nacional, estouro de champanha, grande esfôrço para se parecer alegre. Não foi possível esconder a tristeza. Apesar das músicas, das bolas coloridas, dos apitos e reco-recos, o carnaval não chegou. Havia vontade de estar animado, mas a carga de um ano de atribulações, e de um nôvo que rompia sem afirmações era grande demais. O Copa, célebre por seus **reveillons,** estêve triste. Muita gente, muito político — estadual e federal — muito jornalista, muita vedeta, pouca gente de sociedade. Nomes conhecidos do Rio passaram o dia 31 em casa, com grupo pequeno em reunião íntima. Também o veraneio já começara, e em Petrópolis, Friburgo e Teresópolis as casas se abriram para a ceia de meia-noite.

Nunca houve tantos **reveillons** particulares. Em dez pessoas amigas, uma estava recebendo para a passagem do ano.

O circo, animadíssimo, foi talvez um dos **reveillons** alegres de 63, com todo mundo fantasiado seguindo o exemplo do dono da casa.

Nas ruas, movimento grande. Quem não tinha para onde ir, ou sabia ser impossível se divertir, passeava pelas praias. O mar é saudável e não exige alegria.

O dia demorou a amanhecer. Havia lua. Às seis horas o sol começou a surgir, pintando o céu de vermelho. Com mêdo de enfrentar um nôvo dia, o primeiro do ano, ficou encoberto pelas nuvens.

Depois, um vento forte varreu da cidade o restinho de Ano Nôvo que havia pelas ruas.

TESTEMUNHOS

A morte de Robert Hamer

Octavio de Faria

Será certamente exagerado falar na morte de Robert Hamer como em uma tremenda perda para o cinema. Contudo, não se explica em absoluto o silêncio quase desdenhoso que a acompanhou — pelo menos, entre nós. Robert Hamer não foi um nome básico do cinema, mas não resta dúvida de que a êle devemos alguns momentos cinematográficos bastante interessantes. Pelo menos, entre as boas comédias da Ealing que ficaram na nossa memória, pertencem a Hamer umas duas ou três e, entre elas, logo se destaca "As Oito Vítimas" (Kind Hearts And Coronets", 1949), que tanto contribuiu para a consagração entre nós da comédia inglêsa e de sua principal figura, Alec Guiness.

Certo, Robert Hamer não é o maior nome dêsse famoso período conhecido pelo "tempo das comédias da Ealing". Um Alexander Mackendrick, um Charles Chrichton, um Basil Dearden têm maior importância cinematográfica. Mas, não creio que nenhum filme tenha contribuído mais para a projeção das Ealing Productions do que "As Oito Vítimas", com o impressionante desdobramento de interpretações de Alec Guiness.

Não é, porém, "As Oito Vítimas" o único filme apreciável do cineasta inglês que 1963 nos levou. Podemos mesmo considerar que sua estréia foi, sob certos aspectos, sensacional. Basta lembrar que se verificou com "Na Solidão da Noite" ("Dead of Night", 1945), um filme de quatro "sketches" no qual seus companheiros de trabalho eram Charles Chrichton, Basil Dearden e Alberto Cavalcanti. Talvez o episódio orientado por Hamer não fôsse, de todos, o melhor, mas era seguramente muito bom e a simples companhia de três diretores já "lançados" dava a Hamer uma extraordinária projeção. (E foi, lembremos, "Na Solidão da Noite", o responsável pela onda de filmes de "sketches", na Inglaterra).

Dos dois filmes de Hamer que se seguiram: "Pink String and Sealing Wax" (1947) e "It Always Rains on Sunday" (1948), não conheço nenhum. Do último, fala-se em geral bem, mas nada sei e não creio que tenha sido exibido entre nós. Mas, já em 1949, vamos encontrar o cineasta inglês no apogeu de sua carreira, com o acima referido "As Oito Vítimas". Sem se fixar no gênero, sem querer explorar as facilidades que o sucesso lhe abrira, surgiu, ainda em 1949, dirigindo "Confissões de uma Espiã" ("The Spider and the Fly") e, em 1952: "The Lady Mirror", que não creio que tenha vindo ao Brasil.

Em seguida, fora da Ealing, Hamer não vai além de um brilho passageiro com "As Aventuras do Padre Brown" ("Father Brown", 1954) e "Nossa Querida Paris" ("To Paris With Love", 1955). Em 1958, encontramo-lo de nôvo na Ealing e, retornando francamente ao clima de "As Oito Vítimas", com "O Estranho Caso do Conde" ("The Scapegoat"), sem contudo nem de longe atingir as alturas de "Dead of Night" ou "Kind Hearts and Coronets".

Não se tratou, portanto, de nenhuma carreira excepcional. Mas, esquecê-la de todo, não me parece justo. Deixar de lado "As Oito Vítimas", para lembrar constantemente que Alexander Mackendrick fêz "Alegria a Granel", "O Homem de Terno Branco" ou "Quinteto da Morte", Charles Chrichtom: "O Mistério da Tôrre", Henry Cornelius: "Um País de Anedota", Charles Frend: "O Imã Encantado", etc., etc., não tem o menor sentido. Sem cometer exageros, demos a Robert Hamer o lugar que merece no quadro de honra da Ealing e lastimemos sua recente morte sem querer indagar das possibilidades de que acaso ainda dispunha. Aceitemos, simplesmente, a contribuição que trouxe: alguns belos momentos de cinema que nos fizeram, e ainda fazem, sorrir sem esfôrço e sem constrangimento.

Flagrantes de J., J. & J.

Retôrno auspicioso

O sr. Roberto Seabra entrou o ano reaparecendo no Hipódromo da Gávea, casadinho, em companhia da sua bonita e simpática espôsa. O casal combateu o calor com mate gelado e Mme. Seabra ganhou até uma barbada, poule de 23 cruzeiros, que não deu susto.

Doutrinação

Numa das sessões de quinta-feira da "Gata Borralheira", um cavalheiro de ar sério explicava ao seu rebento que a Gata era uma "espoliada", vítima dos "privilégios das irmãs mais favorecidas.

Perfeita no ziriguidum e esbanjando energias, a versatilíssima Maria Pompeu foi um exemplo da alegria contagiante que imperou no "réveillon" realizado na residência do casal Márcio e Marie Moreira Alves

Divisas - bonde

A venda de dez bondes aos americanos, a pêso de dólar, lançou o dólar-bonde na pauta exportadora verde-amarilda. Uma nova fonte de renda para a Guanabara, principalmente se levarmos em conta as enormes potencialidades do mercado interno, especialmente em Minas Gerais...

Programa de pronto

Os dois conversavam, quarta-feira, na calçada do canal 9, em Ipanema. Um dêles dizia:

— "Meti um **réveillon** de pobre. Iemanjá com cachorro-quente e coca-cola".

Jango invadido

Os lavradores fluminenses que acamparam em volta do Palácio das Laranjeiras causaram sensação no Parque Guinle. Um dos invasores examinou lá do alto os jardins e apontando para um trecho disse:

— "Aquela varginha ali dava um bom miaral".

Terrorismo conjugal

As coisas estão totalmente pretas na Rodésia do Sul onde o mulherio está sendo concitado a entrar em greve, "não fazendo concessão nenhuma aos esposos", enquanto perdurar a onda de terrorismo. O negócio parece que vai ser naquela base: terrorismo contra terrorismo.

Diversões populares

Ontem, de tarde, um grupo de curiosos indagou a duas alunas da Faculdade Nacional de Filosofia: "Como é, minhas filhas. Hoje tem briga aí?"

Duelo

Mais cedo do que se esperava o presidente Ilia enfrentou a sua primeira crise militar. O caso se resumia numa questão de cortes. O secretário da Aeronáutica desejava promover todos os oficiais que se puseram do seu lado quando êle foi escolhido para o cargo. O ministro da Defesa, a quem o brigadeiro está subordinado, só resolveu promover 50% dos nomes indicados. O presidente Ilia concordou com o ministro da Defesa.

Tudo devia normalmente parar aqui. Mas na Argentina o caso tomou as proporções de duelo. E o secretário da Aeronáutica desafiou o seu superior. Como bom militar não quis desafiar o de pôsto mais alto, isto é, o presidente da República.

E tudo vai terminar numa manhã nevoenta, entre as árvores de um bosque de Palermo ou Merlo, sem derramamento de sangue mas com a honra ridiculamente lavada, como acontecia na "belle époque".

Ronda dos Clubes

AGENDA

— **Aluízio de Castro Rolim, dedicado vice-presidente de relações públicas do Campestre da Guanabara, conta que o revellion** do seu clube foi dos mais animados. Muito samba e alegria, com afluência acima do esperado. A movimentação da festa exigiu sua prorrogação até quatro e meia da manhã. Ao ar livre.

— No Fluminense também a chegada do Ano Nôvo foi devidamente comemorada. Gente môça predominou no salão, dando colorido especial à noitada. Tânia Remy Campelo, Nádia Pessoa Ribeiro, **Solange Martins, Leila Marize Figueiredo, Sandrinha Cunha, Norma Jardim, Vânia Vianna, Magali Cremona e Lilian Caminha integraram** o time das mais animadas. Orquestra de Ferreira Filho comandando os rodopios.

— O **revellion** no Clube Comercial foi na base da improvisação, com Alvaro Felo à frente dos festejos. Vinte casais lá estiveram e romperam 64 com carnaval e muita animação.

— Comemorando seu 29.º aniversário de fundação, o Riachuelo Tênis Clube reúne, logo mais à noite, dirigentes, associados e convidados em tôrno de uma festa. Música a cargo do conjunto paulista Biriba Boys. Miltinho tomará parte no show. Início às 23h. Traje: passeio completo.

— Está assim constituída a nova diretoria do Clube Municipal: presidente — Allah Batista; vices — Rolembergue Montenegro e Armando Heide; diretor de finanças — Sylvio Rangel; comunicações — Raul Lopes; patrimônio — Eduardo Guimarães Rodrigues; assistência — Thildo Machado; social — Antônio Amaral e desportos — Hélio Batalha. Posse marcada para dia 20.

— Do clube infantil Gurilândia informam: até o carnaval estarão prontos os vestiários. Fala-se que a piscina dos adolescentes estará concluída no fim de fevereiro.

Lew Cobra — **réveillon** no Monte Libano

VAIVÉM...

Gente môça no revellion:

● No Iate — Mary Berinstein e Luiz Felipe Saldanha da Gama, Paulo Eduardo Simonsen, Mariozinho Kroeff e Lúcia Azevedo, Maria Helena Whyte, Angela Falci, Luiz Carlos Souza Ribeiro e Orlando Dias do Amaral.

● No Copa — Teresa e Moema Arraes, Fernando Sabóia, Mary e Dodora Deps, Mônica Silveira, Nely Campos, Vera Regina Peçanha Coutinho, Maria Dolabella, Mamana, Regina Célia Mandarino, Augusto César Morgado, Cecília Saldanha da Gama, Yara Carreras, Flávia Pacheco e Ivone Martins e Alexandre Bandeira.

● No Gávea Golf Club: Tânia e Mônica de Barros Maciel, Pedro Bandeira de Mello, Zilda de Barros e Cláudio Vergueiro.

● Na residência de Sérgio Tolipan: Gilda e Roberto Antunes, Carlos Maximiniano, Elizabeth Ramos, Maria Lídia Cruz Lima, Paulo Henrique Vilela e Flávia Rabelo.

● Na casa da Urca de Valéria Macedo: Lúcia Andrade, Regina e Cristina Patury, Jorginho Bittencourt, Marco Antônio Mourão Lima e Cláudio Campos.

● No Campestre: as irmãs Price, Inês Helena e Eliena Salles, Luiz Eduardo Perlingeiro Ferraz, Lucinha Corrêa, Edgard de Lacerda, Luizia Silveira, Paulinho Pinto Guedes e Iara Nunes.

● Na residência de Léa Ribeiro: Ana Luiza Bragança, Christian Mark, Marlene Erdelyi, Mirna Rêgo Monteiro, as irmãs Lívia, Margarida, Sílvia e Silda Magalhães Figueira, Ana Maria Salgado, Cristina Chaves, Luiz Amado, Virgílio Moretson, Goiano Borges e Eduardo Zanota.

LUIZ CARLOS

Bom dia, RIO

Sergio Bittencourt

Agora, é recomeçar

Bem, agora é começar tudo de nôvo, como se não tivesse havido nada antes. O que aconteceu de 31 para trás, resta engoblado num conjunto de lembranças, unformes, misturadas, ao qual chamaremos, daqui por diante, de Passado. Voltaremos todos aos nossos caminhos de sempre, aos nossos mais inevitáveis destinos, olhando para frente e, quando houver estrêlas, para o alto. Foi-se mais um ano, outro já se inicia, o tempo não pára, a vida parece um trenzinho de brinquedo soltando fumaça, que é o seu rastro. Pela estrada, o trenzinho vai na sua carreira, alguns sobram, outros se agarram até o último minuto, a vida é isto, para muitos o trenzinho soltando fumaça acabou de dobrar aquela curva ali mais na frente, deixando, apenas, fumaça.

E a fisionomia ameaça voltar ao nomal, pelo menos, por uns poucos dias. Vão substituir os enfeites que motivaram Natal nas ruas e, não demora muito, o Carnaval começará a impregnar até os paralelepípedos dos subúrbios. As músicas, chamadas carnavalescas, estão no rádio, nos programas de Televisão bolados em cima da perna, haja paciência para suportar tanta baboseira.

Os primeiros são anunciados nas manchetes: o primeiro a nascer, o primeiro a chegar, o primeiro a partir, o primeiro a matar, o primeiro a morrer. Aos primeiros, começam a ser conferidas as naturais honras de quem fêz alguma coisa antes dos outros. Isto, para quem pouco ou nada possui, é muito, às vêzes demais.

E é só, principalmente porque, como foi observado, o tempo não pára, fazendo-se imperioso que se viva, o mais possível, os 365 dias que se seguem, inevitáveis.

Boates

Copacabana botou um pouco de tristeza na sua primeira noite do ano. E' que as boates fecharam as portas, havendo, sòmente, algumas casas de comer na orla marítima. O movimento no **Fiorentina** foi o mesmo de sempre, no **La Rondinela** aumentou um pouco, no **Gôndola** nada de nôvo. Muita gente, talvez metade de Copacabana, olhando o mar mais de perto. Alguma lua no céu, uma ou outra estrêla brincando de esconder no meio das nuvens, as mesmas que, à tardinha, ameaçaram chuva. Copacabana, agora, vai preparar-se para o Carnaval. Escolas de Samba já anunciam que irão até lá, mostrar o bamboleio de cabrochas mil. Copacabana sempre foi assim, e assim morrerá, se algum dia morrer. Não traz nada de comum com o outro lado da cidade, limitando-se a viver sua vida própria, esquisita, doida-doida. Uma vida que nem os que a fazem, compreendem direito.

Atualidade americana

Numa palestra rápida e informal, Campbell Wylly, organizador das exposições do Museu de Arte Moderna de Nova York, de passagem entre nós, abordou as novas tendências da arte nos Estados Unidos da América, exibindo diapositivos de três grupos de artistas jovens (pintores e escultores), em seus trabalhos mais recentes, expostos nos Estados Unidos na última temporada. Para um grupo reduzido de pessoas, reunido à última hora por Giovanna Bonino, dado o inesperado do acontecimento, Mr. Campbell Wylly discorreu, na noite de 30 na Galeria Bonino, sôbre as diretrizes que vão tomando pintores e escultores daquele país, depois dos abstratos líricos e impressionistas, de Pollock e de Kooning à geração mais recente, que ainda não completou trinta anos, e que busca uma renovação, na base de um trabalho provocativo e que tem suas raízes num realismo proveniente, ou surgido, com a chamada "Pop Art".

O que se depreende do que foi dito e mostrado, em resumo, é que a pintura de ação, o período que poderíamos chamar de clássico porque "caracterizado especialmente pela atenção à forma, com o efeito geral de regularidade, simplicidade, equilíbrio, proporção e emoção controlada", para citar o dicionário, parece ter ficado para trás, nessa busca incessante de novas maneiras de expressão, nessa necessidade de se renovar que experimenta o artista atual. E o que vemos é a arte buscando nos temas e nos objetos prosaicos e de uso cotidiano, menos suspeitos de um conteúdo plástico ou emocional, a base de uma renovação: o retrato de Marilyn Monroe, personagens das histórias em quadrinhos de L'il Abner (reproduzidos tal e qual em telas grandes, com retícula e tudo), ou o simbolismo gráfico de assuntos tipicamente americanos como no trabalho de Robert Indiana. Nessa ânsia de renovação e afirmação são válidos todos os temas e todos os materiais: da simples tela a óleo à técnicas mistas de colagens, alto relevos, materiais perecíveis nos trabalhos de escultura, etc., etc...

Chega-se à conclusão que dessa fase agitada de experiências e inovações, poderá surgir um caminho e um marco nas artes dos Estados Unidos que, por ora, apenas se delineam.

Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURICIO

O diretor do MAM do Rio, Aloysio de Paula, ilustrou a palestra de Campbell Wylly lendo apreciações críticas aos trabalhos dos jovens artistas *focalizados*, dos quais apresentamos alguns nomes e dados:

Lee Bontecou, nascida em Rhode Island, em 1931, trabalhos em relêvo sôbre tela, aço e arame.

Robert Indiana, nascido em New Castle, Indiana, em 1928, cuja série "The American Dream" (óleo sôbre tela) apresenta um rígido simbolismo gráfico.

Chryssa, nascida na Grécia em 1933, suas esculturas puderam ser vistas na Bienal de São Paulo.

Edward Higgins, nascido em South Carolina em 1930. Escultor.

Marisol, nascida em Paris em 1930, de pais venezuelanos, esculturas de madeira pintada de um figurativismo caricatural.

Claes Oldenburg, nascido em Estocolmo, em 1929, filho de um cônsul sueco em Chicago, cujos bolos, pastéis, sorvetes, colocados em vitrinas chocam pelo realismo semelhante aos das vulgares mostras de pastelarias e sorveterias.

James Rosenquista, nascido em North Dakota em 1933, trabalhou como desenhista industrial e cartazista, atividades essas que marcaram seu trabalho atual.

Outros nomes que fazem parte do grupo de artistas norte-americanos de hoje: Richard Anuszkiewicz, Leo Castelli, Sally Drummond, Gabriel Kohn, Michael Lekakis, Richard Lindner, Ad Reinhardt, Jason Seley, David Simpson.

(INTERINO)

Trabalho de Claes Oldenburg, que foi apresentado pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, "Estôjo de pastéis e Sundaes." Gêsso esmaltado numa vitrina verde

Televisão AS QUATRO ESTAÇÕES

(Os amores de Madame)

Ela já merecia a gratidão da cidade por aquela sua preocupação de distribuir o ensino aos analfabetos. Foi a primeira a pensar nessa necessidade. Bastaria isso para colocá-la bem alto, mas além de amar a cultura, ela se dá ao luxo, também, de ser a tal. Sua casa da Avenida Atlântica, cujas luzes se vêem até do Leme, é um poderoso chamariz. Vive cercada de gente da alta, que faz questão de se dar com Madame. Há pouco tempo, ela sofreu um rude golpe: apareceu na praça uma rival, diziam que terrível. E sabem que fêz essa rival? Surripiou-lhe quase todos os fãs e namorados. Houve uma séria debandada de Copacabana para Ipanema, onde a outra ameaçava abafar. Mas Mdame não é boba nem nada. Contra-atacou. Abandonada da noite para o dia por uma turma de ingratos, não entregou os pontos. Lutou com as mesmas armas da recém-chegada. Queriam dinheiro? Pois o teriam. E daqueles que a haviam deixado no melhor da festa muitos foram, aos poucos, voltando. Foi uma alegria doida, e Madame até deu festa quando o Chico Anísio chegou. E com jeitinho conseguiu essa coisa extraordinária: reuniu em sua casa os três humoristas mais categorizados da cidade: Chico Anísio, José Vasconcelos, Ronald Golias. Chamou gente. Ela sabe como. Tem dengos. Tem feitiço. Todos lhe voltam. Madame sabe agradar: se oferece o que há de melhor, mantém também em órbita um tipo de atrações destinadas aos das camadas inferiores: em sua casa, nas noites cariocas, o riso é o limite. Madame está muito orgulhosa: ficou provado, pelo IBOPE, que é a mais vista e requisitada da cidade. Então inventou uma musiquinha para prender os seus freqüentadores, que repete como num transe de macumba. E acontece que todos vão ficando mesmo por lá, porque ela dá do melhor. Em sua casa se encontra o "fino": o Grande Teatro. Não há artista estrangeiro que passe pelo Rio que não venha ser visto em casa de Madame. Muita música moderna é lá ouvida. Cinema ali é mato. Madame namorou também Francisco José e atraiu-o. Madame distribui prêmios às visitas. Comenta esportes, com João Saldanha, Luís Mendes, Nélson Rodrigues, Armando Nogueira e outros. Augusto Melo Pinto, seu grande amigo, muito faz por ela. Embora não seja de briga, em sua casa a luta é livre e há até um ringue para isso. Os meninos também têm o que ver em casa de Madame: há sempre estórias na tela, desenhos, novidades. Madame ficou de ôlho num outro namorado de Madame Tupi, o Gontijo Teodoro. Viu que êle era motivo de orgulho para a outra, então quis mostrar que ela também tinha do bom: chamou Herón Domingues. E foi um tal de fofocas que todo mundo adora ligar para a casa de Madame, quando há novidade política no ar. E tôda a desordem do dia aparece na ordem do dia. Agora Madame anda eufórica, com a visita semanal de José Vasconcelos. Imaginem! até Alberto Sordi êle falou que ia levar lá. E as noites de gala, a que comparece tanta gente ilustre! O Flávio Cavalcânti até foi à Europa para mandar mais brasa. E como Madame ache que pouco amor não é amor, desenrola agora uma novela amorosa, dia sim, dia não, com Sérgio Britto. Ouvem-se por lá as vozes frescas do Conjunto Farroupilha, as verrinas do Antônio Maria, o riso bonito de Kalma Murtinho esplende na tarde. Chacrinha comparece com as suas maluquices ingênuas e mirabolantes. Carlos Machado com as suas intocáveis e, em certas horas, quem não corre para a casa de Madame, se lá vai encontrar o Coronel Limoeiro, o Santelmo, o Quén-Quén? Em algumas coisas, Madame é conservadora: Manoel de Nóbrega ainda funciona no solar de Copacabana.

O que caracteriza Madame é a sua inconformidade: ninguém a mete pelo fundo de uma agulha. Sabe querer. Se alguém laça o seu touro, ela joga mais alto o laço e lá vem, seguros, touro, toureador e tudo. Tem dentro de casa, para ajudá-la, algumas pessoas realmente simpáticas e eficientes, como o Oziel Peçanha, a Vera Almeida. Vive em permanente "flirt" com o público. Gosta de aplausos. E merece-os. Perdoa as ingratidões, porque o perdão lhe rende milhões. Inteligente e equilibrada, agrada a gregos e troianos e, como Rostand, acha que "o gôsto, como a virtude, está no meio: entre a tolice da multidão e a das classes altas". Deita-se mais cedo que a sua rival de Ipanema, mas vai dormir satisfeita e de consciência tranqüila. Ouvi dizer que sonha com Frank Sinatra. Que Madame Rio gosta de namorar gente importante, gosta...

LASINHA LUIS CARLOS

Coisas de Português

Jotabê

INTERDIÇÕES VOCABULARES

O caráter tradicional e arbitrário do sinal lingüístico só aparece na reflexão: escapa à maior parte dos que falam sem refletirem na linguagem. Nos grupos humanos pouco civilizados, o nome aparece, muitas vêzes, como uma das qualidades essenciais da noção a que está associado: é, de certo modo, consubstancial a ela. O nome de um ser maléfico é considerado, em tais sociedades, maléfico também em si, e cuidadosamente evitado. Pronunciá-lo é evocar aquêle que o traz. Daí interdições vocabulares que ou provocam a deformação voluntária do nome interdito, ou mudança de nome. O urso tinha, em Indo-Europeu, um nome que significava, sem dúvida, o destruidor; êste significado original eclipsou-se, e a palavra depara-se-nos, desde então, não como apelido, mas como o próprio nome do animal. Os povos de língua indo-européia que se estabeleceram na Europa Central e Oriental: eslavos, bálticos e germanos, grande caçadores de ursos, evitaram também tal designação: no Eslavo o urso foi chamado **comedor de mel**; rabugento, no Báltico; em Germânico, o **pardo**. Mesmo nas línguas modernas da Europa, existem interdições vocabulares: o nome da divindade é deformado nos juramentos (parbleu ou pardi em vez de par Dieu); o nome da morte é ocultado, por superstição, em certos lugares; os nomes de certas partes do corpo são proscritos pela decência. (Michel Lejeune, Conditions Générales des Changements Linguistiques)

Concluamos com A. Darmesteter: "O eufemismo é causa mui poderosa de destruição das palavras. Consiste em substituir um vocábulo, que uma idéia desprezível ou grosseira maculou, por outro de acepção inocente, o qual, por alusão discreta, lembra o que se quer fugir."

BIBLIOGRAFIA

1) Michel Lejeune, **Interdictions de Vocabulaire**, in **Pensée-Langage, Encyclopédie Française**, I, p. 1.34-4

2) Arsène Darmesteter, **La Vie des Mots**, p. 165

3) G. Chaves de Melo, **Sôbre o Eufemismo**, in **A Ordem**, (agôsto de 1955).

LIVROS RECEBIDOS

1) Alvaro Galmés de Fuentes, **Las Sibilantes en La Romania** — Editorial Gredos (Biblioteca Romànica Hispânica), Madri, 1962.

O autor se propõe a analisar as características do s romântico no quadro geral das sibilantes. Nas duas primeiras páginas depara-nos a transcrição fonética dos sons árabes, para, em seguida, em "Ç e Z na lingua medieval", tratar das correspondências arábico-espanholas **sin — ç e zay — Z**. No mesmo cap. há: "Descrição dos gramáticos espanhóis dos séculos XVI e XVII sôbre a pronúncia de ç e z"; "Equivalências de ç e z com sons estrangeiros", etc. No cap. IV, temos o tratamento do s intervocálico (rotacismo).

Fecha-se o livro com dez excelentes mapas.

Para vermos o interêsse que desperta o estudo do prof. Galmés de Fuentes, atentemos para isto de Leite de Vasconcelos: "Até o séc. XVI, a pronúncia geral distinguia s de ç, e s intervocálico de z..." (apud M. Barreto, Novos Estudos, p. 42)

Endereço: R. Ana Néri, 662, c/ 48 — S. Francisco Xavier.

Vida Excursionista

COPACABANA A SEUS PÉS

Depois da escalada ou da caminhada mais leve, no cume da Agulhinha de Inhangá, lagartixas têm Copacabana a seus pés. Copacabana menos "princesinha do mar", que o mar está ao fundo, mais Copacabana vertical, com blocos de cimento por todos os lados, o bulício longínquo das ruas, o colorido dos maiôs nas ruas transversais à Rua Barata Ribeiro. **É panorama visto da montanha**, de quem sobe à Agulhinha para ver Copacabana quase inatingível, lá do alto. A Agulhinha do Inhangá é de todos conhecida. De longe, parece um barrete frígio, de perto é pico como outro qualquer. Pode ser observada (bem), ali da Praça Cardeal Arcoverde, mas muita gente ainda se surpreende como em Copacabana, a 15 minutos da cidade, além da praia, ainda há montanhas para escalar...

GEED ACABOU 63 COM FESTA EM SUA SEDE

Breve solenidade marcou o encerramento das atividades do Grupo Excursionista Engenho de Dentro em 63. Sob a presidência do presidente Dahyl Nunes Barboza, presentes diretores, sócios, o chefe José, do Grupo Escoteiro Coelho Neto, o representante do Grupo Escoteiro David de Barros e o sr. Lyses Melgaço, um dos pioneiros do excursionismo brasileiro, domingo, na sede do GEED, foram tratados diversos assuntos de interêsse do clube e do excursionismo em geral.

O relator da reunião dos clubes no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Célio Plácido Gomes, também orador oficial do "Engenho de Dentro", leu relatório dos trabalhos realizados em outubro, em Teresópolis. Foi combinado o próxima programa do 23.º aniversário do clube, em abril vindouro. O GEED tratou de sua participação dos festejos do IV Centenário do Rio, em 65. Já há planos para as comemorações juninas na Floresta da Tijuca.

Durante a reunião, o chefe José, pelos escoteiros de Coelho Neto, prestou diversas homenagens ao GEED e à imprensa carioca, na pessoa do representante do *Correio da Manhã*. Falou o sr. Lyses Melgaço e o clube ofereceu coquetel aos convidados.

VÁRIAS

Dulcina, filha do professor **Edgar de Oliveira**, violonista que habitualmente colabora nas excursões do **Correio da Manhã** aos pontos pitorescos do Rio, casou-se com o sr. Jorge Alberto Soares de Oliveira.

* Já voltaram da excursão ao Norte, Yolanda Gonçalves e Eny Silvéria de Alencar, que representaram o Clube Excursionista dos Peixinhos * Continuam brilhando os lagartixas fora das montanhas: Nelson Bravin Ferreira, presidente do C. E. Rio de Janeiro, foi classificado no concurso para fiscal da Previdência Social * O CERJ organiza a festa de seu 25.º aniversário, com baile e posse da nova diretoria, dia 20 de janeiro, nos salões do Centro Mineiro * O montanhista Eduardo Mack, afastado do montanhismo há mais de 30 anos, recordou com Trajano Garcia Paula, Antônio Ivo Pereira e outros companheiros do CEB seu trabalho pioneiro para a conquista dos Dois Irmãos de Jacarepaguá * Conquista à vita no Cantagalo de sócios do Centro Excursionista Brasileiro.

* Será filmado o estúdio de "lagartixas" no Morro da Bica, Cascadura, para inclusão em documentário que será exibido em cinemas de todo o País, como divulgação espontânea do excursionismo * Na sede do Centro Excursionista Brasileiro, iniciativa de grupo de sócios, será inaugurada placa de bronze como homenagem póstuma a Fernando Paiva Guimarães (Paiba), grande colaborador de tôdas as diretorias daquela entidade * A data de apresentação da redação final (Odette Toledo) do nôvo estatuto do CEB foi transferida para o dia 8 de janeiro. * Faleceu a mãe do guia Francisco Franco, do CEB, colaborador nas excursões do **Correio da Manhã** * O ex-lagartixa Reynaldo Fonseca, do Centro Excursionista Petropolitano, agora é um dos redatores especializados que assinam a seção de "Automobilismo" (Tudo para Automóveis) dêste jornal diàriamente.

* No cinema Rex, até domingo, está sendo exibido o complemento nacional com aspectos da excursão cultural do *Correio da Manhã* às Furnas da Tijuca. * Em eleição do Clube Excursionista Belo Horizonte, foi eleito presidente Ildefonso Ottoni, o primeiro a presidir o novel clube da capital mineira. * Rosa Virgínia Sampaio, Sérgio Arouca, Amilcar Corrêa, Luigi Iannace e Ronaldo Wegner passaram o Ano Nôvo no cume do Dedo de Deus. * Antônio José e Carolina Vaz, pelo Grupo Excursionista Saúde e Alegria, ex-Associação dos Radioginastas do Distrito Federal, prosseguem excursão com 6 excursionistas pelo Rio São Francisco, para visita a 4 Estados. * Sábado, visita no Clube Excursionista dos Peixinhos ao Orfanato N. S. do Amparo, em Jacarepaguá, mantendo tradição nas visitas dos Reis Magos aos asilos da cidade, nos anos anteriores, a convite do *Correio da Manhã*. * Como de praxe, no primeiro dia do ano, o Centro Excursionista Guanabara reúniu-se em um restaurante da cidade. * Nosso companheiro dr. Floriano de Lemos, da *Crônica Científica* dos domingos, entusiasmou-se com os lagartixas. Depois da palestra sôbre o Alto da Boa Vista, no Centro Excursionista Brasileiro, prometeu fazer outra, sôbre os poetas da Tijuca, e informa que já compôs o "Hino do Lagartixa", letra e música. * Dia 12 próximo, em homenagem à sócia Teresinha Santana Peçanha, pelo seu aniversário, o Grupo Excursionista Engenho de Dentro promoverá excursão possivelmente às matas da Tijuca. * No mesmo dia o clube Excursionista Rio de Janeiro abrirá o programa de festejos de seu 25.º aniversário, com escalada e missa no Pão de Açúcar. * A jovem poetisa, declamadora e escritora Leila Miccolis, autôra do maior número de sugestões do "Decálogo dos Excursionistas", concurso instituído pelo antigo programa "Mais Perto do Céu", comemora seu aniversário, amanhã, depois do recital de declamação que dará, à tarde, na ABI. * Sábado e domingo, com o guia Manoel Armando Rodrigues Costa, o Centro Excursionista Guanabara ficará acampado em Itaipu. * Lagartixas do Centro Excursionista Brasileiro tentaram nova conquista no Cantagalo. * Derek Walter e Antonius Schalken, com sócios do CE Belo Horizonte, vêm passar férias no Rio. Programa de excursões os sócios-honorários no Rio, Harald Friedrich e Helena Roemer Campello. * A presidenta do Clube Feminino de Cultura, d. Helena de Bustamante, convalesce do acidente que sofreu no abalroamento do transatlântico "Ana Néri". Como não pode agradecer pessoalmente aos excursionistas e aos sócios do CFC que se têm manifestado durante as Festas e o Ano Nôvo, por intermédio de "Vida Excursionista" agradece e retribui as mensagens de solidariedade que sempre caracterizam a amizade dos lagartixas, radioginastas e escoteiros. * A exposição do Clube Feminino ficou transferida para a semana da Páscoa. * VIDA EXCURSIONISTA completará 10 anos no próximo dia 28.

Guarapari

Você sabe que quer dizer Guarapari? Se não sabe, não tem importância. O que importa é saber que essa modesta localidade situada pouco abaixo da cidade de Vitória faz milagres. É pena que não apareça por lá um Sérgio Bernardes para fazer o plano aproveitando as belezas naturais, antes que seja tarde... Imagine o leitor que ainda com as características de lugarejo modesto e simples, com ruas sem alinhamento e sem calçamento, suas casinhas térreas, Guarapari está vendo surgir na sua parte central um edifício de doze andares! Por incrível que pareça, dir-se-ia que não havendo mais espaços para a expansão no sentido horizontal, Guarapari sentiu a necessidade de crescer para o céu, movida por aquela imperiosa fatalidade de que lançou mão a cidade de Nova York.

Está na consciência de todos o tremendo êrro que se cometeu em Copacabana com aquêle paredão de edifícios em frente ao mar. Oxalá não venha o mesmo acontecer em Guarapari, miraculoso lugar de recuperação de saúde, graças à radioatividade que não havendo mais espaço existe igual em uma localidade na Índia.

Guarapari é abençoada, creiam. Numerosos são os casos de pessoas que dão ao vivo os seus depoimentos. Gente que ali chegou entrevada colhe os efeitos daqueles ares, em pouco tempo.

Diz o vulgo que quem gosta de velho é reumatismo, e eu afirmo que quem não gosta de reumatismo é Guarapari, a prova está na legião de pessoas atacadas de afecções acompanhadas de dores nos músculos e nas articulações, que para ali acorre aflita e a melhora vem, mas vem mesmo.

O lugar é acolhedor. O povo é simples e bom. A brisa que sopra do mar é agradável. Neste momento também está sendo construído um grande hotel, obra de vulto, que fica situado em local aprazível, como, se em Copacabana, ocupasse o lugar da antiga Igrejinha. Essa massa de construção não destoa. Mas a outra, a tal de doze pavimentos, no centro, essa é chocante. Infelizmente, no Brasil, as cidades nascem assim, à la diable, sem nenhum estudo.

Vamos supor que naquela imensa vastidão do Recreio dos Bandeirantes, já existindo algumas construções residenciais, de dois andares, de repente surgisse um arranha-céu. Não seria absurdo? Pois é o que está acontecendo na bela Guarapari. Se Anchieta visse aquilo haveria de manifestar o seu desagrado, em latim, em tupi, em espanhol e em português...

FLORESTA DE [illegible]

Cresce o Japão

O Japão tem atualmente 96.160.000 habitantes, ou seja, 984.000 mais que no ano de 1962, segundo o censo oficial. A população japonêsa, apesar de viver num pequeno espaço, é a sétima do mundo. Se não houver guerra até o fim do século, o Japão terá atingido a escala de 120.000.000 de habitantes.

Música

ANO MUSICAL EM REVISTA - V

O balanço do I Festival Internacional do Rio de Janeiro resulta positivo. Foi o mais importante acontecimento artístico do ano, ou de muitos anos, não em conjunto, mas pelo relêvo que assumiram suas realizações finais. Quando, vindo de Bayreuth e Salzburgo, que são verdadeiros lugares santos da música, tive meus primeiros contactos com o Festival, alarmou-me a sua profanidade, o transparente amadorismo que parecia presidi-lo, as medíocres e irrepresentativas audições que se sucederam à primeira — esta, sim, de bom quilate, por se tratar de um concêrto Villa-Lobos, regido por Eleazar de Carvalho, com o concurso do pianista Jacques Klein. Vi os programas lacunosos e errados, e verifiquei que na escolha de artistas brasileiros não se fugira a simples conchavos sociais. Mas estávamos diante de uma primeira e dificultosa experiência, cujos frutos magníficos já começaram a ser colhidos nos últimos concertos. Se a assessoria técnica do Festival mostrou-se improvisada e falha, sem maior senso de responsabilidade, o quadro logo após se iria transfigurar, provando que houve, no plano internacional, entendimentos oficiais exaustivos. O secretário da Educação e Cultura, professor Flexa Ribeiro, foi um dos que realizaram longo e pertinente trabalho, feito com a maior elevação de vistas.

A idéia do Festival é magnífica, e só merece encômios — os quais seriam, necessàriamente, ainda maiores, se os esforços para a reconstrução da nossa vida musical não ficassem circunscritos a determinado período do ano e, antes, abrangessem tôda a temporada. Pelo exemplo que tivemos em 1963 verifica-se que não seria impossível nos transformarmos em um centro de cultura musical que corresponda às nossas verdadeiras virtualidades, quer como público receptivo, quer como pátria de grandes artistas, e nos faça emergir do marasmo e nulidade constrangedoras em que há tanto nos atolávamos. Creio que se trata de um movimento ascensional que, a partir dêste ano e, muito particularmente em 1965, pode conduzir-nos a um admirável quadro de realizações. Mas no último ano partiu-se da estaca zero. A arrancada foi difícil. E o que se pretende é que o Festival, daqui por diante, atinja níveis uniformemente altos, como é próprio da essência de todos os Festivais que se prezam, sem os graves e inaceitáveis desequilíbrios que presenciamos no primeiro.

Nesta resenha vou ater-me, quase exclusivamente, aos aspectos triunfantes do I Festival. Quero fazer apenas uma ressalva, entretanto, referente ao Côro de Câmara "Dante Martinez", regido por Roberto de Regina, que teve a seu cargo um dos programas. Êsse pequeno conjunto, especializado em música renascentista, é um verdadeiro fenômeno em nosso meio. Seus discos o provam, pela alta qualidade das interpretações de música polifônica do século XVI. O jovem maestro Roberto de Regina, que delicadamente o anima, merece todo apreço. No grande palco do Municipal, entretanto, o seu Côro, tão notável nos discos, resultou materialmente exíguo, sem maior comunicabilidade com o público.

A fase realmente importante do Festival, digna do seu título, e capaz de justificar o interêsse de um vasto público — que, só no final, verdadeiramente afluiu — tem início, já em fins de agôsto, com um conjunto que, revestido das qualidades dos melhores que há no gênero, em todo o mundo, floresce, surpreendentemente, no Brasil: o Madrigal Renascentista, de Belo Horizonte, do maestro Isaac Karabtchevsky, em um programa misto de côro e orquestra. A Orquestra é a de Câmara, da Universidade da Bahia, ouvida, antes, por outro regente, na mesma série do Festival, quando só nos proporcionara uma impressão de enfado e cansaço. No seu concêrto, entretanto, Isaac Karabtchevsky, cujos atributos de regente de côro não se estão afirmando menos notáveis quando transpostos para o âmbito da orquestra, vem vivificá-la extraordinàriamente, ao nos dar, no início do programa, o Concêrto Grosso nº 12, op. 6, de Handel. Sôa, depois, uma partitura de Vivaldi, Cessate o Mai, tendo o concurso do meio-soprano Maria Lúcia Godoy que, pela riqueza do seu timbre e segurança da técnica, se destaca entre as melhoras cantoras que estão surgindo no Brasil. Quanto aos números do Madrigal Renascentista, vindos a seguir, são todos, primorosos e, alguns, absolutamente extraordinários. O melhor e o mais fino, em matéria de execução de côro a sêco, está em três Canções de Debussy, que têm, como solistas, Maria Lúcia Godoy, Hilda Fonseca, Simão Lacerda e João Bosco Rocha.

Dos maiores pianistas do nosso tempo, que o público brasileiro tem aplaudido desde a juventude, Cláudio Arrau, faz, a seguir, sua "rentrée", já nos sessenta anos de idade, mas com a aparência de quarenta. Dá um recital, com cinco Sonatas de Beethoven, e é logo depois solista da Orquestra Philharmonia de Londres, regida por sir John Barbirolli, quando executa o segundo Concêrto de Brahms.

E' tão fisiològicamente perfeita a adequação de Arrau ao instrumento que não se pode conceber tocar piano melhor do que êle faz. Essa espécie de unidade, de organicidade íntima, estabelecida entre piano e pianista, que é a projeção material e corpórea, segundo os misteriosos desígnios de uma vocação específica para êsse instrumento, de um espírito desde a infância impregnado de música, explica que a amplitude e a variedade do seu repertório sejam, como são, verdadeiramente prodigiosos. As cinco Sonatas de Beethoven, magistralmente executadas, são as duas "Quasi una Fantasia", opus 27, a derradeira, opus 111, "Les Adieux", e "Appassionata".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

NOTICIÁRIO

Pascoal Carlos Magno organizou a Caravana da Cultura, que visitará Além Paraíba, Leopoldina, Muriaé, Caratinga, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Vitória da Conquista, Itabuna, Ilhéus, Jequié, Feira de Santana, Salvador, e continuará sua marcha até Aracaju, Penêdo e Maceió, unindo populações e regiões brasileiras até há pouco separadas por distâncias intransponíveis. Como acaba de assinalar o ministro da Educação e Cultura, sr. Júlio Sambaquí, "tôdas as manifestações da cultura, do teatro à música, do cinema à dança e da pintura à ciência, estão nelas manifestadas. Esta Caravana reproduz, com seu dinamismo e sua amplitude, as diretrizes e as intenções da nova Capital. No setor da Dança figuram Beatriz Consuelo, Claude Darnet, Escola de Balé Léda Iuqui, Escola de Dança Tony Petzehold e Conjunto Folclórico Gaúcho. No setor da música, figuram o Teatro de Ópera de Câmara de Belo Horizonte, cujo diretor é Carlos Eduardo Prates, e o Quinteto de sopros Villa-Lobos. No da ópera, os sopranos Eunice Lima e Wanda Oiticica, o tenor Alfredo Colósimo e o baixo Newton Paiva.

— Dando início às comemorações do seu 30º aniversário, a Rádio Roquette Pinto faz realizar amanhã, às 21 horas, no Maracanãzinho, um concêrto popular, pelo seu nôvo conjunto orquestral, a "Sinfonietta da PRD-5 contando com a colaboração do pianista Jacques Klein como solista do Concêrto em ré maior de Haydn. Constam também do programa a "Suite Aquática", de Haendel, o Prelúdio das "Bachianas" nº 4, de Villa Lobos, e "Divertimento", de Jacques Ibert. Os ingressos estão sendo distribuídos gratuitamente, na bilheteria do Teatro Municipal e na secretaria da Rádio Roquette Pinto, Av. Erasmo Braga, 118, 11º andar.

— Estão abertas, até 13 de janeiro, as inscrições para o IV Curso de Férias, promovido pela Associação de Canto Coral. A iniciar-se no próximo dia 13, 2a.-feira, na sede dessa entidade — Rua Juan Pablo Duarte, terá caráter intensivo, e está a cargo do professor José Teixeira de Assunção. Com duração prevista até 18 de março, constará de aulas de Teoria musical e Solfejo, que serão dadas às segundas e quartas-feiras, das 18 às 19h 30m. Inscrições: na sede da Associação de Canto Coral, diàriamente, das 16 às 19h.

"Goya e seu tempo"

Londres, (Dezembro, via Panair) — De Carlos Dantas, correspondente especial. Um acontecimento artístico ocupou o noticiário dos jornais londrinos durante a primeira semana dêste mês. Nem mesmo a sentença de Christine Keeler foi tratada com tanto destaque quanto a exposição das obras de Goya promovida pela Royal Academy of Art, a qual, só no primeiro dia, atraiu mais de cinco mil pessoas, quebrando todos os recordes anteriores. Oitenta e quatro telas, sessenta e cinco desenhos e gravuras, compreendendo o que há de mais representativo na produção do célebre artista e mais: cinquenta e seis telas, trinta e seis gravuras e desenhos da autoria de seus predecessores contemporâneos e seguidores — tudo é o conjunto admirável que estará expôsto até o dia 1.º de março do próximo ano. Para a realização dessa mostra, colaboraram com a Grã-Bretanha os seguintes países: França, Alemanha, Estados Unidos, Suécia, Argentina, Hungria e, naturalmente, a Espanha, cujos museus, principalmente o Prado, enviou cêrca de quarenta quadros. Um dos grandes interêsses da exibição é que nela estão trabalhos de Goya nunca antes vistos pelos londrinos, tais como "A aguadeira", "O Amolador", ambos pertencentes ao Museu de Belas-Artes de Budapest, e a que, pela primeira vez, são expostos fora da Hungria.

PREPARAÇÃO

Com o objetivo de obter fundos para realização de "Goya and his Times" — que é a primeira exposição dêste inverno — a Royal Academy organizou a venda de um "cartoon" de Leonardo da Vinci, provocando uma onda de indignação nos círculos artísticos de Londres. Dessa vendagem foram apuradas £ 800.000, tôdas aplicadas para que essa mostra se tornasse um marco extraordinário nas promoções do gênero. Uma colaboração valiosa foi dada pela representação espanhola na pessoa do embaixador, Marquês de Santa Cruz, fazendo facilitar a vinda de telas famosas, inclusive as magníficas "La Maja desnuda" e "La Maja vestida". Somaria ainda a adesão de vários particulares, tudo estêve pronto para a estréia, feita previamente, e exclusiva para um grupo de personalidades do alto mundo artístico e social.

Desde esse dia pré-inaugural o edifício da Burlington House, onde está instalada a Royal Academy of Art ostenta em sua fachada vários cartazes — os quais trazem o retrato de Goya — anunciando a exposição. No pátio interno um retrato idêntico, mas em proporções agigantadas, e ladeado por bandeiras inglêsas e espanholas empresta ao ambiente um aspecto festivo e quase cívico. Uma fila imensa diàriamente se alonga até a arcada principal, pagando individualmente cinco shillings por ingresso, havendo desconto especiais para estudantes e membros de entidades ligadas às artes plásticas. Nos salões, uma multidão se aglomera diante das obras — algumas dessas sob vigilância especial, tendo um guarda permanentemente ao lado — ou se movimenta de um local para outro, fazendo lembrar o dito de Oscar Wilde através de seu personagem Lord Harry, em "O Retrato de Dorian Gray": "das vezes em que fui a exposições havia tanta gente, que não consegui ver nenhum quadro; ou então, havia tantos quadros que não consegui ver pessoa alguma". Nesta exposição da Royal Academy, essa observação própria do dandysmo esteticista wildeano, não teria justa aplicação, pois apesar de haver densíssima parcela de público, pode-se ver e admirar tôdas as obras. Dentre estas despertam maior curiosidade a raramente exibida "Condessa de Chinchón", "Majas ao Balcão" — que merecem figurar ao lado das outras majas — "Don Francisco del Mazo", Niños inflando una bexiga", "La Caída", "El Medico", "El assalto ao coche". Entre as gravuras estão as quatro notáveis coleções, reveladoras da genialidade de Goya, mas em outra dimensão que aquela de "portrait-painter": "La Tauromaquia", "Disastros", "Caprichos", "Proverbos", onde se espelham suas preocupações com o horror, o drama e as situações trágicas de seu tempo.

PROTESTO

Enquanto na Royal Academy se realiza essa exposição, destinada a ter um lugar inconfundível no calendário artístico internacional, poucos passos adiante, outra galeria, a "St. George", inaugura uma mostra dos trabalhos de um conterrâneo de Goya. Trata-se de Augustin Ibarrola, presentemente encarcerado por motivos políticos, cumprindo uma sentença de nove anos na prisão de Burgos, norte da Espanha. À frente da Burlington House, um grupo de inglêses solidarisando-se com exilados do regime franquista vêm, juntamente com êsses, distribuindo panfletos, chamando a atenção para a situação do artista prisioneiro e pedindo ajuda para um movimento de anistia em seu favor. "Ibarrola é da mesma têmpera de Goya", dizem os transeuntes "Muito do que fez Goya constituiu um protesto contra as condições em que se encontrava, e Ibarrola agora faz o mesmo" A Scotland Yard declarou que nenhuma ação pode ser tomada contra os manifestantes, apenas adverti-los que não obstruíssem a via pública.

É interessante registrar, que os críticos londrinos, a uma só voz, comentaram a exposição de Augustin Ibarrola no mesmo tom em que fizeram a de Goya. Ressaltaram inclusive, a simultaneidade das iniciativas, dando uma adesão tácita às manifestações dos exilados espanhóis.

Teatro

OS MELHORES DE 63

(PRÊMIOS DA ABCT)

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais, órgão oficial da Crítica Dramática, reuniu-se ontem para dar a César o que é de César. Como é sabido os prêmios aos melhores do ano foi instituído pela ABCT que depois viu seus esforços compensados quando também nos Estados formaram-se outras entidades congêneres, tôdas concedendo prêmios aos melhores do ano, como acontece por exemplo em São Paulo e no Recife.

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais confere por votação várias categorias de prêmios àqueles que durante o ano deram o melhor de si e de seus esforços, numa competição livre e que inclue todo o mundo dramático. Aos "melhores de 63" foram conferidos treze prêmios, todos concernentes ao teatro de comédia.

Vanda Lacerda

Beatriz Veiga

Isolda Cresta

Belá Paes Leme

Os escolhidos pela ABCT como os "Melhores de 63" foram os seguintes: Beatriz Veiga, como melhor atriz, pelo seu desempenho em "O Círculo de Giz Caucasiano" de Brecht, produção do Teatro Nacional de Comédia; Rubens Corrêa, como Melhor Ator, pelo seu desempenho em "A Escada", de Jorge Andrade, produção do Teatro do Rio; Vanda Lacerda, como Melhor co-Atriz pelo seu desempenho em "A Escada" de Jorge Andrade, produção do Teatro do Rio; Labanca, como Melhor co-Ator, pelo seu desempenho em "Victor ou As Crianças no Poder", de Vitrac, produção do Teatro Nôvo no Teatro da Maison de France; Isolda Cresta, como Revelação Feminina pelo seu desempenho em "Um Bonde Chamado Desejo" de Tenessee Williams, produção do Teatro Maria Fernanda no Teatro Dulcina; Carlos Kroeber como Revelação Masculina pelo seu desempenho em "Mary, Mary" de Kerr, produção de Oscar Ornstein no Teatro Copacabana; Adolfo Celi como Melhor Diretor por conjunto de espetáculos ("Boeing-Boeing" de Camoletti e "Mary, Mary" de Kerr, ambos produções de Oscar Ornstein) no Teatro Copacabana; Anísio Medeiros como Melhor Cenógrafo pela cenografia de "O Círculo de Giz Caucasiano" de Brecht, produção do Teatro Nacional de Comédia; Belá Paes Leme como Melhor Figurinista pelos figurinos de "A Escada" de Jorge Andrade, produção do Teatro do Rio; Jorge Andrade como Melhor Autor Nacional pela sua peça "A Escada" feita produção pelo Teatro do Rio; "O Círculo de Giz Caucasiano" de Bertolt Brecht, como Melhor Espetáculo, feita produção pelo Teatro Nacional de Comédia; Oscar Ornstein na qualidade de Personalidade do Ano, pela sua expressiva contribuição à produção teatral brasileira, produzindo e dignificando a carreira do ator; e Mário da Silva como Melhor Tradutor pela sua versão de "A Mandágora" de Maquiavel feita produção pelo Teatro de Arena de São Paulo apresentada entre nós no Teatro Santa Rosa.

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais, conforme a sua tradição que percorre mais de duas décadas, mais uma vez concedeu seus prêmios aos melhores do ano, dentro do mais alto critério de justiça e de compreensão tendo em vista o atual desenvolvimento do teatro brasileiro, que tanto o vem elevando no terreno cultural e artístico.

VAN JAFA

Suicídios em cadeia

Peter Eduard Frankel

Até o dia de hoje, chegou ao nosso conhecimento, através da imprensa brasileira, ter havido nada menos de seis suicídios e um assassinato (além do do policial que tentou prender o assassino) em conseqüência do acompanhamento do entêrro, através da televisão, do saudoso presidente Kennedy. A sua morte deve ter influenciado muita gente no sentido de tomar iniciativas que sem êste acontecimento não teria tomado. Nestas disposições encontram-se felizmente muitos atos de caridade e de bondade, mesmo nos setores os mais íntimos da vida.

Sôbre o problema do suicídio e seu "background" lecionou na Universidade de Berlim, em 1931, o outrora afamado criminalista e médico legista, prof. dr. Strauch, cuja tese em tôrno dêste assunto nos impressionou profundamente. Aceita já durante três decênios, ainda hoje ela nos parece não superada. Ensinou o insigne mestre que o suicídio nunca é um ato de reflexão, partindo da esfera da inteligência, mas sempre uma conseqüência de influências emocionais, sejam estas instantâneas ou mesmo mais demoradas. Se fôsse diferente, não se poderia explicar como muitos indivíduos sem compostura conseguem sobreviver a uma situação difícil, ao passo que outros tão bem favorecidos pela sorte escolhem o suicídio como **ultima ratio hominis**. Acostumamo-nos, então, em conseqüência dêstes ensinamentos, a procurar investigar, no Instituto Médico Legal de Berlim, nestes anos, os motivos dos suicidas como dados meramente estatísticos, perfeitamente independentes de qualquer causa lógica, admitindo apenas que a esfera da inteligência (raciocínio) pode, em determinadas circunstâncias, produzir reflexos na esfera emocional (sentimento) que conduzem ao suicídio. Entre os telespectadores que se suicidaram na ocasião em que foram televisionadas as ocorrências do entêrro citado, encontram-se os tipos os mais heterogêneos. Entre êles encontramos o menino Rafaelle Pagano, de 12 anos, de Bréscia, Itália, filho de um bancário bastante desenvolvido, relativamente abastado. Assiste e revive a tragédia do grande presidente e se mata com três tiros de revólver na cabeça.

O amigo do presidente Kennedy, ex-embaixador dos Estados Unidos na Irlanda, que, em reação tardia, resolve não poder continuar com a vida, lançando-se, em Miami, de uma janela do 13.º andar, morrendo instantâneamente.

Sillian Nieto, de 44 anos de idade, em San Juan de Pôrto Rico, assistindo ao programa de televisão, transmitindo os funerais do saudoso presidente, mata-se diante do seu televisor, de sua mulher e de seus filhos, dando um disparo no ouvido direito.

Conforme se comunica de Londres, suicidou-se em Weedon, Vorthants, a senhora Daisy Helena Brackett, de 64 anos de idade, atirando-se num canal, depois de assistir à retransmissão pela televisão dos funerais o presidente Kennedy. A diretora da casa de saúde onde vivia a sra. Brackett, Gendoline Rirst, declarou à polícia que após a retransmissão, a sra. Daisy mostrava-se angustiada e lhe aconselharam que tentasse dormir. Ela evidentemente não foi suficientemente vigiada.

Em Rivarolo (Itália) envenenou-se Giuseppe Constantino, cujos filhos residem nos Estados Unidos, após se mostrar muito impressionado com as ocorrências de Dallas. Trata-se, neste caso, de uma reação tardia.

Em Chicago, Theodor Arascza, de 53 anos de idade, disparou um tiro na cabeça depois de haver declarado não poder sobreviver ao assassinato do saudoso presidente.

Em Sioux (Iowa) um homem matou o seu sogro com uma punhalada perante a televisão que apresentava investigações sôbre a morte do presidente Kennedy, tendo dito o sogro algo que provocou a cólera do genro.

Diagnostica-se em todos os casos citados uma grande estimulação da esfera emocional. Os estigmatizados reagem sob a exclusão da esfera da inteligência. Todos apresentam uma nota patognomônica no momento do suicídio e do crime. É uma atitude que reflete a alteração do equilíbrio dos dias normais. A sociedade e a ciência têm que ajudar tais homens e mulheres. Mas o auxílio não pode ser prestado por homens apenas de boa vontade. O auxílio tem que ser um auxílio profissional. Só médicos bem formados e treinados estão em condições de tentar auxiliar a tais pessoas, reconduzindo-as ao equilíbrio emocional, por meio da movimentação do arsenal inteiro dos conhecimentos psiquiátricos modernos. Recomendamos, por isso, que nos hospitais de pronto socorro seja admitido também um psiquiatra que zele na "urgência urgentíssima" pela vida em perigo, exercendo um serviço profissional eficiente e adequado, assim como os seus colegas cirurgiões e clínicos que tratam das urgências. E, mesmo assim, não será possível salvar todos, pois, muitas vêzes, a reação patológica é instantânea. Mas, com freqüência, interfere a inteligência, forçada pela emoção. Conhecemos casos de suicídios efetuados através de um aparelho complicado de coordenação de fatos e fenômenos, movimentados por uma incrível inteligência e argúcia.

Não é suficiente ser um comandante de tropa de boa vontade, nem se fundamentar nos dizeres do Nosso Senhor: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei" (Mateus 11:28). O que é necessário é se convencer de que nós todos, a humanidade somos os responsáveis pelos acontecimentos tristes de suicídios e temos a obrigação de agir no sentido de proteger de maneira eficiente e apropriada o nosso próximo contra o perigo de um desequilíbrio emocional.

Rádio

RECESSO PARA TODOS

O princípio do ano está absolutamente avêsso ao rádio. Os corredores estão vazios e nos estúdios já não se pede mais silêncio. Cada um e cada emissora está fazendo o seu exame de consciência e revendo um ano inteiro antes de começar efetivamente um nôvo período de trabalho. Nos estúdios as máquinas ganham alma e comentam os homens. Os homens refazem os esquemas e os ouvintes aguardam preguiçosamente. Nem só de profissionais vive o rádio. Especialmente o rádio carioca vai recebendo para compor grande parte dos seus quadros um bom número de amadores, não no sentido salarial que a palavra omite mas significando os que fazem o rádio pelo rádio. Os melhores resultados têm sido obtidos com a experiência que conduz ao aprimoramento de uma nova geração que é essencial para a própria sobrevivência do rádio e mais ainda para o seu desenvolvimento como veículo e forma de arte. Os amadores trazem a intuição do certo e do errado com a maior naturalidade. Os amadores também estão em recesso.

Esta semana treze críticos se reuniram tranqüilamente em tôrno de uma longa mesa para discutir e encontrar os melhores filmes do ano. Nenhum dos treze é supersticioso e, pausadamente, cada um dêles e todos juntos chegaram a um acôrdo: os melhores filmes do ano são dez. A lista vai ser publicada amanhã na primeira página dêste jornal. A reunião foi de longa metragem e dela muito pouco ou quase nada transpirou. Como informe especial podemos revelar que a opinião unânime elegeu a música de Henri Mancini como a melhor do ano, apesar da indecisão de Maurício Gomes Leite em separar ou não música e filme. Música e cinema caminham juntos em busca do sucesso. Nas listas dos discos mais vendidos no mundo inteiro os temas de filmes famosos conquistam os primeiros lugares e o rádio, aqui como lá, seleciona e apresenta êsses temas diàriamente. Às vésperas do Ano Nôvo na discoteca da Tamoio, Humberto Reis estudava silenciosamente a música de 55 Dias em Pequim. No dia primeiro às duas horas da tarde o crítico Ely Azeredo comparava trilhas sonoras para o seu programa de domingo na Roquette Pinto.

Dividido em compartimentos estanques, sem transportes e sem comunicações, o Brasil, verdadeiro continente, sòmente não se desintegrou devido a três fatôres que lhe preservaram a unidade: o idioma, a aviação e o rádio. O idioma foi levado pelos colonizadores portuguêses até as fronteiras imensas. A aviação uniu o Brasil em poucas horas ligando o interior desconhecido às capitais. Ao rádio coube o principal papel na manutenção dessa unidade. Esta é a opinião de Jean Manzon expressa em documentário em cartaz nos cinemas da cidade.

Muito confidencial: no dia 31 às dez horas da manhã um telefonema de São Paulo ordenava a renovação do contrato da Vemag com o informativo da RJB para 1964. O custo do programa dobrou para a nova temporada e a primeira indecisão do patrocinador havia permitido a entrada do Banco Nacional no páreo. As cifras andam pela casa dos quatro milhões.

JULIO HUNGRIA

Vida Cultural

CURSOS

CURSO INTENSIVO DE ALEMAO — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha, realizará um curso intensivo de alemão durante o corrente mês, sob a orientação do Goethe Instituto de Munique. O curso, com turmas para principiantes e adiantados, terá início no próximo dia 7, com aulas de duas horas diàriamente. Maiores informações na secretaria do ICBA, Av. Rio Branco, 311, 11.º andar ou pelo telefone 32-4502.

VÁRIAS

"FAMILIAS GERMANICAS DA IMPERIAL COLÔNIA DE PETRÓPOLIS" — O historiador Guilherme Auler publicou em caderno especial da "Tribuna de Petrópolis", a relação alfabética das Famílias Germânicas da Imperial Colônia dêsse nome, hoje das mais prósperas e louvadas divisões administrativas do Estado do Rio. O trabalho, constituído de cinco fascículos, em separata, oferece leitura bastante curiosa aos estudiosos da história petropolitana.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO DE LEILA MICCOLIS — No auditório da ABI, amanhã, sábado, às 17h30m, a declamadora Maria Sabina, do Curso Olavo Bilac, diplomará sua aluna Leila Miccoli. Com entrada franqueada ao público, Leila Miccolis dará recital com poesias de Guilherme de Almeida, Murilo Araújo, Ascenso Ferreira, Olavo Bilac, Cassiano Ricardo, Maria Sabina e outros.

Restos a pagar para Petrobrás

O Banco do Brasil foi autorizado a colocar à disposição da Petróleo Brasileiro S. A., a importância de Cr$ .... 52.708.992,10, correspondente à arrecadação dos impostos de importação e de consumo, sôbre veículos automotores em geral, relativa ao mês de outubro de 1961 e relacionada como "Restos a Pagar".

Cacaueiros florescem com chuvas

ILHÉUS — Nôvo alento vieram trazer aos lavradores locais, as chuvas desabadas sôbre a região cacaueira.

As plantas apresentam-se refolhadas e com muitas flôres, o que, todavia, não influirá na próxima colheita, fazendo prever por outro lado, excelente "temporão" para a safra do próximo ano.

Combate à evasão tributária

CURITIBA (Asp-CM) — Importante reunião está prevista para o dia 7, no gabinete da secretaria da Fazenda, oportunidade em que o titular, sr. Algacir Guimarães, juntamente com os diretores de departamentos e chefes de serviços, bem como os agentes fiscais do interior, apreciarão os resultados da campanha movida contra o sonegação de impostos.

Exposição flutuante ao Norte

O "Rosa da Fonseca", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que no dia 10 deixará a Guanabara, levará a bordo uma exposição dos principais aspectos das atividades da PETROBRAS, em dez anos.

A mostra será apresentada nos portos rde Recife, Fortaleza, Pôrto Santana (Cacapá), Manaus, Santarém, Belém, Salvador e Santos.

Oportunidades de hoje

Sexta-feira, 3 de janeiro de 1964

As pessoas nascidas neste dia têm como palavra chave: AMBIÇÃO. Mas se desencorajam com pouco, principalmente se lhes falha o apoio da família e dos companheiros. São práticos e sabem usar das oportunidades. São entusiasmados e conseguem muitas vêzes bons resultados, graças a isto.

● **CARNEIRO** — De 21 de março a 20 de abril — Não seja tão ávido para chegar no fim, ou poderá cometer erros tolos e escorregar em algo que seria evitado, se você não tivesse sido tão precipitado. ● **TOURO** — De 21 de abril a 21 de maio — Este é um dia ótimo para seus dotes naturais e suas qualidades artísticas. Outras questões como problemas caseiros, assuntos profissionais, relações sociais exigem maior cuidado. ● **GÊMEOS** — De 22 de maio a 21 de junho — Siga as grandes linhas e correntes desde que levem mais ràpidamente ao êxito. Mas onde fôr necessário divergir por motivos de convicção pessoal, mantenha-se firme. Um dia mais ou menos que espera sua iniciativa. ● **CÂNCER** — De 22 de junho a 23 de julho — Uma certa ambição é necessária, principalmente em dia como êste. Não se deixe vencer por quaisquer obstáculos. Utilize sua brilhante capacidade de raciocínio. ● **LEÃO** — De 24 de julho a 23 de agôsto — Pare um pouco para ver onde vai. O lidar com os seus problemas e os dos outros pode acarretar uma série de novos problemas. Esteja preparado para mudanças. Mas não as faça quando desnecessárias. ● **VIRGEM** — De 24 de agôsto a 23 de setembro — Tenha fé nos seus objetivos e confiança no seu método, desde que não tenha inserido nada de estranho nos seus planos e nas suas técnicas. Evite os debates. ● **BALANÇA** — De 24 de setembro a 23 de outubro — Evite a tendência à letargia, desde que seus astros prometem influxos benéficos para "uma grande realização". Hábitos de moleza e preguiça são tentadores. Mas siga a palavra de ordem de seu Signo e seja enérgico. ● **ESCORPIAO** — De 24 de outubro a 22 de novembro — Enfrente uma tarefa de cada vez. Não seja muito minucioso com uma e muito precipitado com outra. Dê-lhes a tôdas tratamento igual. Talvez tenha que enfrentar situações embaraçosas. ● **SAGITARIO** — De 23 de novembro a 21 de dezembro — Faça uma lista de suas obrigações mais prementes, antes de entrar no programa de atividades diárias. Terá que escolher algumas vêzes entre coisas importantes e de menor valor. E não haverá tempo para ambas. ● **CAPRICÓRNIO** — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Obrigações de que você não gosta nem por isto deixam de ser de sua responsabilidade. Por isto enfrente-as de ânimo alegre. Evite as decisões apressadas que tanto você como seus amigos lamentarão no futuro. ● **AQUARIO** — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se sua única contribuição para êste dia fôr não permitir que tudo se descontrole, segurando com mão firme as posições conquistadas, merece louvor, mesmo que não progrida muito. ● **PEIXES** — De 20 de fevereiro a 20 de março — Sob os presentes influxos de Netuno, seus impulsos criadores são fortes, podendo impedi-lo a fazer algo diferente. Aproveite ao máximo dêste período.

Correio Feminino

YLCLÉA

Suplemento Feminino e o Teatro

O Suplemento Feminino do Correio da Manhã lança nesse princípio de ano, sua primeira grande promoção que apontará ao público as "10 GRANDES MULHERES DO TEATRO NACIONAL". Nossa promoção visa distinguir as atrizes que mais se destacaram nos palcos durante o ano de 1963 e, com isso estaremos homenageando tôda a classe teatral. A escolha será feita pelo Suplemento Feminino com a colaboração da coluna de Teatro do Correio da Manhã. A partir de hoje, passaremos a dar detalhes da promoção que apontará as "10 GRANDES MULHERES DO TEATRO NACIONAL"

Verão — Lanvin

Em linho branco, tubinho — Lanvin enfeitado com **grelots** também brancos e barra de passamanaria sugerindo sôbre-saia. Um modêlo elegante para as tardes de verão.

A Mulher e a Notícia

A filha de Jean Pierre Aumont e Maria Montez, Christine, vai se tornar atriz pelas mãos do marido. Christian Marquand, decidiu torná-la uma "star". A diferença de idade entre o casal Christine e Christien, que está passando a lua-de-mel em Roma, tem sido objeto de muitos comentários maldosos. Mas o casal está seguro de triunfar no casamento e no cinema. "Christine é meu equilíbrio — explica Marquand — além do mais, é uma menina selvagem, educada em colégio suiço. Será uma excelente atriz e trabalhará sòmente para mim — em obras e filmes meus."

* * *

LÉA MARIA BONFIM, RUTH HICHFIELT, MYRIAN LADEIRA, GILKA PIRES, DULCE BARCINSKI, RUTH LAUSS, SUELY ABREU, Antônio de Cabo, Érico Freitas, Carlos Ribas e LUIZA ABREU festejaram o 31, no simpático **revellion** de CONSUELO e seu filho, Maurício SALGUEIRO, na casa do Cosme Velho.

* * *

SHULAMIT YAARI rendia homenagem a Iemanjá, na madrugada do dia 1.º, molhando os pés nas águas de Copacabana.

* * *

NORMA BENGUEL e seu noivo Gabrielle Tinti foram as vedetas do **revellion** do Copa, onde VERA MARIA PEÇANHA COUTINHO e MIRIAM PÉRSIA brincavam animadamente. No Monte Líbano, passaram MÁRCIA GEBARA, LEW COBRA, NEUZA ZACHARIAS, VANIA JABOUR. No Iate, MAY e DODORA DEPS, ANA MARIA JUCÁ, MARIA DOLABELLA MAMMANA. No Sacha's, BEATRIZ DOURADO LOPES. No Jirau, GLÓRIA FIGUEIREDO, HELÔ PEDROSA, IVONE MARTINS, ANGELA ZIMBARDI e VANIA FERNANDES MUNIZ.

* * *

Com um almôço à imprensa, Paschoal Carlos Magno lançou, ontem, na ABI, sua "CARAVANA DA CULTURA" que levará pelo Brasil afora, teatro, fantoches, dança, música, ópera, cinema, ginástica, artes plásticas, ciências, conferências sôbre cultura. A "Caravana da Cultura" percorrerá a BR-4, parando em tôdas as cidades tocadas por esta estrada. Certamente, será recompensado mais êste grande esfôrço de Paschoal Carlos Magno em prol da cultura brasileira, na qual êle conta com a colaboração de amigos que sabem do seu idealismo, da sua grande capacidade de ajudar. Entre êles, BEATRIZ CONSUELO, CLAUDE DARNET, Sérgio Cardoso, EUNICE LIMA, WANDA OITICICA, Alfredo Colóssimo, Newton Paiva. Parabéns a Paschoal, com tôda o nosso apoio.

Ovos, ovos, ovos... mexidos!

Como fazer para variar os ovos? Mexê-los... Mas, cuidado: ovos mexidos revelam a categoria da cozinheira. Devem ficar leves, úmidos, lisos, deliciosos. Um segrêdo que não falha: cozinhá-los em banho-maria.

A medida ideal, por pessoa, é de três ovos. A receita, é facílima: quebrá-los numa caçarola e batê-los bem, a fim de misturar claras e gemas, completamente. Temperar com sal e pimenta do reino. Em seguida, cozinhá-los em banho-maria, batendo sempre, insistindo no fundo e nas paredes da caçarola pois, evidentemente, os ovos cozinham mais depressa nestes pontos, onde estão em contato mais direto com o metal quente.

Logo que os ovos começarem a tomar consistência, juntar pedacinhos de manteiga, continuando sempre a bater. E, quando estiverem bem cremosos, retirar a caçarola do banho-maria e derramar imediatamente o seu conteúdo numa travessa prèviamente aquecida, para que o metal quente da panela não continue o cozimento fora do fogo.

Se os ovos passarem um pouquinho do ponto, junte depressa um ôvo cru, batido, depois de haver retirado a panela do fogo. Se desejar juntar creme de leite ou queijo **gruyère** (fica ótimo!), faça-o enquanto a caçarola ainda estiver em banho-maria.

Como vêem, é fácil fazer ovos mexidos, um prato que, aparentemente, exige talento.

Vida Católica

SANTA GENOVEVA

Padroeira de Paris, é Santa Genoveva uma das Santas mais populares da França, tendo nascido em Nantesse, em 422, aproximadamente.

Contava sete anos apenas quando o bispo de Auxerre, São Germano, visitou a terra natal da jovem, sendo alertado da presença da menina por uma h.. divina. Logo saudou os pais de Genoveva, predizendo-lhes que Deus a destinava a coisas extraordinárias.

Também se dirigiu à menina, concitando-a a manter-se firme em sua vocação, pois Deus lhe daria a coragem necessária para cumprir a sua missão.

Genoveva considerou-se desde então consagrada inteiramente a Deus, afastando-se dos jogos e diversões para entregar-se apenas a práticas religiosas.

Tamanha compenetração a todos espantava e contava apenas quatorze anos quando recebeu o véu, das mãos do arcebispo de Paris.

Ficando órfã, deixou Nantesse, indo viver com a madrinha, em Paris, onde se tornou alvo de ódios e calúnias, não obstante seus êxtases e milagres, provocadores de invejas.

Tornou-se preciso que São Germano esclarecesse o povo, dizendo-lhe que a jovem seria um dia a salvação de todos.

Realmente assim aconteceu quando Átila, o Flagelo de Deus, invadiu a França, sendo Genoveva que com suas preces e prédicas conseguiu salvar Paris da invasão e destruição.

Morreu Santa Genoveva em 512, tendo feito numerosos milagres.

* * *

"Quem todos os dias pensa na morte, não receia morrer. Quem se lembra do céu, acha a morte agradável."

São Bento

* * *

SANTOS DE HOJE

Florêncio, Primo, Atanásio, Aprígio, Daniel, Antero, Berta, Genoveva.

Enfermeira eletrônica

Em alguns hospitais inglêses já está em funcionamento a "enfermeira eletrônica", que controla a temperatura, a pressão do sangue, o ritmo das pulsações e da respiração por meio de pequenos aparelhos aplicados ao corpo do paciente e coligados com uma caixa automática colocada ao lado da cama. Esta, por sua vez, está ligada a um quadro geral na sala de contrôle, que mantém sob seus cuidados cêrca de 900 pacientes. Se algum dêles estiver piorando, um toque de campainha dá alarma. Com êste sistema de trabalho, há bem maior eficiência num espaço bem menor de tempo, no tratamento de inúmeros doentes.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Johannes George Malik, Robert Fronde Norton, Wilfried Fischer, Joaquim Maria Peredes, Samuel Zitrin, Ernfried Gustav Arno Nordenberg, Antonio Polastri, Paulo Kastrup Filho, Paulo Seabra, Antônio Ferreira Pinto, Abel José Vitorino Neves, Luiz Ernest Corthesy, Delfim Almeida Ribeiro, Geraldo Niederauer Dias.

— Transcorre hoje o natalício da viúva, d. Iedda Barbosa dos Santos, antiga funcionária da Delegacia Regional do Impôsto de Renda.

CASAMENTOS

Regina Lacerda Guillon Ribeiro — Oswaldo Lino Soares — Na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março, realiza-se amanhã, dia 4, às 16h, o casamento da professôra srta. Regina Lacerda Guillon Ribeiro, filha do casal dr. Luiz Antônio Guillon Ribeiro e sra. Lygia Lacerda Guillon Ribeiro, com o sr. Oswaldo Lino Soares, filho da viúva sra. José Lino Soares.

Marli Tôrres da Costa — Antônio Carlos de Moraes — Na Igreja do Colégio Santo Inácio, à Rua São Clemente n.º 226, no dia 11 do corrente, às 18h, realiza-se o casamento da srta. Marli Tôrres da Costa, filha do auditor de guerra dr. Waldemar Tôrres da Costa e sra. Alice Carvalho da Costa, com o sr. Antonio Carlos de Moraes, filho do casal sr. Antônio Garcês de Moraes e sra. Martina Alamon Moraes.

Realiza-se, amanhã, no altar-mor da Igreja de N. S. do Sagrado Coração, em Jacarepaguá, o enlace matrimonial da srta. Edilma Moura de Oliveira, filha do casal José Alves de Oliveira - d. Elsa Moura de Oliveira, com o sr. Afonso Modesto de Faria, filho do casal Raimundo **Modesto Faria - d. Etelvina Galdiosa de Faria.**

HOMENAGENS

Prof. Tito Urbano — Professôres do Colégio Pedro II e amigos do professor Tito Urbano vão homenageá-lo com um almôço no dia 21 do corrente, às 13h, na Confeitaria Colombo, por motivo de sua investidura na cátedra de Química daquele educandário, após concurso a que se submeteu. As listas de adesões acham-se nas seções do Colégio Pedro II.

Monsenhor dr. José Maria M. Tapajós — Os amigos e paroquianos da Basílica de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, promoverão no dia 21 do corrente, uma homenagem a monsenhor dr. Tapajós, pelo seu regresso de Roma, como integrante do Congresso Ecumênico.

Colegas e auxiliares do sr. Célio Auto Mota, diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Agricultura, tributaram-lhe, ontem, carinhosa homenagem, pelo transcurso de seu aniversário natalício que ontem transcorreu. No gabinete de trabalho, no MA, os funcionários ofereceram-lhe um mimo.

O Corpo Dicente e o Docente, funcionários, artistas, jornalistas e grande número de amigos da maestrina Joanídia Sodré, prestaram a diretora da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, uma homenagem por motivo de sua escolha pela Congregação do órgão Máximo Musical Brasileiro, para dirigir os destinos daquela casa de ensino musical. A prof.ª Yolanda Ferreira, catedrática de Piano, usou da palavra para saudar a homenageada, sendo entregue, na oportunidade, um pergaminho com assinaturas de amigos.

FORMATURAS

Corpo de Bombeiros — Os aspirantes de 1963 do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara — Escola de Formação de Oficiais — terão sua festa de aspirantado nos dias 7, 9 e 11 do mês corrente, cujo programa é o seguinte: dia 7, às 10h, declaração e entrega solene das espadas, no Quartel Central Marechal Souza Aguiar, Praça da República n.º 45 — Centro; dia 9, às 11h, missa em ação de graças e bênção das espadas na Igreja de N. S. da Candelária; e dia 11, baile de formatura. Serão declarados aspirantes: Asdrúbal da Silva Ortiz, Carlos José da Rosa, Edier de Souza Soares, José Halfeld Filho, Lindolfo Teixeira Guimarães, Milton Ferreira, Reginaldo Lessa, Reginaldo Pinto Leardini e Severino Ramos de Farias; sendo patrono da turma o ten.-cel. Hugo de Freitas, paraninfo o ten.-cel. prof. Armando Oscar Varella; homenageados de honra, o governador do Estado, Carlos Frederico Werneck de Lacerda; o comandante-geral do CB, ten.-cel. Abel Fernandes de Paulo e o gen.-de-brig. Alberto Soares de Meirelles.

COMEMORAÇÕES

Abrigo Tereza de Jesus — O 45.º aniversário de fundação do Abrigo Tereza de Jesus foi comemorado anteontem, na sede do departamento masculino com sessão solene para a desinternação de 10 alunos e entrega de prêmios aos que mais se distinguiram durante o ano, conferência do prof. Ramiro Gama e recital da folclorista Yolanda Rhodes, com acompanhamento do violonista prof. Edgar Oliveira. Durante a cerimônia, presidida pelo sr. Josué Gonçalves, presidente da entidade, houve homenagens a dirigentes daquela obra beneficente e a sra. Herminia Faro Donato saudou os jovens desinternados e o corpo discente. No dia 12, às 16h, haverá outra festividade, com apresentação especial do Coral Tavares, da Casa Tavares.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 31 de dezembro último nesta capital o sr. Adalberto Bastos de Meneses, médico aposentado do Território Federal de Rondônia. Realizou-se o entêrro no Cemitério do Catumbi, saindo o féretro do Instituto Médico Legal.

MISSAS

Dionísio Constantino, hoje, missa de 7.º dia do seu falecimento, às 8h, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esq. de Av. Rio Branco.

— Gabriel Darze, missa de 7.º dia do seu falecimento, às 10h, na Igreja Ortodoxa de São Nicolau, à Av. Gomes Freire n.º 569.

— Lydia de Santa Ritta, hoje, às 9h30m, missa de 7.º dia do seu falecimento na Igreja da Candelária.

Roubo na casa do chefe da Scotland Yard

Um roubo audacioso foi feito na casa do comandante George Hatheril, chefe da divisão central de investigação da Scotland Yard, do qual dependem nada menos de dois mil detetives do famoso corpo de polícia. O golpe foi efetuado enquanto os melhores investigadores inglêses tentavam localizar o autor de uma série de roubos, cuja preferência recaía em peças de prata. Tudo indica que foi o próprio que compareceu à casa do comendador, pois a prataria desaparecida, entre outros objetos, está avaliada em nada menos de trezentas libras esterlinas.

Cortadas no momento em que se fende o cálice do botão floral, as papoulas se conservam por muito tempo. Uma variedade das mais queridas pelos jardineiros é esta ("Monarch Mixed"), da espécie "Papaver nudicaule" que vemos no clichê

PARQUES & JARDINS

Papoulas gostam de clima frio mas não suportam transplantes

As papoulas dos jardins nada têm a ver com a papoula ("Papaver somniferum") que produz o ópio. Para quem não saba como o ópio é produzido aqui vão algumas explicações. O ópio é preparado do látex (uma espécie de leite) branco da "Papaver somniferum" (cultivada desde épocas remotas pelos povos do Oriente), e constitui a fonte de uma série de alcalóides entre os quais a morfina, que é a principal.

São outras as papoulas usadas em jardinagem. Apesar de pertencerem ao mesmo gênero botânico ("Papaver") são de espécies distintas como a "nudicante" a "rhoeas" e a "orientale".

Do Oriente as papoulas chegaram à Europa procedentes da Pérsia. As belíssimas flôres de hoje em nada lembram as primeiras papoulas cultivadas nos jardins. As flôres primitivas eram simples e pouco variavam em colorido, sendo os mais comuns o vermelho e o laranja.

HIBRIDAÇÃO

Um aprendiz de floricultor, empregado nos viveiros de Wase, de nome Amos Perry, sentiu-se atraído pelas novas e estranhas flôres e dedicou-se a elas de corpo e alma. Isto em 1780, na Inglaterra. Conseguiu as primeiras variações de côres por meio de longas e pacientes hibridações.

Outro apaixonado pelas papoulas, um floricultor de nome Wilke, no comêço do século presente, selecionou na Inglaterra, lindas papoulas, originárias da "Papaver rhoeas". Atualmente existem mais de 250 variedades para jardins, cada qual mais linda do que a outra.

EXIGÊNCIAS

Preferem clima frio, bem mais frio que o nosso. Todavia, vegetam bem, não digo admiràvelmente, mas vegetam com certa regularidade nos Estados sulinos. Gostam de solos secos, isto é, dotados de boa drenagem. Quanto mais arenoso fôr o terreno melhor será para elas. Gostam também de muito sol.

Multiplica-se por meio de sementes, o que nem sempre permite propagar com exatidão as melhores formas, devido às variações naturais decorrentes de fecundação cruzada. Nesse caso devemos lançar mão da multiplicação por meio das raízes, da seguinte maneira: cortando pequenos pedaços de raízes (cinco centímetros), colocando-os inclinados a 45° e cobertos com três centímetros de estêrco bem curtido e peneirado. Trabalho que deve ser efetuado quando as plantas estão em dormência.

As papoulas são plantas bastante delicadas e não suportam bem o transplante. Suas raízes não gostam de ser tocadas quando as plantas estão em vegetação. Por isso devem ser semeadas diretamente no local de cultivo definitivo, desbastando-as depois; o período mais apropriado para êsses trabalho é o que vai de julho até setembro.

Cão trai o dono

Um cão, demasiado fiel, disparou contra seu dono, ferindo-o gravemente. Êste fato inacreditável ocorreu em Foggia, na região de Apulia, Itália. Mariano Fanciullacci, de 35 anos, havia deixado sua espingarda no solo. O cão ao passar sôbre ela, colocou uma pata no gatilho e a disparou algumas vêzes. O caçador foi atingido no rosto, nas mãos e nas pernas.

Vinci capital do desenho

A pequena localidade de Vinci, na Itália, onde nasceu o célebre pintor, escultor, matemático Leonardo da Vinci, será declarada capital mundial do desenho em honra ao gênio renascentista. A idéia surgiu em São Paulo, decidindo-se recorrer a assinaturas de artistas do mundo inteiro para outorgar à localidade, perto de Florença, o diploma oficial. Prevê-se inclusive construir no local a casa do desenhista.

HONOR EDEN

JEF CORR

CISCO KID

MOCO

DR. KILDARE

"PROFESSOR"

VOVÔ JOÃO

DON PEDRITO

IBERIUS VOLTA FIRME E PRONTO PARA VENCER

O treinador Rubens Carrapito está bem armado para esta primeira semana da temporada que se inicia. O popular "Rubinho", sem dúvida um dos mestres na arte de treinar cavalos e que teve atuação destacada no ano que se findou, conta com sete animais inscritos nas reuniões de amanhã e de domingo — El Cacique, Oceania, Echinon, Iberius, Etienne, Montemusa e Miss Turfe — e espera vencer alguns páreos, uma vez que todos se encontram no melhor da forma e estão em carreiras favoráveis. Cinco vitórias, pelo menos, estão dentro das cogitações de Rubens Carrapito.

ECHINON E IBERIUS OS MELHORES

Echinon e Iberius, no entender de "Rubinho", são as melhores carreiras. Ambos inscritos na reunião de domingo, contam com grandes possibilidades de vitória, e estão prontos para vencer.

Echinon correu muito sábado passado, no páreo vencido por Across, quando foi quarto colocado perto dos vencedores. Mas, segundo nos disse Rubinho, poderia ter produzido melhor carreira, não fôssem as ordens que deu ao jóquei para correr quieto para um partida curta. Desta vez, no entanto, as coisas vão ser diferentes. Além da turma ter enfraquecido, Echinon vai ser lançado logo na vanguarda, devendo decidir a carreira em seu favor.

Quanto a Iberius, "Rubinho" acredita que não seja derrotado. "Iberius é superior aos adversários" — dissenos o treinador — "e volta bem trabalhado e completamente recuperado. Em sua última atuação, sentiu do posterior esquerdo, mal antigo que voltou a se acentuar, e não pôde, assim produzir o esperado. Agora, está firme, tanto que possui dois trabalhos fortes, nada apresentando de anormal. Passou a milha em 107", apertando nos últimos 1.400 metros, quando registrou 92"2/5 e terminou com boa disposição. Como corre bem sempre que reaparece e, além disso, gosta muito da pista de areia, dificilmente perderá a carreira"

MONTEMUSA E EL CACIQUE

El Cacique e Montemusa surgem logo em seguida na ordem de esperanças de Rubens Carrapito. El Cacique trabalhou muito bem, pois registrou 77"3/5 nos 1.200, arrematando com grande ação. Isto em pista que não se encontrava em boas condições. Não apronto forte, pois gosta de correr assim, e, a confirmar êste exercício — é Rubinho quem afirma — vai dar muito trabalho aos adversários.

Sôbre Montemusa, que foi favorita na estréia e ficou parada nas cintas, Rubinho confia que tal coisa não deve se repetir. Na verdade, Montemusa, no dia da estréia, estava um pouco nervosa nas cintas, mas a partida foi dada quando ela se encontrava recuando e, desta forma, ficou alijada da competição. Foi uma infelicidade e que não acreditamos que aconteça novamente.

"Montemusa não é égua de se empregar nos exercícios" — disse-nos o treinador — "foi o que me declarou o proprietário da égua. Pelo menos, era o que acontecia no turfe paranaense e vinha se reproduzindo aqui. Todavia, esta semana, gostei muito de seu exercício, de vez que registrou 85" nos 1.300, finalizando em ótimas condições ao lado de Bartok. Tiraia muitas reservas e poderia ter baixado a marca, se assim quisesse seu pilôto. Mostrou, portanto, melhoras acentuadas em sua forma e acredito que confirme o esperado. Quanto ao fato de ser indócil na partida, tenho a dizer que, outro dia, Montemusa ficou irriquieta por ter estranhado a mudança de ambiente. Mas, agora, não tenho mais receios que tal coisa volte a acontecer".

AS OUTRAS

Oceania, Miss Turfe e Etienne completam a lista de inscrições do treinador Rubens Carrapito. Oceania há muito que já deveria ter vencido, mas como é uma égua difícil de ser corrida, sempre encontra algum obstáculo pela frente. Vem de uma boa corrida na grama, raia onde rende menos, tendo perdido a segunda colocação no "photochart" para Chicana, no páreo vencido por Pelmar. Agora, vai correr na pista de areia e pela grande, onde pode atropelar com sucesso, uma vez que vem melhorando a olhos visto. Miss Turfe, que vai correr de parelha com Montemusa, aliantou um pouco, tanto que já foi colocada em sua última apresentação. Está num páreo duro, mas não é difícil que consiga formar a dobadinha com a companheira. Etienne, finalmente, foi alcançada em sua derradeira apresentação, machucando-se um pouco. Volta, porém, recuperada, com um trabalho de 85" nos 1.300, com ação satisfatória. Além disso, já está comendo melhor, pois sempre foi uma égua inapetente, e vai ao páreo com boas possibilidades de vitória.

Informes sôbre estreantes

Apenas dois animais estreiam esta semana na Gávea — um na sabatina e outro na reunião de domingo. São êles:

META — Uma filha de Baroda Squadron que já estêve inscrita, sendo retirada pelo Serviço de Veterinária, por ter aparecido com a temperatura acima da normal. É uma égua fraca e que, mesmo encontrando a turma desfalcada, não deve ser encarada como adversária.

DOMINGO

EXTRAVAGANZA — Filha de Pintor Lea em Extra, é o primeiro produto daquele reprodutor a aparecer no turfe carioca. De criação do Haras Guanabara, foi vendida em São Paulo, vindo para a Gávea, recentemente. É uma castanha de boa pinta e está muito galopada. Não vimos seus últimos exercícios, mas tem de ser encarada com otimismo, não só por estar a turma fraca, como também por ser filha de Extra, uma das boas éguas que atuou nas pistas cariocas e bandeirantes.

Rubinho analisa o programa ao lado do criador Otávio Guerreiro

OS APRONTOS DE ONTEM

Ótima partida de Curaçau

Com vistas a corrida de sábado, aprontaram na manhã de ontem muitos dos parelheiros inscritos. A pista de areia estava leve e boa para marcas.

1 — CHUVA (Adalton), desce a reta em 38", impressionando pela facilidade como arremata. CRISALIDA (J. Silva), aumenta para 38"2/5, terminando em boas condições. Foi boa a partida de BELLE IMAGE (Fagundes), não só pela marca como pela ação com que arrematou. Anotamos 36"2/5 para os 600 metros.

2 — Sòmente dois animais aprontaram para êste segundo páreo. JABALIN (J. Corrêa) passou o quilômetro em 68"2/5, terminando firme, e PLATIN (D. Netto), 800 em 59", sem ser apurado.

3 — PINÓCHIO (J. G. Silva), agrada muito ao passar os 800 em 51", mostrando boa adaptação ao bridão. DESCARTE (Adalton), completamente contido em tôda a reta, marcou 39"2/5. TARANTUS (Esteves), 360 em 24", correndo firme e com sobras. EVREUX (J. Silva), 600 em 38", com sobras e pelo centro da pista. LORD RICO (A. Ramos), chega fácil ao disco trazendo 38"1/5 para os 600 metros. LE GALION (Hodecker), 600 em 38"2/5, sem ser apurado.

4 — BESAME (Fagundes), 360 em 23", impressionando bem, pois não foi ajustada em parte alguma. VOLANIA (Esteves), 600 em 39", com algumas sobras. CULPA (L. Santos), vindo de maior distância, traz 23" dos 360 metros finais.

5 — CURAÇAU (J. Silva) dá mostras no apronto que vai correr muito, pois chega completamente contido, marcando 36" para os 600 metros, CARDUCCI (Fagundes), também agrada, vindo dos 800 metros e marcando 52", com inteira facilidade. MIRAQUETA (Esteves), 600 em 37", correndo firme.

6 — QUANTUM (Ricardo), como sempre o faz, apronta na reta oposta marcando 36"3/5 para os 600 metros, sem ser exigido. Foi excelente o apronto de COMPROT (J. Corrêa), pois arrematou a puro galope, marcando 36"1/5 para os 600 metros. VATAPÁ (L. Carlos), 360 em 23", com regular final. QUILT (S. Silva), 600 em 37", deixando boa impressão. FLAMEJANTE (A. G. Silva), 700 em 45", fazendo todo o percurso a meio de raia e arrematando muito bem. GOOD YEAR (A. Ramos), 360 em 23", correndo muito nos metros finais.

7 — RAYON (Ricardo), 700 em 47", de carreirão e fazendo todo o percurso a mais de meio de raia. ROSECLAIR (Dorval), 600 em 37"2/5, finalizando em boas condições, mas em corrida não confirma. DON ARTIGAS (A. Barroso), 800 em 51"2/5, correspondendo e voltando firme da pista. ACRÓSTICO (Lelé), 800 em 52"1/5, com regular ação. BOZÉ (A. Ramos), 800 em 53", sem ser exigido. MAHOMÉ (Waldemiro), aumenta para 55", a puro galope. VASARI (Vasconcellos), 600 em 38", correndo fàcilmente.

8 — MIGNONETTE (S. Silva), 600 em 38", sem ser apurada. BELEZOCA (Ricardo), 360 em 23"3/5, vindo de maior distância. HELLA (L. Carvalho), 600 em 39", com boa disposição. CONTA (J. Marinho), 600 em 38"2/5, sem impressionar. VARINIA (O. Ricardo), 700 em 44", como sempre o faz, a puro galope. JONSINA (S.M. Cruz), 700 em 46", muito desgarrada e com algumas sobras.

RESULTADOS DE ANTEONTEM NA GÁVEA

BLACK ORION VENCEU A MELHOR CARREIRA

A primeira reunião do ano, transcorreu normalmente, apresentando um bom movimento de apostas para um programa de sete páreos e sem maiores atrações. Mais de cento e nove milhões de cruzeiros passaram pelos guichês e os resultados das carreiras fôram satisfatórios, tendo vencido os grandes favoritos da tarde, ou sejam, Querinda, Pelega e Urdil.

A melhor prova foi vencida por Black Orion que, em atropelada fulminante, surgiu do fundo do pelotão para dominar Non'Stop em cima do espelho. Esta vitória não foi de espantar, uma vez que Black Orion possuía credenciais para dominar a turma. É verdade que o filho de Meulen é um animal muito castigado. Corre toda a semana, em pistas e distâncias diferentes e, com freqüência, obtém colocações, principalmente quando atua em sua turma. Foi o que aconteceu agora e todos viram Black Orion surgir com grande ímpeto nos duzentos metros finais, quando Non'Stop já trazia a carreira dominada, para, em rápidos galões igualar a linha do adversário, ultrapassando-a pouco antes da chegada. E com vantagem apreciável, cruzou o espelho, manheirando como é de seu costume fazer.

Cumpre salientar, nesta primeira reunião do ano que se inicia, o estado da pista que, sem estar pesada, favoreceu a todos os animais que vieram pela cêrca externa. Assim, Pata Choca, Pelega e Utopista conseguiram cômodos triunfos, sendo que o último se negou a correr nos metros finais, a ponto de cruzar o espelho completamente contido por seu pilôto, permitindo que Anavion chegasse a menos de um corpo.

A seguir, apresentamos o resultado completo da primeira reunião de 1964:

1 — 1.º PAREO — 1.300 metros — AL — Prêmio Cr$ 250.000,00

1.º Pata Choca, A. Bar.	58	12.425	38,00	11	232	1.150,00
2.º Galhardia, A. Reis ..	58	19.579	24,00	12	6.748	39,00
3.º Blondie, M. Silva	58	21.052	22,00	13	3.286	81,00
4.º Iava, S. M. Cruz	55	9.218	51,00	14	1.574	169,00
5.º Mazorca, L. Santos .	58	(Galhardia)		22	5.794	46,00
6.º Belga, M. Oliveira ..	54	4.260	112,00	23	12.480	21,00
7.º M. Colega, O. Ricar.	57	836	572,00	24	4.140	64,00
8.º Marqueza, I. Oliveira	55	(Belga)		33	1.317	202,00
				34	1.845	144,00
		67.370		44	181	1.475,00
					37.606	

Não correu Novata.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 85".
Venc. (4) 38,00; Dupla (23) 21,00; Placês (4) 19,00 e (5) 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ 12.421.600,00.
PATA CHOCA — F. A. 5 anos — R. G. Sul — Filiação: Lastre e Whiskina — Propr.: Stud Roda — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Mirim.

2 — 2.º PAREO — 1.300 metros — AL — Prêmio Cr$ 250.000,00

1.º Miracle, M. Silva ...	58	6.352	78,00	11	2.916	97,00
2.º Shannon, A. Ricardo.	58	22.653	22,00	12	11.737	24,00
3.º Lago, R. Freitas F.º .	58	17.132	29,00	13	3.983	71,00
4.º M. Blanche, J. G. S.	58	10.417	47,00	14	4.033	70,00
5.º A. Celeste, J. Corrêa	58	4.020	124,00	23	6.617	42,00
6.º Negral, G. Sancho ..	54	9.709	51,00	24	7.696	36,00
				34	3.176	134,00
		70.284		44	974	292,00
					40.672	

Não correram: Royal Hawaian e Guarani.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo 83" 4/5.
Venc. (8) 78,00; Dupla (24) 36,00; Placês (8) 27,00 e (3) 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ 12.676.000,00.
MIRACLE — M. C. 5 anos — Paraná — Filiação: Go-Drake e Tajara — Propr.: Stud Monte Alegre — Treinador: W. Alves — Criador: Fazenda Santa Angela.

3 — 3.º PAREO — 1.200 metros — AL — Prêmio Cr$ 210.000,00

1.º Querinda, J. G. Silva	56	25.406	23,00	11	1.104	275,00
2.º Aloan, H. Vasconcel.	56	1.868	315,00	12	10.227	29,00
3.º Monjopina, A. Ricardo	58	20.726	28,00	13	5.550	54,00
4.º Juvita, M. Silva	54	4.446	132,00	14	7.621	39,00
5.º Kikinha, A. Ramos ..	54	14.884	39,00	22	688	441,00
6.º Nagmar, J. M. Santos	55	5.201	113,00	23	4.416	68,00
7.º Quelúcia, C. A. Souza	56	1.684	349,00	24	7.436	40,00
8.º Babucha, I. Oliveira .	53	7.506	78,00	33	665	456,00
9.º Nemésia, A. M. Cam.	57	1.243	473,00	34	3.333	90,00
				44	1.716	176,00
		82.974				
					42.761	

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 77".
Venc. (3) 23,00; Dup. (12) 29,00; Placês (3) 13,00, (2) 35,00 e (1) 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ 15.262.900,00.
QUERINDA — F .C. 6 anos — S. Paulo — Filiação: Normanton e Miss Bun —Propr.: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

4 — 4.º PAREO — 1.300 metros — AL — Prêmio Cr$ 210.000,00

1.º Pelega, A. Barroso ..	52	30.545	21,00	11	6.149	56,00
2.º Sunred, C. A. Souza	56	10.884	59,00	12	17.141	20,00
3.º El Rei, M. Silva	56	28.424	22,00	13	7.257	48,00
4.º Q. Look, A. Ramos .	52	4.099	158,00	14	3.804	91,00
5.º Juths, M. Andrade ..	55	(El Rei)		22	1.637	213,00
6.º Jolly Glox, B. Santos	54	2.105	309,00	23	6.113	57,00
7.º Goléa, L. Carlos	48	(Sunred)		24	3.999	87,00
8.º Moon Glow, S. M. C.	51	2.864	227,00	33	892	391,00
9.º Faro, E. Fraga	48	2.400	271,00	34	1.703	205,00
10.º D. Mariano, L. Acuña	54	(Faro)		44	498	701,00
11.º Felizardo, A. Hodeck.	54	10.298	63,00			
					49.193	
		91.619				

Não correu Patricinha.
Diferenças: 1 corpo e paleta — Tempo: 86" 1/5.
Venc. (3) 21,00; Dupla (23) 57,00; Placês (3) 10,00, (6) 10,00 e (1) 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ 17.140.100,00.
PELEGA — F. C. 6 anos — R. G. Sul — Filiação: Mister e Palaciega — Propr.: Stud M. N. J. Lopes — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Edgar de Araújo Franco.

5 — 5.º PAREO — 1.600 metros — AL — Prêmio Cr$ 350.000,00

1.º Black Orion, I. Souza	58	12.681	50,00	12	2.783	131,00
2.º Non'Stop, A. Ricardo	54	30.332	21,00	13	4.367	83,00
3.º Rumboso, C. A. Sza.	54	22.355	29,00	14	7.670	47,00
4.º Babao, D. P. Silva ..	62	7.315	89,00	22	1.000	386,00
5.º Galileu, J. Corrêa ..	64	4.801	135,00	23	3.933	93,00
6.º Hedon, M. Silva	54	6.413	101,00	24	7.183	51,00
7.º Garra, A. Ramos	50	(Rumboso)		33	3.838	95,00
8.º Joelle, J. Tinoco	50	(Rumboso)		34	14.623	25,00
9.º Iiaclavo, J. Fagundes	61	7.556	86,00	44	6.209	59,00
		91.533			51.615	

Black Orion livra cabeça de vantagem sôbre o favorito Non'Stop na melhor carreira

Não correu Red Orion.
Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 102".
Venc. (1) 50,00; Dupla (14) 47,00; Placês (1) 25,00 e (7) 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ 16.589.300,00.
BLACK ORION — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Filiação: Meulen e Túcia — Propr.: Orion Gavião G. Calado de Castro — Treinador: Cláudio Rosa — Criador: Haras Jaguarão Grande.

6 — 6.º PAREO — 1.200 metros — AL — Prêmio Cr$ 210.000,00

1.º Urdil, M. Silva	58	36.367	14,00	11	1.554	222,00
2.º Coqueiro, A. Ramos .	56	1.002	488,00	12	15.377	22,00
3.º Meu Amigo, B. Santos	56	1.720	310,00	13	4.321	80,00
4.º Pato Rouco, S. M. C.	53	3.990	133,00	14	2.163	160,00
5.º Amalfi, L. Acuña ...	58	12.284	43,00	22	929	372,00
6.º Muscari, M. Niclevisk	58	4.195	127,00	23	11.436	33,00
7.º Pater, W. Andrade ..	56	5.168	103,00	24	9.008	38,00
8.º Meu Chefe, O. Ricar.	55	786	678,00	33	1.502	230,00
9.º Corot, J. Alves	54	1.600	333,00	34	2.009	172,00
10.º Até Lá, S. Silva	53	6.351	84,00	44	498	695,00
11.º Condor, P. Lima	56	877	608,00			
12.º Zanzo, J. Quintanilha	56	716	745,00		48.797	
		75.146				

Não correram: Laristan e Caminito.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 77".
Venc. (4) 14,00; Dupla (22) 372,00; Placês (4) 11,00, (8) 70,00 e (9) 40,00.
Movimento do páreo: Cr$ 14.900.100,00.
URDIL — M. C. 6 anos — S. Paulo — Filiação: Hamdam e Eppoppée — Propr.: Stud Cairo — Treinador: Walter Pedersen — Criador: José Paulino Nogueira.

7 — 7.º PAREO — 1.500 metros — AL — Prêmio Cr$ 250.000,00

1.º Utopista, D. Moreira.	58	5.555	130,00	11	1.981	171,00
2.º Anavion, A. Hodeck.	58	3.034	230,00	12	7.561	44,00
3.º Zoroca, A. Ricardo .	56	12.771	56,00	13	7.425	45,00
4.º M. Butterfly, L. Carv.	53	7.890	91,00	14	5.217	64,00
5.º Gamão, C. Morgado .	58	28.304	25,00	22	2.629	128,00
6.º Croissant, A. Barroso	58	17.310	41,00	23	8.416	40,00
7.º Abrideira, A. Ramos.	54	752	962,00	24	5.072	66,00
8.º Gangster, H. Vasconc.	58	18.947	38,00	33	2.254	150,00
9.º Balmaz, J. Corrêa ...	58	(Zoroca)		34	4.646	72,00
10.º Gasparino, B. Stos. *	58	7.245	99,00	44	2.453	138,00
		101.838			47.714	

Não correram: Navarone e Don Sérgio.
* Não largou.
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 96" 1/5.
Venc. (10) 130,00; Dupla (14) 64,00; Placês (10) 57,00, (2) 64,00 e (11) 25,00.
Movimento do páreo: Cr$ 17.603.600,00.
UTOPISTA — M. T. 5 anos — S. Paulo — Filiação: Apuve e Liu — Propr.: Stud Jackson — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Haras Tamboré.

Movimento de apostas	Cr$	106.681.900,00
Concursos	Cr$	2.773.210,00
Total	Cr$	109.455.110,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS E "BETTINGS"

Concurso — 6 pontos — 60 ganhadores — Cr$ 4.484,00.
Concurso — 7 pontos — 1 ganhador — Cr$ 827.917,00.
Betting — 4 ganhadores — Cr$ 160.805,00.

Programas de sábado e domingo

Montarias oficiais e forfaits

SÁBADO

1.º Páreo — às 14h30m — 1.200 metros — Cr$ 280.000,00 — Variante.

Ks.
1 — 1 Chuva, J. Silva 57
2 — 2 Crisálida, A. Ricardo . 57
3 — 3 B Image, J Fagundes 57
4 — 4 Gralha, F. Esteves . 57
5 Sotéia, S. M. Cruz .. 57

2.º Páreo — às 15h — 2.200 metros — Cr$ 252.000,00.

Ks.
1 — 1 Cligré, M. Andrade . 56
2 — 2 Jabalin, J. Corrêa .. 56
3 — 3 M. Tamar, S. M. Cruz. 56
4 Meu Chefe, O. Ricar. 56
4 — 5 Platin, D. Netto 54
6 B. Herald, J. Silva .. 54

3.º Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — Cr$ 350.000,00.

Ks.
1 — 1 Pinócchio, J. G. Silva 56
2 — 2 Descarte, A. Santos . 56
3 Tarantus, F. Esteves . 56
3 — 4 Evreux, J. Silva 56
5 Despacho, J. Tinoco . 56
4 — 6 Lord Rico, A. Ramos. 56
7 Le Galion, A. Hodec. 56

4.º Páreo — às 16h — 1.000 metros — Cr$ 280.000,00 — Variante.

1 — 1 Besame, J. Fagundes. 57
2 Papillon, S. M. Cruz 57
2 — 3 Volânia, F. Esteves . 57
4 Riquinha, A. Leite . 57
3 — 5 Meta, J. Graça 57
6 Culpa, L. Santos 57
4 — 7 Renânia, A. Hodec. . 57
8 Corruíra, A. Reis 57

5.º Páreo — às 16h35m — 1.200 metros — Cr$ 280.000,00 — Variante.

Ks.
1 — 1 Curaçau, J. Silva .. 57
2 — 2 Carducci, J. Fagundes. 57
3 Tio Guimarães, A. R. 57
3 — 4 El Cacique, A. Macha. 57
5 Palms, J. Julião 57
4 — 6 Miraqueta, F. Esteves 57
7 P. Sonhador, J. San. 57

6.º Páreo — às 17h10m — 1.000 metros — Cr$ 230.000,00 — Variante — Betting.

Ks.
1 — 1 Quantum, A. Ricardo. 56
2 Extend, A. Macha. . 54
3 Alone, A. M. Cam.. 54
2 — 4 Complot, J. Corrêa .. 60
5 Vatapá, L. Carlos .. 56
6 Leonardo, J. Quintani. 60
3 — 7 Quilt, S. Silva 58
8 X.-Mayaka, N. Corre 60
" Maçarico, N. Lima .. 54
4 — 10 Flamejante, A. G. S. 56
11 G. Year, A. Ramos. 60
12 Clarinete, C. Morga. 54

7.º Páreo — às 17h45m — 1.500 metros — Cr$ 250.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 Rayon, A. Ricardo . 58
2 Roseclair, A. Santos. 56
2 — 3 Ramuntcho, S. M. C. 58
4 Don Artigas, A. Barro. 58
5 Acróstico, D. P. Silva 54
3 — 6 Bozé, A. Ramos 58
" Mahomé, W. Andra.. 58
7 Ressalto. M. Andrade. 58
4 — 8 Vasari, H. Vasconcel. 58
9 Iforil, J. Corrêa 58
10 Kochilo, J. Graça .. 58

8.º Páreo — às 18h20m — 1.400 metros — Cr$ 280.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 Guadalupe, A. Barro. 57
2 Mignonette, S. Silva. 57
2 — 3 Belezoca, A. Ricardo. 57
4 Datcha. C. A. Souza. 57
5 Hella, L. Carvalho . 57
3 — 6 Scandinávia, N. Corre 57
7 Grey-All, A. Azevedo 57
8 Conta, J. Marinho .. 57
4 — 9 Oceania, D. P. Silva . 57
10 Varinia, O. Ricardo . 57
11 Jonsina, S. M. Cruz. 57

DOMINGO

1.º Páreo — às 15h — 1.300 metros — Cr$ 350.000,00.

Ks.
1 — 1 Echinon, A. Machado 56
2 — 2 Demóstenes, W. And. 56
3 — 3 Docket, J. Ramos .. 56
4 — 4 D. Legs, J. Silva .. 56
5 Queppi, A. Ricardo . 56

2.º Páreo — às 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 250.000,00.

Ks.
1 — 1 Iberius, A. Machado . 58
2 Ivicema, L. Carlos . 48
2 — 3 Reims, A. Santos .. 54
4 Cloy, C. A. Souza .. 58
3 — 5 Sacha, N. Corre 48
" Notário, S. Silva 50
4 — 6 Retilíneo, A. Barroso 54
" Rover, J. Corrêa 58

3.º Páreo — às 16h — 1.300 metros — Cr$ 350.000,00.

Ks.
1 — 1 Dharma, J. Silva .. 56
2 — 2 Dendria, A. Santos .. 56
3 Etiene, A. Machado . 56
3 — 4 Decani, J. Corrêa 56
5 Capuena, F. Esteves . 56
4 — 6 Q. Nuit, A. Barroso .. 56
7 Desasa, D. Netto ... 56

4.º Páreo — às 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 230.000,00 — Variante.

Ks.
1 — 1 Q. Boy, J. Corrêa .. 56
2 Hartim, L. Carlos .. 50
2 — 3 Zangão, J. G. Silva . 54
4 Shibo, S. M. Cruz .. 50
3 — 5 G. Fellow, A. Barroso 56
6 X.-Mayaka, A. Ramos. 50
4 — 7 Aresto, A. Santos .. 56
8 Apito, N. Corrêa .. 50

5.º Páreo — às 17h05m — 1.400 metros — Cr$ 280.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 Cowboy, H. Vasconce. 57
2 Carelor, A. Ramos . 57
2 — 3 Physalis, A. Ricardo . 57
4 Fusco. A. Reis 57
3 — 5 P. Plata, A. Santos . 57
6 Sério, A. Machado .. 57
4 — 7 Inox, C. A. Souza .. 57
8 Poeirim, I. Souza .. 57
9 Teti, S. Silva 57

6.º Páreo — às 17h40m — 1.300 metros — Cr$ 350.000,00 — Betting — Doutorandos de 1923 da Faculdade Nacional de Medicina.

Ks.
1 — 1 Demora, A. Santos . 56
" Decretal. J. Silva .. 56
2 — 2 Dercy, J. Ramos .. 56
3 Destacada, A. Reis .. 56
4 Damice, J. Corrêa .. 56
3 — 5 Montemusa, A. Ram. 56
" Miss Turf, A. Barro. 56
6 H. Queen, M. Andrade 56
4 — 7 Quinada, J. Santos .. 56
8 Extravaganza, A M. C. 56
9 Iaiá Boneca, P. Font. 56

7.º Páreo — às 18h15m — 1.000 metros — Cr$ 280.000,00 — Betting — Variante.

Ks.
1 — 1 S. Jay, A. Ricardo .. 57
2 Isquion, W. Meirelles. 57
3 Crai, A. Ramos 57
2 — 4 Squill, C. Morgado .. 57
5 Ricmar, N. Lima 57
6 Tébano. M. Andrade . 57
3 — 7 H. Mark, A. Reis .. 57
8 V. Maciel, O. Bastos . 57
9 Zé Bonitinho, J. Tin. 57
4 — 10 Cobre, B. Alves 57
11 B. Boy, F. Conceição 57
" E. Stone, S. Silva .. 57

S. PAULO — 1963

PALMEIRAS FOI CAMPEÃO POR SER MESMO MELHOR

SÃO PAULO (Sucursal) — Beneficiado pela irregularidade de seus mais diretos adversários e por uma extraordinária melhoria de produção a partir da segunda metade do returno, o Palmeiras acabou sendo, com inteiros méritos, o campeão paulista da temporada de 1963.

Com o declínio total do Santos e com o Corintians apresentando a mais fraca de tôdas as equipes que o representaram nos certames paulistas, o alviverde teve, a rigor, sòmente um competidor de respeito — o São Paulo — que, mesmo assim, apagou-se nos prélio derradeiros, prejudicado pelas ausências forçadas de Pagão e Bené, molas-mestras do quadro. Entretanto, êsse fato não diminui os méritos da conquista palmeirense, que, se no primeiro turno havia se apresentado mal, sem um padrão de jôgo definido, melhorou e muito a partir da metade do segundo turno, desde que Silvio Pirilo assumiu a direção técnica, seja ou não mera coincidência.

Embora um quadro de futebol jamais possa depender de um único homem para ser campeão, não há dúvida de que um nome deve ser destacado no quadro alviverde, como fator senão decisivo, pelo menos de grande importância para a vitória final: Ademir da Guia. O jovem meia deu outra estabilidade à meia cancha do Palmeiras, formando com Zequinha uma dupla que foi, quase sempre, a espinha dorsal do quadro, permitindo uma coordenação ataque-defesa que foi a garantia do bom rendimento que impeliu o alviverde ao sucesso final. Outro setor, entretanto, também merece citação pela segurança apresentada: a defesa, muito bem montada, com o trio Djalma Santos, Djalma Dias e Vicente em primeira plana. O ataque nem sempre correspondeu, teve sempre altos e baixos, tanto individual como coletivamente e foi a peça mais fraca do quadro. Em conjunto, uma boa equipe, a melhor do futebol paulista na atualidade, não só pelo título conquistado, como principalmente pelas atuações apresentadas.

SÃO PAULO

A exemplo do que acontecera no primeiro turno, também no returno o São Paulo foi um quadro irregular, terminando por entrar em franco declínio quando Bené e Pagão, inegàvelmente suas duas melhores figuras, foram afastados por motivo de contusão. Embora tivesse se mantido na liderança durante boa parte do returno, o tricolor nunca apresentou uma equipe digna do título de campeão paulista. Faltam-lhe bons reservas, que possam substituir os titulares quando isso se fizer necessário.

SANTOS

A grande decepção da temporada foi o Santos, que estêve longe de ser o grande quadro de certames anteriores. As contusões, o cansaço, a seqüência interminável de compromissos, determinaram um vertical declínio dos bicampeões do mundo que, no final do certame, sofreram derrotas e mesmo goleadas em plena Vila Belmiro. É difícil dizer se o reinado santista chegou ao fim ou se se trata apenas de uma má fase passageira. Seus grandes astros — Mauro, Zito, Pepe, entre outros — já chegaram a uma idade em que a recuperação é mais difícil, já não suportam com a facilidade de outrora os 90 minutos de um futebol corrido e intensamente disputado, ritmo que os chamados "pequenos" geralmente impõem nas partidas contra os "grandes". Pelé pràticamente não participou do campeonato, disputando poucos jogos, devido a mesma contusão que o afastou da decisão mundial contra o Milan. Todavia, mesmo nos prélios que disputou, nunca foi o mesmo, raramente luziu com aquêles lances de gênio que fizeram a delícia até mesmo dos torcedores adversários durante as temporadas passadas.

Uma definição sôbre o futuro da fabulosa esquadra santista sòmente poderá ser dada no decorrer dos próximos meses quando, descansados e recuperados, seus craques voltarão a campo, para os compromissos da Taça Brasil e do "Rio-São Paulo". Sòmente depois disso é que se poderá dizer se acabou ou não o reinado dos companheiros de Pelé.

OS OUTROS

Lamentáveis, sem dúvida, as figuras que Corintians e Portuguêsa desempenharam no certame de 63. Os lusos ainda tiveram o mérito de conseguir bons resultados contra os "grandes", mas o Corintians foi uma decepção completa, do começo ao fim, terminando o Campeonato em nono lugar, com 31 pontos perdidos. Nem sequer a tradicional fibra corintiana apareceu êste ano. A Portuguêsa foi a 12.ª colocada, à frente apenas de 4 concorrentes, portanto. E isso diz tudo de sua campanha.

Dos "pequenos" o melhor foi o São Bento, de Sorocaba, "caçula" da Divisão Especial. Terminou bem colocado, em 4.º lugar, revelou alguns bons jogadores e apresentou um padrão dos mais aceitáveis, principalmente quando atuando em seu campo. Também o Juventus brilhou, notadamente no returno, melhorando muito de produção e conquistando uma quinta posição muito boa. Os demais, dentro da rotina normal, revelando um ou outro craque, que os "grandes" conquistarão para as próximas temporadas e lutando para selecionar pontinhos e evitar o rebaixamento.

JABAQUARA

Jabaquara foi o último colocado e, como tal, deverá deixar a Especial, indo para a primeira Divisão. Justiça foi feita porque o grêmio santista jamais apresentou qualquer motivo para continuar disputando o certame principal. Não é a primeira vez que os jabaquarenses são os últimos, mas, nas oportunidades anteriores, desencavaram leis absurdas para se manterem na Divisão Especial. Vamos ver desta feita o que vai acontecer.

RIO-SÃO PAULO

Não são muito animadoras para os paulistas as perspectivas do próximo Torneio Rio-São Paulo. A rigor, sòmente o Palmeiras está, pelo menos, no momento em condições de fazer frente aos quadros cariocas que, ao que parece, estão melhor preparados, visto que Flamengo e Fluminense chegaram até o fim brigando pelo título e o Bangu também está jogando bem. A menos que o Santos se recupere em tempo e que o São Paulo consiga dar a seu quadro a estabilidade que lhe faltou no certame bandeirante, os paulistas vão disputar o interestadual na base de três contra um, ou seja, Flamengo, Fluminense e Bangu contra o Palmeiras. Pelo menos essa é a perspectiva de momento, após o encerramento dos certames regionais.

JOGADORES PAULISTAS PARA LIMA

SÃO PAULO (Sucursal) — Os jogadores paulistas Lanzoninho e Buzzone embarcaram para o Peru, onde defenderão o Sport Boys, de Lima. O técnico brasileiro Nogueira, atualmente radicado no vizinho país e que viajou em companhia dêstes craques, foi quem iniciou as demarches e conseguiu as contratações dos citados profissionais.

Lanzoninho fará um período de experiências de 3 meses e, se agradar, será contratado em definitivo. Quanto a Buzzone, firmou compromisso por um ano, recebendo 2.500 dólares de "luvas" e 5 mil soles mensais, devendo regressar ao Brasil em abril, para casar-se.

Melhor do ano

Ademir da Guia, considerado o craque de São Paulo

1963 NO ESPORTE MUNDIAL

(Conclusão da última pág.)

se 3 x São Cristóvão 0; Vasco 1 x Campo Grande 1; Olaria 2 x Madureira 1 e América 2 x Canto do Rio 1.

O britânico Graham Hill vence o Grande Prêmio de Automobilismo dos Estados Unidos.

DIA 9 — Campeonato Carioca de Futebol — Flamengo 1 x Portuguêsa 0; Bangu 2 x Bonsucesso 1 e Vasco 0 x Canto do Rio 0.

DIA 10 — Campeonato Carioca de Futebol — Jogos: Botafogo 2 x Madureira 0; São Cristóvão 3 x América 2 e Campo Grande 0 x Olaria 0.

DIA 11 — Pela V Taça Brasil, em Pôrto Alegre, o Grêmio vence o Atlético Mineiro por 2x1.

DIA 12 — Pelo Campeonato Carioca de Futebol, o Bangu vence o Madureira por 7x0.

Em Tóquio, entre seleções de Basquetebol, o Brasil vence o Japão por 94 a 78.

Em Tóquio, o nadador alemão Gerhald Hetz assinala nôvo recorde mundial para os 4x100 metros, quatro estilos, com 4'50"2.

DIA 13 — Campeonato Carioca de Futebol: Botafogo 0 x Flamengo 0; Fluminense 0 x Bonsucesso 0; América 0 x Portuguêsa 0; São Cristóvão 0 x Campo Grnde 0 e Olaria 3 x Canto do Rio.

DIA 16 — Em Milão, a primeira partida pela decisão mundial interclubes, o Milan vence o Santos por 4x2.

DIA 17 — Em Salvador, pela Taça Brasil, o E. C. Bahia vence o Botafogo por 1x0.

Em Osaka, o selecionado brasileiro masculino de basquetebol vence o do Japão por 106 a 82.

DIA 18 — Em Georgetown, Guiana Inglêsa, o Rio Negro, de Manaus, vence o Club Thomas United, por 2x1.

DIA 19 — Pelo Campeonato Carioca de Futebol, o Flamengo vence o Campo Grande por 4x1.

Pelo Campeonato Paulista de Futebol, são efetuados os seguintes jogos: Palmeiras 4 x Ferroviária 3 e Juventus 5 x Guarani 0.

Em Berlim, a Hungria vence a Alemanha Oriental, por 2x1.

Vencendo o seu compatriota, Owen Davidson, o australiano Neale Fraser sagra-se campeão do Torneio Internacional de Tênis de Melbourne.

O ciclista holandês De Roo vence a Volta da Lombardia, Itália.

DIA 20 — Campeonato Carioca de Futebol: Fluminense 2 x Vasco 0; Botafogo 2 x Canto do Rio 0; América 2 x Madureira 0; São Cristóvão 2 x Bonsucesso 1; Portuguêsa 1 x Olaria 1.

Em Amsterdã, Holanda e Bélgica empatam por um tento.

Em Hiroshima, a seleção masculina brasileira de basquetebol vence a do Japão, por 74 a 44.

Em Pelotas, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão, são realizados os seguintes jogos: Ceará 4 x Guanabara 1; São Paulo 2 x Minas Gerais 0 e Rio Grande do Sul 5 x Rio Grande do Norte 1.

DIA 22 — Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão: Guanabara 5 x São Paulo 1; Rio Grande do Norte 3 x Minas Gerais 0 e Rio Grande do Sul 2 x Ceará 0.

DIA 23 — Em Londres, a seleção inglêsa vence a seleção da FIFA por 2x1.

Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão: Guanabara 3 x Minas Gerais 2; Rio Grande do Norte 5 x Ceará 3 e São Paulo 4 x Rio Grande do Sul 0.

O Judô Club Hermanny sagra-se bicampeão carioca infanto-juvenil de judô.

DIA 25 — Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão: Guanabara 8 x Rio Grande do Norte 3; São Paulo 2 x Ceará 1 e Rio Grande do Sul 5 x Minas Gerais 1.

O Fluminense sagra-se campeão carioca de florete masculino.

DIA 26 — Pelo Campeonato Carioca de Futebol, Vasco 2 x América 2 e Botafogo 3 x Campo Grande 0.

Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão: Guanabara 6 x Rio Grande do Sul 0; São Paulo 4 x Rio Grande do Norte 1 e Ceará 3 x Minas Gerais 0.

DIA 27 — Campeonato Carioca de Futebol: Bangu 3 x São Cristóvão 1; Fluminense 4 x Portuguêsa 0; Flamengo 0 x Madureira 0 e Canto do Rio 2 x Bonsucesso 1.

Em Rio Grande, pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino: São Paulo 89 x Paraná 23 e Rio Grande do Sul 39 x Bahia 21.

Em São Paulo, o Flamengo vence o IV Troféu Brasil (Atletismo).

Em Pelotas, na primeira partida decisiva pelo Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão, Guanabara vence São Paulo, por 1x0.

Na Guanabara, sagram-se campeões pelo Brasileiro Aberto de Gôlfe Amador: Fernando Chaves (R. G. Sul) e Sarita G. Rabby (São Paulo).

Em Belo Horizonte, São Paulo sagra-se campeão do X Campeonato Brasileiro de Judô. Individualmente, venceu Shiosawa, também de São Paulo.

DIA 28 — Em Pelotas, na segunda partida decisiva pelo Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão, São Paulo vence Guanabara por 3 a 1.

Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol: São Paulo 82 x Rio Grande do Sul 3 e Guanabara 86 x Bahia 11.

Em Lima, o atleta peruano Roberto Abugattas supera seu próprio recorde continental de salto em altura, com 2,06 metros.

DIA 29 — Em Bruxelas, o brasileiro Nélson Pessoa Filho vence o Prêmio Hípico "Alvendrieu".

Pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, Guanabara 79 x Paraná 27 e São Paulo 96 x Bahia 6.

DIA 30 — No Maracanã, o Bahia elimina o Botafogo da Taça Brasil, empatando sem abertura de contagem.

Em Pelotas, Guanabara sagra-se tricampeão brasileiro de Futebol de Salão, ao vencer São Paulo por 4x1.

No Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol, São Paulo sagra-se tetracampeão, ao vencer a Guanabara por 71 a 48.

Pelos clubes e entidades

— O Vasco informou à FCF que sua praça de esporte está interditada até o dia 10 de março para reparos.

— A entidade amazonense comunicou à CBD que sua Assembléia Geral concedeu o título de sócio benemérito ao sr. João Havellange, presidente da eclética.

— A Federação Chilena de Futebol comunicou à CBD que enviou proposta ao Congresso da Colômbia, nos dias 10, 1 e 12 do corrente, no sentido de ser disputada a taça sul-americana entre seleções.

— A CBD marcou para o dia 26 de fevereiro a convocação dos jogadores que integrarão a seleção que irá ao Peru, disputar as eliminatórias de futebol com vistas as Olimpíadas de Tóquio. A apresentação está assentada para o dia 1.º de março.

Aviação e Astronáutica

"MACH 8"

A revista "Aviation Week and Space Tecnology" (30 dez.) informa que "o Instituto Soviético de Experiências de Aviões, desenhou uma asa em "sweep back" com sistema variável para velocidades de Mach 8".

DIRETOR

O general de brigada Samuel C. Phillips, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos (USAF) que estava encarregado do projeto "Minuteman" (Míssel Balístico), a partir do próximo dia 15 assume a direção do "Projeto Apolo" da "NASA" (National Aeronautics and Space Administration). Passa assim a ser o responsável pelo projeto americano de "colocar um veículo em órbita e pousar na Lua".

790 MÍSSEIS

Os Estados Unidos já tem superioridade de mísseis sôbre a União Soviética, informa a "U.S. News & World Report" de hoje, em Nova York, numa margem de 4 por um com mais de 100 em terra e 100 no mar. 108 "Titan"; 126 "Atlas"; 256 "Polaris" e 300 "Minutemen". Devemos acrescentar mais 952 "Minutemen" que já estão na fase final. Todos se encontram em bases americanas e em submarinos no mar. Todos estão prontos para entrarem em ação.

"A BÚSSOLA"

Recebemos o jornal tablóide "A Bússola" (n.º 63) sob a direção de Telyo C. de Carvalho, órgão oficial do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

LUA

Observações lunares feitas pelos srs. James C. Greenacre e Edward M. Barr, ambos da USAF, no observatório de Flagstaff em Arizona, provaram "haver na cratera Aristarcus uma área de 27 milhas de diâmetro". Por outro lado, o dr. John S. Hall do Observatório de Perkins, no Estado de Ohio (Universidade), confirma que os estudos do professor soviético Nikolai Kozyrev, em 1961, sôbre a "nebulosa que retorna, são justamente gases que saem do interior da Lua". O professor dr. Harold Urey (prêmio Nobel de Química) sugeriu que êsses gases pròvàvelmente contenham carvão em forma de dois-átomos (moléculas) que não existem na Terra. Êsse fenômeno, pròvàvelmente, trará maiores dificuldades quando forem enviados à Lua os astronautas, termina a nota.

MENSAGEM

O general Marcel Rouquette, comandante da Escola de Aviação da França, que aqui estêve à frente de um grupo de cadetes, por ocasião da data da nossa Independência, enviou ao ministro da Aeronáutica a seguinte mensagem: "De volta à França, apresso-me em vos exprimir tôda a minha gratidão por vossas amáveis atenções, que nos permitiram cumprir, em condições ideais, nossa viagem de estudos no Brasil. Meus oficiais e eu próprio jamais esqueceremos a acolhida que nos foi reservada em Recife, Brasília, São Paulo, Salvador e, particularmente, no Rio de Janeiro. Sômos muitos sensíveis às manifestações de amizade que testemunhamos durante nossa estada e que, por nosso intermédio, endereçaram ao nosso País".

PRÊMIO

A *"Flight Safety Foundation"* distribuiu a seguinte nota anunciando os vencedores do "1963 *Fairchild Award Winners*": 1.º lugar, sr. Robert J. Serling, Aviation Editor da "United Press International" em "outstandingly accurate coverage" e por seu livro "Margin for Safety"; 2.º José Garcia de Souza, Aviation Editor do *Correio da Manhã* (Rio de Janeiro — Brasil) "distinguido pela sua constante atenção ao problema da segurança no ar; por sua excepcional contribuição no desenvolvimento da aviação civil internacional, por seus estudos: por seus livros e ainda por sua colaboração anual no Suplemento que é por todos considerado "the largest and best ever to be examined by ICAO"; 3.º, Richard Witkin, aviation Editor do "The New York Times" por sua valiosa contribuição e avaliação eminentemente objetiva — sem sensacionalismo — nos acidentes aéreos; 4.º, sr. Klaus Regelin, diretor e editor da "Interavia", revista de aviação que se edita na Suíça em inglês, francês, espanhol e alemão todos os meses tendo sempre se devotado a segurança aérea.

Êsses prêmios foram anunciados em New York, (N.Y) pelo general Harold R. Harris, presidente do Conselho Diretor da Flight Safety Foundation (FSF) e primeiro pilôto dos Estados Unidos que se salvou utilizando pára-quedas e aprovados pelo Dr. arl W. Ackerman, professor emérito da Columbia University (Jornalismo).

Ao ser escolhidos êstes cinco entre 98 propostos devemos ainda dizer que o foram com a aprovação do sr. Arthur A. Riley, Aviation and Aerospace Editor do "The Boston Globe" presidente da Aviation and Space Writers of North American and the International Society of Aviation Writers e sr. Ansel E. Talbert, vice-presidente da *Flight Safety Foundation*, editor e comentador da "Aerospace and Military Affairs e diretor do "Overseas Press Club of America" (Mr. Riley foi o primeiro escritor de aviação que recebeu o *Fairchild Award*).

O Conselho da *Flight Safety Foundation* ainda resolveu, — levando em consideração os trabalhos do professor Bo Lundberg diretor do Research Aeronautical Institute of Sweden (Speed and Safety in Civil Aviation, apresentado na III Reunião Anual do ICAS (International Council of Aeronatuical Sciences) na Suécia em 1962) e Cap. Joseph A. Walker, chefe dos pilotos de provas da NASA (National Aeronautics and Space Administration) no Centro de Provas Aéreas ao escrever na "National Geographic" o artigo "I Fly the X-15", no qual discutiu os problemas de segurança aérea e sua importância no futuro com a aplicação dos aviões supersônicos, conceder dois prêmios de menção honrosa.

Os prêmios serão entregues pessoalmente pelo sr. Sherman Fairchild em New York, em ocasião oportuna pela "FSF", sendo presidente o sr. C.J. McCarthy (por muitos anos) e sr. Jerome Lederer, diretor gerál da *Flight Safety Foundation* (FSF).

HOJE, DAC

Está marcada para hoje, às 16h, a solenidade de posse do ten-brig. Reynaldo de Carvalho, no cargo de diretor de Aeronáutica Civil (DAC).

CONTRATOS

Visando uniformizar, na Aeronáutica, a lavratura de processos administrativos, o ministro Anysio Botelho baixou portaria aprovando as instruções disciplinadoras dessa matéria. Acentuou que devem ser eliminadas, tanto quanto possível, as falhas que possam acarretar diligências, abreviando-se, assim, o seu registro pelo Tribunal de Contas

CUMPRIMENTOS

O brig. Anysio Botelho, ministro da Aeronáutica, recebeu, ontem, em seu gabinete, representantes da indústria do transporte aéreo, os quais lhe foram transmitir votos de Feliz Ano Nôvo e, ao mesmo tempo, agradecer sua atuação e empenho na solução dos problemas relacionados com a aviação comercial. Estiveram presentes os srs. Jorge Mourão, diretor da Panair do Brasil, e presidente interino do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias; Ruben Berta e Erik de Carvalho, presidente e vice-presidente da Varig; brig. Franklin Rocha, diretor da Cruzeiro do Sul; brig. Newton Lagares Mello e José Bugarin Maloper, diretores da Vasp; Norman Brucce e brig. Atila Gomes, diretor da Paraense.

INTERPELADO

RECIFE, 2 — O coronel Humberto Freire, secretário de Segurança do Estado, será interpelado judicialmente pelo advogado Carlos Moreira, em nome dos brigadeiros Gabriel Grum Moss e Antonio Guedes Muniz, em conseqüência da carta que aquêle titular dirigiu ao ministro da Guerra, denunciando-os como vinculados ao IBAD, ou exercendo atividades impatrióticas. (Asp.)

RECORDE

O maior número de passageiros, jamais transportado em um avião entre a Argentina e os Estados Unidos, foi registrado em um dos vôos do nôvo serviço sem escalas que a "Pan American Airways" realiza entre Buenos Aires e Nova York. Um total de 107 passageiros e uma tripulação de 14 fizeram essa viagem, que cobre o trajeto de 8.712 km entre as duas cidades em 10 horas e 30 minutos, também estabeleceu recorde em seu vôo para o Sul, transportando 101 passageiros, entre os quais figuravam três crianças de colo e 14 tripulantes.

ENFÊRMO

Para se submeter a um tratamento especializado, recolheu-se ao Hospital Central da Aeronáutica, onde tem sido muito visitado, o cel. av. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo Filho, comandante da Base Aérea do Galeão.

Admitem os engenheiros da "Vickers-Armstrongs" em Weybridge (Grã-Bretanha) que o "Super VC-10" (foto) ainda faça o vôo experimental nos próximos meses para ser apresentado na XXIV Exposição de Aeronáutica de Farnborough (de 7 a 13 de setembro próximo). A foto foi tirada dentro da fábrica e são 30 aviões dêstes encomendados pela "BOAC"; são equipados com quatro motores "Rolls-Royce, Conway RC. 43 D" montados na parte posterior da fuselagem como seu predecessor o "VC-10" que está atualmente em vôos de rotina para tirar o certificado de navegabilidade. O "Super VC-10" foi calculado para transportar sòmente 93 passageiros (classe turista) e a parte dianteira leva a carga

Notas Médicas

VACINAS ANTIVARIÓLICAS DO BRASIL PARA O PERU — O Peru receberá 1 milhão de doses de vacina antivariólica fabricada no Brasil, por determinação do ministro da Saúde, dr. Wilson Fadul, que atendeu ao pedido do govêrno daquele país feito através do seu embaixador no Brasil. Parte da quantidade acima já foi remetida, por via aérea, pelo diretor do Instituto Oswaldo Cruz, que informou ainda à imprensa que a produção daquele departamento é da ordem de 30 milhões de doses por ano. Por outro lado, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Varíola, em nosso país, já aplicou, desde julho, mais de 7 milhões de doses.

• • •

NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — A diretoria e os órgãos dirigentes da Sociedade Brasileira de Higiene, para o biênio 1964-1965, recentemente eleitos, são os seguintes: presidente, dr. Nilson Guimarães; vice, dr. Fausto Magalhães; secretário executivo, dr. Nisomar Pinheiro Azevedo; secretário, Dagoberto Chaves; tesoureiro, Ialmo de Morais; bibliotecário, dr. João Távora Teixeira Leite; Comissão Fiscal: drs. Arnoldo Beiró de Miranda, Ernani Agrícola e Lúcio Costa; Comissão de Redação: drs. Walter Silva e Woodrow Pantoja; Conselho Consultivo: drs. José Aloysio de Castro, A. C. Limaverde, A. Paz de Almeida, Ataulfo Coutinho, Bichat A. Rodrigues, Celso Arcoverde, Claudio Magalhães, Daphnus Souto, E. Cattete Pinheiro, Hamilton Nogueira, Janduhy Carneiro, Lincoln de Freitas F.º, M. J. Ferreira, Renato Morais e Mário Fittipaldi.

• • •

NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOLOGIA — A Sociedade Brasileira de Radiologia comunica que foi eleita e será empossada dia 8 de janeiro, a nova diretoria para o biênio 1964/1965, às 20h30m na Av. Churchill 97 (Sindicato dos Médicos), ficando assim constituída: presidente de honra: dr. Emílio Amorim; presidente: Solidonio Lacerda; 1.º vice-presidente: Osolando Machado; 2.º vice-presidente: Waldemar Kischinevsky; secretário-geral: dr. Julio Pires Magalhães; 1.º secretário: dr. José Raimundo L. Pimentel; 2.º secretário: A. Tomaz de Rezende; 1.º tesoureiro: dr. Paulo Belache; 2.º tesoureiro: dr. Waldyr Maymone.

CURSOS DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA — A partir do dia 2, na sede da Escola (Av. Ruy Barbosa, 716, 8.º) estão abertas as inscrições para os Cursos Básicos: para Médicos Veterinários, Engenheiros, Enfermeiros e de Saúde Pública para Médicos. As inscrições serão encerradas a 31 de janeiro próximo. Serão concedidas bôlsas de estudo e passagens de ida e volta aos candidatos dos Estados. Outras informações: ENSP, Av. Ruy Barbosa, 716, Rio, GB.

• • •

VIAGEM DE PEDIATRAS AO SUL — A diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria, visando levar ao Estado do Rio Grande do Sul, um numeroso grupo de pediatras a fim de assistir aos trabalhos da XIII Jornada, autorizou o sr. Fernando Fonseca, responsável pela Secretaria da entidade, a organizar uma excursão de ônibus a Pôrto Alegre. Maiores detalhes, como: programa completo, itinerário, preço, condições de pagamento, etc., serão divulgados oportunamente, tão logo fiquem acertados definitivamente alguns problemas ainda em estudos. Os interessados poderão enviar, desde já, seus pedidos de inscrição, sem compromissos, para a sede da Sociedade Brasileira de Pediatria — Av. Franklin Roosevelt n.º 39 — 11.º andar — Grupo 1.112, Rio/GB, onde será aberta uma lista por ordem cronológica de solicitação.

• • •

AGRADECIMENTO — O responsável por esta coluna agradece e retribui os votos de Boas-Festas dos seguintes colegas: prof. Eudorico Rocha Júnior (10a. Enfermaria da Santa Casa); dr. Olávio Tourinho (diretor do Hospital dos Bancários); dr. Gilberto da Costa Carvalho (delegado federal de Saúde da 5a Região); dr. Edgar Amorim (diretor do Departamento de Administração do Ministério da Saúde); dr. Aloysio Salles Fonseca e Leopoldo Ferreira (Hospital dos Servidores do Estado); d. Dalva de Almeida Coutinho (Hospital Pedro Ernesto); dr. Isman Chaves da Silveira; dr. Francisco Benedetti; d. Flávia da Silveira Lobo (Enciclopédia Infantil); dr. Antar Padilha Gonçalves; Jornal de Pediatria; dr. Mário Fittipaldi (diretor do Serviço Nacional de Tuberculose); e Walter Rodrigues (coletor estadual em Cristina, MG).

Tudo sôbre AUTOMÓVEL – Tudo para AUTOMOBILISTA – Tudo de AUTOMOBILISMO

R. C. Bonfim — Sérgio Cavalcanti — Reynaldo Fonseca

Dirija sempre seu carro em perfeitas condições

"Um motorista previdente deve sempre trazer seu carro bem equipado e em condições mecânicas de perfeito funcionamento. Dessa forma poderá viajar tranqüilo, certo de que está no volante de um veículo no qual pode confiar plenamente.

FREIOS — Todos os carros devem possuir dois sistemas de freios, ou seja freio de pé e o de emergência, de mão. Os freios devem estar bem regulados, de maneira a proporcionar parada rápida ao veículo, quando necessário.

PARA-CHOQUES — Todo veículo a motor deve ser equipado com pára-choques fronteiro e trazeiro, bem como refletor trazeiro, para maior segurança.

SILENCIADOR — Por outro lado, todo carro deve ser equipado com silenciador ou "silencioso" em bom estado, destinado a eliminar o barulho excessivo e anormal. O sistema exaustor não deve permitir a entrada de monóxido de carbono no interior do veículo.

LIMPADOR DE PÁRA-BRISAS — Outro fator importante para que seu carro esteja cem por cento: deve ter o limpador de pára-brisas em perfeito estado de funcionamento.

ESPELHO RETROVISOR — O espelho retrovisor habilita o motorista a ver o que ocorre à sua retaguarda, dando-lhe uma visão nítida do movimento de carros que seguem no mesmo sentido do seu.

LUZES — Todo carro deve ser equipado no mínimo com dois faróis fronteiros (luzes brancas), luz vermelha atrás e luz na placa de licença trazeira. Faroletes trazeiros devem ser notados à distância de 300 metros; os faróis dianteiros devem projetar luz permitindo visão de uma pessoa a 80 metros.

LUZES AUXILIARES — É permitido o farolete especial em carros, mas que deve ser usado de modo a não impedir a visibilidae de motoristas, nas rodovias. Caminhões são equipados com luzes nas carroçarias, para efeito de melhor sinalização ou para que sejam suas dimensões distingüidas com maior facilidade nas estradas à noite...

BUZINAS — Uma buzina em boa ordem é necessária em todo veículo. Use-a para alertar crianças, ciclistas ou pedestres, principalmente. Sinos, sirenes ou apitos não devem ser usados, exceto em veículos de emergência tais como ambulâncias, carros do Corpo de Bombeiros, etc.

JANELAS E PARA-BRISAS — Para melhor dirigir o motorista deve ter visão clara à sua frente, atrás e de ambos os lados do carro. Deve-se trazer os vidros das janelas e pára-brisas sempre limpos. Para sua melhor segurança não deve colocar etiquêta ou cartaz nas janelas ou pára-brisas. Não deve colocar objetos suspensos juntos do pára-brisas.

REGISTRO — Todo veículo deve estar registrado na repartição de trânsito dispondo de placa com a numeração oficial. Deve o motorista conservar a placa de licença legível e bem visível.

Estas exigências são previstas pelo artigo 52 do Código Nacional de Trânsito, estabelece sôbre o equipamento normal obrigatório. (Estraído da revista mineira "Trânsito & Veículos").

SEU CARRO DEVE TER ÊSTE EQUIPAMENTO:

Vidro de Segurança — Espelho retrovisor — Limpador de Pára-Brisa — Luz vermelha trazeira — Refletor vermelho — Faróis Fronteiros (com luz baixa e alta) — Buzina — Luz de Parada — "Silencioso" — Duas Maneiras de Freiar — Pára-Choque — Placa de Licença — Placa de Licença e Luz

Firma particular já elaborou seu calendário para êste ano na GB

CARROS NACIONAIS

Estarão competindo êste ano na GB com um calendário bem elaborado

Dia 25 de outubro de 1964 — As 3 horas de velocidade da Barra da Tijuca.

Dia 6 de dezembro de 1964 — As 6 horas da Barra da Tijuca.

Enquanto os dirigentes do Automóvel Clube do Brasil afirmam que prosseguem os estudos na elaboração do calendário automobilístico de 1964 para a Guanabara, a firma Cássio Muniz, que no ano passado foi a única responsável pelas corridas neste Estado, já elaborou o seu.

O calendário em questão está muito bem organizado, com o aproveitamento da pista da Barra da Tijuca — melhor local da GB para se fazer corridas, tanto para o público como para os pilotos — em nada menos de três oportunidades, um circuito do Maracanã, e novas edições dos "Quilômetros de Arrancada e Subida de Montanha".

DATAS E LOCAIS

E' o seguinte o calendário, com as datas e os locais das realizações das provas:

Dia 15 de março de 1964 — Creuito do Maracanã.

Dia 3 de maio de 1964 — Circuito da Barra da Tijuca.

Dia 7 de junho de 1964 — 1a. Prova de Km. de Arrancada no Maracanã.

Dia 21 de junho de 1964 — 2a. Prova de Km. de Arrancada na Av. das Bandeiras.

Dia 12 de julho de 1964 — 3a. Prova de Km. de Arrancada na Barra da Tijuca.

Dia 2 de agôsto de 1964 — 1a. Prova de Subida de Montanha nas Canoas.

Dia 23 de agôsto de 1964 — 2a. Prova de Subida de Montanha nas Furnas.

Dia 13 de setembro de 1964 — 3a. Prova de Subida de Montenha na Tijuca.

Conselhos

ASSISTENCIA — O pequeno aguaceiro que caiu sôbre a cidade no princípio da semana, inundando ruas em virtude do péssimo estado de limpeza dos esgotos de escoamento de águas pluviais, bastou para determinar a paralisação de muitos carros por dois motivos principais, distribuidor molhado e falta de funcionamento do limpador de pára-brisas. Os dois casos ocorrem por falta de assistência ou negligência no caso do distribuidor. É do conhecimento geral que o distribuidor molhado não funciona. Para evitar êsse acidente, a grande maioria dessas peças são hoje blindadas ou à prova de água. Isso se consegue vedar-se o aparelho por meio de uma junta. Quando o veículo é atendido por uma oficina de concessionário, sempre que se abre o distribuidor procede-se à substituição da junta. Contudo, êsse cuidado não têm os "técnicos" das pontas de rua, do que resulta, mais tarde, o aborrecimento citado. Na primeira chuva mais forte, o carro pára. A segunda deficiência apontada — limpador de pára-brisas — ocorre por falta de assistência. É uma peça delicada, que exige periódicas verificações. É possível mantê-lo em perfeitas condições de funcionamento, testando-se o seu estado através de aparelhos. Também um motorista que procura o concessionário evita êsse aborrecimento.

Notícias do CRECI

O quarto curso de corretores de imóveis ministrado pelo SENAC terá seu início em meados do próximo mês de fevereiro. Este curso, instituído pelo CRECI, é imprescindível ao exercício legal da profissão. O curso terá a duração de quatro meses, com três aulas semanais e abordará conhecimentos intelectuais e técnicos. Estes conhecimentos permitirão ao corretor exercer suas funções com maior eficiência e segurança. Por outro lado, sòmente os habilitados nas provas finais poderão ser registrados no Conselho Regional dos Corretores de Imóveis.

O Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro instalou no decorrer do ano passado as delegacias de Friburgo, Petrópolis, Niterói e Teresópolis. Estas delegacias que foram criadas, principalmente, para facilitar o encaminhamento dos processos dos corretores fluminenses, ajudarão, também, a partir dêste mês a fiscalização efetiva daqueles que ilegalmente vêm exercendo a profissão de corretor de imóveis.

A Lei n.º 4.116, de 27 de agôsto de 1962, que dispõe sôbre a regulamentação do exercício da profissão de corretor de imóveis, afirma, em seu artigo terceiro, que não podem ser corretores os seguintes indivíduos: a) os que não podem ser comerciantes; b) os falidos não reabilitados e os reabilitados quando condenados por crimes falimentar; c) os que tenham sido condenados ou estejam sendo processados por infração penal de natureza infamante, tais como: falsidade, estelionato, apropriação indébita, contrabando, roubo, furto, lenocínio ou qualquer delito passível de perda do cargo público; e d) os que estiverem com o seu registro profissional cancelado.

Entre os vários passos dados pelo CRECI, a fim de regulamentar o exercício da profissão de corretor de imóveis encontram-se os seguintes: nenhum alvará será expedido a corretor que não apresente sua carteira de filiação no CRECI; as repartições estaduais, federais e municipais, só receberão impostos relativos à atividade de corretor de imóveis à vista da carteira profissional, ou, tratando-se de pessoas jurídicas, mediante a prova de seu registro no CRECI.

É de lei que todo corretor anunciante deve indicar o número de sua carteira profissional. Já de agora estão sendo recolhidos ao CRECI os anúncios que não preencham esta determinação. Averiguações serão procedidas oportunamente.

Ainda preocupados em conseguir um maior congraçamento da classe, os conselheiros do CRECI estão ultimando os detalhes para a reforma da sede do Sindicato onde, permanentemente, encontrarão os corretores, além de bar e dependências sociais, uma secretaria a seu dispor.

O sr. Sílvio Magalhães teve oportunidade de informar à nossa reportagem que a fiscalização direta do CRECI começará a ser feita ainda em janeiro. "Para tal emprêsa — disse o sr. Sílvio Magalhães — muito poderão ajudar os próprios jornais com as remessas de todos os corretores que no ato do pagamento de seus anúncios não apresentarem sua carteira profissional." O sr. Sílvio Magalhães é membro do Conselho Deliberativo do Conselho Regional de Corretores de Imóveis.

Não é pequeno o número de estrangeiros que tem procurado o CRECI para regularizar o exercício de suas profissões. Informa o CRECI que os interessados deverão apresentar, além dos documentos exigidos ao corretor nacional, prova de permanência legal e ininterrupta no país durante o último decênio.

DEFENDA SEU DINHEIRO PROCURANDO UM CORRETOR INSCRITO NO CRECI

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro 100

CENTRO — Grande oportunidade no B. Fátima. SEM ENTRADA aptos. c| quarto e sala, banh. e pequena coz. Preço a partir de 1.800 mil, prestações apenas Cr$ 27.000,00 — Visite R. Riachuelo 241. Tratar SÉRGIO CASTRO, R. do Carmo 38, 4.º andar. Tel: 32-8540 — 52-0852 — CRECI 22.

CENTRO para ent. em 60 dias mag. sobrelojas Rua do Ouvidor. 22-0387.

EDIFÍCIO NO CENTRO BANCÁRIO — Vende-se na Rua da Assembléia com loja e 7 pavimentos ocupados na maioria por locatários com contratos vencidos. CIVIA — Travessa Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Prestamos também tôdas as informações pelo telefone: 52-8166 no horário de 8h30m às 18h. (CRECI-131). 66540 100

CENTRO — Vende-se ap. de fte. Av. Rio Branco, Ed. Marquês do Herval, saleta, boa sala, banheiro, kitch, andar alto. OCTAVIO. Tel. 27-8430 ou 42-4220.

CENTRO — Vendo pront. ent. prédio com loja Rua da Carioca. — 22-0387.

CENTRO — Edifício Rio Magazin — Rua da Lapa, frente. Vende-se grupo de salas. Tratar na IMOB. CORUMBA' — Tel. 31-1662.

Lojas e Escritórios 200

AV. 13 DE MAIO — Conj. de sls. c| 90 m2. Preço: 8 milhões facilitados. Infs.: ÉRIC NYSSENS IMÓVEIS — Tel. 36-0949.

EXCELENTES LOJAS NA TIJUCA — Rua do Matoso 167 — Para todos os fins comerciais. Ótimas condições de pagamento. Obra iniciada em ritmo acelerado. Veja no local e trate diretamente à Av. Almirante Barroso 90 — 7.º andar grupo 171. Tels: 52-4555 e 32-9527. 37050 200

SOBRELOJA — Vendo, Miguel Couto c| Rosário. Negócio direto. Tel. 23-7418 até às 12h ou à noite.

LOJA EM COPACABANA — Vendo ótima para qualquer ramo pronta entrega. Tratar tels. 57-5187 e 57-2086.

Centro - Vendo no mais moderno edifício, 3 pavimentos

COM 440 m2 cada, juntos ou separados, 7 elevadores eletrônicos, entrega imediata, prédio nôvo.
Tratar, Rua 1.º de Março, 6, sala 11 — Tel: 31-1662. 17369 91

TERRENOS
TERESÓPOLIS
Cascata dos Amôres (Taboinha)

Vendemos terrenos no alto, com ruas calçadas, próximo mil metros do Centro, com água, luz, clube e piscina em construção acelerada, excelente clima. Pagamento em 40 meses.
Tratar diàriamente no local ou FIASA — Fomento Industrial e Agrícola S/A. — Rua da Alfândega, 181, 2.º andar — Tels. 43-8251 ou 43-6181. 82419 91

Magnífica Loja no Centro

Aluguel antigo, 200 m2, 18 m de fachada, com mesa telefônica de 4 troncos, em rua de grande movimento, própria para qualquer ramo de negócio. Passa-se contrato. Chamar: D. Maria, tel: 32-3674. 6802 91

APARTAMENTOS de LUXO
JARDIM BOTÂNICO
RUA EURICO CRUZ

Aguardem êsse excepcional lançamento no próximo domingo ! ! ! 17384 91

Copacabana – Pôsto 4
Escritórios e Consultórios

Vendo magníficos conjuntos, na Av. Copacabana, esq. Figueiredo Magalhães, melhor ponto de Copacabana — Todos de frente e com vista para o mar, contendo duas salas, banheiro e kitchnette, podendo servir também para moradia. "HABITE-SE" neste mês. PREÇOS Cr$ 4.600.000,00 a Cr$ 6.900.000,00. CONDIÇÕES 40% DE SINAL, que pode ser dividido em duas parcelas dentro do prazo de 10 dias; restante em 20 meses, a combinar. Tratar diretamente com o proprietário, sr. Mário — fones 43-4333, 23-2611, 52-2074, 52-2073 e 52-2072. 6777 91

Tijuca - R. Junquilhos - M. do Trapicheiro

Transfiro direitos e obrigações que tenho sôbre peq. área com 28 lotes, com água e luz, tendo vendidos, 50% e com 2 milhões a receber. Estão sendo executadas obras de urbanização pelo Estado da Guanabara. Base: 1.500 mil a vista. Aceito carro pequeno em pagamento. — Tels.: 22-3981 e 52-3511— Trav. do Ouvidor, 18 sob. 58363 91

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

TRANSFIRO, direitos e obrigações de firma de imóveis, c/ 8 anos de ativ. peq. passivo e grande ativo em bens imóveis (terrenos no perím. urbano e grandes quantias a receber de prestamistas. Exigem-se boas referências dos candidatos. Maiores detalhes, à Trav. do Ouvidor, 18 — sob. Tels. 22-3981 e 52-3511. 58364 91

Botafogo 400

BOTAFOGO — Vendo próximo ao Col. S. Inácio, 2 lindos apts. em andar alto com vista deslumbrante, tendo cada um 1 sala, banheiro completo e quitch. podendo servir para uma ou duas residências. Preço: 3 milhões cada um. Tratar tel: 25-6222. 7686 400

BOTAFOGO — Rua Alzira Côrtes n.º 5. No final da Rua Eduardo Guinle, o ponto mais aristocrático do São Clemente. Num projeto de Sérgio Bernardes, luxuosos apartamentos compostos de ótimo living, 3 bons quartos, 2 banheiros sociais em côr azulejados até o teto. Copa-cozinha, grande área de serviço com dependências de empregada. Play-ground, garagem e piscina. Sinal Cr$ 280.000,00, prestações mensais de Cr$ 65.000,00. Construção de Francisco Simões Campos & Cia. Ltda. Mais um empreendimento da Imobiliária Simper. Vendas exclusivas JULIO BOGORICIN — CRECI n.º 95. 1.ª Região. Av. Rio Branco n.º 156, s| 801. Tels.: 22-2793 e 52-8774. Informações no local, diàriamente, das 9 às 22 horas. 63061 400

VENDE-SE apto. vazio, 3 quartos, sala, todos de frente, dep. empregada, Rua Barão de Macaúbas, Botafogo. Tratar à Rua São Clemente, 319.

NO MELHOR PONTO! Entre Flamengo e Botafogo — A 10 passos da praia! Rua Barão de Itambi 55 apartamentos de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área c| tanque e WC de empregada. Edifício sôbre pilotis e com garagem! Construção e Incorporação de "M. HAZAN & NUDELMAN" (58 obras realizadas na Guanabara). Sinal desde Cr$ 265.000,00 e prestações mensais de Cr$ 41.000,00 — Veja hoje mesmo no local de 9 às 22 horas ou em nossos escritórios à Rua Mayrink Veiga 4 — 10.º pav. Tel: 23-4362, excelente oportunidade de fazer um negócio garantido!!! 7687 400

RUA BARÃO DE ITAMBI 55 — Esquina de Farani. Em Edifício sôbre pilotis, apartamentos de ampla sala, dois ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada, área c| tanque e garagem, construção e incorporação de "M. HAZAN & NUDELMAN" (58 obras realizadas na Guanabara). Informações no local de 9 às 22 horas ou em nossos escritórios à Rua Mayrink Veiga, 4 — 10.º pavimento. Tel: 23-4362. Veja hoje mesmo! Rara oportunidade. 7688 400

ATENÇÃO! Rara oportunidade! Praia de Botafogo — Vendo todos os aptos. de frente para o mar, projeto de Sérgio Bernardes em Edifício de alto luxo, funcional p| fino gôsto comp. de hall, 2 salas, 3 a 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, mais toilette, 2 quartos de empreg. copa e cozinha, lavanderia, área, garagem. Sinal 250 mil na promessa e 250 mil o saldo a combinar, finalizando em 4 anos. Tratar diretamente com 26-0281 ou 46-7603, das 9 às 21 horas, inclusive domingos com ANITA GELBERT. O mais moderno edifício com vista para tôda baía de Guanabara. Urca, Flamengo. Telefonem sem compromisso. Raro negócio! Preço 12.800.000,00

Copacabana 700

RUA JOAQUIM NABUCO, esq. Bulhões Carvalho, ap. frente, quase pronto, sala, 2 qtos. dep. emp. 3.º and. 9 milhões, à vista. 37-6523, até 21h — VIEIRA SOBRINHO (CRECI-68).

AV. ATLANTICA — 1 p| and. alto luxo, 500 m2 Área útil. Infs. ÉRIC NYSSENS IMÓVEIS — tel: 36-0949.

ATLANTICA — 460 m2. Nôvo — pronto — vazio. 120 milhões — 36-3530 — RENATO ORRICO IMÓVEIS.

COPACABANA — Pilotis, ótimo para renda ou moradia, vende-se com saleta, sala e quarto, banheiro, ótima cozinha, tanque, ótimas condições. Tel. 57-3879.

COMPRO, urgente, apto. de 2 salões, 3 qtos. demais dependencias, até 25 milhões. 37-6523, até 20h.

RUA BOLIVAR — Dois aptos. no mesmo andar, de 200 m2 cada um. 4.º and. frente, 20 milhões cada apto. 37-6523, até 21h. — VIEIRA SOBRINHO (CRECI-68).

COPACABANA — No Pôsto 4 à Rua Bolivar n.º 168 (construção a ser iniciada) excelentes apartamentos do tipo (DUPLEX). Um por andar e de frente. Hall, living c| 50m2, 3 amplos quartos c| armários embutidos e closet, sendo um de 37,80m2, um de 34,40m2 e um de 15m2, 2 banheiros, toilete, rouparia, copa-cozinha, 2 quartos e dep. de empregadas, área de serviço e garage. Área construída de 341m2 e privativa de 259m2. Preços a partir de Cr$ 17.070.000,00. Incorporação e Construção por Administração de Pires e Santos S.A. INFORMAÇÕES E VENDAS — CIVIA S.A. — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Prestamos também tôdas as informações pelo telefone 52-8166 no horário de 8h30m às 18h. (CRECI-131). 66541 700

APTO. — Vendo pequeno em construção em Cop. ótimo negócio. 52-3138 — JOÃO.

COPACABANA — Apts. de luxo c| 3 quartos c| armários, 2 salas, 2 banhs., coz., azulejo inclusive fetos, dep. emp. e garagem. Rua Bulhões de Carvalho, 614 — Tel. 42-9118.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se na Rua Domingos Ferreira, 83, apt. luxo, 3 quartos, sala, quarto, banh. completo, cozinha c| fogão 4 bôcas, qto. e depend. emp., garagem. Visitas todos os dias, melhor ocupar. Entrego desocupado em 30 dias. 5 milhões à vista e ocup. Lucro 4 mil. c 500 mil, mais Lucro Imob. Ver porteiro. Tratar tel. 52-1596 JAYME. Nada com Caixas.

COPACABANA — Vende-se Av. N. S. Cop. 1346 ap. 1107, sala, 3 qtos., c dep. completas, frente. Tratar R. Candelária, 86, tel. 23-2359 das 10 às 11 e das 15 às 16 horas.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de quarto, sala e deps. completas. Frente, em construção acelerada. Tratar: Tels. 57-5187 e 57-2086.

COPACABANA — Vendo prédio de esquina tendo 4 lojas e 4 salas, todo alugado 60 milhões. Tratar: Tels. 57-5187 e 57-2086.

COPACABANA — Vendo apt. c| 1 quarto, 1 sala, banheiro em côr, deps. emp. arm. todo pintado, só a óleo 10 milhões. Tratar tels. 57-5187 e 57-2086.

PASSO CONTRATO de pequena indústria Av. N. S. de Copacabana com ótima vitrina nº 750, sala 314.

APARTAMENTO de alto luxo em construção na 4a. Inje. Um por andar, com 300 m2 — 1 salão, 4 q., 2 banh. sociais. 2 q. em emp. garagem. Passa-se o 6.º andar — na Rua Tonelero 300 — Tratar pelo telefone 27-6557.

COP — Rua Tonelero, apto. térreo elevado, c| 3 qts., ampla sala, 2 banh. dep. empreg., garagem, vende-se por 20 milhões, sendo 8 milhões à vista. LUIZ SEABRA — CRECI — 363 — Tel. 47-7370.

TERRENO — Rua Antônio Parreiras. Vendo com 12,50 x 68,00. Único vago nesta rua. Tratar Rua 1.º de Março, 6 - sala 11 — Tel.: 31-1662.

ALDO MOURA VENDE APT. R. Bulhões de Carvalho. Chaves em Junho. Sala, 2 quartos, deps. emp. Base: Cr$ 7.000.000,00 s| juros — Sinal Cr$ 3.500.000,00. Vendo à vista. Maiores infs. na seção de Vendas. Av. Cop. 583, s| 810 tel.: 27-6471 — CRECI 330.

VENDE-SE apartamento de frente. Rua Ministro Viveiros de Castro 15, apto. 311, chaves com o porteiro — Sr. Avelino, tratar diretamente com a proprietária pelo telefone 38-2720.

ATENÇÃO — Copacabana. Compro aptos. alugados com contrato vencido. 42-9231. Atendo das 16 às 18h.

VIEIRA SOBRINHO (Cart. 68, Conselho Reg. Corret. Imóveis) tem condições p| vender o seu apt. até em 48h. 37-6523, até 21h.

COPACABANA — Vende-se apto. 2 quartos, sala, coz., banh. quart. emp. Rua Bolivar. Inform. Eudes — Imóveis. Tel. 32-1477.

COPACABANA — Edifício comercial, vende-se ótimo apto. com sala e quarto separados, cozinha e banheiro — ótimo para médicos, dentistas, ótimo ponto. Telefone 57-3879.

Flamengo 900

FLAMENGO-ROUSSEL — Vendo ap. grande, frente para o mar. Não aceito intermediários. 58-6729.

FLAMENGO — Vendo alug. sem cont. s. 3 q. dep. garagem de frente. 22-0387.

COMPRA-SE apt. de frente à praia Flamengo, 72. Mesmo alugado sem contrato até 3.200 mil pagamento total vista. ALEXANDRE KAMP. CRECI 468 — 42-5710 e 42-5773.

Ipanema 1300

APARTAMENTO NÔVO — Rua Visconde de Pirajá, 621, apt. 405 (Bar 20) — Quarto e sala separados, vendo ou permuto por apartamento em Botafogo, de dois quartos e dependências de empregada. Negócio urgente. Tratar: tel. 42-3160 ou 46-1000 ALVARO. Chaves c| encarregado.

IPANEMA — Junto ao Arpoador apto. c| 3 qts., 1 sala, varanda, dep. de emp. etc. Obras já iniciadas. Rua Francisco Otaviano 67. Cr$ 4.500.000 — Sendo 2.500 à vista o restante 47.000 mensais. Prédio de apenas 4 pavimentos único à venda. LUIZ SEABRA — CRECI — 363 — Tel. 47-7370.

RUA NASCIMENTO SILVA, 25 — Vendo apto. de luxo, pint. a óleo, 1.ª locação, 1 p| and. c| 3 qtos. finíssimos, armários embs., salão, banheiro social em côr, toilete, copa-coz., deps. compl. p| criadas, garagem. Tôdas as peças c| sinteko. Ver no local das 15 às 18h, hoje c| VICENTE. Tratar com ÉRIC NYSSENS IMÓVEIS — Rua Sta. Clara, 33 - s| 607. Tel.: 36-0949.

COMPRO apto. p| cliente em Ipanema c| 2 a 3 qtos., sala, demais deps. ÉRIC NYSSENS IMÓVEIS — Tel. 36-0949.

COBERTURA pequena. Compro mesmo, só salão, banheiro kitch. Do Leblon ao Pôsto 6. Telefonar 27-6820 — recado.

PENT-HOUSE. 800 m2. 300 m2. 5 e 3 qtos. 2 salões. 140 e 50 milhões. 36-3530.

VIEIRA SOUTO — 450 m2 — Luxo Ar cond. 4 qtos. RENATO ORRICO IMÓVEIS — 36-3530.

IPANEMA — Compro terreno c| 20x50 ou 2 de 10x50 juntos, pagto. à vista. Não sou corretor nem pretendo comissão — Fone: 27-8682 — Rodrigues.

VIEIRA SOUTO — Apto. de luxo, 500 m2. Tôdas as peças de fte. Visitas infs.: c| ÉRIC NYSSENS IMÓVEIS — Tel. 36-0949.

Leblon 1500

LEBLON — Atenção! Vendo ótimo apto. com ótima sala, 2 amplos quartos, banheiro social, quarto e banheiro de empregada — guarda carro. Ótima oportunidade tel. 57-3879.

PENT-HOUSE. 800 m2. 6 qtos., 3 salões, 5 banhs. 100 milhões — RENATO ORRICO IMÓVEIS — 36-3530.

LEBLON — A Rua Embaixador Graça Aranha ótimo terreno para residência c| 31m2 fazendo frente também para a Rua Timóteo da Costa. Preço: Cr$ 7.000.000,00 c| parte em 18 meses. CIVIA — Travessa Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Prestamos também tôdas as informações pelo telefone 52-8166 no horário de 8h30m às 18h. (CRECI-131). 66542 1500

DELFIM MOREIRA — Luxo — 1 p| and. 4 qtos., 50 milhões — 36-3530.

RESIDÊNCIAS DE LUXO — Terrenos até 1.200 m2. A partir 60 milhões. 36-3530.

Laranjeiras 1400

RUA DAS LARANJEIRAS — Casa c| terreno de 13x35, de esquina, ótima localização. Estudo propostas para vender. Marcar encontro pelo tel. 23-2080 c| sr. Celso.

CONSTRUÇÃO INICIADA — À Rua Soares Cabral n.º 21, próximo ao Fluminense, excelentes apartamentos de 2 tipos em incorporação, constando de: TIPO "A" — Vestíbulo, 2 salas, 4 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, toilete, rouparia, copa-cozinha, c| 21m2, 2 amplos quartos e dep. de empregadas, área de serviço e garage para 2 carros. Preços a partir de Cr$ 17.000.000,00. TIPO "B" — Living, 3 quartos c| armários embutidos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada, área de serviço e garage. Preços a partir de Cr$ 8.025.000,00. Incorporação e Construção por Administração de Pires e Santos S.A. Vendas e Informações: CIVIA — Travessa Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Prestamos também tôdas as informações pelo telefone 52-8166 no horário de 8h30m às 18h. (CRECI-131). 66570 1400

Tijuca 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos na Rua Santa Luiza, 82, junto à Rua São Francisco Xavier, c| 3 e 2 qts., sl., coz. e demais dependências, vaga para auto. Em final de construção. Preço a partir de Cr$ 8.750.000,00. Ver no local e tratar pelo tel.: 48-8841, diretamente com os construtores e proprietários. 30% de entrada e o saldo facilitado em 2 anos.

RUA BARÃO MESQUITA — Ap. de sl. 3 qtos. dep. emp. 4.º and. frente. Alugado. 8 milhões. Entrada 5.- Resto a combinar. Tel. 37-6523 até 21h.

ATENÇÃO — Tijuca — Compro aptos. alugados c| contrato vencido. 42-9231. Alfredo, das 16 às 18h.

ATENÇÃO! Vendo, todos de frente, já em construção adiantada, defronte da R. Professor Gabizo, edifício de só 4 pavimentos c| elevador, play-ground, composto de: hall, ampla sala, varanda, 2 quartos banheiro, cozinha, área banheiro de empregada. Sinal de Cr$ 100.000,00; na promessa Cr$ .... 100.000,00; prestações de 30 mil e o saldo em pequenas parcelas. Preço Cr$ 1.800.000,00. Tratar tels.: 46-7603 ou 26-0281, c| ANITA GELBERT. Raro negócio.

Urca 2600

RESIDÊNCIA de luxo. Nova — Moderna — 32 milhões. 36-3530.

Vila Isabel 2700

V. ISABEL — Vendo, à Rua Eng. Gama Lôbo, ótima resid. c| 4 qts. 2 salas, 2 banh. sociais, apto. emp. garage etc. em terreno de 12x30 Cr$ 20 milhões c| 50% à vista. Diretamente para visitas, 22-1678.

Central 2800

TERRENO — Intendente Magalhães — Vende-se 10x43 à beira da estrada no Bairro Malet pronto para construção. Tratar c| dr. CAMPOS — tel. 22-0110 até as 12 horas. Das 13 às 18 com ASSIS, tel. 52-5538. Preço 1.100.000,00.

MEIER — Rua Miguel Cervantes, 40. Apartamentos em local super-residencial, de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências completas de empregada e garagem. Sinal de Cr$ .... 90.000,00 e prestações mensais de Cr$ 17.500,00. Construção de Aharon Gurwicz. Vendas e informações diàriamente no local ou na Av. Almirante Barroso, 90, 7.º andar, Grupo 717. Tels.: .... 32-9527 e 52-4555. 37032 2800

MEIER — Rua Cachambi n.º 156 (a 2 minutos do Jardim do Méier). Casas de 2 andares, com amplo quintal, jardim, garagem, sala, 2 e 3 quartos, dependências completas, inclusive de empregada. Apartamentos de sala, 1, 2 e três quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Todos de frente. Pilotis. Sinal: Cr$ 150.000,00 e prestações mensais de Cr$ 25.000,00. Vendas e informações diàriamente no local ou na PREDIAL JOBER, Av. Almirante Barroso, 90, 7.º andar, grupo 717. Tels.: 32-9527 e 52-4555. 37035 2800

MADUREIRA — Um lançamento espetacular. Obra iniciada. No melhor ponto — em frente à estação (junto ao Supermercado Disco). Rua Carolina Machado, 542-548. Apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências completas — Apenas Cr$ 25.000,00 mensais sem juros. Lojas e sobrelojas apenas Cr$ 28.000,00 mensais sem juros — salas comerciais ou sala e quarto conjugados apenas Cr$ .... 18.000,00 mensais sem juros. Valorização certa pela construção de luxuoso cinema no mesmo edifício. Vendas e informações diàriamente, no local até as 22 horas ou no Av. Almirante Barroso n.º 90, 7.º andar, grupo 717. Tels.: 52-4555, 32-9527, 22-0058, 42-4723. 37038 2800

Linha Auxiliar 2900

UM LANÇAMENTO ESPETACULAR — Obra iniciada. Madureira. No melhor ponto, em frente à estação (junto ao Supermercado Disco). Rua Carolina Machado, 542-548. Apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências completas — Apenas Cr$ 25.000,00 mensais sem juros. Lojas e sobrelojas. Apenas Cr$ ...... 28.000,00 mensais sem juros. Salas comerciais ou sala e quarto conjugados. Apenas Cr$ 18.000,00 mensais sem juros. Valorização certa pela construção de luxuoso cinema no mesmo edifício. Vendas e informações diàriamente no local até 22 horas ou na Av. Almirante Barroso, 90, 7.º andar, Gr. 717. Tels. ... 52-4555, 32-9527, 22-0058 e 42-7423. 37037 2900

Leopoldina 3200

VENDEMOS excelentes apartamentos na Rua Miguel Cervantes, 140, Méier, compostos de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências completas de empregada e garagem. Sinal Cr$ 90.000,00 e prestações mensais de Cr$ 17.500,00. Construção de Aharon Gurwicz. Vendas e informações diàriamente no local ou na Av. Almirante Barroso n.º 90, 7.º andar, Grupo 717. Tels.: 32-9527 ou 52-4555. 37034 3200

UM LANÇAMENTO ESPETACULAR — Obra iniciada. No melhor ponto. Em frente à estação. Rua Carolina Machado, 542-548. Apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências completas. Apenas Cr$ 25.000,00 mensais sem juros. Lojas e sobrelojas apenas Cr$ 28.000,00 mensais sem juros. Salas comerciais ou sala e quarto conjugados Apenas Cr$ 18.000,00 mensais sem juros. Valorização certa pela construção de luxuoso cinema no mesmo edifício. Vendas e informações diàriamente no local ou na Av. Almirante Barroso, 90, 7.º andar, grupo 717. Tels.: 52-4555, 32-9527, 22-0058 e 42-4723. 37036 3200

Jacarepaguá 3001

JACAREPAGUA Taquara — Vende-se grande área de 5.518 m2 — com luz, árvores frutíferas, água própria, ótimo para construir casa ou indústria. Tel. 57-3879.

Niterói 3300

TRIBORÓ — Vendo ter. c| 5 mil m2 c| água, luz, frente p| R. Amaral Peixoto condução na porta. Tel. 47-9535 — LUIZ.

NITERÓI — Vendo linda residência com belíssima vista para o mar, com grande salão, 5 grandes quartos, copa-cozinha, demais peças. Tel. 57-3879.

Petrópolis 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se três casas dois quartos, sala, cozinha e banheiro, Rua Alfredo Schlick nº 594, nº 608 e 614-A. Ônibus Chácara Flora à porta. Mais informações sr. OTO no local.

PETROPOLIS — Vendemos à Rua 7 de Setembro, 43 (ao lado da Praça D. Pedro) apto. de salão, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, dep. de empregada (área 85 m2). Tratar no local. Informações no Rio à Rua 7 de Setembro 67 — g|403. Tel. 52-1604.

VENDE-SE ou aluga-se casa centro jardim, c| 4 qtos., 2 sls., garagem. Tel. 30-1181.

Sítios e Fazendas 3800

FAZENDA EM FRIBURGO — Vende-se uma área de terras c| 70 alqueires, muita mata, pequenas benfeitorias, fartura de água propria, muitas nascentes, riachos e belíssimo rio, muita caça, altitude de 600 metros; lugar muito bonito, pitoresco e saudável. Não tem estrada nem sede. Preço: Cr$ 6 milhões, sendo Cr$ 1 milhão de entrada, e 50 mensalidades de Cr$ 100 mil. Tratar com Sr. ANDRADE, diàriamente até as 21 horas, pelo tel. 2188, Friburgo. 69 EBICI

SITIO — Vendo 50.000 m2, 2.000 laranj. grd. nascente, plano, sem casa, 3 milhões. FRANCISCO — 42-5910. 18388 3800

SITIO — Vendo 24.000 m2, 2 km da estação, grd. nascente, 100 mtes. frente, frutas, 1 milhão — FRANCISCO — 42-5910. 18389 3800

Zona de Veraneio 3900

BARRA DE GUARATIBA — Vendo casa mob., gel. — centro de terreno (700 m2) p| Cr$ .... 3.500.000,00 sendo Cr$ 1.500.000,00 de entrada e o saldo a combinar — Tel. 27-7271.

ARARUAMA — PRAIA — Lotes de 600m2 — 80 prestações, a partir de Cr$ 1.560,. Infs.: ALDEA IMÓVEIS — R. Senador Dantas, 117 - s| 506. Tel.: 52-3327. 63830 3900

CAMBUQUIRA — Vendo ótima casa para pronta entrega. Tratar tels. 57-5187 e 57-2086.

ARARUAMA — Vende-se residência centro de terreno, acabamento de luxo. Mobiliada, 150 m2 construída. Base de 10 milhões. Informações tel. 36-2490.

LOTEAMENTO — Vendo 56.000m2 à 350 mts. da estação de Queimados. 16 milhões. FRANCISCO — 42-5910. 18390 91

LARANJEIRAS
TERRENO

Vendo lote 20,50 x 30, Rua Prof. Luiz Catanhede, frente ao n.º 192, início da rua. Tratar Av. Rio Branco, 108, sala 1702. Tel.: 22-4163 — Mário Minim. 18381 91

Locação de Casas e Apartamentos

Centro 1

LOJA — Tem fôrça. comercio e indústria. Rua Lapa, 113-A. Telefone, 28-4901.

ALUGA-SE à Rua Sta. Luzia, 799 Gr. 1401 1 boa sala com 18m2, direito ao uso de 2 aparelhos telefônicos.

Lojas e Escritórios 2

SALA — Procura-se para aulas de Inglês em Copacabana. Tratar com Srta. Aurea pelo telefone: 25-9812. 78275 2

ALUGAM-SE salas de frente, na Rua da Relação, 55 — Ver com o porteiro e tratar com o sr. Estêves. Tel.: 32-8902. 66950 2

Copacabana-Leme 8

PARA EMBAIXADA ou família de tratamento, aluga-se apto. c| 2 salões, 4 quartos, 3 banheiros sociais, garagem, etc. Contrato por um ano ou para temporada. Preço 350 mil mais taxas. Av. Copacabana, 400, apto. 302. Chaves na portaria com sr. João.

COPACABANA— Alugo p| veraneio confortável apto. totalmente mobiliado com geladeira inclusive, composto de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, deps. empreg. e garagem. Ver de segunda em diante a Rua Inhangá 39 apto. 1003. 66277 8

TEMPORADA — Apartamentos e quartos mobiliados na Zona Sul — 47-9904 — (Copacabana).

TEMPORADA — Alug. aptos. mobiliados. 1, 2 e 3 qtos. — EMPRINCOR. Barata Ribeiro, 90, apto. 307 — Tel. 36-6200.

CASA MOBIL. — Perto da praia 30 a 40 dias a partir de fevereiro, 27-9546.

VERÃO — Apto. frente, mob., 3 qtos., 1 s., dep., gel., telf., tTV. Inf. 37-4217.

ALUGA-SE — A pessoa em trânsito, quarto em apto. de luxo. Diárias de 2 e 3.000. 47-5654.

COPACABANA — Alugo temporada apto. pequeno, nôvo. T. .. 57-9702

TEMPORADA — Jan., fev. Alugo apto. mobiliado c| geladeira — 1a. loc. — 57-2342.

POR TEMPORADA — Apto. confortável, 2 qtos. Cr$ 200.000,00, livre. Sta. Clara 154|402.

PÔSTO 4 — Aluga-se um quarto bem mobiliado. Rua Leopoldo Miguês nº. 19, apto. 901, Copacabana.

ARPOADOR — Temporada, alugam-se aptos. qto. e sala sep., etc. Prédio à b-mar. Ver R. Francisco Otaviano, 240 c| zelador. Tratar 57-1084.

TURISTAS — Môças, aceito ambiente luxo. 57-1670, apto. 602.

ALUGA-SE — Uma vaga para rapaz com ou sem refeições, tel. 57-5526.

TEMPORADA: Apartamento mobiliado. Grande sala, dois quartos. Vista panorâmica — Tel.: 57-2493.

TEMPORADA — Aluga apto. frente mob., qto. s. seps., deps. Aluguel 120 mil por mês. Tratar Sta. Clara 36, apto. 201.

ALUGUEL ANTIGO — Compro contrato à vista. Sr. Décio, — 36-3330.

QUADRA DA PRAIA — Figueiredo Magalhães — Aluga-se ótimo quarto mobiliado a senhor de trato. Cr$ 40.000,00. Tel. 36-2434.

ALUGA-SE apto. duplex atrás Copacabana-Pálace, R. General Barbosa Lima, 65 — varanda, 3 quartos, 2 salas, sinteco e dependências. Chaves c| porteiro.

VAGA AUTOMÓVEL — Pôsto 5 — Dez mil. — 27-7006.

ALUGA-SE por dois meses, apartamento mobiliado. Tel.: 27-8749.

COPACABANA — Aluga-se amplo quarto, a 100 m da praia. Sòmente turistas ou pessoas a negócios. Informações. Tel.: 36-2490.

Flamengo 10

ALUGA-SE apto. fino com cortinas: 1 saleta, 2 salas, sala jantar, 3 quartos, cozinha e dependência e garagem. Aluguel: 150.000,00. — Rua Almirante Tamandaré, 21 - 11.º ap. 1101 — Tel.: 45-9243.

Ipanema 12

IPANEMA — Aluga-se temporada em distinto ambiente para casal de turistas, apto. mob. todo conforto ou parte do apartamento, sala, 2 quartos, dep. geladeira, louça, etc. Preço a combinar. — Tel. 47-3708.

IPANEMA — Alugo ótimo apto. mob. c| 3 qtos., sala etc. gel., tel. para fevereiro e março — Temporada Cr$ 500.000,00. Tel... 27-7271.

IPANEMA — Aluga-se em edifício de luxo. Apto. de sala, 2 qtos. banheiro, cozinha, dependência de empregada e garagem. Tôdas as peças grandes. Somente a família pequena e de alto tratamento. Rua Barão da Tôrre 529. Chaves no apto. 301. 67955 12

Laranjeiras 16

APTO. — Particular procura apto. até 40 mil cruzeiros mensais. Sr. Portela, tel. 31-0843.

Petrópolis 35

PETRÓPOLIS — Temporada — Aluga-se magnífica residência Quitandinha, com 120 m2. Totalmente mobiliada — cortinas, tapêtes. Terreno com 6.500 m2, caseiro. Tratar pelo telefone 32-3199.

PETRÓPOLIS — Alugo para verão à pr. Visc. Rio Branco, 6, apto. 1104. Chaves c| porteiro. — Tel. 37-6742.

ALUGA-SE qto. c| refeição para o verão. Tel. 2142.

Teresópolis 36

ALUGA-SE — Temporada, no Alto, apto. 1a. habitação, mobiliado, c| geladeira, 2 qtos., sala e dependências. Ver na Rua Gonçalo de Castro, Ed. Vista Soberba, apto. 306, c| porteiro. Tratar 36-1453.

TERESÓPOLIS — Aluga-se temporada verão pequeno apartamento mobiliado. Aluguel Cr$ 30.000,00 mensais. Ver e tratar dias 4 e 5 Rua Governador Roberto Silveira 503 apto. 103, — Bairro Vidigueira, Várzea. 25974 36

TERESÓPOLIS — Alugo p| verão apto. mobiliado com deslumbrante vista para as montanhas, constituído de: varanda, amplo dormitório c| armários embutidos, confortável banheiro social. Tel: 3148 e 3870, sr. RAUL. 66278 36

ALUGA-SE — Temporada ou 1 ano, casa c| tel., 3 qtos. c| arm.. 3 salas, 3 banheiros e gar. Tratar 37-3258. Ver à Rua Sincorá, 81.

TERESÓPOLIS — Apto. mob., 2 qts. amplos, sal., coz., e banh.º, área de tanque, banh.º emp. Tratar tel.: 3336.

ALUGO apto. mobiliado p| temporada - Av. Feliciano Sodré, 587, ap. 305. Ver sábado e domingo. Inf.: 26-7969. — Rio.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa mobiliada para verão, junto ao Golf Club. Tratar c|Nilson no Clube das Lucas.

TERESÓPOLIS — Casa temp. c| móveis sal., qto., cozinha, banh.º, área de tanque peq., jardim ent. p| carro, mensal. Cr$ 70.000,00. Tratar: 3336.

Friburgo 37

FRIBURGO — Aluga-se apart. para verão. Mobiliado. Tudo nôvo. Inf. 34-7829.

FRIBURGO — Aluga-se casa para temporada. Ver e tratar com o sr. Adelino Pimentel no bairro do Cônego.

MURI (Friburgo) — Aluga-se a veranistas casa mobiliada, diretamente na estrada de rodagem, tem garagem. Inf: 52-9005 (Sr. Geraldo).

Zonas de Veraneio 39

LAMBARI — Alugamos apto. mobiliado em edif. com piscina, play-ground etc. Capela Imóveis — Tel: 32-7536 — CRECI 446. 67899 39

ALUGA-SE Barra de São João casas boas veraneio, mobiliada, água, luz elétrica junto a praia, muita pescaria. Ver e tratar no local com o sr. João Pajunk.

CAXAMBU — Aluga-se apartamento mobiliado nôvo de frente. Tratar 47-0706 — LOPES. 67898 39

CABO FRIO — Janeiro, alugo apto. conjunto canal — 70.000,00 — Tel.: 28-9067.

PRAIA — Terrenos. Vendem-se s|entrada e sem juros. Com água e luz. A uma hora do Rio. Preço: cento e oitenta mil cruzeiros. Pago em 60 prestações de Cr$ ...... 3.000,00 mensais. Informações com dona Catharina. Tel.: 22-3606.

PROCURA-SE, para alugar mês fevereiro casa com piscina em Petrópolis, Teresópolis, Friburgo ou imediações. Tratar pelo telefone 27-3141.

PROCURA-SE CASA PARA ALUGAR

Vazia com salas espaçosas, 4 quartos, 2 banheiros em Ipanema, Leblon, Jardim Botânico para família de tratamento.
Telefonar para 26-1536. 12336 38

OURO E JÓIAS

JOGO DE BRINCOS e anel de água-marinhas, 150 mil, tudo feitio repolho — 37-3760.

COMPRA-SE jóias ou cautelas atendo a domicílio pago à vista. Valorizo o maximo — 37-3760.

BRILHANTE c| 6 quilates e 30 branco, puríssimos, vendo ou faço trocas. 57-4079 e 37-1386. Av. Copacabana, 796, s| 204.

VENDO urgente um brilhante aproximado 4 kl, branco, comercial puro 100%. Tel.: 42-5400.

Oportunidade rara em jóias

Renove sua jóia usada para outra moderna e nova, pagando apenas um módico feitio. Se deseja também trocar sua antiga jóia por outra moderna e nova, ou mesmo vendê-la por bom preço, procure-nos. Joalheria Hora Exata Ltda., Rua Santa Clara — s/loja 202. 13401 76

CAUTELAS E JÓIAS

Brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias, etc. Compro. Preferência negócio de vulto. Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Rua da Carioca n.º 59 - 1.º andar, sala 1. Tel. 42-5400. 11882 76

Cautelas: Brilhantes - Jóias

Brilhantes BR. ou AM. puros ou com defeitos, pago pela nova valorização! Compro cautelas, jóias, etc. Pago à vista! Atendo a domicílio — Rua do Ouvidor n.º 169 — 3.º andar — Sala 301 — SR. RENÊ — Telefone: 43-5233, esq. do Uruguaiana. 7683 76

BRILHANTES — JÓIAS — CAUTELAS

Compro. Pago o justo valor atual em seu brilhante. Compro jóias de ouro, plt., etc. Compro Cautelas da Cxa. Econômica. Pagamento imediato. Consulte-nos e comprove. Atendo a domicílio. RUA URUGUAIANA, 86 — 7.º ANDAR, SALA 703. TEL. 43-2312. ESQUINA DE OUVIDOR. 6794 76

CAUTELAS
JÓIAS E MERCADORIAS

Compro, da Caixa Econômica, brilhantes, platina, ouro velho, prata e tudo de valor. Atendo a domicílio. Pago melhor preço. Av. 13 de Maio, 47 6.º andar Sala 610 Tel: p/favor 52-0860. Jorge. 66435 76

EMPREGOS DIVERSOS

CHOFER — Precisa-se, com longa prática, educado, que dê referências, para trabalhar em casa de família de tratamento. Telefonar para 42-6013, Dona Elga.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES — Precisa de atendente. Av. Copacabana 782 ap. 601.

CABELEIREIROS, MANICURES — Ensino a colocar unhas postiças, cílios artificiais implantados, limpeza de pele, depilação, maquilagem. Ensino a profissionais e amadores particulares. Nos salões e residências, atendo chamados para colocar unhas, cílios, etc. Vendo unhas atacado, varejo, cílios etc. Fone 52-9521.

OFERECE-SE 1 faxineiro p| casa família, diarista tem referências — 51-3922.

AUXILIAR de contabilidade, môça precisa-se. Tel.: 22-3344 de 13 às 14 horas.

OFERECE-SE um senhor p| jardineiro ou copeiro. Serve à francesa. Tel.: 22-0621.

TOPÓGRAFO — Precisa-se. Rua Senador Dantas, 71.

DACTILÓGRAFA môça, precisa-se meio horário. Rua Senador Dantas, 71, loja.

Empre. domésticos 51

ALERTA ofereço ótimas empregadas estrangeiras. Cozinheiras copeiras e babás c| ótimas referências. Ag. OLGA — 37-7191. 12111 51

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Casal sem filhos precisa empregada para todo serviço, menos lavagem de roupa e dormindo fora do local de trabalho. Exigem-se referências. Prefere-se nacionalidade ou origem portuguêsa. Paga-se bem. — Rua Honório de Barros 28 apto. 201 — Flamengo.

PRECISA-SE empregada para todo serviço em casa de pequena família. Pago 15 mil cruzeiros. Não se apresente sem referências. Ipanema — Rua Visc. Pirajá, 203 — ap. 501.

IPANEMA — Pça. da Paz. Precisa-se empregada para todo serviço de apartamento pequeno de pessoa que trabalha fora e tem 1 menina de 7 anos. Tratar: Rua Maria Quitéria 77.

PRECISA-SE — Empregada só na parte da manhã, para todo serviço c| referência. Tel.: 25-9788.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço de casa de duas pessoas, menos lavar. Exigem-se referências. Rua Almirante Salgado, 158. Tel.: 25-7362.

EMPREGADA sabendo dirigir e determinar cozinha de trivial fino e variado, deve servir à mesa e lavar roupa de uso pessoal à máquina. Sòmente pessoa de grande desembaraço, limpa e apresentável. Pedem-se carteira e referências. Paga-se 20.000,00. Não dorme no emprêgo. Tratar com o sr. Mário na Portaria. Rua Toneleros, 83.

FAMÍLIA americana precisa empregada todo serviço. Paga-se muito bem. Tel.: 27-0862.

OFEREÇO arrumadeira e babás. Algumas são estrangeiras. Tels.: 32-0584 e 32-5556. Dona Conceição.

OFERECEM-SE diaristas, faxineiras, cozinheiras, lava, engoma. — Tel.: 22-5557.

EMPREGADA — competente, boa presença, p| peq. fam. de trato, paga-se até 20.000,00. Só c| doc. e ref. Toneleros, 239 - apto. 1001.

AGÊNCIA RIZZO oferece copeiras, arrum., cozinheiras, banqueteiras, babás, faxineiros etc. Tel. 52-5644.

OFERECE-SE 1 empreg. t| serviço casal ou pessoa só. 22-5557.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço casal, preferência portuguêsa. Tel.: 36-1188.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para 3 pessoas. Exigem-se referências. Até 12,30 ou depois de 19,30 horas. R. Viúva Lacerda, 24, ap. 201 — 26-6009 — Humaitá.

Cozinheiras 52

COZINHEIRA — Precisa-se para família de quatro pessoas. Trivial fino. Ordenado Cr$ 20.000,00 mensais. Tratar à Rua Xavier da Silveira, 92, apto. 301.

OFEREÇO — 3 ótimas cozinheiras. Ótimas referências, 1 é forno, fogão. Agência OLGA — 37-7191. 12408 52

À RUA PINTO GUEDES, 124 — Muda, família de respeito, 3 pessoas, precisa para cozinhar e pequenos serviços, ótima dormida, Ordenado Cr$ 13.000,00. Tel.... 28-0066.

DONAS DE CASA. cozinheiras, babás, copeiras com teste e saúde, selecionada por pessoa idônea, serviço social — 52-1555. 18391 52

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira que também passe alguma roupa. Praia de Botafogo, 28, ap. 302. Paga-se Cr$ 15.000,00. Tel.: 45-0492.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, competente, que dê referências. Paga-se muito bem. Telefonar para 42-6013, dona Elga.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para família pequena. Paga-se Cr$ 50 mil. Praia do Flamengo, n.º 332 - apto. 801. Telefone: 25-1573.

COZINHEIRA — Precisa-se, que possa viajar Itaipava família de tratamento, trivial variado. — Pede-se referências. Tel.: 27-3887 — Leblon. Ordenado: 20.000,00.

COZINHEIRA — 20.000 cruzs. — Precisa-se, competente, sabendo ler e escrever e dando referências. Av. Epitácio Pessoa, 744, próximo à R. Montenegro.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Av. Ruy Barbosa, 170| 404. Flamengo.

PRECISO cozinheiras, arrumadeiras, 15 a 25 mil, pode pernoitar na Agência R. Joaquim Silva, 123.

COZINHEIRA — Precisa-se para 3 pessoas, trivial fino, à Rua Leopoldo Miguez, 76, ap. 201. — Exigem-se referências. Cr$ 17.000,00.

EMPREGADA para cozinhar e lavar. Precisa-se à Rua Hilário Gouveia, 53, apto. 602. Ordenado: Cr$ 20.000,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal que cozinhe trivial fino. Paga-se Cr$ 18.000,00. Pede-se referências. Av. Vieira Souto, 220, apto. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se sòmente para cozinhar. Ordenado: Cr$ 18.000,00. Rua Constante Ramos, 67, apto. 301.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA — Para 3 pessoas. Paga-se bem. Rua República do Peru, 124, apto. 901. Tel. 37-1410, c| Virginia.

COZINHEIRA — 18.000 — Precisa-se. Gomes Carneiro, 141, apto. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso, todo serviço 2 pessoas. R. Constante Ramos, 114, apto. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira. Pede-se referência. Tratar pelo telefone 27-5941. — Rua Codajaz, 567, Leblon.

PRECISA-SE de cozinheira para pequena família, trivial fino. Paga-se bem. Rua Bulhões de Carvalho, 498, ap. 401. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, portuguêsa ou espanhola, para casa de tratamento, que durma no local. Exigem-se referências e que seja competente. Paga-se bem. Não precisa se apresentar quem não estiver em condições. Tratar depois das 10 horas, à Rua Joaquim Nabuco, 142 apto. 501 — Copacabana.

PRECISA-SE — Coz. e copeira p| casal americano, paga-se bem — 25-5276 — LUCILA. 18392 52

Arrum. e Copeiras 53

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Procura-se, competente, que traga referências. Telefonar para dona Elga: 42-6013.

OFEREÇO copeira portuguêsa e uma babá. Ótimas referências — Agência OLGA — 37-7191. 12410 53

SENHOR — Ofereço-me casa familiar como copeiro arrumador, durante férias, janeiro, fevereiro e março. Tel. 27-6128.

PRECISA-SE de copeira de preferência portuguêsa de 25 a 30 anos para casa de família. Pede-se referência. Ordenado Cr$ 20.000,00. Tratar c| Da. Daura. Fone: 46-8180.

COPEIRO — Estrangeiro oferece-se. Tel.: 34-3751.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, com prática e que dê referências. Telefonar: 57-9439.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, que possa viajar para Itaipava — Pede-se referências. Tel. 27-3887 — Leblon. Ordenado 15.000,00.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Procura-se, de boa aparência e com prática. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Leopoldo Miguez, 15, 10º and. Cop. 57-9823.

OFERECE-SE copeira-arrumadeira portuguêsa, 15.000,00, bairro preferência Botafogo, Flamengo, — 23-0446.

COPEIRA — De preferência portuguêsa, de boa aparência, prática e de serviço em casa de família de tratamento, com referência, precisa-se. Praia do Flamengo, 362, apto. 201. Das 9 às 14 horas. Paga-se bem.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se, portuguêsa ou espanhola, que dê referências. Paga-se bem. Tratar depois das 10 horas, na Rua Joaquim Nabuco, 142, apto. 501 — Copacabana.

OFEREÇO cozinheiras e arrumadeiras, copeiras. Tels.: 32-0584 e 32-5556. Dona Conceição.

Babás e Govern. 54

BABÁ — Precisa-se, de boa saúde, relativamente jovem, para tratar de 3 crianças, que dê referências. Paga-se muito bem. Telefonar para 42-6013, dona Elga.

PRECISA-SE de babá, portuguêsa, com prática, para criança de 6 meses. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Fone: 46-9030 — Avenida Portugal, 644.

OFEREÇO ótima babá portuguêsa. Ótimas referências. Agência OLGA — 37-7191. 12409 54

BABÁ — Precisa-se de uma competente, boa aparência, para tomar conta de 3 crianças, estando uma no colégio. Ordenado 25 mil, Exigem-se referências. Tratar na Rua Aires Saldanha, 127, ap. 601.

BABÁ — ARRUMADEIRA — Precisa-se portuguêsa ou espanhola para menino de 8 anos. Paga-se Cr$ 20.000,00. Praia do Flamengo, n.º 332 — apto. 801. Telefone: 25-1573.

BABÁ — Precisa-se. Boa aparência para criança, 9 meses. Pede-se referência. Paga-se bem. Rua Souza Lima, 422, ap. 701. Tel. 47-9955.

OFERECE-SE 1 senhora acompanhante p| doente ou pessoa idosa c| prática enfermagem. 22-5557.

AUXILIAR CONTABILIDADE

Precisa-se com bons conhecimentos de contabilidade e datilografia para contabilidade mecanizada. Escritório em Copacabana. Apresentar-se com documentos à Av. Prado Júnior, 257 — loja — so Sr. MESSIAS. 11852 55

Operador de Raios X Industrial

Favor apresentar-se na EBSE — Av. Brasil, 10.335 — Olaria — procurar o Sr. Saraiva. 66257 55

PORTEIRO

Precisa-se com prática, boa aparência, educado e que apresente referências Av. Gomes Freire, 471 — Dep. Pessoal 84446 55

Máq. Diversas 88

VENDE-SE máquina de costura Industrial pela melhor oferta. Telefone 57-5435.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMATIC

Tampo de fórmica, pouco uso, fino gôsto, 190 mil. Av. Copacabana, 610, loja 7. 12398 88

Achados e Perdidos 61

PEDE-SE a quem encontrou as carteiras de identidade n.º 082 do Inspetor do Trabalho Geraldo Sarmento Aragão (mat. 2.082.043), perdida juntamente com a do Ministério da Guerra n.º 141.978, o favor de encaminhá-las à Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, que será gratificado.

PASTA C| DOCUMENTOS — Extraviou-se c| diversos papéis, inclusive do condomínio da R. Dona Delfina, 15. Gratifica-se. Procurar dr. Leon — Tels.: 37-0422 e 43-3104.

FOI PERDIDA a carteira da Ordem dos Músicos do Brasil de n.º 3237, pertencente a Antônio Rei.

PERDEU-SE, dia 30, pequena tapeçaria, grande estimação, começo Rua Siqueira Campos. Gratifica-se muito bem. Tel. 47-3756.

Cartão do D.R.M. Extraviado

Em nome de Editôra Nacional de Direito Ltda. Inscrição n.º 161.742. Qualquer informe telefonar para 31-2418. Despachante Assílio Araújo. 17361 61

Diversos 74

UNHAS POSTIÇAS — Cílios artificiais. Coloco, sua residência, salões etc. unhas postiças, colocação 2.000,00, com unhas 4.000. Cílios artificiais implantados e que você mesma coloca. Massagem manual, vibratória, ginástica para emagrecer, engordar, estética geral. Remoção celulites, flacidez. Ensino as profissões. Fone 52-9521. Limpeza de pele. Depilação.

MANICURE — Atende a domicílio, mãos Cr$ 250,0; pés Cr$ 400,00 — Tel. 57-2982.

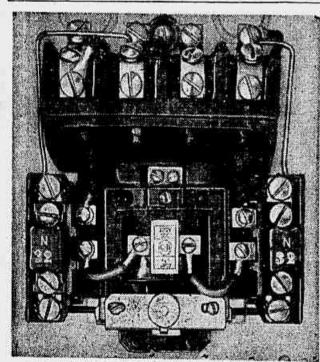
BETH — Cabeleireira, manicure e pedicure a domicílio ou na residência. Tel. 57-0741.

Sócios e Represent. 77

PROCURO ALFAIATE para sócio. Tel.: 45-6324, Ronaldo.

Modas e Bordados 81

PINTURA em tecido, executa-se e ensina-se em 3 aulas. 57-9095.

MÁQUINAS EM GERAL

CHAVES MAGNÉTICAS C. B.

Construção e funcionamento segundo Normas Americanas

Simplicidade — Robustez — Qualidade

Rio 22-4059 — S. Paulo 32-7731
Inválidos 22-8951 — Florêncio de 33-3744
194 52-4989 — Abreu 401 37-4612

66059

EM TORNEIRAS Exija a Marca CRE Para sua garantia

Animais e Aves 63

TARTARUGAS, carpas e peixes para aquário, vendo barato. Telefone 37-9524.

PASTOR ALEMÃO — Fêmea 2 1|2 meses, filha camp. Axel Jagu. Reg. BKC. Tel. M. Hermes 835.

COSTA BRAVA CANIL anunciando nova ninhada "Poodle". Tamanho menor que miniatura. Parentes importados. Informações: 47-4500.

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE casaco, estolas de pele. Também onças. — 37-7616.

COMPRO antiguidades, tudo, porcelanas, baixelas, cristais, bandejas, obj. de arte, quadros etc. — Tel.: 58-8352.

MOEDAS antigas compro p| minha coleção. Vou a domicílio. — Tel.: 58-8352.

ENCERADEIRAS — Electrolux nova pela metade do preço. Arno desde 25.000,00, outras marcas 15.000,00. Rua Acre, 84, sala 1.

COMPRO TUDO — Livros — Pratas — Cristais — Antiguidades — Objetos de arte e adorno. 45-9710

ELECTROLUX, aspirador na embalagem, 35 mil e enceradeira 33 mil. Av. Copacabana, 71 ap. 402.

ENCERADEIRA 3 escôvas. Vendo 13 mil. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 1102.

TELEFONES americanos, iluminados, com regulagem do volume da campainha, tipo Princess, marca Kellog, várias côres. Instalações grátis. "MY HOUSE", Rua Barata Ribeiro, 759, 611 e 512. Tels.: 57-6195 e 36-4656.

MOEDAS, medalhas, condecorações, comendas, objetos de arte, cédulas, colecionador, compra e faz permutas. Av. Copacabana, 995, s| 204. Tel.: 36-7518, Ubirajara.

BONITA ESTOLLA — Branco de pele, 30 mil. Tel.: 37-7616.

CASACO DE PELE 3|4 Monto Doree — Ocasião. — 37-7616.

ENCERADEIRA — 3 escôvas. Perfeita, Marca. Simens. 25 mil — Tel.: 37-7616.

TELEFONES Ericsson de uma só peça, de discar embaixo, suecos de 1964, modêlo J.K., várias côres. Instalações grátis. "MY HOUSE", Rua Barata Ribeiro, 512, 611 e 759. Tels.: 57-6195 e 36-4656.

TELEFONES JK Ericson, monopeça o melhor preço em R. C. Barroca, 45 mil. Praça N. Sra. da Paz, Rua Joana Angélica, 116, s| 202. Tel. 47-8292 até 22 horas e domingos.

COMPRO 1 piano, 1 TV, 1 geladeira, 1 acordeão, 1 máq. de lavar e 1 de escrever, 1 Hi-Fi, 1 dormitório. A vista — Tel.: 57-0960.

NOVIDADES PARA PRESENTES — R. C. Barroca — Vende pelo menor preço da praça: balança "Borg", secalor de cabelos, conj. c| sec. unhas, ferro GE à vapor, abridores de latas elétrico e manual conj. c| amolador de facas. Toast-D-Oven GE, aço inox., panela elétrica Dormeyer, cosinhador de ovos Sumbeam, quebrador de gêlo elétrico Rival, telefones Ericson, monopeça JK etc. Praça N. S. da Paz, Rua Joana Angelica, 116, s| 202. Tel. 47-8292 aét às 22 e domingos.

RELÓGIO de bôlsa ouro — Pesado, melhor marca do mundo. Cronômetro marca Glashütte. — Telefone 37-7616.

BONITA, legítima. Alfinete de pérola. — 37-7616.

TV 19" ZENITH 1964 — Contrôle remoto sem fio (Space-command). Temos também as últimas novidades em eletrodomésticos, pelo preço mais barato da praça. R. C. BARROCA. Praça N. S. da Paz, Rua Joana Angélica, 116 s| 202, até 22h e domingos .... 47-8292.

OPORTUNIDADE — Vendem-se sofá-cama vulca nôvo, Cr$ ...... 40.000,00; 2 poltronas brancas, Cr$ 30.000,00 (2); 1 escrivaninha marfim, abajures, adornos e outros artigos domésticos. Ver na Av. Rui Barbosa, 170|404 — Flamengo.

VENTILADORES, circuladores de ar, exaustores para cozinha e aparelhos de ar refrigerado das marcas GE, Contact, Arno, Eletromar e Fast, para pagamento à vista não compre sem consultar nossos preços. Rua Joaquim Palhares, 104, Estácio de Sá. Tel.: 48-1767.

TELEFONES antigos do século passado (funcionando), modelos dinamarqueses, americanos e suecos, instalações grátis. "MY HOUSE" — Rua Barata Ribeiro, 611, 512 e 759. Tels.: 36-4656 e 57-6195.

MAQUINA DE ESCREVER Smith, vendo, perfeita, Cr$ 50 mil. Teófilo Otoni, 113, 1.º andar, sala 2.

SELOS — Compre coleções. Tel.: 52-9194, sr. João.

Casas Comerciais C. V. de Indústrias e 90

VENDE-SE INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES EM FUNCIONAMENTO - Embalagem patenteada, estoque, máquinas e instalações. Base 15 milhões. Cartas para Estado da Guanabara c| sr. ALBERTO — Av. N. S. Copacabana 581 loja 9 subsolo. 66284 90

COLÉGIO

Vende-se com excelentes instalações, localizado na melhor rua da Tijuca. Cursos: Primário, Ginasial e Científico.
Preço com o imóvel — Cr$ 32.000.000,00.
Preço sem o imóvel — Cr$ 12.000.000,00.
Cartas para 6813, portaria dêste jornal. 6813 90

Móveis e Decorações

VENDE-SE uma estante grande Kastrup c| vidros marteladas, um guarda-casaca e um guarda-roupas solteiro. Ver pela manhã na Rua Marquês de Abrantes n.º 191, apto. 201.

MÓVEIS DE JACARANDÁ — Para pronta entrega; mesas redondas de abrir, 50 mil; fixa 45 mil; arcas de jacarandá a partir de 40 mil; decapê 25 mil; cadeiras de jacarandá, Império 17 mil; pé de cachimbo, 15 mil; poltronas, 25 mil; mesas holandesas a partir de 30 mil; mesinhas de frente e lado de sofá, a partir de 17 mil. Tudo diretamente da fábrica. R. Barata Ribeiro, 818, Sobreloja, diàriamente até as 21 horas.

SOFÁ-CAMA — 17 mil — Tecido luxo. Fábrica: Av. 13 Maio, 23, s| 304.

PERSIANAS enxugadores de roupas e sinteko. Orçamentos c| compromisso. Facilitamos. Tel. 38-7131.

VENESIANAS — Reformas cordas, cadarços, cabos de aço, s. roupa. Tel. 22-8666, Augusto.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica de 45.000 por 17.000. Não compre s| verificar n|artigos. Rua México, 41 - sala 604.

VENDEM-SE lustres de cristal antigo, grupos de sala e "buffet" Av. Copacabana, 1182, apto. 302 — 27-0105.

COMPRO TUDO — Livros, pratas, cristais antiguidades objetos de arte e adôrno. Tel.: 45-9710.

FAZ-SE — Decapê velho; executa-se trabalho de douração, laqueam-se móveis. Tel.: 32-8605 — OLIVEIRA.

VENDEM-SE 6 maravilhosos lustres franceses, um console veneziano e alguns lindos quadros a óleo. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

SERVIÇO EM ALUMÍNIO

Port./P. box-fech de varandas, áreas, divisão de esc. P/valvém Globo — Fone 52-4666. 18354 83

SINTEKO — VITRIFICAÇÃO

No assoalho ou só raspa-se p/ cêra — 57-8583 e 26-6407. Mário. 12389 83

GRUPO ESTOFADO

Vendo lindo grupo forrado em sêda verde e adamascado. Vale 360 mil. Vendo urgente por 250 mil. Av. Copacabana 610, loja 7. 12399 83

Vitrificação de assoalhos

Raspagem para cêra e sinteko. Tel. 58-2815. 13574 83

PERSIANAS — Enxugadores de roupa e Sinteko. Tel.: 38-7131.

VENDE-SE um bom quarto para môça — 38-3078. 3079 83

Colchão Molas Pullman fabrica desde solt. 10.000, Casal 18.000, sob medida

Máx. garantia. Único recomendado pelos médicos. Evite bico papagaio. At. a domicílio, exp. Uruguaiana 11-2.º, por cima Sap. Pedro. Informações fábrica. Fone 57-9771. 13562 83

A SENHORA ME CHAMOU

Conservadora Rio de Janeiro — Encera, limpa e raspa. Limpeza de escritório, edifícios e residências — Telefone: 52-2435. 2841 83

SUPER SYNTEKO

Por preço do Ano Velho, ou só raspo p| cêra. Tel. 57-8583, com o Sr. MACHADO. 12404 83

ESTOFADOR

Com referências, Sr. Medeiros. Tel. 27-7759 — 34-0002. 6797 83

LUSTRADOR

Lustra e muda côr. Recado p| WALDEMAR. Tel. 30-7660. Serviço garantido. 6771 83

SUPER SINTEKO RASPAGEM E CALAFETAÇÃO TEL.º 57-2417 COM SR. CARVALHO

12401 83

DECAPE

Barrôco, Côr Mel, Bco. Sujo, João VI, Colonial, Holandês, etc. Faz-se barato — 25-7653. 2777 83

COLCHÕES

Fabricam-se e reformam-se colchões de crina. Fab. Luso Brasileira. Tel. 43-0603. R. Santana 100. 10500 83

EVITE MOSQUITO IDEAL MOSQUITEIRO

Fábrica Tel.: 43-5536
Rua General Pedra, 217. 62574 83

REFRIGERADOR

NÃO DEIXE PARADO

Consertamos no mesmo dia. REPAREX Vis. Pirajá 452 próximo BOB'S. 27-1248 Aberto sábados e domingos. 74685 83

Sua persiana está assim!

Telefone para 48-5141

Troca-se cordas, cadarços, peças, e lâminas à domicílio. Instala-se novas. Orçamento sem compromisso, qualquer bairro. 2003 83

TAPETES OFICINA

CORTINAS

Lava-se, tinge-se conserta-se, confecção, reformas, limpeza a sêco de forrações no local com máquinas americanas — Bueno & Cia. Ltda. — Rua Santo Amaro, 121 — Telefone: 42-0647. 25435 83

Hotéis e Pensões 85

CASA de família, fornece marmitas. Gêneros de 1º qualidade — Mensal e diária. 57-5526.

REFEIÇÕES — Fornecem-se refeições à mesa farta e variada. Pôsto 6. 47-6854.

Instrument. Música 75

PIANOS NOVOS — F. Modsteis, Liszt, Foster Essenfelder, a prazo, trocamos e facilitamos a longo prazo, sem acréscimo, única loja especializada em Copacabana. Av. Copacabana, 613 s|loja.

PIANO Pleyel em jacarandá rosa tipo apto. para estudo Cr$ 185 mil, perfeito, ocasião. Rua Dom. Ferreira 187 apto. 37. 4º andar — Copacabana.

PIANO BRASIL, vendo máquina alemã, 3 pedais, teclas de marfim, sonoridade excepcional, em magnífico estado. Preço de ocasião. Av. Henrique Valadares n.º 41, ap. 606.

PIANO PLEYEL, 1|4 cauda, vende-se quase nôvo, fac. o pag. Rua Sorocaba, 277, Botafogo. Inst. p| pessoa de fino gôsto.

PIANO 1|4 cauda, vende-se Pleyel, facilito pag. em 10 meses. Tel.: 46-4424. Inst. p| pessoa de fino gôsto.

PIANOS NOVOS, europeus. Dois de Dezembro, 112 — Catete.

COMPRO 1 piano e 1 ac. Scandalli. Urgente, à vista. Tel. 36-3652.

COMPRO PIANO 27-3180

(7 às 11). Ou 32-2190. Carlos. Como estiver. Pago mesmo, 10 mil acima... 13487 75

PIANOS NOVOS E USADOS

Venha ver! De apto. e armário. A prazo e à vista c| descontos. Rua Laranjeiras 143 — Galeria. 7628 75

COMPRO 1 PIANO

TELEFONE: 57-1596

Rápido e à vista 12371 75

COMPRO 1 BOM PIANO TEL. 57-0960

Não faço questão de preço, mas sim de bom piano. 7680 75

COMPRO 1 PIANO À VISTA — Tel.: 52-7589

Em qualquer estado — Urgente. 7820 75

COMPRO PIANO URGENTE. 48-0431

3976 75

COMPRO 1 PIANO 45-1130

De qualquer marca, hoje, à vista. 17063 75

Hipotecas-Dinheiro 92

RENDA mensal de 4 a 6 mil cruzeiros por 100 mil aplicados. Loja de comestíveis aceita financiamento, garantia absoluta. Tratar R. Bolívar, 38-A, sr. Arthur.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS — Renda mensal de 4 a 6 mil cruzs. por 100 mil aplicados. Grande loja de comestíveis aceita financiamento a prazos curtíssimos (30 a 60 dias). Garantia total. Informações no local, exclusivamente entre 9 e 11 e 16 e 18 horas. Rua do Catete, 125, ou pelo telefone 25-1622 — Rosa.

A JUROS de 500 mil a 20 milhões sob hipoteca, prédios mesmo em construção, aptos. e terrenos. — Tratar Av. Pres. Vargas, 290, s| 918. Tel.: 23-3970.

ATENÇÃO — Dinheiro — Hipoteca — empresto sob garantia de imóveis. Solução rápida. Tragam escritura. As melhores condições. Adianto para certidões. Até 40 milhões. — Av. 13 de Maio, 23, 16.º andar, sala 1619. Tel.: 42-9138.

DINHEIRO X CAUTELAS — "Não venda suas cautelas" — Você tem cautelas de jóias da Cx. Econômica com valôres acima de Cr$.. 10.000,00, empresto dinheiro sob garantia da mesma. Av. Rio Branco, 185, 3.º andar, sala 310, Edifício Marquês do Herval.

EMPRESTO SOB GARANTIA

Empresto até vinte milhões sob garantia de mercadorias, automóveis ou maquinarias. Absoluto sigilo. Cartas para portaria dêste jornal, n.º 11855. 11855 92

PRECISA DINHEIRO

Não recorra aos bancos! Compro qualquer mercadoria ou maquinaria. Absoluto sigilo. Carta na portaria dêste jornal n.º 11857. 11857 92

Anúncios

TERNOS USADOS COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

TEL.: 22-5568 11759

TERNOS USADOS

Calças, camisas, sapatos

COMPRAM-SE, PAGA-SE MAIS QUE QUALQUER OUTRO

Tel.: 22-4435 26969

CASAMENTO

NO EXTERIOR — 30 dias. Larga experiencia. Garantia de seriedade. Consultas gratis, 10 às 12 — 15 às 18h. Rua Assembléia, 93, s| 302. — Tels.: 32-7080 e 52-3076, Rio. Dr. LEITE. 19415

Vamos ao Teatro

TEATRO GINÁSTICO
Ar refrigerado — Traje esporte
JARDEL FILHO
Marcia de Windsor
Sergio Viotti
Margarida Rey
Tereza Rachel (part. especial).
e Iolanda Cardoso — Maria Regina — Nestor Montemar e Raul da Matta
Hoje às 21,30 hs.
Res.: 42-4521

TEATRO SANTA ROSA — TEL: 47-8641
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 22 — AR REFRIGERADO

SORAIA, POSTO 2

DE PEDRO BLOCH

"Recomendamos a peça e o espetáculo do Teatro Santa Rosa. É preciso ser visto e aplaudido." Geraldo Queiroz ("O Globo").

"Soraia, Pôsto 2", constitui mais uma vitória de Pedro Bloch e do Teatro Santa Rosa. A peça se destina a uma longa e vitoriosa carreira". Van Jafa ("C. da Manhã").

Diàriamente às 21,30 hs. — Vesp. 5as. e doms. às 16,30 hs. — Sábs., às 16,30, às 20 e 22,30 hs.

TRÊS EM LUA DE MEL

André Villon
Daisy Lucidi
Sebastião Vasconcelos
Delorges Caminha
Manuel Pera
Yara Cortez
Agnez Fontoura
Léda Vale
Res: 42-4880

TEATRO MESBLA

De Ribeirinho e Henrique Santana
De 3a. a dom. às 21 hs. — 5as. e doms. vesp. às 16 hs. — Sábs. às 20 e 22 hs.

"POBRE MENINA RICA"

De Carlos Lyra e Vinicius de Morais — 14 músicas inéditas
De 3a. a dom., às 21h30m. Vesp. 5as. (a preços reduzidos). e doms. às 16h30m. Sábs. às 20h30m e 22h30m
TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122
Censura Livre

Serviço Nacional de Teatro
CAMPANHA DE POPULARIZAÇÃO DO TEATRO

"As Aventuras de Ripió Lacraia"

de FRANCISCO DE ASSIS
Direção de JOSÉ RENATO
Cenário e Figurinos de ANISIO MEDEIROS
Música de GENI MARCONDES
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Tel.: 22-0367
De 3a. a sábado às 21h. — Doms. às 16h e 21h. Diàriamente a partir das 19h30m, Show circense em frente ao teatro.

FALTAM 5 DIAS PARA

"A HISTÓRIA de MUITOS AMORES"

de Domingos Oliveira
com: SERGIO BRITTO, ISABEL TERESA, NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, MARIA ESMERALDA, YAN MICHALSKI, HELIO ARY e MILTON MORAES. — Cenários: GIANNI RATTO
Estréia dia 8 de janeiro no
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456

TEATRO CARLOS GOMES

Temporada Popular
7.º MÊS

Comédia de CAMOLETTI — Dir. ADOLFO CELI
Diàriamente às 21 hs. — Vesp. 5as. (preços reduzidos) e doms. às 16 hs. — Sábs. às 20 e 22,15 hs.
Polts. a partir de Cr$ 400,00

MARIA FERNANDA em

"UM BONDE CHAMADO DESEJO"

de Tennessee Williams
Trad. Brutus Pereira — Direção de Flávio Rangel
TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado
De 3a. a dom., às 21 horas, Vesp. 5as. e doms. às 16h.

GOMES LEAL APRESENTA NO RIVAL
ÚLTIMOS DIAS DA REVISTA SUPER-BOA

Tem "Boas" Pra Tudo...

SÔNIA MAMED — TIRIRICA
TEATRO RIVAL — TEL.: 22-2721
De 3a. a dom. às 20h30m e 22h15m. Vesp. 5as. (preços reduzidos) sábs. e doms. às 16 hs.
Poltronas a partir de Cr$ 450,00

TEATRO COPACABANA

MARY MARY

Comédia de Jean Kerr — Trad.: Millôr Fernandes
Dir. Adolfo Celi
Diàriamente às 21,30 hs. — Vesp. 5as. (preços reduzidos) às 16 hs. e doms. às 18 hs. — Sábs. às 20 e 22,15 hs.
TEMOS LUZ PRÓPRIA

AIMÉE

Na comédia
"Anjinho Bossa-Nova"
de Paulo Silvino — Dir. Fernando D'Avila
com: Augusto Cesar — Brigitte Blair — Mauricio Loyola — Paulo Silvino — Diàriamente às 21 hs.
Vesp. 5as. (preços reduzidos) e doms. às 16,30 hs. — Sábs. às 20,30 e 22,30 hs.
RIGOROSAMENTE PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
TEATRO JARDEL — Reservas tel.: 27-8712

ESTRÉIA DIA 10 DE JANEIRO NO TEATRO DO RIO

PLANTÃO 21

Direção de Geraldo Queiroz

Televisão

19,30 (2) Em cima da Hora
(13) Bate Pronto
19,55 (9) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter
(13) Telejornal
20,15 (2) Alegria
(13) Show
20,35 (9) Esportes
20,50 (2) Vovô Deville
(6) Pandegolândia
(13) Noites Cariocas
21,20 (6) Chute em Gôl
21,30 (2) Dr. Kildare
(9) Artigo 99
21,45 (13) Cheyenne
21,55 (6) Grande Jornada
22,30 (2) Jornal Excelsior
(6) Idolos de Todos os Tempos
22,50 (6) Informe Científico
(13) Ordem do Dia
(9) Mesas Redondas
23,00 (13) Frente a Frente
(2) Natália Timberg

Teatros

(Vide "Vamos ao Teatro")

Cinemas

Lançamentos

● **CAPITÃO SINBAD** (Captain Sindbad). Em Technicolor. Com Guy Williams, Heidi Bruhl e Pedro Armendariz. Censura: Até 10 anos. Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Palácio-Higienópolis. Horários: Metro-Passeio: 12/14/16/18/20/22hs. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca: 14/16/18/20/22hs. Palácio-Higienópolis: 15/17/19/21hs.

● **O PROCESSO** (franco-italiano). Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Romy Schneider, Orson Welles. Plaza, Olinda, Mascote, Ópera, Ramos Mello. Horários diversos. Censura: — 18 anos.

● **EM BUSCA DE UM SONHO** (amer.). Natalie Wood, Rosalind Russell. Vitória, Miramar, Madri. Horários: — 1,20/3,30/5,40/7,50/10hs. Censura: — 14 anos.

● **O SATANICO DR. NO** (ingl.). Sean Connery, Ursula Andress, Joseph Wiseman. São Luiz. Horários: — 1,20/3,30/5,40/7,50/10hs. Censura: — 10 anos.

● **JOVENS INTRÉPIDOS** (amer.). James Mitchum, Alana Ladd. Odeon, Roxy, Carioca. Horários: — 2/3,40/5,20/7/8,40/10,20hs. Censura: — 10 anos.

● **LEGENDA HERÓICA** (ital.). Vittorio Gassman, Ernest Borgnine, Katy Jurado. Rex, Riviera, Éden (Nit.). Horários: — 1,20/3,30/5,40/7,50/10hs. Censura: — 18 anos.

● **CAMA PARA TRÊS** (itali). Totó, Nadia Grey, Peppino de Fillipp. Paris-Palace, Paissandu, Rio-Palace. Horários: — 2/4/6/8/10hs. Censura: — 14 anos.

● **A QUEDA DE ROMA** (itali). Carl Mohner, Loredana Nusciak. Pathé, Leblon, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Para-Todos, Mauá, Central. Horários diversos. Censura: — 14 anos.

● **PICA-PAU E MACACADAS** (amer.). Desenho Animado. Copacabana e America. Horários: — 2/3,40/5,20/7/8,40/10,20 hs. Censura: — Livre.

Continuações

● **O SOL É PARA TODOS** (amer.). Gregory Peck, Mary Badham, Phillip Alfred. Império e Rian. Horários: — 2/4,30/7/9,30hs. Censura: — 10 anos.

● **A GATA BORRALHEIRA** (amer.). Desenho animado de longa metragem de Walt Disney. Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Saens Peña, Regência, Guaraci, Rosário, São Jorge, Azul. Horários: — 2/3,40/5,20/7/8,40/10,20hs. Censura: — Livre.

● **CLEÓPATRA** (Amer./Cinemascope/Col.). Liz Taylor, Rex Harrison, Richard Burton. Palácio: meio-dia/4/8. (14 anos).

Reprises

● **KING-KONG** (amer.). Bruce Cabot, Fay Wray, Robert Armstrong. Flórida, Alfa, São Pedro. Horários diversos. Censura: — 14 anos.

● **A NAVE DA REVOLTA** (amer.). Humphrey Bogart, Jose Ferrer, Van Johnson, Fred MacMurray. No Veneza. Horário especial.

● **CARLITOS EM DESFILE** (amer.). Charles Chaplin. No Alvorada.

Cartaz de Hoje

● **ROMEU E JULIETA NAS TREVAS.** Na Maison de France. Horário: — 2/4/6/8/10hs.

● **A TRIBO PERDIDA** (amer.). Johnny Weissmuller. Paissandu, Rivoli. Horários: — 2/3,40/5,20/7/8,40/10,20hs. Censura: — Livre.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6768) O Satânico Dr. No
IMPÉRIO (22-5348) O Sol É Para Todos
METRO (22-6490) Capitão Sinbad
ODEON (22-1508) Jovens Intrépidos
PALACIO (42-1348) Cleópatra
PLAZA (22-1007) O Processo
PATHE (22-8795) A Queda De Roma
REX (22-6327) Legenda Heróica
RIVOLI A Tribo Perdida
VITÓRIA (42-9020) Em Busca De Um Sonho

Centro

CINE-FESTIVAL (52-3628) Cama Para Três
CINEAC (42-6084) Flor Nua
IRIS (42-0763) King-Kong
FLORIANO (43-9074) Samar, A Ilha Do Desespêro
MARROCOS (22-7979) A Marinha Se Diverte
PRESIDENTE (42-7126) Trágica Mentira
SÃO JOSÉ (42-0592) Festival, Um Filme Por Dia
RIO BRANCO (43-1633) King-Kong

Catete

AZTECA (45-6813) Capitão Sinbad
POLITEAMA (25-1143) Mortos Que Caminham
SÃO LUIZ (25-7679) O Satânico Dr. No

Flamengo

BRUNI A Gata Borralheira
KELLY Kim
PAISSANDU Cama Para Três

Botafogo

BOTAFOGO (26-2250) O Tesouro Dos Bandoleiros
BRUNI King-Kong
GUANABARA (26-0339) Eu Amo, Tu Amas
ÓPERA O Processo
VENEZA A Nave Da Revolta

Copacabana

ALASKA Festival, Um Filme Por Dia
ALVORADA (27-2936) Carlito Em Desfile
ART-PALACIO (57-2795) A Queda De Roma
BRUNI O Processo
CARUSO A Gata Borralheira
COPACABANA (57-5134) Festival De Desenhos — Pica-Pau E Macacadas
FLÓRIDA (37-7141) King-Kong
METRO (47-9898) Capitão Sinbad
PARIS-PALACE Cama Para Três
RIAN (36-6114) O Sol É Para Todos
RICAMAR (37-9932) Melodia Interrompida
RIVIERA Em Busca De Um Sonho
ROYAL Duelo De Titãs
ROXY (36-6245) Jovens Intrépidos

Ipanema e Leblon

BRUNI O Processo
IPANEMA (47-3806) Quando Irmãos Se Defrontam
PIRAJA (47-2668) Trágica Mentira
LEBLON (27-7805) A Queda De Roma
MIRAMAR Em Busca De Um Sonho
PAX (27-6621) Sete Noivas Para Sete Irmãos

Jardim Botânico

JUSSARA (26-6257)

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) Festival De Desenhos — Pica-Pau E Macacadas
ART-PALACIO A Queda De Roma
BRITANIA
BRUNI-SAENS PEÑA A Gata Borralheira
CARIOCA (28-8178) Jovens Intrépidos
ESKYE (28-5513)
MARACANA (48-1010) Quando Irmãos Se Defrontam
MADRI (48-1134) Em Busca De Um Sonho
METRO (48-9970) Capitão Sinbad
OLINDA (48-1032) O Processo
ROMA (28-4901) Quando Irmãos Se Defrontam
TIJUCA (48-4518) Trágica Mentira

Subúrbios

ALFA (29-8215) King-Kong
ANCHIETA
ART-PALACIO-MÉIER Lágrimas De Triunfo
BARONESA (623)
BORJA REIS (29-4281) O Porteiro
BELMAR (49-3322) Kalakazam, No Reino Mágico
BRASILIA (Largo da Abolição) Duelo De Titãs
BRAZ DE PINA (30-3489) Revolta Em Alto Mar
CACHAMBY Ato De Misericórdia
CAMPO GRANDE O Incêndio De Cartago
CARMOLY Os Facínoras
CENTRAL (30-3652)
COIMBRA Psicose
COLISEU (29-6753)
CORDOVIL
ENGENHO DE DENTRO (29-4136) Duelo De Titãs
FLUMINENSE (28-1404)
HERMIDA
IMPERATOR Lampião, O Rei Do Cangaço
LEOPOLDINA (Penha) Quando Irmãos Se Defrontam
MADUREIRA (29-8733) Ato De Misericórdia
MASCOTE (29-0411) O Processo
MARIANA (28-1357)
MARAJÓ O Vigilante Rodoviário
MATILDE A Gata Borralheira
MAUÁ (30-5056) A Queda De Roma
MELLO (Penha Circular) O Processo
MELLO (Bonsucesso) Carícias De Luxo
MÉIER (29-1222) A Gata Borralheira
MONTE CASTELO (29-8250) Carícias De Luxo
MÔÇA BONITA O Tesouro Dos Bandoleiros
NATAL (48-1480) As Virgens De Roma
ORIENTE (30-1131)
PALACIO-HIGIENÓPOLIS Capitão Sinbad
PALACIO CAMPO GRANDE Uma Saudade Em Cada Vida
PALACIO SANTA CRUZ A Maior Atração
PARAISO (30-1060) Duelo De Titãs
PARA-TODOS (29-5191) A Queda De Roma
PENHA (30-1121) Kim
PIEDADE (29-6532) Motim Das Escravas
PROGRESSO A Selva Nua
RAMOS (30-1094) O Processo
REGENCIA (Cascadura) A Gata Borralheira
RIO-PALACE Cama Para Três
RIACHUELO Ouro, Demônio E Carne
ROSÁRIO (30-1089) A Gata Borralheira
ROULIEN (49-5691) Kim
SANTA ALICE (38-9993) Em Busca De Um Sonho
SANTA HELENA (30-2666) Duelo De Titãs
SANTA CECÍLIA (30-1883)
SÃO PEDRO (30-4161) King-Kong
SENADOR CAMARA
TODOS OS SANTOS (49-0300) Iwo Jima, O Portal Da Glória
TRINDADE (49-3636) Ouro, Demônio E Carne

Ilha do Governador

JARDIM

Niterói

ALAMÊDA Jovens Intrépidos
CENTRAL A Queda De Roma
ÉDEN Legenda Heróica
ICARAÍ Jovens Intrépidos
ODEON (2-2707) Eu Amo, Tu Amas
SÃO JORGE A Gata Boralheira

Caxias

BRASIL Tambores Distantes
CAVALHEIROS A Maior Aventura De Tarzan
PAZ Carícias De Luxo

Petrópolis

CAPITÓLIO Ato De Misericórdia
D. PEDRO Lampião, O Rei Do Cangaço
PETRÓPOLIS O Sol É Para Todos
AZUL (Nilópolis) A Gata Borralheira
GLÓRIA (S. João de Meriti)
SÃO JOÃO Sem Deus E Sem Lei

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS DESTA SEÇÃO — T. 52-6156

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
CLINICA MÉDICA E PROFILAXIA DO CANCER, Rua Sen. Dantas nº. 76, sl. 507. Tel. 22-2748. Residência: Rua Boa Vista 132. T. 38-3705

Dr. Dermeval M. Carvalho
Clínica Médica - Doenças Alérgicas
R. Catete 37 e Av. Copacabana nº. 1.032, s/905. T. 25-5828. Marcar hora

Dr. A. MARQUES MENDES
Clínica Médica e Ginecológica
Av. Rio Branco 156, s/735. T. 22-5882 de 2as. às 5as. feiras das 17 às 19h

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dra. Maria Luiza de Mello
Sen. Dantas 118, sl. 517, 2as. 4as. e 6as. Tels. 42-4886. Res.: 25-2283

DR. NOÉ MARCHEVSKY
Partos - Esterilidade - Cirurgia
Siqueira Campos 43 s/813. 14 às 18h

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS (Continuação)

DR. ALOYSIO GRAÇA ARANHA
Praia Botafogo 428 ap. 202 das 15h em diante. T. 26-2264 — 46-9882

DOENÇAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO
Clínica de Crianças — Rua Santa Clara 33, 11º. and., sl. 1.123. Tel. 57-7471 e tel. Residência 27-4142.

ESTÔMAGO — FÍGADO INTESTINO, NUTRIÇÃO

DR. M. C. DE MELLO MOTTA
Ap. digestivo, R. Prud. Morais 1.234 T. 47-6827 e Av. Rio Branco 185 sl. 410, 3a. 5a. sáb. 8 às 17h. R. 46-4735

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER
Asma - Tuberculose - Raios-X
Ouvidor 183, 2º. s/ 209. T. 43-5556

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Paulo Vasques de Freitas
Cardiologia — Eletrocardiogramas
R. Hilário Gouveia 66/812. 57-9288

OCULISTAS

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA. Av. Copacabana, 1.252, s/501. Ed. Sir A. Fleming. T. 27-9001

Drs. Ferreira Filho, Botelho Ferreira e Carlos Fernando
Sta. Clara 33, s/ 719 a 723. 36-1041.

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA - Ed. Darke, sala 1.516, 2as., 4as., 6as., 2h. 32-4046 - 36-1000

OUVIDO, NARIZ, GARGANTA

DR. ÁLVARO COSTA
Garganta, Nariz, Ouvidos, Olhos
Debret, 23, 11º. T. 42-1065 - 25-0208

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. J. ALVES GARCIA
NERVOSOS — R. Rosário, 135, 3º. das 16 às 18h. Tel. 52-7559

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
Doenças Mentais e Nervosas
R. 7 de Setembro 141, 2º. T. 23-2739

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica, Doenças Nervosas
México 41, 8º. T. 42-6724 e 26-2481

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
R. Gustavo Sampaio 320. T. 37-6513

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia. Copacabana R. Paula Freitas 19. 57-3260

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, câncer, alergia, verrugas, espinhas, furúnculos, queda do cabelo, varizes, úlceras.
Assembléia 73 Tel. 42-1155 16-19 hs.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt 126. Tel. 32-6589

DR. ODIR MENDES
Reumatismo e Fisioterapia — Rua Conde Bonfim 406B s/603. T. 34-4565

HEMORRÓIDAS

DRA. HILDA MARTINELLI
Tratº. colites amebianas e das Hemorróidas sem operação, das 13 às 18h. R. Rodrigo Silva 14 T. 52-3018

HEMORRÓIDAS CONTINUAÇÃO

DR. DÉCIO FERREIRA
Doenças Ano-retais - Gen. Polidoro, 144. Tel. 46-4110 e R. 27-7475

OPERADORES

DR. MOYSES COHEN
OPERAÇÃO DE FIMOSE no recém-nascido e maiores. Rua Hilário de Gouveia 66, s/506. 57-1124 e 36-0416

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE
3a. e 5a. das 14-18. Marcar hora R. Alvaro Alvim, 33 s/915. T. 22-1560

DR. KAMIL CURI
HOMEOPATIA — CLÍNICA GERAL
Diário 42-6849 R. México 111

RAIOS X

DR. MÁRIO ALVES FILHO
Raios-X — Radiodiagnóstico
Av. Copacabana 861, salas 1.202-3 Tel. 36-3055

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, urina, fezes, escarro, metabolismo. 7 Setembro 124. 2º. 43-5282

SANATÓRIOS

CLINICA SÃO VICENTE
Diagnóstico e recuperação cardíacos, neuróticos e convalescentes
Direção de JOÃO BORGES, GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES. R. João Borges, 204. Gávea Tel.: 27-0020

SANATÓRIO SANTA JULIANA
PARA SENHORAS NERVOSAS
Enfermeiras Religiosas. Orientação do dr. Robalinho Cavalcanti. Rua Carolina Santos 170. T. 29-3954

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE

Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes
Telefone: 57-8110
Cirurgia de Homens e Senhoras
Seção de Maternidade (3º. e 4º. andares). Operações cirúrgicas de homens e senhoras. Exames de laboratório e de Raios-X e Roentgenterapia para doentes externos de ambos os sexos. Partos a preços fixos Cr$ 30.000,00. Combinar detalhes na Secretaria — Aberta à Classe Médica. Ginástica para parto sem mêdo e sem dor — Rua Constante Ramos 173, Copacabana

Casa de Saúde Stª. Teresinha
TELEFONES: 28-2794 e 28-6668
Operações, Fraturas, Reabilitação
Novas instalações hospitalares. R. Moura Brito 81 (entre Conde Bonfim 149 e 155). Pronto Socorro - Apartamentos - Quartos — Enfermarias — Tratamento de queimados - Cirurgia infantil e de adultos - Fraturas - Reabilitação - Raios-X - Clínica Médica - Fisioterapia - Hidroterapia - Ginástica - Massagens - Tratamento ambulatorial - Hospitalização - Aberta aos srs. Médicos - Médicos plantonistas - Exames laboratório - Combinar na Secretaria. Pronto Socorro Tijuca, Conde Bonfim, 149. Nova Casa de Saúde. R. Moura Brito 81. Orientação técnica Dr. Armando Amaral

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

GERENTE
HELIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 471 — 2.º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 3 de Janeiro de 1964 — N.º 21.702 — ANO LXIII

TIM ADMITE DIRIGIR REAL MADRI

PERMUTA MORAIS POR WILSON DECISÃO HOJE

Aimoré Moreira sugeriu a Carlos Nascimento, ontem, a dilatação do prazo da permuta de Morais por Wilson, que terminou no dia 31 de dezembro último, até à terminação do torneio Rio-São Paulo, tendo o assunto ficado para ser decidido esta manhã, em reunião a qual estará presente o presidente Nelson Vaz Moreira, na sede do Fluminense.

Na oportunidade, o técnico da Portuguêsa também falou sôbre a possibilidade do seu clube adquirir o atestado liberatório do zagueiro Jair Marinho, assunto que também ficou para ser discutido hoje.

JOGADORES DECIDIRÃO

A razão principal invocada por Carlos Nascimento para adiar para hoje a discussão do assunto, foi êle julgar necessário conhecer o ponto de vista dos jogadores acêrca da permanência nos seus novos clubes.

O Fluminense decidirá hoje, em caráter definitivo, se a sua equipe excursionará, ou não, pela América do Sul, pois está prevista para hoje a chegada do empresário Miguel Zaiman, que segundo afirmou por telefone, está de posse dos contratos.

Ao tomar conhecimento de que um emissário do Real Madri estava em São Paulo visando a possibilidade de contratar jogadores brasileiros para seu clube, após o que viria a esta Capital, onde ofereceria uma soma astronômica para obter seu concurso, o técnico Tim voltou a afirmar sua disposição em permanecer no Brasil, e principalmente no Bangu, "onde pretende ficar até o final da gestão da presente diretoria", cujos integrantes são seus amigos, motivo fundamental dêle não pensar em mudar de clube, embora admita a hipótese de iniciar entendimentos com o emissário espanhol, desde que as cifras oferecidas sejam realmente por demais compensadoras, a ponto dêle poder firmar um contrato que venha a lhe proporcionar independência financeira para o resto da vida.

A êste respeito, o vice-presidente Castor de Andrade declarou que a honestidade de propósitos do técnico é coisa difícil de ser encontrada nos dias que correm, e caso a proposta do Real seja mesmo excelente, êle seria o primeiro a liberar Tim, pois os amigos se revelam nestas horas, isto é, "ajudando àqueles que demonstram lealdade".

NECESSIDADE

Tim declara-se inteiramente satisfeito no Bangu, onde só tem amigos e está conseguindo realizar um trabalho metódico e sem interferências, entretanto tem que pensar sèriamente no futuro, pois, vive em função do futebol e afirma-se um homem pobre, com a responsabilidade de educar duas filhas. Necessita, por isso mesmo, ganhar muito dinheiro, tendo plena certeza de que se a proposta do Real fôr astronômica, como se propala, o Bangu será o primeiro a compreender a sua disposição de aceitar tão tentador convite. Porém, tudo isso são hipóteses e enquanto nada se concretiza, êle permanece pensando apenas no Bangu, clube ao qual consagra todo seu esfôrço e que até agora tem sabido recompensar seu trabalho.

CONTRATAÇÕES

Na manhã de hoje, o presidente Eusébio de Andrade seguirá para São Paulo, onde fará uma última tentativa para contratar alguns jogadores que virão reforçar o Bangu, visando a excursão pela América do Sul e o Rio-São Paulo, estando na pauta os nomes do quarto zagueiro Rodrigues e dos atacantes Tales e Peixinho, da Ferroviária de Araraquara, do goleiro Aldo, do Corintians, de Aldemar, do Palmeiras e Ditão e Nilo, do XV de Piracicaba, aquêle irmão do defensor da Portuguêsa de Desportos.

Com referência à excursão, o sr. Castor de Andrade afirmou que hoje deverá chegar o empresário Miguel Zalman, trazendo o roteiro da temporada e os contratos.

R. PINTO

Ainda sôbre Zózimo e Roberto Pinto, continua tudo na mesma, isto é, ambos com os contratos suspensos, sendo que êste também não possui condições para retornar à equipe, segundo palavras do vice-presidente, que o considera sem base psicológica para reaparecer, tendo mesmo declarado que o Bangu vende seu passe por uma quantia que gire pela casa dos 25 milhões. Sôbre a troca de Bianchini por Ademir da Guia, o sr. Castor disse que tudo não passa de especulações dos jornais, principalmente porque nem o Palmeiras e nem o Bangu querem se desfazer de seus dois craques, cujas brilhantes atuações no ano passado, lhes proporcionaram os títulos de melhor jogador do futebol paulista e artilheiro do campeonato carioca, respectivamente.

Pesetas à vista

O técnico Tim poderá dirigir ainda, êste ano, o Real Madri

FLA CEDE MAURO E RECONDUZ OS VICES

Ao que tudo indica o Corintians deverá mesmo contratar, ao Flamengo, o passe do goleiro Mauro, por aproximadamente vinte e cinco milhões de cruzeiros, pois a troca pelo médio Amaro como era desejo dos rubronegros não é aconselhada pelo técnico Paulo Amaral, sendo que amanhã novos entendimentos entre os dois clubes para a transferência do goleiro deverão ser realizados.

Enquanto isso, com exceção do sr. Gunnar Goransson que não havia pedido demissão continuando normalmente em suas funções, os vice-presidentes José Lunardi, Valdir Benevento, Aristeu Duarte e talvez o sr. Ribeiro Júnior deverão ser reconduzidos aos seus postos no início da próxima semana, quando todos os departamentos do clube voltarão a funcionar normalmente após os festejos de Natal e Ano Nôvo. As demissões dos demais vice-presidentes serão aceitas pelo presidente Fadel Fadel, que escolherá novos elementos para ocupar os cargos vagos.

Apresentação

A apresentação dos jogadores de futebol, que encontram-se em férias, dar-se-á na próxima têrça-feira, às 9h30m na Gávea. Os treinos começarão imediatamente, pois no final da mesma semana — sábado — o Flamengo jogará amistosamente em Campinas contra o Guarani, e embarcará no dia seguinte do aeropôrto internacional daquela cidade paulista, Viracopos, para Santiago do Chile, primeira etapa da excursão que o clube fará em gramados sul-americanos.

O Flamengo fará ao todo quatorze jogos, recebendo três mil dólares livres de qualquer despesa por cada um, sendo que o chefe da delegação deverá ser mesmo o diretor de futebol Agustin Valido.

Técnico do Vitória

Alfredo da Mota, antigo jogador de basquetebol do Flamengo e agora técnico de futebol do Vitória, da Bahia, estêve ontem na Gávea, para rever os amigos e ao mesmo tempo acompanhar sua filha, Eliana Mota, campeã de natação, que transferiu-se para o clube rubronegro.

Alfredo dirige o time do Vitória há aproximadamente três meses, sendo que o campeonato baiano está paralisado no seu turno final devido as férias coletivas dos jogadores, e o seu clube ocupa atualmente a terceira colocação, três pontos atrás do primeiro colocado que é o Bahia e um do segundo, o Ipiranga. Disse o técnico que está satisfeito com o time e com o exercício da profissão, tendo obtido o seu diploma na Escola Nacional de Educação Física há anos atrás.

Alfredo da Mota conversou longamente com um dos melhores, senão o melhor preparador físico da cidade, Eitel Seixas, sôbre problema de treinamento. Tanto Eitel como Alfredo afirmam que o preparo físico num time de futebol representa hoje quase oitenta por cento sôbre o sucesso do mesmo, e que neste particular os europeus estão levando grande vantagem sôbre os brasileiros, como é o caso dos russos que ambos consideram como perfeitos neste particular. Eitel Seixas, que estêve na Rússia no ano passado, afirmou que cada jogador russo treina em média três horas por dia e que os individuais das equipes brasileiras correspondem ao esquentamento dos músculos que os soviéticos fazem antes de entrarem em campo para um jôgo.

BRASIL FÊZ 3 ENTRE 10 NA SÃO SILVESTRE

SÃO PAULO (Sucursal) — O atleta Belga Henri Clerky venceu a corrida de São Silvestre, realizada no último dia do ano, nesta capital.

A disputa sòmente se definiu poucos metros antes da fita de chegada, pois até o Largo do Arouche, Clerky estava em igualdade de condições com o campeão do ano passado, Hamoud Ameur e com o brasileiro Antônio Nogueira Azevedo, seguidos pélos portuguêses Manuel Marques e Manuel de Oliveira. Quando atingiram a Praça da República, a poucos metros da chegada, Henri Clerky aumentou a velocidade e deixou seus adversários para trás.

DEZ PRIMEIROS

O português Manuel Marques alcançou o segundo lugar, enquanto que o terceiro coube a outro português, Manuel de Nogueira Azevedo, vindo depois Don Taylor, da Inglaterra; Hamoud Ameur, da Argélia; Luis Fernando Caetano, do Brasil; Osvaldo Suarez, da Argentina; Pat Chohessy, da Austrália, e Benedito Firmino do Amaral, do Brasil. Entre o primeiro e o décimo colocados, a diferença de tempo foi de apenas 57 segundos.

O atleta belga, que impressiona pela simplicidade e que obtivera o 3.º lugar em 60, afirmou que, embora o forte calor tenha prejudicado em muito a sua arrancada para a vitória, ficou bastante contente e emocionado ao cruzar a fita em primeiro lugar. Bastante extenuado, o atleta, ao vencer a prova, confessou ter deixado a Bélgica numa temperatura de 15 graus abaixo de zero.

Henri Clerckx tem 26 anos e um filho de 20 meses e diz que vai disputar os 1.500 metros hoje à noite no Pacaembu, para ver se confirma a sua vitória.

PRIMEIRO A CHEGAR

SÃO PAULO, SP — Henri Clerkx, que é policial de Bruxelas, mas que nunca prendeu ninguém por ser treinador e não vigia de rua, foi o primeiro a chegar ao Brasil — 24 de dezembro — e, graças a seus bons treinos diários, venceu a XXXIX Corrida Internacional de São Silvestre com facilidade, pois já conhecia bem o percurso, uma vez que esta foi a sua segunda participação na tradicional corrida.

NÃO GANHARIA

SÃO PAULO, SP — O corredor brasileiro Antonio Nogueira Azevedo, que tem 23 anos, e foi o melhor sul-americano colocado na São Silvestre, revelou que, na Rua Angélica, percebera que não ganharia de Henri Clerckx, pois notou que o belga tinha muitas sobras. "Se Deus quiser, no ano que vem estarei bem melhor, para tentar a vitória" — disse o atleta.

VASCO SEM EXCURSÃO PODE FICAR NO PAÍS

O Vasco continua na expectativa de um pronunciamento dos empresários, que encarregou de organizar uma excursão pelas Américas e já está admitindo jogar mesmo pelo interior do Brasil, se não receber uma resposta até o final desta semana.

Até o momento, o clube de São Januário só conseguiu confirmar quatro jogos na Bolívia para o próximo mês de março e tem um oferecimento do campeão mineiro, o Atlético, para jogar no próximo dia 13 ou 14, no Rio. O Atlético que jogará com o Bahia, em Salvador, no dia 10, aproveitaria sua passagem pelo Rio para enfrentar o Vasco, com renda dividida, com o que concordou em princípio o vice-presidente Jaime Alves.

TUDO EM PAZ

Afinal, acabou em abraços o desentendimento entre os srs. José Estéves Fraga e o sr. Manoel Joaquim Lopes. Na última reunião do Conselho Deliberativo em que foram empossados e eleitos — srs. João Silva e Joaquim Melo, respectivamente, presidente e vice-presidente do Conselho — o sr. José Estéves Fraga ocupou a tribuna para manifestar sua estranheza pelo fato de ter o então presidente do Conselho, sr. João Correia da Costa, o interpelado, pedindo que confirmasse uma entrevista a êle atribuída. O sr. Fraga afirmou que, como presidente do clube que era na ocasião, não estava sujeito a interpelações e que responderia de amigo para amigo e não como presidente. Disse que, desde que havia assumido a presidência do clube, jamais concedera qualquer entrevista para atacar quem quer que fôsse. Em vista disso, falou o sr. Manoel Joaquim Lopes, declarando que sòmente havia atacado o seu companheiro por ter pensado que o mesmo o havia atacado, e pediu desculpas pùblicamente. Um abraço de ambos encerrou o assunto.

MISTO TEM JOGOS

Um time misto do Vasco já tem 10 jogos acertados na base de 180 mil cruzeiros por partida, livres de tôdas as despesas. A excursão deverá ser iniciada no próximo dia 14.

O gramado de São Januário está sendo revolvido e deverá apresentar um nôvo aspecto para o ano que se inicia. As obras deverão se prolongar por todo o mês de janeiro, até a primeira quinzena de fevereiro. O jôgo amistoso proposto pelo Atlético, se ficar confirmado, não será, portanto, em São Januário.

A apresentação dos jogadores do Vasco, de volta das férias, está marcada para o próximo dia 8.

ASSEMBLÉIA DEBATERÁ CAMPEONATO

Está convocada para a próxima têrça-feira a Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol, a fim de tratar da regulamentação do Torneio de Classificação para o Campeonato de 1964, que será disputado entre os seis melhores colocados no certame de 1963 — Flamengo, Fluminense, Bangu, Botafogo, América e Vasco — e os dois primeiros naquele torneio, que sairão entre Olaria, Bonsucesso, Madureira, Canto do Rio, São Cristóvão, Campo Grande e Portuguêsa.

A Assembléia deverá ser agitada, pois os clubes que terão de disputar a classificação no chamado "Torneio da Morte" continuam pretendendo modificar o sistema do Campeonato dêste ano, alegando que a competição está destinada ao fracasso, por se realizar simultâneamente com o Torneio Rio-São Paulo. Entretanto, a êles serão destinados cinco por cento de tôda a renda do Campeonato.

ROMÊNIA QUER LEVAR ZIZINHO

A Federação de Futebol da Romênia dirigiu-se à Confederação Brasileira de Desportos, solicitando a sua interferência, no sentido de conseguir a ida do técnico Zizinho para dirigir uma equipe da 1a. Divisão de Bucareste.

Solicitou que fôssem indagadas as condições financeiras e os detalhes necessários para a viagem do treinador que, atualmente, dirige o time do América.

O contrato poderia vigorar a partir do dia 7 de julho do corrente ano.

Parece difícil, entretanto, que a proposta romena seja aceita, pois as últimas declarações do presidente do América sôbre Zizinho indicam que a posição dêste no clube é firme. Zizinho só sairá se as condições oferecidas forem excepcionais, tendo em vista que não deseja sair novamente do Brasil.

BOTAFOGO EMPOSSA NOVOS DIRIGENTES

Em solenidade realizada ontem à noite, foi empossada a nova diretoria do Botafogo que terá à frente o presidente Ney Cidade Palmeiro. O Conselho Deliberativo reunido, na sede de General Severiano, empossou o presidente eleito e os três vice-presidentes eleitos, e homologou as indicações feitas para o restante dos cargos da nova diretoria.

À solenidade, ontem, estiveram presentes o presidente da CBD, sr. João Havelange, o presidente da FCF, sr. Antonio do Passo, além de dirigentes de vários clubes cariocas. Presidiu os trabalhos de posse o sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Deliberativo, e que apresentou os oradores. Falou inicialmente o ex-presidente Sergio Darcy que se despediu dizendo da sua certeza de que "o Botafogo será dirigido por um homem capaz de engrandecer ainda mais o nome do clube". Em seguida falou o presidente empossado que citou os pontos capitais de sua gestão, que são: reforma estatutária, desenvolvimento das relações com clubes e entidades e término das obras do Mourisco e Mourisco-mar além do aproveitamento da área de General Severiano.

São os seguintes os nomes da nova diretoria: presidente, Ney Cidade Palmeiro; vice-presidentes, Brandão Filho, Nelson Mufarrej e Otavio Pinto Guimarães; diretores: Comunicações, Paula Ramos; Propaganda, José Erasmo do Couto; Finanças, Ari Soares; Patrimônio, Abelardo Xavier da Silveira; Social, Washington Correia Machado; Jurídico, Fabiano de Barros Franco; Técnico-Administrativo, Sergio de Almeida Lamare.

VALDEMIRO REAPARECE AMANHÃ

O campeão brasileiro e Sul-Americano dos Galos, Valdemiro Pinto, encerrou seus preparativos na tarde de ontem com um treino de luvas com João das Dores, visando a luta de amanhã à noite no auditório da TV Excelsior, contra o argentino Juan Mário Diaz, que possui ótimo cartel e fama de "pegador", e luta na categorias dos penas, uma acima daquela em que Valdemiro é campeão.

Valdemiro, que, subiu de pêso para não entrar no ringue com muita desvantagem, não interrompeu seus treinamentos durante o período de festas, ostenta boa forma e apesar de ser de uma categoria abaixo é o favorito da luta.

As outras atrações do programa são Lorendino de Souza contra o paulista Francisco de Castro e Júlio Barbosa contra o argentino Mário Bernal.

Outras notícias de esporte nas págs. 5 e 6

ATLÉTICO FUNDARÁ UM BANCO

BELO HORIZONTE (SP) — A diretoria do Atlético vai passar uma esponja em parte de sua história, destruindo o seu Estádio "Antônio Carlos", em Lourdes, para transformá-lo em edifício de apartamentos para conseguir, em seguida, Cr$ .. 350 milhões, para abrir o "Banco do Clube Atlético Mineiro", que, segundo estudos do plano idealizado pelo presidente Fábio Fonseca, pode dar ao clube a soma de Cr$ 70 milhões mensais.

O Banco — segundo Fábio — poderá ser a salvação dos "carijós" que, dentro de quatro anos, poderão estar nadando em dinheiro.

BRASILEIROS DECAEM NA ARGENTINA

Buenos Aires (UPI) — A grande novidade da temporada argentina de futebol que se inicia é o fato de nenhuma das grandes equipes do futebol argentino estar propensa a contratar jogadores brasileiros, sendo mesmo quase certo que dos vinte brasileiros que atualmente se acham em atividade em Buenos Aires, apenas um tenha possibilidade de continuar.

1963 NO ESPORTE MUNDIAL

— (IV) —

SETEMBRO

DIA 1 — Pelo Campeonato Carioca de Futebol; Bangu 2 x Flamengo 1; São Cristóvão 4 x Canto do Rio 3; Madureira 1 x Portuguêsa 0; Olaria 0 x Bonsucesso 0.

DIA 2 — Em Pôrto Alegre, pelos Jogos Universitários Mundiais, no revezamento 4x100 (NATAÇÃO), a Hungria vence com 4'56".

DIA 3 — Pelo Campeonato Carioca de Futebol, o Vasco é vencido pelo Botafogo por 2 x 0.

Jogos Universitários Mundiais: NATAÇÃO — 200 metros, peito (homens) — Ivan Karetnikov (URSS), 2'37"2 (r. u. m.); Revez. 4x100, livre (homens) — Japão, 3'47"8. 100 metros, borboleta (môças) — Marta Egervara (Hungria), 1'4"4; 400 metros, livre (môças) — Ursel Bruner (Alemanha), 5'7"3 (r. u. m.). SALTOS — Plataforma (homens) — Shunsoke (Japão), 84,08 pontos.

DIA 4 — Pela Taça "Libertadores da América", no Maracanã, o Santos vence o Boca Júniors por 3 x 2.

Jogos Universitários: ESGRIMA — Florete Feminino — França. SALTOS — Plataforma (môças) — Barbel Urban (Alemanha), 81,11 pontos. NATAÇÃO — Revez. 4x100 metros, (môças) — Hungria, 4'25" (r. u. m.); 200 metros, peito — Maria Frank (Hungria), 2'59" (r. u. m.); 1.500 metros (homens) — Harue Roshimuta (Japão), 18'4"8 (r. u. m.). GINÁSTICA (homens) — Mayatake Matsumoto (Japão), 58,60 pontos. GINÁSTICA (môças) — Katalin Makray (Hungria) e Larina Zatnina (URSS), 39,20 pontos.

DIA 5 — Jogos Universitários Mundiais: POLO AQUÁTICO — Hungria (campeã) 14 x URSS 6. ATLETISMO — Pêso (môças) — Tamara Press (URSS), 17,29 metros (r. u. m.); Salto em Distância (môças) — Tatiana Tchelkanov (URSS), 6,48 metros. 5 mil metros — Leonid Ivanov (URSS), 14'21"4.

DIA 6 — Jogos Universitários Mundiais: ATLETISMO — 400 metros rasos (homens) — Adrian Metcalfe (Inglaterra) 46"6 (r. u. m.); 100 metros rasos (homens) — Figuerola (Cuba), 10"4. Salto com Vara — Ghenady Bliznevoz (URSS), 4,60 mts. Dardo (homens) — Jan Lusis (URSS), 79,77 metros. Disco (môças) — Tamara Press (URSS), 55,90 metros. ESGRIMA — Espada — Polônia 9 x Hungria 4. TÊNIS — mistas — Riedl-Maroli (Itália), campeã.

DIA 7 — Campeonato Carioca de Futebol: Botafogo 3 x Olaria 2 e Fluminense 3 x Canto do Rio 0.

Jogos Universitários Mundiais: ATLETISMO — 800 metros rasos — Namorou Morimoto (Japão), 1'48"1 (r. u. m.); 200 metros (môças) — Jutta Heine (Alemanha) 24"6. Pêso (homens) — Izgmond Nagy (Hungria), 18,44 mts. (r. u. m.); Salto Triplo — Satoshi Ilhino (Japão), 15,99 mts. 200 metros rasos — Edwin Ozolin (URSS), 21"3; Salto em altura (môças) — Tealcia Tchentcik (URSS), 1,72 mts.

DIA 8 — Campeonato Carioca de Futebol: Vasco 3 x Bonsucesso 0; Flamengo 2 x São Cristóvão 1; Bangu 4 x América 2 e Campo Grande 1 x Madureira 1.

Jogos Universitários Mundiais: ATLETISMO — Revez. 4x100 metros (homens) — Hungria, 40"9 (r. u. m.); Salto em distância (homens) — Igor Ter — Ovanesian (URSS), 7,95 metros (r. u. m.); 80 metros com barreiras (môças) — Jutta Heine (Alemanha), 10"8 (r. u. m.); 800 metros rasos (môças) — Olga Kazi (Hungria), 2'5"8 (r. u. m.); Martelo (homens) — Gheradi Koendvaschow (URSS), 65,76 mts. (r. u. m.); Salto em Altura (homens) — Valery Brommel (URSS), 2,16 metros; 1.500 metros — John Wettun (Inglaterra), 3'49"6; Dardo (môças) — Almut Brommel (Alemanha), 49,61 metros; Revez. 4x100 metros (môças) — URSS, 46"6; Revez. 4x400 metros (homens) — Inglaterra, 3'11"9. A Hungria obteve o primeiro lugar nos Jogos Universitários, com 19 medalhas de ouro, 12 de prata e 7 de bronze, seguida da URSS, com 17 medalhas de ouro, 12 de prata e 8 de bronze.

Pelo Torneio de Tênis de Forest Hills (EUA) a brasileira Maria Ester Bueno vence a australiana Margareth Smith.

DIA 11 — Em Buenos Aires, o Santos conquista a Taça "Libertadores da América", ao vencer o Boca Júniors por 2 x 1.

DIA 14 — Pelo Campeonato Carioca de Futebol, o Botafogo vence o América por 2 x 0.

Em Londres, a britânica Joy Grieveson assinala recorde mundial para os 400 metros, rasos, femininos, com 53"2.

DIA 15 — Campeonato Carioca de Futebol: Fluminense 2 x Bangu 1; São Cristóvão 1 x Vasco 0; Flamengo 2 x Olaria 0; Campo Grande 1 x Bonsucesso 0 e Portuguêsa 2 x Canto do Rio 0.

DIA 16 — Botafogo contrata Gérson, pagando 150 milhões ao Flamengo.

DIA 21 — Pelo Campeonato Carioca de Futebol: Vasco e Bangu empatam por um tento.

DIA 22 — Campeonato Carioca de Futebol: Flamengo 0 x Fluminense 0; América 1 x Olaria 0; Bonsucesso 2 x Madureira 1; Botafogo 2 x São Cristóvão 0 e Portuguêsa 1 x Campo Grande 1. Com tais resultados fica encerrado o turno do campeonato.

DIA 28 — Pelo Campeonato Carioca de Futebol, Fluminense vence ao Madureira por 5x1.

DIA 29 — Campeonato Carioca de Futebol: Bangu 5 x Campo Grande 1; Flamengo 3 x Canto do Rio 2; Vasco 1 x Portuguêsa 0; América 2 x Bonsucesso 1 e Olaria 3 x São Cristóvão 2.

Em Buenos Aires, o argentino Domingo Amaizon melhora a marca sul-americana dos 3 mil metros com barreiras, com 8'55"2.

Encerra-se em São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Tênis, com os seguintes campeões: Masculino — Carlos Fernandes. Feminino — Maureen Schwartz. Dupla masculina — Carlos Fernandes e Pedro Bueno Neto. Dupla feminina — Lúcia Maia e Ângela Maria Moura. Dupla mista — Arnaldo Moreira e Maureen Schwartz.

Vencendo ao Flamengo por 60 a 57, o Botafogo sagra-se tetracampeão carioca feminino de basquetebol.

O Fluminense sagra-se tetracampeão carioca de Tiro.

OUTUBRO

DIA 1 — Em Londres, o brasileiro Nelson Pessoa Filho vence o "Gordon Richards Stakes", 1.ª prova do Concurso Hípico da Inglaterra.

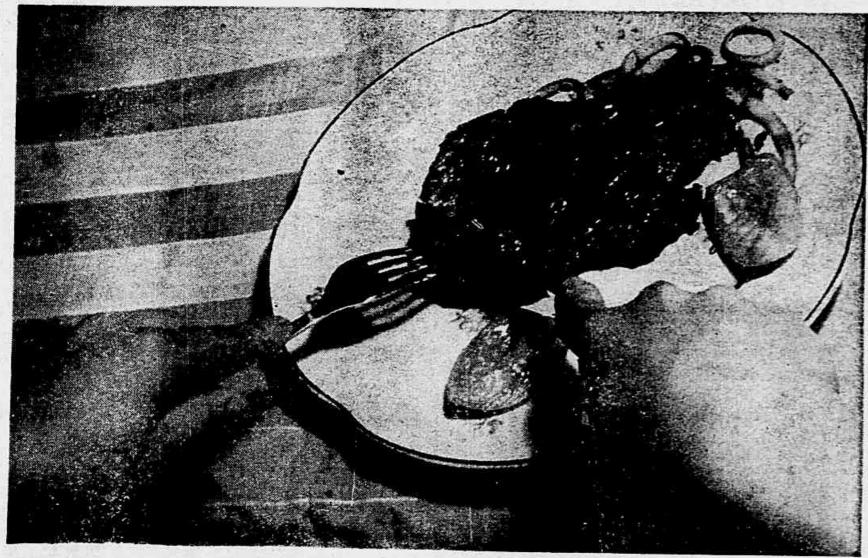
Ivan Severo campeão carioca de Tênis de Mesa.

DIA 5 — Campeonato Carioca de Futebol: Bangu 4 x Portuguêsa 2 e Botafogo 0 x Bonsucesso 0.

DIA 6 — Campeonato Carioca de Futebol: Fluminense

(Conclui na 6a. pág).

Correio *Agrícola*

3.º CADERNO | CORREIO DA MANHÃ — Sexta-Feira, 3 de Janeiro de 1964 | N.º 24

1964 DEVERÁ SER ANO-BOM NO ABASTECIMENTO DE CARNE

Está em franca expansão o rebanho bovino. De 41,5 milhões de cabeças em 1940, passou a mais de 79 milhões em 1962. Pode-se prever que dobrará em 25 anos. Dispõe o País de grandes áreas que permitem a continuidade dêsse crescimento significativo. Ainda mais, como bom negócio a pecuária de corte vai sendo aprimorada, no sentido da obtenção de maiores rendimentos. Registra-se, assim, ao lado do aumento numérico dos rebanhos (que crescem numa progressão de 3,4% ao ano), a melhoria gradativa de sua produtividade. Daí a perspectiva de um abastecimento normal de carne, que se torna mais nítida com a sustação das exportaçós, em benefício do mercado interno.

REMANESCENTES

O veterinário Hugo Mascarenhas, técnico da SUNAB que está estudando o problema do abastecimento de carnes e acaba de encaminhar às autoridades superiores um minucioso trabalho sôbre o assunto, acredita que as condições da produção em 1963 e nos anos imediatamente anteriores devem influir significativamente na safra de carnes de 1964. Explica:

— Os novilhos que irão ao abate nesta safra devem ter atingido quatro e meio anos. Nasceram, portanto, em 1959/60, quando as condições meteorológicas foram relativamente favoráveis nas principais zonas criadoras (Brasil Central e Rio Grande do Sul), embora a ocorrência de grande sêca no Nordeste haja prejudicado, não sòmente a natalidade, mas a criabilidade dos bezerros.

Em 1963, verificou-se um alongamento excepcional do período de sêca, o que pode ter reflexos favoráveis na safra de carnes de 1964, pelo simples fato de ter havido um retraimento do comércio de bois gordos, por parte dos criadores e invernistas que dispunham de pastos para a manutenção do gado nesse período. Os criadores menos aparelhados, contudo, foram forçados a vender seus rebanhos, ante a ameaça de perdas maiores, decorrentes de colapso das pastagens. Nestas condições, o mercado de bois e o abate manifestaram-se um tanto irregulares no ano recém-findo e as perspectivas da presente safra estão em estreita relação com as ocorrências assinaladas.

Em resumo: muitos pequenos produtores venderam seu gado (inclusive vacas) para o abastecimento das pequenas cidades, tendo havido movimento satisfatório em matadouros municipais. Os grandes criadores e invernistas, porém, devem ter retido o gado, na medida do possível, aguardando o aumento de pêso, com a entrada das chuvas, e também na expectativa da elevação de preços.

NOVA SITUAÇÃO

Prossegue o técnico com a sua argumentação:

— As medidas governamentais adotadas no último ano não evitaram a escassez da carne nos grandes mercados e o aumento progressivo dos seus preços. Tais medidas foram:

1.º — estabelecimento do plano de abates, pelo Ministério da Agricultura;

2.º — financiamento da estocagem de carne congelada, inclusive para exportação, pelo Banco do Brasil;

3.º — tabelamento de preços e racionamento da carne, nos grandes centros consumidores, pela SUNAB.

Paralelamente, medidas governamentais foram tomadas, quanto à produção, acentuando o interêsse por parte dos pecuaristas, fenômeno êsse que também foi influenciado pelo significativo aumento do preço do boi, o que vem tornando, nestes últimos anos, cada vez mais atraentes os negócios da pecuária de corte.

Deve-se referir, ainda, que no Rio Grande do Sul e em São Paulo, especialmente, já se manifestam com um sentido econômico positivo as iniciativas privadas de melhoramento de pastagens e racionalização do manêjo de gado. Ainda em São Paulo, e em Minas Gerais, a aplicação dos processos de criação de gado em confinamento (uréia-melaço e celulose) oferecem as melhores perspectivas para a produção de boi gordo, mesmo em períodos de sêca.

Já na última entressafra, no Brasil Central, mesmo com a ocorrência de um exepcionalmente longo período de sêca, as boiadas levadas ao abate apresentaram um excelente estado de carnes e de gorduras e a oferta só não foi maior dada a expectativa de preços mais altos. Êste fato é, possivelmente, um reflexo do melhor tratamento dado às pastagens das áreas invernistas.

Embora tenha havido uma grande mortalidade de gado em áreas de criação extensiva (Mato Grosso, principalmente) as pastagens de invernadas de preparo do boi de corte teriam garantido um abastecimento normal, suplementado pelos estoques de carnes frigorificadas, financiados pelo Banco do Brasil, não fôssem as manobras especulativas que determinaram a retenção de animais de abate.

REFÔRÇO

Concluindo as suas observações o veterinário Hugo Mascarenhas pondera:

— O tabelamento da SUNAB, fixando o preço da carne em 4.200 cruzeiros por arroba, deve também ter contribuído para deter o retraimento da oferta do boi em pé, tudo resultando em manutenção de estoques de gado que, forçosamente, terão que ser levados ao mercado, tão pronto êste se regularize, como começa a ocorrer agora com a entrada da safra e a revogação automática do tabelamento, verificada em 15 de dezembro último.

Face a existência de prováveis sobras de gado destinado à entressafra de 1963 e ao fato de não haver motivos para pessimismos quanto à safra de 1964, tudo indica que não haverá problemas agudos de abastecimento de carnes, pelo menos nas principais áreas consumidoras do País.

Releva considerar, por fim, que o Rio Grande do Sul, com as restrições de exportação, está em condições ótimas quanto à produção de carnes, e os responsáveis pela economia setorial já se preocupam com a colocação das suas carnes no mercado interno.

Agronomia & Veterinária

Fundo Agropecuário é casa - da - mãe - joana

Agrava-se a cada dia o desencanto dos técnicos mais responsáveis do MA pelos rumos dispersivos que está tomando a aplicação de recursos do Fundo Federal Agropecuário. Ninguém mais pensa, sequer, na realização de qualquer trabalho sem o apêlo imediato a recursos do Fundo. O orçamento — fonte normal de verbas para serviços de rotina — é, hoje, o grande esquecido. Está ali o Fundo, para o atendimento solícito de gastos de qualquer natureza.

Comentamos outro dia, nesta coluna, a doação de dinheiro do Fundo a um particular, como auxílio à instalação de uma usina de leite em Maceió, contra todos os princípios estabelecidos pelo Plano de Melhoramento e do Manejo do Gado Leiteiro (financiado também, e com tôda propriedade, pelo mesmo Fundo), plano que apóia e corporifica uma política de fortalecimento das cooperativas de produtores, reconhecidas como as entidades indicadas para a operação de usinas de beneficiamento e distribuição de leite ao consumo.

Enquanto isso, cortam-se recursos destinados às atividades de pesquisa, como aconteceu à 3.ª e 4.ª quotas, de Cr$ 210 milhões, para os trabalhos desenvolvidos pela rêde de estações experimentais do próprio Ministério. Não há país em que os fundos financeiros especiais, da natureza do FFAP, deixem de ter uma aplicação maciça em pesquisas. Temos, também no Brasil, o exemplo do Fundo de Pesquisas de São Paulo, do qual nunca saiu um tostão para outros fins que não os programas específicos de pesquisa. Sòmente o Fundo Federal Agropecuário é essa casa-da-mãe-Joana em que todos mandam e que, por isso mesmo, pulveriza-se no atendimento de pequenos interêsses e de programas outros, alguns até demagógicos, envolvendo grandes interêsses, é verdade, mas de todo estranhos à pesquisa.

Campanhas disso e daquilo, revenda de material, para efeitos a curto prazo, vão absorvendo os dinheiros do FFAP. Sòmente para mecanização há um programa de Cr$ 70 bilhões, boa parte empregada na compra de tratores, quando o próprio MA já reconheceu e identificou as proporções do seu "cemitério de tratores". Volta-se para o Nordeste, principalmente, a onda de mecanização da lavoura à custa do Fundo, no exato momento em que a SUDENE constitui uma Companhia de Mecanização para executar trabalhos com particulares, na mesma linha de atuação projetada pelo MA com recursos do Fundo. Assim, o doente ou morre à míngua de remédios ou por excesso dêles.

Essa forma de atendimento dispersivo deve ser substituída, urgentemente, pela programação de gastos segundo uma rígida escala de prioridades. Seria a única maneira do Fundo Federal Agropecuário atender melhor às suas finalidades e começar bem o Ano Nôvo.

ANO NÔVO VAI TRAZER PROGRESSO PARA URB

No ano que ora se inicia, a Universidade Rural do Brasil (Km. 47) já poderá receber mil alunos nos cursos de Agronomia e de Veterinária. Deve-se esta substancial ampliação de capacidade às obras que ali se realizam, num investimento da ordem de Cr$ 211 milhões, compreendendo novas construções (alojamentos, residências, refeitório, salas de aula), reparos e adaptação de edifícios, além de melhoria geral de serviços, dentre os quais se destaca o de assistência médica. A importância do empreendimento pode ser avaliada pelo fato de haver o URB diplomado, em dezembro último, apenas 90 alunos em ambos os cursos, enquanto passará a formar turmas de 400 profissionais por ano.

A escassez de eng.ºs agrônomos e de veterinários tem sido um tema constante nesta coluna. O professor Ydérzio Luiz Vianna, reitor da URB, tem lutado para cobrir aquela escassez, procurando acelerar a formação de técnicos. Impressiona-o o deficit existente, estimado em 5 mil agrônomos e 3 mil veterinários, números êsses apenas suficientes para satisfazer o mínimo das necessidades atuais dos serviços técnicos que, direta ou indiretamente, atendem à lavoura e à pecuária.

Merece aplausos a atuação do eficiente reitor, que já lançou a URB ao recrutamento de candidatos aos próximos concursos de habilitação, ao invés de aguardar simplesmente que êstes apareçam. Muitos Estados não contam com Escolas de Veterinária e de Agronomia. É nêles, principalmente, que a URB está procurando interessar os jovens estudantes para o ingresso nos seus cursos. Deve ser apoiada a meta dos mil alunos. O vultoso capital investido nas magníficas instalações da URB pode ter um rendimento social muitas vêzes maior do que o proporcionado até então.

Bôlsas para estudantes

Um projeto de financiamento ao estudo de agronomia, veterinária e ciências domésticas, mediante a concessão de "bôlsas de empréstimo" aos estudantes, deverá ser pôsto em prática pelo MA, envolvendo a aplicação de recursos da ordem de Cr $154 milhões, no corrente ano e em 1965. Serão beneficiados estudantes de tôdas as escolas sob jurisdição do MA, ou seja as de agronomia da Amazônia (Belém) e do Nordeste (Areia) e as pertencentes às universidades rurais do Brasil (Km. 47), do Sul (Pelotas) e de Pernambuco (Recife). Cêrca de mil bolsistas vêm freqüentando essas escolas nos últimos anos, mas a previsão mínima para o corrente ano é de 1.300 alunos beneficiados com bôlsas de estudo.

Êste é um dos aspectos mais importantes do problema da formação de técnicos para a agricultura. O custo elevado de manutenção do estudante impede, muitas vêzes, o acesso às escolas superiores daqueles menos favorecidos econômicamente, implicando isso numa seleção injusta e prejudicial aos próprios interêsses nacionais, que reclamam a plena utilização da capacidade de matrícula das escolas e o aproveitamento total dos que se revelam intelectualmente capazes de galgar os cursos superiores. Ainda mais quando se trata da formação de profissionais da agronomia e da veterinária, cujo regime escolar — em tempo integral de aulas e estudos — não permite ao estudante trabalhar para prover às suas necessidades mínimas de manutenção.

POSSÍVEL CULTIVAR QUIABO O ANO TODO

Técnico agrícola José Cordeiro

O quiabeiro é planta de semeadura direta, em lugar definitivo. A terra deve ser plana, sôlta e rica em humus. Se não fôr tão rica, convém adubar com estêrco bem curtido, pelo menos nas covas. Nestas, faz-se a mistura de um litro de estêrco com a terra de ... 20cm de profundidade, e sôbre a mistura, plantam-se 6 a 10 sementes por cova, enterradas a 2 ou 3 cm de profundidade.

Plantam-se com os espaçamentos de 60 cm entre os pés da mesma fileira e um metro entre as fileiras, no caso de culturas de inverno; e com 1 m por 1,5 m nas culturas de verão.

As melhores épocas para semeadura são as do comêço das chuvas: outubro, novembro ou dezembro. Com o retardo das chuvas, pode-se plantar ainda neste mês de janeiro. Querendo-se colheitas distribuídas em maior período do ano, planta-se em diferentes épocas, desde maio. Acontece que quando se planta antecipadamente, é necessário irrigar diàriamente, desde o plantio até chegarem as chuvas.

Outro cuidado requerido é a pulverização do quiabeiro com inseticidas (Rhodiatox, por exemplo) contra o pulgão verde da fôlha.

E' preciso, também, manter o terreno livre de mato. Nas culturas de verão, ou seja, nas do período das chuvas, que são mais produtivas, recomenda-se também a poda, o que se faz quando o quiabeiro já deu bastante, e começa a declinar a frutificação. Corta-se a planta a 50 cm de altura do solo, seguindo-se uma boa irrigação, se não chover. A planta rebrota e dá uma sêca — a chamada de "S. João".

Balanço da pesquisa na região amazônica

Estêve na Guiana Holandesa, chefiando a delegação brasileira de 14 técnicos que participaram do Congresso de Agricultura Tropical realizado em Paramaribo, em comemoração ao 60.º aniversário da sua Estação Experimental de Agricultura, o eng. agrônomo Oswaldo Bastos de Menezes, diretor do Departamento de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do M.A. A nossa delegação apresentou vinte teses, tôdas sôbre problemas de pesquisa agronômica e zootécnica na Amazônia, e procurou confrontar as diretrizes e soluções nacionais com as preconizadas pelas técnicas daquele país.

Transmitindo as suas impressões, disse o diretor do DPEA que, em matéria de pesquisas zootécnicas, a Amazônia brasileira está com vários programas em andamento, com bons resultados e sem similar na região, como foi provado no Congresso. Manifestou que êsse progresso é indiscutível, conquanto fique aquém da expectativa, que se formara. Entre o que temos conseguido — acrescentou — pudemos apontar a seleção do búfalo leiteiro, do Guzerá, do Nelore e do Red Sindhi, plantéis que estão às vésperas de unificação em um programa integrado, de forma a aumentar-se a população, a fim de permitir uma seleção com maior freqüência de indivíduos.

— Nossos trabalhos de juta e seringueira — disse, ainda, o eng. agr. Oswaldo Bastos de Menezes — estão melhor desenvolvidos, bem assim os do dendê. Estamos mais atrasados nos programas de cacau e irrigação, embora nossos resultados de plantios de arroz nas várzeas baixas sejam de rendimento superior ao de outras regiões da Amazônia. De maneira geral, o Congresso foi utilíssimo para todos os técnicos brasileiros que dêle participaram.

Pesquisa zootécnica exige cooperação

Prejudicadas por uma organização de serviços pouquíssimo funcional, as atividades de pesquisa zootécnica e veterinária, a cargo do MA, procuram superar as limitações que lhes foram impostas pela estrutura irracional, buscando os caminhos da cooperação. Instituíram-se, assim, as Reuniões de Zootecnia e Veterinária, de dois em dois anos, nas quais se encontram os técnicos do MA e das Secretarias de Agricultura estaduais que trabalham em pesquisa e experimentação naqueles setores. A primeira dessas reuniões teve lugar em Cruz das Almas, Bahia, realizando-se a segunda em fins do último ano, na Fazenda Experimental de Criação de Bagé, RS.

Estabeleceram-se, então, normas básicas para o desenvolvimento da experimentação e pesquisas relativas à produção animal. Durante os trabalhos, ficou patente que só através da cooperação entre os órgãos de pesquisa federais e estaduais pode ser realizada uma política conveniente, que proporcione à pecuária nacional condições capazes de elevar os seus níveis de rentabilidade.

Entre outros temas, os técnicos debateram problemas vinculados à introdução das forrageiras, produção de carne, técnicas de experimentação sôbre pastagens, fenação, ensilagem e outros métodos de preparo e conservação de forragens. Além dêsses, foram discutidos problemas relacionados com as doenças do gado, programas de melhoramento de bovinos para corte e leite, manejo de rebanhos e experimentação zootécnica.

Correio da Manhã

End. Telegr. "Correomanhã"
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, OFICINAS E CIRCULAÇÃO:
Av. Gomes Freire, 471 — Telefone: 52-2030 (rêde interna)
DEPT. DE PUBLICIDADE:
(Balcão, Assinaturas, etc.) Agência Central, Avenida Rio Branco 185, esq. Av. Almirante Barroso, tel. 52-6156 (rêde interna).
Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. S. de Copacabana, 860-A. Tel. 37-1832.
Agência Tijuca (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 406, telefone 34-9285.
Agência Méier: Rua Lucídio Lago, 271.
SUCURSAL SÃO PAULO:
Rua dos Gusmões 556, esquina Av. Rio Branco. Tels.: 33-3070 e 33-8991
SUCURSAL B. HORIZONTE:
Rua Rio de Janeiro, 462 (esq. Praça Sete). Tel. 4-0470.
SUCURSAL BRASÍLIA — DF:
Quadra 14, casa 22. Tel. 2-2524.
SUCURSAL RECIFE:
Ed. Joaquim Nabuco, 5.º andar, sala 502.
SUCURSAL NITERÓI:
Av. Amaral Peixoto, 370, Bl. 8 e Conj. 426 — Ed. "Líder". Fones: Assinaturas e anúncios, 2-3431; Redação, 2-3432; Chefia, 2-3433.

ASSINATURA DOMICILIAR:		
Anual	Cr$	5.500,00
Semestral	Cr$	2.800,00
Trimestral	Cr$	1.500,00
ASSINATURA POSTAL:		
Anual	Cr$	4.000,00
Semestral	Cr$	2.100,00
EXTERIOR:		
Anual	US$	15.00
NÚMERO AVULSO:		
D. úteis	Cr$	30,00
Domingos	Cr$	50,00

Práticas florestais de baixo custo e grande rendimento

Eng.-agr. Romildo F. de Carvalho

Reflorestar grandes áreas exclusivamente com o plantio de mudas de essências florestais é, pelo menos nas atuais condições agrícolas brasileiras, pràticamente impossível. Muitos agricultores, provàvelmente a grande maioria, julgando ser esta a única maneira de se conseguir um reflorestamento, desanimam diante das despesas de preparo do solo, do grande plantio e da necessidade dos tratos culturais durante alguns anos. Êste sistema desencorajaria mesmo os mais interessados, impossibilitados muitas vêzes de tratarem, como deveriam, das suas principais culturas.

Assim sendo, sòmente executando práticas mais razoáveis, simples, econômicas e possíveis de realmente serem efetuadas entre nós, é que terão, os grandes e pequenos agricultores, a possibilidade de iniciar o melhoramento e ampliação das suas reservas florestais. Damos aqui algumas noções dessas práticas, de possível execução em qualquer propriedade agrícola.

PRIORIDADE

Reservar, para reflorestamento, o têrço superior dos morros e das terras muito inclinadas, delimitando-o com um aparador aberto em curva de nível prèviamente marcada. Tôda a terra marcada abaixo do aparador será aproveitada para as culturas ou pastos.

A área situada acima do mesmo, isto é, o têrço superior das encostas e o cabêço dos morros, deverá ser abandonada para que ali se processe o seu reflorestamento natural. Dêste modo, obter-se-ão nas propriedades agrícolas diversas áreas que serão destinadas às futuras matas, áreas que não farão falta no cômputo geral das suas produções, desde que as culturas básicas sejam melhor conduzidas.

Forçosamente surgirá nestas áreas uma vegetação espontânea, inicialmente rasteira, depois arbustiva e arbórea, composta, de grande número de plantas — vegetação que deverá ser educada e ajudada para que produza, de futuro, matas formadas de essências florestais que possam ser utilizadas em grande quantidade nos trabalhos de construção e marcenaria, e não quase que exclusivamente para lenha, como ocorre habitualmente.

RECUPERAÇÃO

Essas áreas, grandes ou pequenas, geralmente desnudadas, sem tôcos, devido ao corte e queima das antigas matas existentes para obtenção de terras novas e instalação de novos roçados, receberiam como ajuda inicial o seu isolamento total, inclusive contra a penetração de animais e o plantio de mudas das essências florestais mais indicadas para o local ou região.

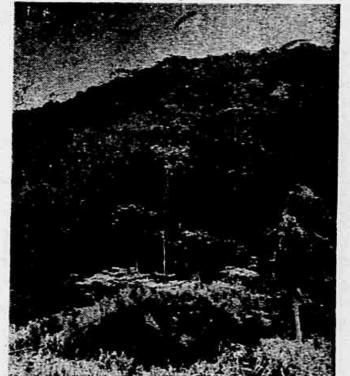
Esse plantio poderá ser feito em blocos ou grupos de 10 ou 20 mudas plantadas, mesmo irregularmente, que servirão futuramente como matrices ou produtoras de sementes que se espalharão naturalmente, povoando as áreas próximas, recebendo apenas, enquanto novas, um tratamento mínimo, uma roçada de foice ou estrovenga ao seu redor, para evitar o seu abafamento pela vegetação espontânea.

PROCEDIMENTO

Quando a vegeteção arbórea iniciar o domínio da vegetação rasteira e arbustiva, aparecendo a capoeira, é chegada a ocasião do agricultor ir em seu auxílio, efetuando roçadas, cortes seletivos e podas, que deverão ser praticadas uma ou duas vêzes por ano, com o auxílio de machado e foices roçadeiras.

- Os rôços consistirão em cortar os diversos arbustos, trepadeiras invasoras, tudo o que não prestar.
- Os cortes seletivos têm a finalidade de eliminar as pequenas árvores de madeiras chamadas brancas, de qualidades inferior, que crescendo em geral mais ràpidamente do que as boas essências, terminam prejudicando seu melhor e maior desenvolvimento e às vêzes mesmo dominando-as.
- As podas têm por objetivo a eliminação dos galhos laterais que se vão formando, tendendo a dividir ou defeituar os futuros fustes ou troncos das boas essências que vão aparecendo ou sendo plantadas. Educadas, podadas e tratadas adequadamente as árvores adquirem fustes retos e altas, produzindo madeira em grande quantidade para as serras.

Com estas práticas e plantio das essências escolhidas, em bloco ou isoladamente, nas clareiras abertas ou locais desnudos, onde o aparecimento natural de árvores é dificultado por sua distância das boas matas, terá o agricultor, de futuro, com despesa relativamente acessível, matas valorizadas pela qualidade e quantidade de suas madeiras, matas de bordos nivelados, protetoras das erosões, das enxurradas, retentoras do solo e da umidade, abrigo indispensável à fauna que começa a desaparecer.

Abandonando-se, porém, as matas e capoeiras à lei da natureza, sòmente se conseguirá lenha e um ou outro pau sofrìvelmente aproveitável nas serrarias.

Gado italiano e francês em viagem para o Brasil

Estão a caminho do Brasil 80 reprodutores bovinos das raças Chianina e Romagnola, adquiridos na Itália, e 28 Charolêses, comprados na França. A informação é do veterinário Miguel Cione Pardi, que regressou da Europa, em missão do Ministério da Agricultura, durante a qual selecionou os animais, encomendados com o objetivo de aperfeiçoar os rebanhos de corte do País.

Os reprodutores charoleses se destinam à fazenda do Ministério da Agricultura em São Carlos, São Paulo, para melhoramento de seu plantel e prosseguimento do trabalho de formação da raça de corte Canchim, enquanto os reprodutores Chianina e Romagnola pertencem a particulares.

ALTO RENDIMENTO

Revelou o veterinário Miguel Pardi que os reprodutores Chianina e Romagnola, embarcados em Livorno no "Lóide Chile", serão utilizados por seus proprietários em fazendas de São Paulo e Mato Grosso, para a formação de um nôvo tipo de animal de corte, de vez que essas duas raças ainda não foram introduzidas no País.

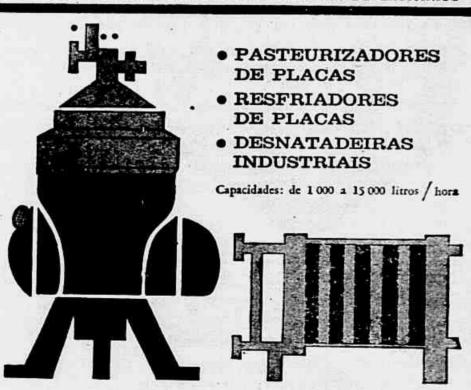
Êsses animais — disse — apresentam alto rendimento, tanto que na Itália são comuns exemplares pesando 1.300 quilos. Eu mesmo tive oportunidade de observar um reprodutor Romangnola com 1.620 quilos.

OS LOTES

O lote dêsses reprodutores adquiridos na Itália compreende oito machos e 12 fêmeas Romagnola e 18 machos e 41 fêmeas Chianina, adquiridos por cêrca de 45 mil dólares, resultando o preço unitário de Cr$ 600 mil por macho e de Cr$ 350 mil por fêmea.

Os charoleses foram comprados à razão de Cr$ 2 milhões a Cr$ 3 milhoes por macho e de Cr$ 700 mil a Cr$ 1 milhão por fêmea.

OS DONOS

São responsáveis pelas encomendas do lote comprado na Itália os criadores Hélio Moreira Salles, Alberto Ortenblad, Gianandréa Matarazzo, Demóstenes Madureira de Pinho, Manuel Campbell Pena, Rubens Resende Peres e José Resende Peres, e a Estância Miranda.

Da ordem de 100 bilhões os prejuízos da aftosa

Interferindo na produtividade dos rebanhos e apresentando-se como fator restritivo para as exportações de carnes e reprodutores, a febre aftosa constitui o maior problema de defesa sanitária animal do Brasil. A doença afeta a tração animal, a produção de carnes e subprodutos, de leite e derivados, até mesmo de lã, e interfere em tôdas as atividades agropecuárias, diminuindo a produção vegetal e animal do país, com graves repercussões para o abastecimento interno de alimentos.

PREJUÍZOS

Tais considerações constam de relatório apresentado ao ministro da Agricultura pelo grupo incumbido de estudar e propor medidas de combate à febre aftosa. Diz, ainda, o relatório:

— Algumas publicações sôbre os prejuízos por ela provocados em vários países de pecuária mais ou menos desenvolvida vêm corroborar a opinião do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, entidade internacional criada pela Organização dos Estados Americanos para o estudo do problema nas Américas, que nos induz a imaginar, para o nosso caso, prejuízos anuais da ordem de 80 a 120 bilhões de cruzeiros.

CAMPANHA

O Ministério da Agricultura está desenvolvendo, por isto, uma Campanha contra a Febre Aftosa, que se desdobrará em duas etapas: 1) Fase experimental, normativa e estrutural; e 2) Contrôle da aftosa no território nacional. A primeira fase já está programada, com o aumento da produção e da eficiência das vacinas e soros antiaftosos, cumprindo, ainda, observar as seguintes providências urgentes:

a) delimitar-se as áreas de maior produção de leite e carne, visando a fornecer-lhes proteção imediata;

b) intensificar-se os diagnósticos, principalmente nas áreas selecionadas;

c) iniciar-se o contrôle das vacinas produzidas pelos laboratórios particulares;

d) intensificar-se, em caráter supletivo, a produção oficial de vacinas.

Além disso, nessa fase, serão adotadas medidas tendentes a implantar normas gerais de profilaxia, dedicando-se especial atenção ao esclarecimento e à orientação dos pecuaristas a respeito do combate à febre aftosa.

Ponto final nas doenças que inutilizam roseiras

Quem quer que cultive roseiras — algumas para corte e arranjos em vaso, ou em escala comercial (também para corte) ou, ainda, para produção de mudas, deve estar em permanente vigilância quanto ao surto de moléstias que, se não controladas no momento próprio, chegarão a comprometer sèriamente a vida e a produção do roseiral.

Relacionamos aqui três dessas doenças, das mais comuns e importantes, indicando os meios mais apropriados ao seu contrôle. Chamamos a atenção para o fato de sòmente os tratamentos de caráter preventivo, repetidos e persistentes, trazerem como resultado o contrôle dessas doenças, evitando-se assim que infestem as brotações novas.

PINTA PRETA

É doença causada por um fungo. Na parte superior das fôlhas aparecem manchas pretas, mais ou menos circulares, de bordos irregulares, franjados, que alcançam até um milímetro de diâmetro. Essas manchas, agrupando-se, chegam a ocupar tôda a área da fôlha.

Resultante da manifestação dessa doença, as fôlhas se tornam amarelas, tanto no tecido são como na zona atacada, provocando a pinta preta intensa desfolha das plantas.

As condições de temperatura e umidade ambiente é que contribuem para a disseminação rápida dos esporos do fungo, atacando tôdas as plantas.

Algumas roseiras, no entanto, se mostram mais resistentes ao ataque do fungo, atribuindo-se o fato ao mais denso revestimento da fôlha por uma substância cerosa de proteção, que dificulta a germinação dos esporos transmissores.

Contrôle — Os melhores resultados no contrôle da mancha ou pinta preta são obtidos com pulverizações semanais com calda bordalêsa. Se existir alguma dificuldade no seu preparo, excelentes também serão os resultados com a aplicação do Dithane Z-78 e o Fermate, nas doses recomendadas pelos seus fabricantes.

MOSAICO

Transmitido por um vírus. As plantas atacadas pelo "mosaico" não crescem, parecendo anãs. As suas fôlhas mostram-se mal formadas, de tamanho reduzido, de coloração amarela, principalmente ao longo das nervuras centrais. Outras formas de vírus provocam o surto nas fôlhas, de listras amarelas.

O "mosaico" é moléstia que se transmite de planta a planta, especialmente pela enxertia, donde a necessidade da eliminação radical de tôdas as plantas suspeitas de doentes, retirando-se borbulhas sòmente daquelas plantas consideradas absolutamente sadias.

GALHA DA COROA

Resulta da manifestação de uma bactéria que vive no solo, capaz de infectar tôdas as plantas, cuja presença (na planta), forma um tumor dilatado na região do "colo" (inserção do caule com a raiz).

A sua manifestação prejudicial é evitada com sucesso mediante a prática da rotação de culturas, todo o ano, preferentemente. As roseiras atacadas com "galha" deverão ser eliminadas imediatamente.

Cancro cítrico ainda ameaça

E' inquietante a situação que se observa nos Estados do Paraná e Mato Grosso com relação ao cancro cítrico. No primeiro, a moléstia foi assinalada em oito municípios limítrofes com a Alta Sorocabana e, no segundo, em Bataguaçu. Como o cancro, em ambos os Estados, não tem sido combatido sistemàticamente, surge a ameaça de sua reintrodução em S. Paulo, de onde foi erradicado com enorme sacrifício e considerável dispêndio de verbas.

Estas informações foram prestadas pelos técnicos incumbidos de elaborar plano para erradicação do cancro cítrico naqueles dois Estados, e no qual prevê recursos da ordem de Cr$ 80 milhões, fornecidos pelo Fundo Federal Agropecuário. Além dessa verba, outra, no valor de Cr$ 15 milhões, deverá ser destacada dos recursos atribuídos ao Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, para combate à moléstia no Paraná.

CAMPANHA

Data de 1957 o aparecimento da moléstia, pela primeira vez, no Brasil. A bactéria "Xanthomonas citri" (Hasse) Dowson, causadora do cancro, foi então assinalada em pomares da Alta Sorocabana. Como se trata de doença bacteriana, não há meio de combatê-la por meio de tratamentos fitossanitários, impondo-se a erradicação e queima das plantas infectadas. Para extirpá-la de São Paulo, só na primeira fase, mais de 22 mil pomares foram totalmente destruídos, eliminando-se mais de um milhão de laranjeiras e destruindo-se também, nos viveiros, cêrca de 248 mil mudas. Sòmente em 1961, quatro anos depois, foi dada como encerrada a primeira fase de erradicação da doença naquela região paulista.

PORQUE EDUCAR

FLÁVIO LUZ FILHO

Presidente do Centro Nacional de Estudos Cooperativos:

O Centro Nacional de Estudos Cooperativos acaba de encerrar um curso intensivo sôbre cooperativismo, de um mês, de cooperativismo e matérias que lhe são correlatas ou integrantes, fruto de um convênio entre essa entidade e a Divisão de Treinamento do Departamento de Produção Agropecuária, do Ministério da Agricultura, o que revela uma mentalidade nova e promissora. Teve êle a freqüência de 30 alunos, na sua maioria de nível universitário. É mais uma iniciativa que o CNEC acrescenta ao seu ativo.

O ex-Serviço de Economia Rural já havia feito convênio semelhante com o CNEC para um curso, êste de maior duração e profundidade, de três meses (1961-1962), aliás o primeiro e único que, até hoje, se realizou no âmbito federal com êsse caráter, sendo então diretor o engenheiro-agrônomo Plínio Moletta, categorizado técnico do Banco do Brasil. Outro, de dois meses, foi realizado também em 1962, em convênio com o Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura (GERCA), do Instituto Brasileiro do Café, para gerentes de cooperativas de cafeicultura. Foram cêrca de 60 gerentes os que dêle participaram. Com a antiga CAPA (Comissão de Amparo à Produção Agropecuária), o CNEC, também realizou um curso de dois meses. Outros estão sendo programados.

Cursos dêsse tipo e de outra profundidade e duração, são uma constante nos próprios países de elevada civilização cooperativa e mesmo em países subdesenvolvidos. Na Índia, por exemplo, existem 13 Centros de Formação Cooperativa de caráter permanente.

Na América Latina devem êles estar sempre nas cogitações de governos, técnicos, e militantes. A formação de técnicos, de líderes, de dirigentes, o embasamento doutrinário dos próprios associados, são medidas imperiosas, para clareação e solidez do movimento cooperativo em qualquer parte.

Há, assim, necessidade de se formarem técnicos com atuação em zonas geo-econômicas, para estudos preliminares, catequese, orientação, assistência, organização e educação (pois a inspeção só pode e deve vir depois), seja diretamente, seja em entendimentos com autoridades locais, notadamente através do fecundo sistema de grupos de estudos, ou grupos de famílias, como na Índia, reuniões, palestras, conferências, processos audiovisuais, estudos objetivos de condições locais, que podem, muita vez, desaconselhar determinado tipo de cooperativa e preconizar outros, etc.

Pelas disciplinas constantes dos programas, pelo valor dos preceptores e seus métodos de preleção, acompanhados de debates ou de discussões em grupo, colocam-se em marcha os meios preconizados para se obterem transformações no comportamento social e motivações individuais, em hábitos de pensar e agir, a quebra de resistências a mudanças de atitudes mentais, etc. Finalmente, são métodos que possibilitam o treinamento de grupos, a formação de líderes ou o aprimoramento ou alargamento de conhecimentos úteis indispensáveis a quem milita ou quer militar no campo cooperativo, pois sabemos como se ressente o movimento cooperativo brasileiro dêsses métodos, que podemos resumir numa expressão: *educação cooperativa*.

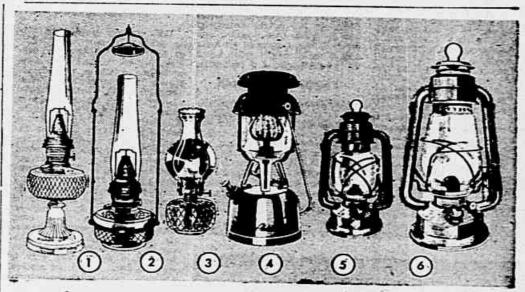
O Centro Sul-Americano de Crédito Agrícola preconizou não só os Centros de Treinamento, senão também as investigações, sobretudo no campo do crédito agrícola, investigações que devem atingir estudos sôbre o processo de desenvolvimento, a agricultura no conjunto da economia, ingressos por setores, estudos da economia da produção e de administração rural, estudos descritivos da agricultura e das condições sociais de regiões e seus problemas, sôbre o grau e forma de remuneração (economia da mecanização agrícola, etc), mercado de produtos agrícolas e preços, situação do crédito agrícola em uma região e em todo o país (montante dos empréstimos e suas fontes, proporção de agricultores que usam o crédito, condições dos empréstimos etc., etc.).

Êsse mesmo Centro considerou, que a investigação não só favorece o desenvolvimento do crédito agrícola em geral, como constitui uma necessidade primária para que se possam pesar as dificuldades, conhecer as realidades e guiar a ação dos órgãos institucionais e privados. A falta ou a deficiência dêsses estudos conduz a que se planeje, muita vez, sôbre bases inseguras e errôneas. A investigação serve para adaptar práticas de outros países às locais, para aperfeiçoar a legislação, etc. E, dizemos, se possíveis aquêles estágios mais avançados de testes sociométricos a que alude Henrik Infield em mais de um livro, e aos quais me reporto em "O Direito Cooperativo".

Há, pois, necessidade de setorizar e estabilizar atividades e aptidões, seja de agrônomos e economistas, seja de contabilistas e técnicos rurais e outros com campos de estudo e de ação correlatos, complementares ou interligados, assemelhados ou de interpenetração, ou de outros que passem por um crivo de seleção de capacidades. Já se frisou que as cooperativas dos países latino-americanos em geral ainda apresentam deficiências de ordem técnica e metodológica que precisam ser sanadas.

A Primeira Conferência Interamericana de Cooperativas que se realizou em Bogotá em 1961, perfilhando as recomendações de outras conferências de caráter internacional a que nos reportamos exaustivamente em livros (ver, entre outros, "Cooperativas Escolares"), afirmou que é indispensável difundir ao máximo a educação cooperativa como base para um sólido movimento cooperativista. É necessário "educar antes de agir", para alcançar com mais eficiência as finalidades do cooperativismo. Chegou ela a preconizar a fundação de um Instituto Interamericano de Educação Cooperativa, ao qual incumbiria a fundação de escolas de capacitação onde se fizerem necessárias. Ao Estado incumbiria atuar apenas como promotor inicial do movimento cooperativo, pedagogizando escolas e conduzindo a outro *status* social.

RAINHA EXPÔS EM SMITHFIELD

Gelder III, de Balmoral, inscrito pela Rainha Elizabeth II na recente Exposição de Smithfield, em Londres, colocou-se em segundo lugar na classe dos novilhos "Highland", entre 27 e 36 meses de idade. Cêrca de 1.600 animais bem como 395 tratores, implementos e equipamentos agrícolas foram exibidos no certame que levou à capital britânica grande número de fazendeiros, criadores e pessoas interessadas em agricultura, que puderam apreciar as últimas novidades em maquinaria e equipamentos agrícolas, bem como os progressos feitos no campo da pecuária. (BNS).

atualidade avícola

Matérias Primas

Espécie	Preço por Kg. pôsto no Rio		
	Jan. 63	Dez. 63	Jan. 64
Milho	44,00	65,00	70,00
Farelo de amendoim	47,50	74,50	80,00
Farelo de soja	19,57	29,80	35,00
Farelo proteinoso de milho	43,00	120,00	140,00
Farinha de carne	22,00	46,00	48,00
Farinha de ossos	6,50	10,00	10,00
Farinha de ostras	75,00	140,00	180,00
Farinha de peixe	43,00	100,00	120,00
Farinha de sangue	22,50	37,80	40,00

SEXAGEM COMEÇOU COM O "PIO"

"Coopercotia" — revista mensal, editada há 20 anos pela Cooperativa Agrícola de Cotia, SP — continua a manter, na sua nova e atual fase, a posição de revista agrícola brasileira mais variada, útil, movimentada, além de atraente feição gráfica. "Coopercotia" dedica, sempre, bom espaço aos assuntos avícolas e é "remetida, gratuitamente, aos cooperados da CAC, lavradores, criadores, engenheiros-agrônomos, médicos veterinários, associações e cooperativas agropecuárias", devendo a correspondência, solicitando-a, ser enviada para a Caixa Postal 11.020, São Paulo, 9, SP. O artigo que hoje transcrevemos foi publicado no número de setembro corrente; as fotos foram-nos fornecidas pela Granja Branca-Parks.

"Se piar "pi" é fêmea, mas se o pio fôr "bi", mais grosso, é macho, com certeza; testa estreita, fêmea; testa larga, macho; pernas finas, fêmea; pernas grossas, macho." Esta é a resposta de um professor americano a um aluno que, em janeiro de 1929, durante curso especial sôbre avicultura, na Califórnia (EUA), perguntara como se poderia diferenciar o sexo dos pintos. Hoje em dia, os diversos processos de sexagem são bem mais rápidos e seguros, com margem de êrro que, às vêzes, não chega a 1%. Mas longo caminho foi percorrido e sòmente nas últimas décadas é que os métodos atingiram índices de custo e de produção bem mais razoáveis.

PRUMO NÃO APROVOU

Quando os avicultores perceberam que o preço da ração não justificava a permanência, no plantel, mesmo por pouco tempo, de número superior ao necessário de machos, e que o custo de um pinto comercial para produção de ovos é superior, em muitos casos, até a 40 vêzes o do macho, trataram de estudar a melhor forma de determinar o sexo, logo ao nascerem as aves e, em muitos casos, até mesmo no ôvo. Alguns métodos, hoje raramente utilizados, tiveram sua época, como o do fio de prumo. O sexador segurava um prumo de bronze sôbre um ôvo. Se aquêle virava para a direita, era fêmea, para a esquerda, era macho. Mas, para obter alguma "eficiência", a pessoa deveria ter sensibilidade fora do comum, ou mesmo certos "podêres especiais", idênticos aos dos "achadores de água" que estavam em moda no século passado. Entretanto, quando as aves cresciam um pouco, e a semelhança inicial entre pintos de sexo oposto ia desaparecendo, verificava-se, não muito raramente, que ou o "sexador" não tinha os tais "podêres" ou que mesmo com êles o negócio não dava certo.

A conformação dos ovos também foi motivo, durante algum tempo (método ainda em voga hoje, em regiões mais atrasadas), para diferenciação. Unidades compridas, machos; mais redondas, fêmeas. Outro processo, estudado e divulgado por um avicultor inglês, consiste em segurar o pinto pela pele do pescoço. Se mantém as patas verticais, é macho; se as encolhe, é fêmea. E há mais um ainda: segura-se a ave pelas pernas, com a cabeça para baixo; caso se mantenha nesta posição, é macho, mas se levanta a cabeça, é fêmea.

Evidentemente, êstes métodos apresentam resultados duvidosos e nenhum avicultor se arriscaria a comprar, por exemplo, poedeiras kimber (o pinto custa de 170 a 200 cruzeiros) que tivessem sido sexadas por êstes sistemas, quando êle sabe que o máximo que pode valer um pinto macho é 6 cruzeiros.

PROCESSOS BÁSICOS

Atualmente, há três processos básicos para verificação do sexo do pinto: pela cloaca, por instrumento e pela genética. O primeiro foi descoberto, por volta de 1920, pelo técnico japonês dr. Massui, que baseou seus estudos no aparelho reprodutor do pato. Verificou que, na mucosa da cloaca dos pintos de um dia, quando são machos, há uma eminência genital (papila), que atinge até 1 milímetro. A fêmea, geralmente, não possui esta papila (desaparece entre o 10.º e o 14.º dia de incubação), mas, quando, excepcionalmente, ela se mantém, não chega a atingir meio milímetro, o que é fàcilmente verificado pelo sexador experiente. Êste, segurando o pinto de maneira especial, força a eversão da cloaca, o que obriga a ave a evacuar. Ràpidamente, a cloaca é lavada em água, permitindo a verificação. Um principiante pode examinar 200 aves por hora, mas quem tem experiência chega a atingir até 1.000.

Alguns criadores temiam que êste exame poderia prejudicar o pinto, causando até deslocação do pescoço ou das pernas. Verificou-se, porém, que o método é prático e tudo depende da habilidade em segurar o pinto. Pequenas feridas ou hemorragias, que, excepcionalmente, ocorrem no ânus e na cloaca, saram com facilidade.

A sexagem por instrumento baseia-se, também, nos estudos do dr. Massui. Introduz-se na cloaca o sexoscópio (aparelho dotado de pequena luz e de lentes), pelo qual se pode verificar, com mais precisão, a diferença da mucosa. Êste processo, pràticamente, não é utilizado no Brasil, devido ao custo do aparelho e do receio de que possa prejudicar a ave. Mas é bastante difundido no Japão, onde tem apresentado bons resultados.

DA CÔR À ASA

Embora, do ponto de vista prático, a sexagem genética não tenha o alcance do método do dr. Massui (êste tem aplicação geral e aquela sòmente a determinadas linhagens de aves), cientìficamente ela pode ser considerada a mais avançada. Os primeiros estudos sérios a respeito foram iniciados por especialistas inglêses, que se basearam na hereditariedade ligada ao sexo, em virtude da qual certos caracteres (como a côr, por exemplo) só são transmitidos das mães aos filhos (e não às filhas) ou dos pais às filhas (e não aos filhos). Acasalando-se um galo leghorn prêto com uma galinha plymouth barrada, obtém-se uma descendência de machos com plumagem barrada e de fêmeas com a côr do pai. Assim, os pintos fêmeas serão totalmente pretos e os machos terão pequena mancha cinzenta na cabeça, o que fàcilmente os distinguirá. Atualmente, há outra maneira de reconhecer o sexo pelo sistema genético: o empenamento da asa, ou auto-sexagem, como também é chamado o processo.

Os estudos a respeito tiveram início quando os técnicos se preocuparam em dotar as aves de empenamento precoce, que lhes daria maior proteção contra o frio. Depois, obtido êste resultado, trataram de conseguir, por meio de cruzamentos de raças puras e prolongadas experiências genéticas, que às fêmeas, ou aos machos, conforme o caso, fôssem conferidos os caracteres de empenamento precoce. Na Granja Haward, no Estado de New Hampshire (EUA), a sexagem dos reprodutores para fins de carne é feita por êste processo: os machos têm penas primárias bem maiores que o "couvert", enquanto as penas primárias das fêmeas têm desenvolvimento tardio, geralmente sendo do mesmo tamanho que o "couvert".

É facílimo distinguir o sexo da Keystone, em pintos de 1 dia: asa maior — é fêmea; asa menor — é macho

Na Granja Branca, o governador Lacerda aprende a separar os pintos da Keystone Parks — GB

AUTO-SEXÁVEL NO BRASIL

Sòmente após muitos anos de experiência com sexagem pelo empenamento das asas é que se conseguiu provocar a diferenciação dêste tipo na leghorn, poedeira de alta produção. Êste resultado foi obtido pela Parks Poultry Farm, de Altoona, Pensilvânia (EUA), pouco depois de 1954, quando começaram as experiências que culminaram com o lançamento, ao mercado, da poedeira keystone.

Graças a acôrdo firmado entre a Granja Branea (Campo Grande, Guanabara) e a Parks, o Brasil é o segundo país do mundo onde se produzem as poedeiras leves keystone, auto-sexáveis, isto desde junho de 1962.

Segundo informações de dirigentes desta granja, a economia mensal em sexagem, naquele estabelecimento, é de 1.400.000 cruzeiros, pois o custo da operação por ave não ultrapassa de 20 centavos, quando, pelo método de verificação da cloaca, o preço atinge pelo menos 3 cruzeiros. O trabalho é feito por menores, sem qualquer especialização, que, após rápido treinamento, diferenciam, com facilidade, o tamanho das penas primárias das fêmeas e dos machos. Na fase de aprendizado, é utilizada uma lente para facilitar a verificação. Um sexador, mesmo menor, pode obter produção de até 1.200 pintos por hora.

Bananas exportadas

A exportação de bananas pelo pôrto de Santos alcançou o total de 568.742 cachos em agôsto último, dos quais 554.309 se destinaram à Argentina, 10.233 ao Uruguai e 4.200 à Grã-Bretanha. Em julho, a exportação foi de 695.690 cachos, segundo divulga a Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos Agrícolas, da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

ÁGUA É IMPORTANTE

Mais da metade do corpo de uma ave, assim como dois terços de um ôvo, são constituídos de água. Portanto, sendo a ave como seu produto, em sua maior parte compostos de água, pode-se fàcilmente verificar a importância dêste elemento em qualquer aspecto da alimentação das aves.

É pràticamente impossível obter-se bom rendimento com qualquer ração, quando o fornecimento de água pura, fresca e limpa não seja feito de maneira satisfatória. As aves necessitam SEMPRE de água, à sua disposição. Elas não bebem como outros animais, grandes quantidades de água e sòmente uma ou duas vêzes por dia. Necessitam de água continuamente, pois bebem pouco de cada vez. A producão de ovos poderá cessar completamente em 48 a 60 horas se a água fôr retirada de um galinheiro de poedeiras.

Quase tôdas as atividades do organismo das aves envolvem a necessidade de água. A água amacia os alimentos durante a digestão, ajuda a sua assimilação, transporta e distribui os nutrientes nas várias partes do organismo. Tem importante função nas várias secreções do corpo e ajuda também a manter a temperatura do corpo. No calor é muito importante a função da água em manter baixa a temperatura das aves. Nesta época, aumenta a necessidade de água das aves e sua falta pode ser fatal para a sua vida.

Felizmente, seu custo para fornecimento às aves é irrisório, se comparado com outros elementos necessários à produção. Nem sempre, porém, nossos avicultores fazem o suprimento de água de maneira adequada às suas aves.

VÁRIAS NOTÍCIAS

● A revista "Avicultura Brasileira" — a ser lançada em janeiro de 1964, devendo constituir um acontecimento ímpar — vem de ganhar nôvo fator de sucesso, com a aquiescência do avicultor Apolônio Sales (Granja Betânia, Campo Grande, GB) de ser um dos seus colaboradores. Nome ligado à avicultura brasileira nos últimos vinte anos, não apenas como líder avícola de grande prestígio, mas também como Ministro da Agricultura e criador vitorioso, Apolônio Sales escreverá uma série de artigos sob o título permanente de "Ao bater da máquina" (pois êle é também, um bom datilógrafo). No 1.º artigo, Apolônio analisa o progresso de nossa avicultura e as suas perspectivas, prevendo que ela será "uma das mais robustas colunas da estabilidade rural que desejamos para o Brasil".

● Recebemos e retribuímos mais as seguintes mensagens de Boas Festas: "Mundo Agrícola", de São Paulo; Irmãos Otuka Agropecuária Ltda. ("Avelândia"), de Campo Grande, GB, que juntou ao cartão uma folhinha e 8 dúzias de ovos; engs. agrônomos Pedro Prazeres de Castro, Diretor Executivo da ABCAR; Osvaldo Bastos de Menezes, Diretor-Geral do Departamento de Pesquisa do MA; Roberto da Costa Barros, Diretor do Hôrto Florestal de Ibura, SE; Artur Natividade Seabra, Diretor do Dep. Econômico do MA; Miguel M. Chaves; Mauro Vaz Curvo; e veterinário Syrtho F. Costa; Flávia Silveira Lobo, Diretora da notável Enciclopédia Infantil do MEC; Alberto R. Silva; Sr. e Sra. Luiz Guimarães Pinto (Granja Sagrado Coração); Organização Avícola Paixão; K. Bant.

● Pedimos que enviem nossa correspondência sòmente para MARIO VILHENA — Rua Clarisse Indio do Brasil, n.º 34, apto. 201 — RIO DE JANEIRO, GB. ZC-01 — Telefone: 26-3039.

● As segundas-feiras, não deixem de ver, na TV-Tupi do Rio, às 16,15 horas, "Avicultura em Foco", programa de Arnaldo Simões Filho (ABC do Avicultor).

● Como já noticiamos, está marcada para o dia 15 de janeiro corrente a realização da assembléia geral da União Brasileira de Avicultura, na sede da AFA, para constituir a sua 1a. Junta Administrativa, homologar a Diretoria Executiva e fixar o programa dessa entidade para 1964.

● Os avicultores interessados em receber gratuitamente o 1.º número da revista "Avicultura Brasileira" devem enviar nome e endereço completo para a Editôra Brasileira de Agricultura Ltda., Rua do Rosário, 133, 2.º andar, sala 200, RIO DE JANEIRO, GB, ZC-00.

● Constou do Orçamento de 1963, do MA, uma dotação de 24 milhões de cruzeiros, para auxílio ao Serviço de Avicultura da Guanabara. Inicialmente, o govêrno federal reduziu a verba para 14 milhões; depois, não pagou. Um amigo do SA foi ao Ministério pedir a liberação da verba e ouviu de um funcionário a seguinte explicação: "Não adianta o sr. pedir; há ordem do Ministro Oswaldo Lima Filho para não se pagar nada ao Estado da Guanabara". Suponhamos — só para argumentar — que o ministro não deu essa ordem. Mas o fato é que nenhuma das dotações da Secretaria de Economia da GB foi paga pelo MA. E' preciso comentar?...

● Para as festas de Natal e Ano Nôvo, a Granja Guanabara forneceu aos seus clientes, nesta cidade, cêrca de 1.400 perus.

● Conforme registramos em reportagem especial, os Pintos Carolina estão brilhando também no Paraná e os frangos Carolina já estão sendo enviados daquele Estado para a Guanabara, aqui chegando em ótimas condições (comemos dois dêles no Natal e podemos jurar pela gostosura do produto e atestar que são peitudos). Em dezembro último, estavam chegando 1.200 dêsses frangos por semana ao Rio e fazendo sucesso.

● As Granjas Reunidas S. A., de São Paulo, ligadas à Provimi do Brasil S. A., assinaram contrato para distribuir, em São Paulo e no Paraná, as linhas Kimber para carne (K-44) e ôvo (K-137).

Já chegaram as primeiras matrizes e, neste ano, as Granjas Reunidas já poderão atender a um limitado número de pedidos de pintos Kimber.

Vantagens dos comedouros automáticos

Está bastante difundido em nosso meio o emprêgo de comedouros tubulares metálicos, semi-automáticos. Êste tipo de comedouro é bastante prático, atende às especificações anteriores e é de grande valor econômico pela diminuição da mão-de-obra. De custo mais elevado inicialmente, do que os comedouros comuns de madeira, êstes comedouros pagam-se em pouco tempo dada a economia de mão-de-obra. Geralmente seu abastecimento é feito uma vez por semana. Outra grande vantagem em relação aos comuns, de madeira, é evitar o desperdício das rações. Nos comedouros comuns, é grande o desperdício verificado, devido ao excesso de ração que normalmente os tratadores colocam nos comedouros para facilitar seu trabalho. Qualquer que seja o tipo de comedouro comum, nunca devem ser supridos de ração em mais da metade da sua altura; com apenas um têrço obtêm-se os melhores resultados. Nunca se deve esquecer que, para produzirem, as aves necessitam comer e devem sempre ter ração à sua disposição. É de grande importância que nunca tenham dificuldades em chegar aos comedouros e abastecerem-se à vontade. A quantidade de comedouros à disposição das aves é de capital importância na produção.

"Nossa Horta" ensina tudo

Plantando, dá. Isso todo o mundo sabe. Mas, antes de tudo, é preciso saber plantar. É o que ensina Hans Loewenthal no seu manual prático "Nossa Horta", lançado pelas Edições Melhoramentos em nova edição (5.ª).

A razão do êxito de "Nossa Horta" é simples. Não são poucos os habitantes das cidades que se tornam felizes quando têm alguns palmos de terra no quintal para desenvolver uma horta-jardim. Outros, ainda mais felizes, conseguem adquirir chácaras ou sítios não muito longe da cidade, onde passam o fim de semana e as férias, podendo dar ampla expansão ao amor primitivo à terra cultivada, o qual existe em todos os seres humanos. Para tôdas essas pessoas é que Hans Loewenthal dirigiu seu livro, proporcionando-lhes ensinamentos úteis para tratamento do solo e formação de hortas.

Portanto, não se trata de obra dedicada à exploração comercial do plantio de grandes áreas. Muitas donas de casa, principalmente, podem encontrar no manual a orientação necessária para obter da horta-jardim as verduras e legumes frescos que utilizará em sua cozinha, garantindo desta forma, parcialmente, o abastecimento do lar.

Seguindo o velho provérbio "Mais vale a prática do que a teoria", o autor aconselha os leitores a começarem a cultura com um ou dois canteiros, antes de passar a escala maior. E adverte: "É proveitoso abandonar-se, desde o início, a crença de se tornar um bom horticultor estudando em compêndios divididos em pontos que se possam decorar. A horta não é nenhuma cozinha para que esta obra seja considerada um livro de receitas. Assim mesmo, em linhas gerais, procuraremos ensinar todo o necessário à formação de uma horta moderna."

"Nossa Horta" está dividido em seis capítulos: A Terra, O Clima, A Planta, As Hortaliças, As Ervas, Pragas e Doenças. No fim do volume há excelente vocabulário especializado, assim como um índice alfabético das hortaliças. O volume tem 244 páginas e cêrca de 150 desenhos executados por Francisco Comfort.

ESTÊRCO DE AVES E MÔSCAS

Mil aves em postura produzem, anualmente, dezoito a vinte toneladas de estêrco sêco, isto é, reduzido a 12% de umidade. Adicionado de 10% de superfosfato, o estêrco se transforma em adubo de alta qualidade, equivalendo à venda de **duas mil dúzias de ovos anuais**. Em têrmos mais simples: o aproveitamento racional do estêrco equivale, em renda, a mais **duas dúzias de ovos** por ano/galinha. Em valor-ração, corresponde a uma economia de dez por cento do custo da ração consumida anualmente pela ave.

Nas condições normais, sem qualquer cuidado, o estêrco vendido anualmente pelos avicultores brasileiros representa uma renda de 3 a 5 ovos por ave.

Dentro de uns cinco anos é de esperar que estejamos inteiramente integrados à avicultura como indústria de razoável expressão econômica. Haverá maior estabilidade nos preços, mas as margens de lucro estarão dependendo estreitamente da racionalização econômica da exploração avícola. Está claro que o aproveitamento do estêrco não poderá, então, ser relegado ao quase desprêso de hoje.

PROBLEMA: FERMENTAÇÃO

Todo o problema de aproveitamento de estêrco com alto valor fertilizante se resume em evitar a sua fermentação, fazer que êle seque ràpidamente, antes que a umidade permita o trabalho das bactérias e o aumento de temperatura. O problema de estêrco com alta umidade é, entretanto, tão importante sob o aspecto da saúde humana e das aves quanto sob o de seu valor econômico. Estêrco úmido é imediatamente tomado pelas môscas, que constituem ameaça constante como carreadoras de vírus e bactérias e ainda causa desconfôrto enorme pelo odor nauseante. Causa irritações nas mucosas das aves pelo desprendimento amoniacal. Não é admissível, portanto, um aviário sem rotina segura e racional no manejo do estêrco.

O sistema mais simples e seguro de contrôle de estêrco é o do confinamento das aves no chão, em cama de bom poder absorvente. Em nosso clima, a experiência tem demonstrado o perigo de uma cama muito alta, mantendo umidade de 40% nas camadas inferiores e enganando pela superfície mais sêca. Dêsse modo, além dos perigos inerentes ao estêrco, aparecem as verminoses e, pior que tudo, a coccideose. Vários avicultores nossos já estão mantendo as camas com 5 centímetros de altura, sôbre cimento, especialmente para as 16 primeiras semanas da vida da ave. Nessa cama baixa, as aves podem manter o material revolvido e arejado, com pouca umidade, além de se beneficiarem com o confôrto de abrirem a cama e encostar o corpo ao cimento, nos dias mais quentes. Durante os meses de postura, a cama pode subir a uns 15 centímetros e, então, para dificultar o empastamento, embora com maior perda de nitrogênio, será conveniente pulverizar, uma vez por semana, 5 quilos de cal hidratada para cada 100 galinhas ocupantes da cama. Essa cal é desodorizante e valoriza o adubo final. O manejo, a observação diária, a experiência de cada um, servirão para ajuizar sôbre a necessidade de pulverizar cal semanalmente (nos meses mais chuvosos, p. ex.) ou espaçar mais longamente. Se a cama é conseguida bem sêca, raza e sem cheiro, pode-se dispensar a cal.

De fato, o fator preponderante na conservação de uma cama é a movimentação do ar, isto é, casas com arejamento amplo e com lanternis ou qualquer sistema seguro de renovação constante do ar no interior do galinheiro. Mil aves lançam diàriamente sôbre a cama *cento e vinte litros de água* e lançam, mais, no ar, 130 a 140 litros. Cada metro quadrado de galinheiro tem que eliminar, por dia, *um litro de água*. Êsses números dão uma idéia da necessidade enorme de renovação de ar para evitar que a umidade se acumule e torne insalubre o galinheiro. Um lençou úmido e pôsto no varal, em quanto tempo perde pouco mais de meio litro da água que o umedece?

A prática, mais moderna, de manter o chão com dois têrços de cama e um têrço de ripado, facilita muito a conservação de cama sêca, especialmente porque os bebedouros ficam sôbre o ripado e sôbre êle cai a maior quantidade de dejetos. Com essa prática, já o estêrco sob o ripado pode ir recebendo, semanalmente, dois quilos de superfosfato (a 20%) para cada cem galinhas alojadas e, em cada seis meses, ser vendido à parte por preço justo de fertilizante.

GAIOLAS E RIPADOS

Agora, o problema de estêrco e môscas se torna mais sério. Tão sério que pode desencorajar o uso de tais sistemas. Se o telhado protetor fôr bastante alto, provido de lanternim para renovação rápida do ar e tiver abas que protejam o interior, mesmo nas chuvas de verão; se o piso é concretado e mais alto do que o terreno em volta — tudo pode funcionar satisfatòriamente. Basta acudir a um ou outro incidente, como a obstrução momentânea de um bebedouro, p. exemplo. Nos lugares em que o estêrco é atingido pela água, usar logo um inseticida dentre os vários que se oferecem hoje aos avicultores. A ração também influi, se tiver sal excessivo. Influi a linhagem de galinhas usadas, pois algumas das estirpes conhecidas de poedeiras podem ter dejeções mais líquidas. Conseguem-se, entretanto, pirâmides sêcas de estêrco sob as gaiolas e ripados, se as condições forem bem realizadas. Uma boa solução para evitar abas baixas do telhado é não colocar fileiras de gaiolas a menos de um metro dos lados do galpão. Resulta um número maior de corredores do que o de fileiras de gaiolas, mas o arejamento é maior e o acréscimo em metros quadrados de chão é compensado por menor despesa no telhado e pela segurança de manejo. Evitar mais de 6 metros de largura, nos galpões abertos.

Ainda resta considerar as gaiolas sobrepostas, de dois e três andares, com tabuleiros para fezes, removíveis de 2 em 2 dias. Isso nos leva diretamente ao problema da esterqueira, onde se tenha que acumular estêrco fresco, com 50 a 60% de umidade. Se a esterqueira fôr hermèticamente fechada, como nas câmaras Becari, evitam-se as môscas, mas perde-se uma grande parte do valor do adubo. Uma esterqueira atravessada por bom número de calhas em V, invertidas e que facilitam a circulação do ar em tôda a massa de estêrco acumulado é a melhor solução. A esterqueira terá uma tampa móvel de tela fina e ficará, ainda, sob um telheiro que a proteja completamente contra a chuva. Nessa esterqueira, cada camada nova pode ser precedida de uma camada de superfosfato correspondente a 15% do pêso do estêrco. Também a cal pode ser usada à razão de 20% em pêso, em lugar do superfosfato.

Estêrco sêco, preparado com superfosfato, deverá ser vendido como adubo de alta qualidade, ensacado em sacos de papel (sacos usados de ração) e vendido a preço que represente o seu real valor. O estêrco sêco (12% de unidade) contém, por cem quilos:

Azôto	2,50
Ac. fosfórico ...	3,30
Potássio	1,50
Cálcio	9,00

além da excelente matéria orgânica (60%) e da garantia de dar ao terreno micro elementos indispensáveis: cobalto, cobre, iôdo, zinco, ferro, manganês...

MÔSCAS

Por maiores preocupações que tenha o avicultor ou o pecuarista, o combate diário à môsca não poderá se restringir àquele cuidado direto com o estêrco, embora seja êle a fonte mais comum de criação de môscas. Uma môsca põe 100 a 150 ovos de cada vez e pode fazê-lo cinco e mais vêzes. Durante o verão um ôvo pode evoluir em 14 dias, dando uma nova poedeira, que inicia a nova geração.

O meio mais simples de atacar um pequeno foco de larvas (bichos-de-môsca) é a aplicação de querosene, que não inutiliza o adubo. Mas há, hoje, uma quantidade de inseticidas e gente com a maior boa vontade, disposta a demonstrar o uso de cada um. As iscas envenenadas, a serem usadas nos locais mais freqüentados pelas môscas adultas, está difundido e várias se encontram no comércio de grande eficiência. Uma das que têm sido utilizadas com eficiência incomum é a mistura de 100 gramas de leite em pó, mais 100 gramas de açúcar dissolvidos em um litro de água, juntamente com fosfonato de dimetil-tricloro-oxietilo (Neguvon, no comércio), 20 gramas.

A mistura (colorir com anilina para evitar enganos) é pincelada em pedaços de tábua ou em tampas de lata forradas de papel absorvente, sendo estas distribuídas pelos pontos mais buscados pelas môscas, de preferência fora do alcance de outros animais. O fosfonato é largamente usado no combate aos bernes, verminoses de ovinos e bovinos, sendo administrado por via oral, o que demonstra a quase inocuidade para o homem e animais domésticos, na forma em que é distribuído para o combate às môscas.

* * *

Êste artigo foi publicado na "Carta Avelux" de novembro último. Para receber essa publicação gratuitamente, todos os meses, o avicultor deve escrever para o Moinho da Luz, Rua do Rosário, 160, Rio de Janeiro, GB, ZC-00.

Má alimentação condiciona a baixa produção de leite

No último decênio, proliferaram no Brasil as indústrias de misturas balanceadas. Entretanto, no que tange a gado leiteiro, essas misturas se alicerçam quase sempre em bases empíricas, os preços são elevados e as regras comerciais não raro pouco sadias. Em razão de tudo isso, a alimentação do gado leiteiro sofre distorções sérias. Seu custo é elevado, onerando sobremaneira o produto e constitui, no nosso entender, o problema técnico mais importante de nossa pecuária leiteira.

Tal afirmação consta do Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro (PLAMAM) que objetiva o aumento da produção e da produtividade da pecuária leiteira a médio prazo, através do melhoramento das pastagens e conservação de forrageiras, para uso nos períodos de escassez de pasto.

PRODUÇÃO

A produção de leite é parcela das mais importantes da economia nacional, pois a estimativa para o ano que findou foi de 5,4 bilhões de litros, no valor aproximado de Cr$ 200 bilhões. A produtividade, no entanto, não é das melhores, se consideramos os índices das bacias leiteiras dos centros consumidores mais importantes: cêrca de 3 litros diários por vaca. Nessas bacias, a produção por hectare da área destinada ao rebanho leiteiro mal alcança 200 litros/ano, ou pouco mais de meio litro/dia, quando o mínimo econômico, em nossas condições presentes de mercado, deveria ser litro/dia por hectare explorado.

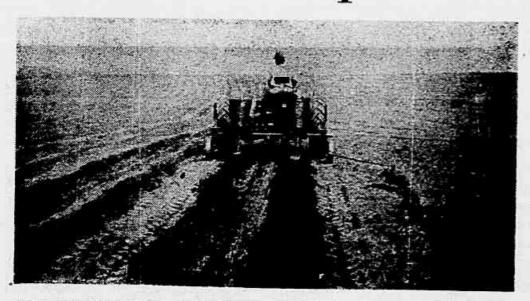
CAUSAS

Várias causas são apontadas para a pouca produtividade, como a qualidade relativamente baixa do próprio rebanho e as condições de produção a êle oferecidas. Nestas, ou seja, em problemas de alimentação e manejo, é que se radicam, no momento, os principais fatôres limitantes.

— Participando com mais de 40% na formação do custo de produção do leite, se computados os itens "áreas em pastagens" e "alimentação fornecida no cocho", é por demais óbvio o relêvo que a alimentação merece no complexo de questões ligadas à nossa pecuária leiteira — acentua o relatório dos técnicos.

Analisando isoladamente êsse fator, seu problema básico reside na deficiência da produção de forrageiras na própria fazenda, a começar pela qualidade das pastagens, a disposição de suas áreas e o respectivo manejo. Acentua o Plano:

— Importações distorcidas de certas práticas criatórias européias, aliadas, no passado, à oferta abundante de alguns concentrados (torta de algodão, farelo de trigo etc.), parecem ter contribuído significativamente em favor da generalização das defeituosas normas alimentares que até hoje ainda se impõem ao nosso criatório. De maneira geral, a alimentação de nosso gado leiteiro ainda repousa, de um lado, no pastejo dos campos naturais e, de outro, na suplementação com concentrados simples e misturas comerciais ditas balanceadas. É relativamente pequena a quantidade de pastagens artificiais, o cultivo de plantas forrageiras para complementação do pasto (pastagens de reserva) e, mais ainda, muito pouco difundidas as práticas de conservação de forrageiras.

Regras práticas para o uso de adubos químicos

Existem procedimentos especiais, conforme a cultura, para o emprêgo de adubos químicos. No entanto, subordinam-se todos a dois métodos gerais de aplicação:

◆ Ao longo das linhas de plantio (ou ao lado delas), no caso de culturas de plantas cujas raízes se desenvolvem verticalmente. Assim, com evidente economia, coloca-se o adubo ao alcance da planta.

◆ Em cobertura uniforme do solo, quando se trata de cultura em que as raízes das plantas se espalham pela sua camada superficial. É maior o gasto de adubo, mas êste tipo de distribuição deixa-o, por igual, à disposição de tôdas as plantas.

Distribuem-se os adubos geralmente por meio de máquinas, cujos dispositivos reguladores permitem controlar a quantidade que se deseja empregar. Para isso, acompanham as máquinas tabelas indicadoras da maneira de trabalhar com o regulador. Mas essas tabelas devem servir, apenas, de orientadoras da operação, já que o tipo de adubo é variável, assim como o seu estado.

Uma das dificuldades reside no fato dos adubos serem empregados em doses pequenas em relação à área, principalmente os concentrados. Outra dificuldade está em que alguns adubos são higroscópicos (absorvem a umidade do ar), o que perturba o contrôle da quantidade e a uniformidade da distribuição. Neste caso, convém secá-los ao sol, desde que isto não implique em perda de substâncias fertilizantes, como o amoníaco, por exemplo.

Pode-se, ainda, misturar o adubo com areia para diminuir-lhe a umidade e facilitar a distribuição no terreno. Também é de boa prática, para êste fim, triturar o adubo em moínho apropriado ou por meio de um pilão.

ENSAIO PRÉVIO

Para regular a distribuição do adubo o melhor meio é fazer um ensaio prévio. Vejamos como:

Pretende-se, por exemplo, distribuir 1.000 quilos de adubo por hectare. Põe-se, então, um saco por baixo da máquina distribuidora, fazendo-a percorrer um pequeno trecho do terreno — digamos, 25 metros por 10 de largura, ou 250 m2. Pesa-se a quantidade de adubo que caiu no saco, a qual deverá ser de 25 kg, caso em que estará na proporção desejada (1.000 kg para 10.000m2).

Na hipótese da quantidade ter sido diferente, vai-se regulando a máquina até caírem no saco os 25 kg de adubo, num percurso de 250m2. Ajustada a distribuição, retira-se o saco e se começa o trabalho.

ÉPOCA E QUANTIDADE

Para cada cultura há um modo próprio de fazer a adubação, mas, via de regra, devem ser observadas as seguintes recomendações:

1 — Nas adubações nitrogenadas, quando se trata de fertilizantes amoniacais, são êles enterrados pela última gradagem, antem da semeadura, tôda a quantidade de uma só vez. Isto nos solos pesados, pois em solos leves é preferível aplicar apenas a metade por ocasião da última gradagem, reservando-se o restante para um mês após a germinação. A dose máxima é de 500 kg de sulfato de amônio por hectare.

Em caso de emprêgo de nitratos, devem ser aplicados em três vêzes: a primeira, uns 15 a 20 dias antes da semeadura; as outras, com intervalos de um mês, em cobertura do solo, tendo-se o cuidado de não atingir as fôlhas, para não queimá-las. Máximo a empregar: 400 kg de nitrato por hectare.

2 — Nas adubações potássicas, aplicar o fertilizante antes da semeadura. São suficientes, conforme o solo e a cultura, de 100 a 300 kg de cloreto (ou sulfato) de potássio por hectare.

3 — Nas adubações fosfatadas, distribui-se o fertilizante no período das lavras, na proporção de 300 kg por hectare. Sendo feito o semeio em sulcos, como na cultura da batata, aplicar 3,5 kg de superfosfato por 100 metros de sulco.

I Exposição de animais do Nordeste

Foi realizada, em Fortaleza, sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura do Ceará, a I Exposição de Animais e Produtos Derivados do Norte e Nordeste.

A exposição proporcionou a pequenos e grandes criadores de todo o Nordeste a oportunidade de oferecerem seus produtos diretamente ao público, tendo o leilão de animais e produtos derivados atingido à casa das dezenas de milhões de cruzeiros. Houve também, grande interêsse pelo parque de máquinas inteiramente recuperadas pelo atual govêrno cearense e que serão empregadas no plano de assistência ao homem do campo.

MOURÕES TRATADOS DURAM MUITO MAIS

Quando os mourões da cêrca são enterrados no solo, devido à umidade natural, tem lugar a formação de colônias de bactérias, que passam a se alimentar do amido e da celulose da madeira. Esta, por causa disso, irá aos poucos desaparecendo, convertendo-se em sais de amoníaco e outras substâncias que, por sua vez, serão eliminadas pela ação das águas.

Somando-se a estas causas a ação destruidora dos insetos que se alimentam da madeira, tem-se uma explicação suscinta do relativo período de duração das madeiras (não tratadas), que comumente são empregadas como mourões de cêrca.

Por outro lado, sabe-se que a duração das estacas simples de madeiras ricas em tanino é de muitos anos quando enterradas, devido a que o tânino constitui um meio de impedir a vida das bactérias de putrefação. Conhecido isto, torna-se claro que, para prolongar a vida dos mourões deve-se preliminarmente introduzir na madeira uma substância que impeça a vida das bactérias.

TRATAMENTO

Os sais de cobre constituem produtos econômicos e eficazes para impedir o desenvolvimento das bactérias e outros organismos destruidores da madeira. Claro que não bastará uma simples aplicação exterior, que pouco protegeria. É necessário a penetração do cobre, no interior da madeira. Esta penetração se consegue fàcilmente, agindo-se da seguinte forma:

● Os mourões, já na medida, serão colocados verticalmente em tanque ou depósito (não metálico) numa solução de sulfato de cobre (50 litros de água na qual foram dissolvidos 10 quilos de sulfato).

● Os mourões serão deixados nessa solução, mergulhados até a altura de 40 centímetros, por duas semanas, até que fiquem completamente empapados.

● Retirados da solução, e uma vez secos, serão pintados parcialmente (até a altura de serem enterrados) ou no seu comprimento total, com a seguinte tinta de proteção: alcatrão, 3 quilos; gêsso ou crê, 1 quilo.

Caso não aprecie a côr (cinza escuro) pincele com esta tinta exclusivamente a "cabeça" do mourão e a parte a ser enterrada; a parte aérea do poste, depois de fixado, será tratada com uma boa caiação.

Os mourões tratados, conforme a receita, duram um desperdício de tempo.

PRAIAS NÃO TINHAM COQUEIRO ANTES DO BRASIL DESCOBERTO

Eng.-agr. José Pereira de Miranda Jr.

Tantas são as controvérsias sôbre a origem do coqueiro e tão raros os documentos onde se possa fazer uma pesquisa séria, que todos os autores se limitam a aventar hipóteses ou discutir outras, criadas pelos que escreveram antes. Não seremos nós que, dispondo de escassa bibliografia e falta de outros recursos, tenhamos a pretensão de colocar o ponto final no assunto. Reunimos, apenas, algumas opiniões.

A história das plantas cultivadas é, geralmente, obscura, com exceção de algumas que surgiram com a descoberta da América. Outras plantas, porém, cuja origem exata não se póde ainda determinar, porque vêm acompanhando a humanidade há milhares de anos, têm a sua história dentro do continente americano, bem conhecida. Isto, entretanto, não acontece com o coqueiro (*Cocos nucifera*, L.) planta de grande importância econômica no Nordeste brasileiro.

AUSENTE DAS PRAIAS

De onde nos veio o coqueiro da praia? Quando êle chegou ao nosso País? Onde foi plantado pela primeira vez? Difícil responder estas interrogações. Sôbre a última, porém, podemos fazer uma conjectura. O nome vulgar que adquiriu de "coqueiro-da-Bahia" estará ligado à Capitania em que se fêz a primeira plantação? É possível isto, porque não é apenas nos Estados sulinos que êle recebe esta denominação, mas em todo o Brasil.

A comentada carta que Pero Vaz de Caminha enviou da Ilha de Vera Cruz a D. Manoel, datada de 1.º de maio de 1500, não esclarece o assunto satisfatòriamente, levando-se a pensar em uma negativa.

O notável escrivão da armada de Pedro Álvares Cabral, que foi tão minucioso em sua descrição, vendo tudo com tal cuidado que ainda hoje causa admiração e exalta os seus méritos de cronista, por várias vêzes se referiu a palmas e palmitos e casas cobertas de palhas.

As referências que encontramos na célebre carta são as seguintes: "E foram correndo além do rio, entre umas *moitas de palma* onde estavam outros". "Ao longo dela há *muitas palmas não* muito altas, em que há muito bons palmitos. Colhemos e comemos dêles muitos". E, descrevendo as habitações dos índios, fala que "eram cobertas de palha". E depois, mais adiante diz: "Há entre êle *muitas palmas* de que colhemos muitos e bons palmitos".

Ora, pelo que vemos, o nosso primeiro cronista teve a sua atenção voltada para as palmeiras das quais elogiou os palmitos que serviram para melhorar o cardápio de bordo. Se eram coqueiros, por que lhe passariam despercebidos os seus preciosos frutos? Além disto, devemos lembrar-nos que o primeiro contato dos portuguêses com a terra brasileira foi em território atualmente bahiano onde hoje existe uma vasta área litorânea coberta por coqueirais. Não se pode tampouco alegar que a armada cabralina explorou apenas um ponto de nossa costa, pois que na própria carta de Pero Vaz lê-se que ela velejou "obra de dez léguas" pelo litoral bahiano. Ademais, não se pode admitir, como já dissemos, que Pero Vaz Caminha, que tão encantado ficou pela terra virgem e pela paisagem praiana, não fôsse fascinado, também, pelo belo e elegante porte do coqueiro.

NENHUMA REFERÊNCIA

Aliás, o saudoso Jaime Cortezão, em seu admirável livro "A carta de Pero Vaz Caminha", chega à mesma conclusão quando, comentando a segunda das citações acima referidas, concorda com o que diz Gabriel Soares de Sousa, no Capítulo LV do "Tratado Descritivo": "Dentre as várias castas de palmeiras, diz Jaime Cortezão, que dão palmito, refere êle as piçandós, "palmeiras bravas e baixas que se dão em terras fracas". Menciona, ainda, como palmeira brava, as urucuris, que não são muito altas".

Mesmo se se tratasse de coqueiros novos, não seria tão fácil a colheita, como dá a entender o missivista.

O fato, também, da cobertura das casas ser de palha nada afirma, porque todos sabem que se usam quase tôdas as espécies de palmeira para êste fim e até mesmo gramíneas, como o vulgaríssimo sapé.

No interessante trabalho intitulado "Manual Prático do Agricultor Indiano" — (Vol. I, Tip. de Castro Irmão, Lisboa, 1872). Bernardo Francisco da Costa diz que "na Índia o coqueiro é designado pelo nome da família palmeira". Se bem que em 1500, data da carta de Caminha, poucos anos havia da memorável viagem de Vasco da Gama à Índia, procuramos saber se o escrivão da armada de Cabral já havia estado naquele País, sendo esta a razão de usar o têrmo "palma" para designar o coqueiro. É o mesmo Jaime Cortezão que, na obra citada, obra em que, como disse alguém, "esgotou o assunto", nos responde citando Souza Viterbo e Capistrano de Abreu. Êste diz: "Não é possível que metesse (Pero Vaz) alguma lança em Africa", mas não há nenhuma referência que houvesse ido com Vasco da Gama às longínquas paragens asiáticas.

Os descobridores da terra não viram a beleza dos coqueirais, que não teria passado despercebida à minúcia descritiva de Pero Vaz Caminha

VEIO DEPOIS

Nenhuma dúvida, porém, deve existir que o coqueiro tenha vindo para o Brasil durante o 16.º século. Frei Vicente do Salvador, na sua História do Brasil — 1500-1627 (3a. edição, Cia. Melhoramentos de São Paulo) diz: "Cultivam-se palmares de côcos grandes e colhem-se muitos principalmente à vista do mar, mas só os comem e lhes bebem a água que têm dentro, sem os mais proveitos que tiram na Índia, onde, diz o Padre Frei Gaspar no seu "Itinerário", a fls. 14, que das palmeiras se arma uma náu a vela e se carrega de todo o mantimento necessário, sem levar sôbre si mais do que a si mesma".

Luiz Amaral, na História Geral da Agricultura Brasileira (2.º tomo, Cia. Ed. Nacional, 1940) diz textualmente: "É malaio, embora tenha chegado depois de escalar por Cabo Verde". Cita, então, Gabriel Soares de Souza, de onde êle buscou esta asserção.

Otis W. Barret, em "Los Cultivos Tropicales" (Trad. para o espanhol por Frederico G.M.J. Valcarcel) diz que "o côco, em suas muitas variedades foi extensamente distribuído pelo oriente tropical, séculos antes de algum traficante espanhol ou português poder trazê-lo para o Nôvo Mundo ou levá-lo dali; além disto não se tem nenhuma prova que o côco havia sido reconhecido no hemisfério ocidental, antes do Padre Hespanhol Diogo Lorenzo o levar das Ilhas de Cabo Verde e Puerto Rico um pouco antes de 1525". Compara o autor a opinião de Cook que julga o coqueiro de origem americana, com a de Becari, a autoridade em palmeiras, que considera que a Ásia ou a Polinésia têm mais probabilidade do que a América de ser a pátria dos "côcos de água".

Barret, na mesma obra, ainda diz que parece não haver referências ao coqueiro nas escrituras sânscritas. Sôbre isto, porém, Paul Humbert (Le Cocotier, Paris, 1906) comenta que as escrituras sânscritas "falam em Naricela que não é outro, senão o coqueiro". Ainda é êste autor que, em seu resumido, porém bem elaborado trabalho, se refere à aventurosa aventura de Marco Polo à Ásia, nos fins do XIII século, onde viu esta bela palmeira.

João S. Decker, no seu livro "Aspectos Biológicos da Flora Brasileira" (Casa Ed. Rotermund & Cia., S. Leopoldo, RGS) escreve que "a verdadeira pátria do "coqueiro da Bahia" encontra-se, provàvelmente, nas baixadas úmido-cálidas da Venezuela e Colômbia, em cujo interior penetra numa extensão de 250-350 km".

E. Prudhomme em sua obra, hoje muito rara no Brasil, "Le Cocotier" (L. Maritime et Coloniale, Paris, 1906), assim se refere sôbre o assunto: "O lugar de origem do coqueiro é ainda mal conhecido na hora presente".

A. De Candolle, que se tornou um especialista nos estudos sôbre a origem das plantas cultivadas, pensou durante muito tempo que êle provinha da costa ocidental da América do Sul. Pesquisas mais aprofundadas induziram-no, mais tarde, a considerar o coqueiro como originário de um ponto do Arquipélago Malaio, vizinho a Sumatra. Sua presença sôbre o Continente Asiático — (China, Ceilão e Índia) não data, segundo o sábio, de mais de 3 ou 4 mil anos. Porém, segundo De Candolle, as correntes marítimas poderiam ter transportado o coqueiro à África (costa oriental) e à América (costa ocidental) em data mais antiga. De Candolle assegura, enfim, que sua introdução no Brasil, nas Antilhas e costa ocidental da África, não data de mais de três séculos.

ÁSIA É A PÁTRIA

A suposição de que o coqueiro chegou à América transportado pelas correntes oceânicas, se bem que muito hipotética, tem a seu favor que o fruto do coqueiro precisa, em média, de 120 dias para germinar e que resiste bem à água salgada. Hoene, citado por Luiz Amaral, aceita a possibilidade dêsse transporte.

D. Bento Pickel, no artigo intitulado "Mandioca, coqueiro e fumo na opinião de Piso e Marcgrav no século 17" (Revista de Agricultura-Piracicaba, vol. 13, ns. 7, 8 e 9 — 1938) diz: "Piso e Marcgrav (Markgraf) escrevem sôbre esta palmeira que dizem ser exótica e comum a ambas as Índias, no livro: Historia Naturalis Brasiliae..."

Não se pode concluir, conscienciosamente, de tudo isto, ser o coqueiro americano ou já existir no Brasil quando do seu descobrimento. Diante da maioria das opiniões, essa formosa palmeira que se adaptou tão bem às areias de nossas praias e ao nosso clima, e que hoje caracteriza a paisagem dos litorais nordestinos, tem como pátria, o velho Continente asiático.

Abate de suínos

Segundo as últimas apurações estatísticas, foi de 214.312 cabeças o abate de suínos nos frigoríficos do País, no primeiro semestre de 1963. No ano anterior, a matança totalizou pouco mais de 584 mil suínos, sendo 309 mil em São Paulo e cêrca de 92 mil no Rio Grande do Sul. O abate restante foi efetuado nos frigoríficos de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.

Associação Carioca de Avicultura

A Diretoria da ACA convoca os seus associados para uma assembléia geral extraordinária, em sua sede, na Rua Augusto de Vasconcelos, 606, Campo Grande, GB, a realizar-se no dia 1.º de fevereiro de 1964, sábado às 10 horas da manhã, em 1a. convocação e, em 2a., às 11 horas.

O fim da reunião é eleger a 1a. Diretoria da Bôlsa de Produtos Avícolas, fundada em 30 de dezembro último.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1964.

Adlih Ribeiro de Souza — 1.º secretário.

PROTEÇÃO E EMBELEZAMENTO DAS ESTRADAS

Eng.-agr. Aurélio Costa

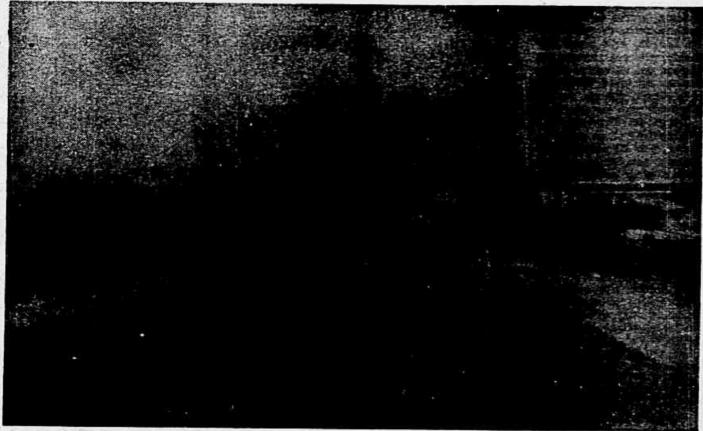
As entidades públicas responsáveis pela construção e trato das nossas rodovias, de um modo geral, se descuram no estudo atinente à erosão e ao paisagismo.

A falta de consolidação das bancadas e conseqüente arrastamento parcial ou total dos taludes nas chuvaradas, por vêzes interrompendo ou dificultando o tráfego, é simplòriamente solucionado com o acréscimo de alguns metros cúbicos de terra ou qualquer outro material.

Quer a engenharia civil ou a medicina não podem prescindir do concurso da agronomia, entrosada à botânica.

A primeira das profissões aludidas, recorre às plantas ornamentais para efeitos paisagístico e de melhoria do meio ambiente. Indiretamente, também se vale em larga escala dos produtos e subprodutos extraídos da flora — pranchões, tabuados, tacos ou conseguidos pela transformação de matérias-primas — papel, tintas, cêras, plásticos e tantos outros.

Destarte quer nos parecer que em muito a agronomia poderá colaborar no caso em lide, fornecendo elementos coadjuvantes na consolidação dos aterros e modificação das condições da flora marginal das estradas.

O plantio principalmente de gramínea quer pela pouca exigência de solo, que pelo sistema radicular, fasciculado, profundo, devem ser aconselhadas para fixação dos terrenos. Citaremos desta grande família botânica o bambu — *Bambusa sp.* que também vale pelo prisma ornamental, dando formação até a verdadeiros túneis verdejantes, como o acesso ao aeroporto de Salvador, capim de burro — *Panicum dactylon*, gordura — *Panicum melinis*, etc. Com o mesmo papel antierosivo, encontra-se ainda o mal-me-quer — Wedelia paludosa, a sensitiva — Mimosa pudica, a batedeira-brava, enfim, espécies de raízes densas ou de caules rastejantes capazes de formar uma rêde pouco penetrável às águas correntes.

O outro aspecto não menos importantes dêstes trabalhos complementares é o de embelezamento e atração turística proporcionado pela arborização, principalmente nas regiões nordestinas. Para tal fim a flora brasileira é por demais pródiga.

A plantação de pequenos bosques de espécies de floração de colorido variado e concomitante, dão relêvo especial ao horizonte — acácias, flamboians, seqüenciando de macisses homogêneos formados de essências florestais e frutíferas regionais — ipês, sucupira, cedro, peroba, cajueiro, mangueira e exóticas aclimatadas — eucalíptos, casuarina, algaroba. Além de constituírem recantos amenos para descanso dos viajantes que vêm de longe e prazer para a garotada na época dos frutos, servem de magnífico incentivo ao reflorestamento.

Trabalhos interessantes no gênero, encontram-se em Pernambuco, no trecho da estrada estadual PE-5 — Recife a Limoeiro — e na BR-25 (federal — de Recife a Caruaru —, graças a elogiável tenacidade do agrônomo Arnaldo Peixoto. Houve aproveitamento da faixa entre a estrada e as cêrcas das propriedades com largura variável.

A foto ilustrativa mostra o que fêz êsse colega idealista e incompreendido que luta pela conservação das plantas e ampliação do serviço, sem mais contar com os recursos iniciais, salvo o Inspetoria Florestal inclusive, fornecendo as mudas.

SEXO DAS PLANTAS E POLINIZAÇÃO

Muitos lavradores ainda perdem grande parte da produção (especialmente frutícola e hortícola) devido a completo desconhecimento dos mecanismos relacionados com a polinização das plantas. Daí o interêsse em divulgarmos êste trabalho de Charles W. Gouget.

As observações acêrca do sexo (polinização) das plantas, remontam aos tempos antigos, na China e no Império Romano. Desde três séculos antes de Cristo, Thephrastus, autor muito conhecido por suas obras de botânica, escreveu sôbre a polinização da tamareira.

Sòmente em 1681, entretanto, coube a Rudolph Jacob Camerer (Cammerarius), dadas as experiências que conduziu em Tubigen, na Alemanha, demonstrar a existência do sexo nas plantas superiores. A êle se seguiu Joseph Gottlieb Koelreuter que, na verdade, estabeleceu os alicerces para os modernos estudos de hibridação das plantas, básicos para os avanços alcançados nos melhoramentos dos produtos agrícolas.

COMO É A FLOR

Cada flor completa contém cálice, corola, estames e pistilo. Na ocasião do amadurecimento do óvulo, o pólen é transportado pelo vento, pelas abelhas e outros insetos polinizadores, da antera (a estrutura macho da flor) para o estigma do pistilo (a estrutura fêmea).

Nas plantas dióicas, isto é, naquelas em que os sexos se encontram separados, ambos os sexos devem existir para que, fecundadas as flôres, os frutos possam ser produzidos. Isso acontece em muitas variedades de morangos e figos. Os morangueiros são polinizados liberalmente pelas abelhas, enquanto a figueira o é por um inseto só.

Na plantas monóicas, em que os sexos (masculino e feminino) se encontram na mesma planta (ou flor), esta, na maioria das vêzes, é estéril para o próprio pólen.

Êsse fato pode também se dar na polinização entre duas plantas da mesma variedade, porque têm a mesma descendência e conseqüentemente a mesma constituição genética. Algumas plantas impedem a autopolinização, por amadurecerem os elementos sexuais em épocas diferentes.

As anteras da maioria das plantas monóicas e dióicas amadurecem antes dos pistilos (isso acontece nas videiras, nogueiras e aveleiras). Em muitos casos as estruturas das flôres apresentam em si particularidades que tendem a juntar os elementos masculinos e femininos para a polinização cruzada. Por exemplo: o pólen dos estames longos fertiliza os óvulos dos pistilos longos, mas em geral, os estames longos são estéreis para os óvulos dos pistilos curtos.

As flôres polinizadas inteiramente pelo vento muitas vêzes não têm pétalas, mas em geral produzem grande variedade de pólen e acontece que dão em grandes cachos para aumentar as probabilidades de serem polinizadas. Além disso, os pistilos de algumas dessas flôres são desusadamente grandes com pubescências ou estigmas para segurar mais fàcilmente os grãos de pólen.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

As flôres compostas, como o girassol, o dente de leão e outras, consistem de muitas flôres minúsculas numa só "cabeça". As flôres são de duas espécies: radiadas, rodeando a cabeça formada de pétalas, e as chamadas flôres de disco central, formadas de inflorescências ou pequenas flôres.

As flôres radiadas só têm pistilo, mas as inflorescências do centro têm pistilo e estames. A eficiência destas estruturas para se conseguir a polinização cruzada é fácil de se compreender. As abelhas andam para a frente e para trás nas flôres de disco, à procura do néctar. Ao fazerem isto, levam um pouco de pólen das anteras de uma flor para os estigmas da outra.

Sem o menor exagêro, com centenas de inflorescências amontoadas em uma pequena área, nestas circunstâncias, quase que se pode garantir 100% de polinização.

COMO ACONTECE

Os insetos são atraídos para as flôres devido as suas côres vivas e pelo néctar que a flor possui na sua base e que é a fonte do mel.

A polinização resultante desta espécie de atração é puramente casual, sem intenção por parte das abelhas. É que a abelha, em busca do néctar, esbarra nas anteras da flor e leva nos pêlos do corpo um pouco do pólen; ao visitar outra flor, um pouco dêsse pólen pode cair em cima do estigma desta flor e, quando se processa a fertilização, a flor cessa naturalmente de produzir néctar e as abelhas não voltam a procurá-la.

Numa outra flor visitada pela mesma abelha, o pistilo pode ser alongado e curvo, de modo a rapar o dorso da abelha à sua passagem, depositando um pouco de pólen com seu estigma viscoso.

Na salsa comum, as flores são fortemente bilabiadas e os dois estames, sob o seu lábio inferior, ligeiramente curvados. Os estames são articulados na base e cada um tem uma saliência semelhante a um gatilho. O lábio inferior é uma plataforma cômoda para as abelhas que, ao se introduzirem na flor, batem no gatilho que faz as anteras espalharem o pólen no dorso das abelhas.

Algodão no Paraná

A produção de algodão em caroço do Estado do Paraná foi estimada em 1962 em tôrno de 179 milhões de arrobas, no valor total de 12,5 bilhões de cruzeiros.

A área cultivada — revelam dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística — atingia 215.161 hectares.

Banana em grandes cachos

São os frutos tropicais deliciosos, quase todos, mas nenhum reúne as qualidades da banana, seja como alimento, pela sua reconhecida riqueza em vitaminas e minerais, ou pela facilidade que oferece até no ato de descascar para ser comida.

Diz-se no Nordeste que "bananeira é planta sem-vergonha, pois dá em qualquer lugar". Acredite nisso. Mas para se obter cachos que estimulem o produtor (como o da foto, em formação), a bananeira e x i g e alguns cuidados:

- Empregue sòmente mudas retiradas de plantas vigorosas, em plena produção.
- Prefira, feita essa escolha, aquelas mudas de fôlhas mais estreitas e compridas, de tronco afilado nas extremidades.
- Plante as mudas dispondo-as em quadrado no terreno, para facilidade dos tratos culturais, conservando a distância de 4 metros em tôdas as direções.

Como qualquer fruteira que bem se preze, a bananeira também necessita de sol e ampla ventilação, para poder frutificar. Daí a necessidade da conservação de 3 ou 4 pés, por touceira. Sòmente. Se plantadas muito juntas e deixadas perfilhar livremente, formando touceiras enormes, pelo excesso de sombra existente, grande será a manifestação de pragas e doenças e quase nenhuma a produção em cachos.

Preparada a cova, com os mesmos cuidados requeridos para outras espécies frutícolas, a muda é completamente enterrada, cobrindo-se com a terra da cova. Rebenta forte a primeira fôlha e a planta dará excelentes frutos.

Não dê crédito àquela afirmativa de "como Deus criou batatas e bananas", querendo significar ser desnecessário qualquer cuidado cultural para obtenção de cachos pesados, bonitos, de gostosas bananas.

(ESPAÇO RESERVADO PARA ENCADERNAÇÃO)

Reforma agrária e desenvolvimento rural - IV

Honorato de Freitas

Do "Ente Marema" já tive oportunidade de falar, quando regressei certa vez da Itália, após demorada visita que empreendi à área onde o govêrno italiano está realizando um extraordinário trabalho de utilização da terra, através de um plano de reforma agrária bem conduzido.

Agora volto a abordar alguns comentários, após a leitura do Relatório de Raul Lima, pois êle oferece dados bem mais atuais que os de que me servi naquela ocasião e mostra, com larguera de detalhes, que a solução dos problemas agrícolas reside no planejamento de tais atividades, para que a terra deixe de ser apenas "um bem de raiz" para se transformar num verdadeiro instrumento de trabalho.

O Ente Marema está intimamente ligado ao que os italianos chamam de "Casa por il Mezzogiorno", entidade que conta com o apoio e a assistência da ONU, através da FAO, que tão grandes serviços vem prestando ao mundo agrícola.

A área desapropriada para fins da Reforma abrange 191 mil hectares, já ocupada por 20 mil famílias, selecionadas entre mais de 32 mil candidatos, com área de cêrca de 4 hectares, cujos trabalhos estão coordenados por um sistema cooperativo dos mais fortes e atuantes, pois, dos 20 mil colonos, apenas 3 mil não obedecem à bandeira do cooperativismo na região, preferindo as operações privadas.

Entre várias condições para que um candidato possa receber um lote, destaca-se aquela que obriga o mesmo a ser, êle mesmo, o responsável pela exploração da terra que lhe é dada para sua integração na vida rural, jamais para utilizá-la para as especulações de tôda sorte.

Para isso, tôdas as facilidades são postas à disposição dos colonos, desde a assistência creditícia e técnica, até a assistência de uma economista doméstica, que têm a seu cargo a melhoria das condições de vida da família rural na área de influência da Reforma, sem o que estaria incompleto o plano de fixação do homem à terra.

Para maior clareza dêste comentários, me socorro de um trecho do relatório de Raul Lima, quando se reporta ao problema da fixação do rurícola italiano, cuja observação poderá servir para certos casos nossos, senão vejamos: "**As facilidades de tôda natureza para racionalização e incremento da produção e a melhoria de nível de vida familiar são incontáveis, e que não obstou a ocorrência, nesta hoje privilegiada zona chamada Marema toscolacial, do mesmo fenômeno verificado em tôda a Itália — o abandono de tantas vantagens em busca da vida citadina, proporcionada pelas oportunidades de trabalho na indústria, aqui e em países vizinhos. E' bom que se diga, porém, que, pelo menos até agora, êsse êxodo rural, não é um fenômeno patológico, mas fisiológico, de reajustamento, pois não sòmente é um sintoma de vitalidade, aumentando emprêgo de mão-de-obra, como também permitirá o aumento da renda "per capita" na zona rural. Decerto será preciso prever o momento em que, mesmo com crescente utilização da máquina, tal fenômeno possa comprometer os índices necessários de produção**".

Aí está uma observação que, tudo indica, não foi ainda considerada pelos nossos "experts" em Reforma Agrária, pois o êxodo da zona rural para a urbana, a caminho da indústria, é fenômeno simplesmente alarmante entre nós, sem que as autoridades tenham encontrado a solução adequada para êle.

Solução, diga-se de passagem, que oferece oportunidades admiráveis para quem se tenha preparado para lidar com o problema, pois na verdade o caminho certo será fixar as populações rurais em seu "habitat", desde que se tenha levado em conta a necessidade de oferecer a essas populações oportunidades reais para educação, meios de transporte, profilaxia, assistência técnica, crédito rural fácil e desburocratizado, enfim, desde que se tenha um plano e a disposição de realizá-lo com seriedade.

Nesta altura, volto a indagar: será que a SUPRA já tomou conhecimento de Raul Lima, de Odorico Ferreira de Souza, desde que ambos regressaram da Itália, trazendo uma vasta bagagem de dados sôbre o que viram e o que aprenderam no Instituto Agronômico per l'Oltremare?

Odorico, que se demorou no Rio até agora, regressou ao Rio Grande do Norte, onde certamente continuará à frente de sua bem montada Fazenda; Raul Lima assumiu importante cargo na Agência da Aliança para o Progresso e ambos continuam ignorados daqueles que se dizem dispostos a uma Reforma Agrária no Brasil...